



ESTADO DO PARANÁ
SESP — POLÍCIA CIVIL

DELEGACIA D



S

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTÓCOLO
Nº 447/82
DATA 13/05/82

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

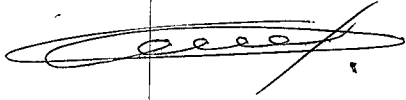
DEGRAVAÇÃO DO DISCURSO DO PMDB PROFERIDO ÀS 17:00 HORAS DO DIA 03 DE MAIO DE 1982 NA RUA XV DE NOVEMBRO ESQUINA COM MONSENHOR CELSO.

O início da gravação é inaudível... seque-se a fala inicial "As esposas e os filhos dos militares também não tem certeza que seu pai e seu marido voltarão com tranquilidade após um dia de trabalho e com esse salário que esse mesmo governador paga não é possível (?) e é porisso companheiros que nós conclamamos a todos a votarem no PMDB em 15 de Novembro porque o nosso povo em 15 de Novembro será vitorioso e não adianta o desespero do governador NEY BRAGA porque em 15 de Novembro as urnas o Tribunal das urnas dará a resposta a este governo, em 15 de Novembro de Norte a Sul do Nosso país nós daremos uma resposta a essa governo que aumenta a carestia que aumenta o custo de vida, que entrega as nossas riquezas às multinacionais e ainda querem impedir a oposição de vir aqui discutir com o povo de Curitiba a solução para os seus problemas, porque será que o governador NEY BRAGA (?) é porisso companheiros que o Governador NEY BRAGA tem medo do 15 de Novembro portanto que o governador NEY BRAGA (várias vozes se confundem) a luta continua ... Refrão: "O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO" Meus caros companheiros da Polícia Militar (inaudível) ... engajados na luta popular isto demonstra o desespero de causa daqueles que tem entre que a nossa nação ao capital estrangeiro, não adianta prender o companheiro Narciso, não adianta prender o companheiro Gilberto, porque a luta continua e o José Richa será governador (inaudível)... companheiros na última sexta-feira passada nesse mesmo local prenderam os companheiros por estarem levando ao povo aquilo que eles não tem oportunidade não temos oportunidade que o senhor NEY BRAGA de usar a cada instante da televisão dos jornais com o nosso dinheiro, mas não nos calaremos haveremos de denunciar. Companheiros ... não adianta prender pessoas engajadas nesta luta, porque não é com prisão que vamos nos calar de dizer a verdade e a verdade (?) vamos continuar falando, denunciando que isto é a realidade, isto é um atentado contra esse povo que aqui está, porque o Senhor NEY BRAGA e porque o Senhor Saul Raiz não tem a mesma coragem que ao invés de com o dinheiro nosso ir para a televisão, vir aqui para a rua XV

D. Hoje

A S. F. A. para arquivar
na Pasta do PMDB.

SI-14/05/82

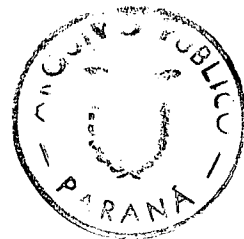


AMARA DE GUARDIA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CASAPINA





vir aqui para a rua XV ou para determinado setor e nos denunciar os fatos porque não disse a verdade..."

OUTRA FALA: "Companheiros não adianta os corruptos (?) cujo um deles é candidato ao governo do Estado que se aposentou (?) com o (?) de sua mãe e do senhor seu pai ele já disputava a presidência ... Dr. aposentado... não adianta nós combater mesmo (?) pelo contrário estamos a agradecer porque estamos sendo presos a mando de pessoas (?) na luta popular. E para continuar esta falação eu quero convidar a companheira Marlene, Vice Presidente do DCE uma líder para a área dos estudantes e que também é candidata a Vereadora pelo nosso partido a nossa companheira Marlene Zanin (aplausos)".

FALA DE MARLENE ZANIN: "Povo de Curitiba nós sabemos muito bem que o governo não quer a oposição em praça pública para mostrar a sua proposta de governo nós sabemos muito bem que o governador NEY BRAGA, na última sexta-feira mandou-nos prender porque viemos aqui como fazemos há mais de dois anos, colocar a nossa proposta para o povo porque se aproxima o 15 de Novembro e o governo sabe que vai ser derrotado nas urnas, mas nós não nos intimidamos porque a praça é do povo e esse lugar é nosso como sempre o foi ... (aplausos, gritos) ..., nós sabemos muito bem que eles querem nos intimidar, que tem impedir que a oposição chegue ao poder à partir de 15 de Novembro, porque o povo já decidiu o seu caminho, que é o caminho da democracia, e isso ninguém vai impedir a nossa Pátria e nós vamos mudar a situação de nosso Brasil, vamos mudar a situação da nossa cidade, vamos ter democracia de qualquer pessoa vir aqui em cima num banquinho e falar o que pensa a todos os populares, e, eu tenho certeza que não é com comando por parte do Senhor NEY BRAGA que possa colocar a Polícia Militar contra irmãos do povo, eles tentam fazer isso a muito tempo, colocam a PM contra os professores a mando do Senhor NEY BRAGA, colocam a PM contra os candidatos do PMDB, mas nós sabemos que esses comandantes faristas vão ser banidos da nossa Pátria a partir de 15 de Novembro (várias vozes se confundem, evasão) ... campanha de filiação ao nosso partido, estamos convocando o povo a participar do nosso partido, do grande partido o PMDB, a legenda da esperança, que tem o Senador José Richa na cabeça do nosso Estado, o PMDB, está aberto a todos os democratas que queiram dele fazer parte e agora muito mais forte com a incorporação do parti



Continuação da Degravação

fl.3

com a incorporação do partido popular, e, esse PMDB que cresce no seio do povo, esse PMDB, que cada vez está mais forte, é o PMDB que vai levar o povo à vitória, é o PMDB, que vai mudar o nosso país. Companheiros queremos convidar a todos a se filiar ao nosso partido, a participarem do nosso comitê eleitoral ... para concluir ... para concluir, eu queria chamar a todos ... eu queria chamar a todos a participar do nosso partido, nós não vamos nos intimidar ... em nenhum momento nós inflamamos o povo contra a PM, Refrão: "O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO" (seque-se vozes diversas) o povo na praça vai continuar chorando porque o Senhor Saul Raiz aposentou-se aos trinta e cinco anos de idade com o dinheiro do INPS, e o PMDB não se calará jamais diante de qualquer arbitrariedade, vamos lutar em praça pública, aqui na rua XV, em todas as praças, e o Senhor NEY BRAGA desesperado porque não quer que a oposição chegue ao poder, tem preso os democratas mas vai ter que prender até 15 de Novembro todo o PMDB, até 15 de Novembro o Senhor NEY BRAGA vai ter que prender todo o povo, o povo tem que ter o direito a falar, o povo tem que ter direito das ruas, o povo tem o direito de se manifestar, e vamos nós acabar com este arbitrio, O nosso partido, o PMDB, não vai se calar em nenhum momento, diante (?) o senhor NEY BRAGA manda colocar a PM em cima dos democratas (?) nós não nos intimidamos o PMDB, não se intimida, o PMDB vai continuar a frente da nossa luta a cada momento (várias falas se confundem) seque-se o refrão: "O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO".

Alguém irrompe em alta voz Não adianta bater no povo, não adianta prender o povo, não adianta desespero ... isso não é comércio, é proibido fazer comércio, isso não é comércio, isso é uma tribuna popular (?) mas o que estamos fazendo chama-se tribuna popular, e é para defender a democracia, defender a nossa liberdade, defender os nossos direitos de falar, muito bem disse Castro Alves "A praça é do povo assim como o céu é do avião" mas não adianta a polícia, não adianta jogar contra o povo, nós entendemos que a polícia hoje cumpre sua função (?) mas não adianta, a democracia é grande... (várias vozes se confundem) ... isso não é comércio é tribuna popular ... querem isolar a verdade, querem torpedear a nação somente com a rede Globo, com esses jornais que aí estão comprados pelo Senhor NEY BRAGA e por esta gangue de meia dúzia de pessoas, é isso que eles querem fazer para impedir a população de ouvir a verdade

=Segue=.



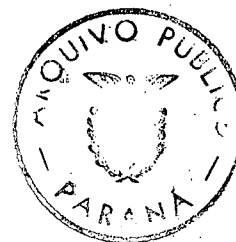
Continuação da Degravação

fls.4

para impedir a população de ouvir as verdades que devem ser ditas! (?) ... querem impedir a população Curitibana de ouvir as verdades, querem impedir a população brasileira de ouvir a verdade, nós não temos a rãde Globo, nós não temos delegados, nós não temos o Estado do Paraná, nós não temos a Gazeta do Povo, nós só temos a responder a nós mesmos a dizer ao povo aquilo que deve ser dito a esse governo que aí está a dezoito anos infestado pelos gringos / americanos, não querem entregar de maneira nenhuma o governo, mas é justamente neste anos de 82, o ano da virada, o ano que o PMDB é a oposição brasileira assumirá o poder, subirá ao palácio Iguacú com José Richa, subirá em todos os cantos da nação brasileira, em todos os Estados a oposição brasileira, o PMDB, será do povo, e, evidentemente aqui no Paraná o Senhor NEY BRAGA está morrendo de medo, e é por isso que ele baixa uma portaria para a Secretaria de Segurança Pública impedindo comício aqui na Rua XV, porque ele sabe que vai perder as eleições, sabe que o Senhor Saul Raiz não é candidato nem (pro-cheiro) nem para o Senhor Álvaro Dias e nem para ninguém. Ele não ganha de ninguém... Refrão: "O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENDIDO" (várias vezes se confundem) ...

COMÍCIO DO PMDB REALIZADO NO DIA 03/05/82 SEGUNDA FEIRA.

Obs: Aonde aparece a palavra INAUDÍVEL entende-se palavras não compreensíveis e onde houver o sinal de interrogação subentende-se a mesma coisa.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PARANÁ

DIRETÓRIOS DOS PARTIDOS POLÍTICOS

PARTIDO .. PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
DIRETÓRIO REGIONAL.... MUNICÍPIO PARANÁ..... ZONA
DATA DO REGISTRO ... 22/04/82..... PROCESSO Nº 8.420.....

C O N S T I T U I Ç Ã O

COMISSÃO EXECUTIVA:- PRESIDENTE - Dep. Waldir Pugliesi. 1º VICE-PRESIDENTE -Dep. Borges da Silveira. 2º VICE-PRESIDENTE - Dep. Olivir Gabardo. SECRETÁRIO GERAL : Anibal Khury. SECRETÁRIO : Dep. Nivaldo Kruger. TESOUREIRO: Dep. Darcy Deitos. LÍDER NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA: Dep Trajano Bastos. VOGAIS: Dep. Pedro Sampaio; Dep. Mauricio Fruet. SUPLENTEs: Dep. Amadeu Gears; Dep. Dacio Leonel; Dep. Nelton Friedrich; Ezequias Moreira Rodrigues.

MEMBROS DO DIRETÓRIO REGIONAL: 1 : José Richa; 2 : Jaime Canet Júnior; 3 : Adhail Sprenger Passos; 4 : Affonso Camargo Neto; 5 : Alencar Furtado; 6 : Alfonso Germano Hruschka; 7 - Alvaro Dias; 8 - Amadeu Gears; 9 - Amaury de Oliveira e Silva; 10 - Anibal Khury; 11 - Antonio Narciso P. de Oliveira; 12 - Antonio Pinesso; 13 - Dacio Leonel; 14 - Darcy Deitos; 15 - Deny Schwartz; 16 - Edilson Alencar Barbosa, 17 - Ezequias Moreira Rodrigues; 18 - Fidelcino Tolentino; 19 - Gernote Kirinus; 20 - Helio Duque; 21 - Hermas Eurides Brandão; 22 - João Elisio Ferras e Campos; 23 - Joel Lopes da Silva; 24 - José Domingos Scarpelini; 25 - José Vi-



Vicente Elias; 26 : Leite Chaves; 27 - Leo de Almeida Neves; 28 - Luiz Carlos do Borges da Silveira; 29 - Mario Bocellar Filho; 30 - Mario Stamm; 31 - Mauricio Fruet; 32 - Nelton Miguel Friedrich; 33 - Nestor Baptista; 34 - Nivaldo Kruger; 35 - Olivir Gabardo; 36 - Osvaldo Macedo; 37 - Pedro Sampaio; 38 - Renato Bernardi; 39 - Rudi de Oliveira; 40 - Sebastião Rodrigues Jr.; 41 - Tadeu Lucio Machado; 42 - Walber Guimarães; 43 - Waldyr Pugliesi; 44 - Walter Alberto Pecoite; 45 - LÍDER DA BANCADA DO PMDB NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARNÁ: Dep. Trajano Bastos.

SUPLENTE DO DIRETÓRIO REGIONAL: 1 : Expedito de Oliveira Rocha; 2 : Cacilda Calixto; 3 - Celso da Costa Saboia; 4 - Carlos Maximino Perondi; 5 - Marcelo Jugend; 6 - Ervin Bonkoski; 7 - Esmael de Carvalho; 8 - Parreiras Rodrigues; 9 - Acyr Volpato Kyt; 10 - Antonio Alvaro Tosi; 11 - Emilio José Lemos de Lima; 12 - Dimas de Abreu; 13 - Fajardo José Pereira Faria; 14 - Edilio Ferreira; 15 - Nelson Guadagnin.

DELEGADOS À CONVENÇÃO NACIONAL: 1 - Waldyr Pugliesi; 2 - Francisco Dore; 03 Jehovah Almeida Gomes; 4 - Francisco Deliberador Neto; 5 - Candido Pacheco Bastos; 6 - Laudemar Turra; 7 - Ayrton & Fogaça; 8 - Carlos Scarpelini; 09 - Gomes do Amaral; 10 - Gilberto Fonseca; 11 - Osvaldo Trevisan; 12 - João Chemin; 13 - Massami Takayama; 14 - Roberto Requião de M. e Silva.

SUPLENTE DE DELEGADOS: 1 - Edson Teixeira de Moraes; 2 - Euclides Scalco; 3 - Reinaldo Mazurechen; 4 - Newton Abel de Lima; 5 - Antonio de Oliveira; 6 - Arol do Moleta; 7 - Marcio Almeida; 8 - Waldir Izidoro da Silveira; 9 - Edson Mulhman; 10 - Waldyr D'Angelis; 11 - Alvaro Dias; 12 - Amadeu Gears; 13 - Mauricio Fruet; 14 - Heitor Alencar Furtado.

Vicente Elias; 26 : Leite Chaves; 27 - Leo de Almeida Neves; 28 - Luiz Carlos do Borges da Silveira; 29 - Mario Bocellar Filho; 30 - Mario Stamm; 31 - Mauricio Fruet; 32 - Nelton Miguel Friedrich; 33 - Nestor Baptista; 34 - Nivaldo Kruger; 35 - Olivir Gabardo; 36 - Osvaldo Macedo; 37 - Pedro Sampaio; 38 - Renato Bernardi; 39 - Rudi de Oliveira; 40 - Sebastião Rodrigues Jr.; 41 - Tadeu Lucio Machado; 42 - Walber Guimarães; 43 - Waldyr Pugliesi; 44 - Walter Alberto Peçõite; 45 - LÍDER DA BANCADA DO PMDB NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ: Dep. Trajano Bastos.

SUPLENTE DO DIRETÓRIO REGIONAL: 1 : Expedito de Oliveira Rocha; 2 : Cacilda Calixto; 3 - Celso da Costa Saboia; 4 - Carlos Maximino Perondi; 5 - Marcelo Jugend; 6 - Ervin Bonkoski; 7 - Esmael de Carvalho; 8 - Parreiras Rodrigues; 9 - Acyr Volpato Kyt; 10 - Antonio Álvaro Tosi; 11 - Emilio José Lemos de Lima; 12 - Dimas de Abreu; 13 - Fajardo José Pereira Faria; 14 - Edilio Ferreira; 15 - Nelson Guadagnin.

DELEGADOS À CONVENÇÃO NACIONAL: 1 - Waldyr Pugliesi; 2 - Francisco Dora; 03 Jehovah Almeida Gomes; 4 - Francisco Deliberador Neto; 5 - Candido Pacheco Bastos; 6 - Laudemar Turra; 7 - Ayrton & Fogaça; 8 - Carlos Scarpelini; 09 - Gomes do Amaral; 10 - Gilberto Fonseca; 11 - Osvaldo Trevisan; 12 - João Chemin; 13 - Massami Takayama; 14 - Roberto Requião de M. e Silva.

SUPLENTE DE DELEGADOS: 1 - Edson Teixeira de Moraes; 2 - Euclides Scalco; 3 - Reinaldo Mazurechen; 4 - Newton Abel de Lima; 5 - Antonio de Oliveira; 6 - Arol- do Moleta; 7 - Marcio Almeida; 8 - Waldir Izidoro da Silveira; 9 - Edson Mulhman; 10 - Waldyr D'Angelis; 11 - Alvaro Dias; 12 - Amadeu Gera; 13 - Mauricio Fruet; 14 - Heitor Alencar Furtado.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PARANÁ

DIRETÓRIOS DOS PARTIDOS POLÍTICOS

PARTIDO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
DIRETÓRIO REGIONAL.... MUNICÍPIO PARANÁ..... ZONA
DATA DO REGISTRO ... 22/04/82..... PROCESSO Nº . 8.420.....

C O N S T I T U I Ç Ã O

COMISSÃO EXECUTIVA: - PRESIDENTE: - Dep. Waldir Pugliesi. 1º VICE-PRESIDENTE - Dep. Borges da Silveira. 2º VICE-PRESIDENTE - Dep. Olivir Gabardo. SECRETÁRIO GERAL : Anibal Khury. SECRETÁRIO : Dep. Nivaldo Kruger. TESOUREIRO: Dep. Darcy Deitos. LÍDER NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA: Dep Trajano Bastos.

VOGAIS: Dep. Pedro Sampaio; Dep. Mauricio Fruet.

SUPLENTE: Dep. Amadeu Gears; Dep. Dacio Leonel; Dep. Nelton Friedrich; Ezequias Moreira Rodrigues.

MEMBROS DO DIRETÓRIO REGIONAL: 1 : José Richa; 2 : Jaime Canet Junior; 3 : Adhail Sprenger Passos; 4 : Affonso Camargo Neto; 5 : Alencar Furtado; 6 : Alfonso Germano Hruschka; 7 - Alvaro Dias; 8 - Amadeu Gears; 9 - Amaury de Oliveira e Silva; 10 - Anibal Khury; 11 - Antonio Narciso P. de Oliveira; 12 - Antonio Pinesso; 13 - Dacio Leonel; 14 - Darcy Deitos; 15 - Deny Schwartz; 16 - Edilson Alencar

Barbosa, 17 - Ezequias Moreira Rodrigues; 18 - Fidelcino Tolentino; 19 - Gernote Kirinus; 20 - Helio Duque; 21 - Hermas Eurides Brandão; 22 - João Elisio Ferras Campos; 23 - Joel Lopes da Silva; 24 - José Domingos Scarpelini; 25 - José Vi-

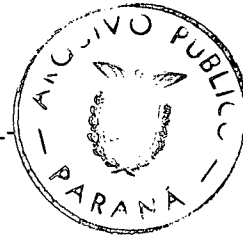




Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil

4

A N O D E 1 9 8 2



N.º _____

Fls. _____

Iniciado Mediante PORTARIA
 _____ Em _____
 Registro Sob N.º _____
 Livro N.º _____

Encaminhado á _____
 _____ Em _____

Prontuário C.P.C. N.º _____
 Data _____

AURELIO QUADROS
 Delegado de Policia

 Escrivão

DELEGACIA DE POLÍCIA
 ORDEM POLÍTICA

DISCURSO DO PMDB

AUTOS DE SINDICÂNCIA
 NATUREZA DA INFRAÇÃO _____

INDICIADO (s) ANTONIO NARCISO PIRES DE OLIVEIRA E OUTROS
 VITIMA (s) _____

AUTUAÇÃO

Aos _____ dias do mês de _____
 do ano de mil novecentos e _____ nesta cidade de _____
 na _____
 autuo _____
 do que adiante se vê, para constar, lavei este termo.

Eu _____ escrivão que, em parte, datilografei.

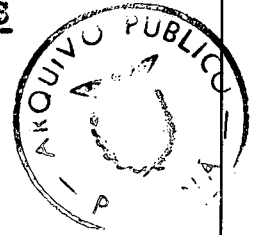
PT 15185-183



ESTADO DO PARANA
SESP - POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA

PORTARIA Nº01/82



O BEL.AURÉLIO QUADROS, Delegado de Polícia, titular da Delegacia de Ordem Política, usando de suas atribuições legais, de acordo com o disposto na Resolução Secretarial nº 442/82 de 26/04/82, e tendo em vista ao despacho do Sr.Delegado Divisional constante no verso da Degravação do Comício do PMDB, realizado no dia 03/05/82, nas confluências das Ruas XV de Novembro e Monsenhor Celso - Nesta Capital, ferindo os dispositivos da citada Resolução,

D E T E R M I N A

que atuada esta, se instaure a competente sindicância, para esclarecimentos dos fatos, tomando as seguintes providências:

- I - Junte-se aos autos a Degravação do Comício do PMDB, que deu origem a este procedimento;
- II- Presentes nesta Delegacia, GILBERTO NARDI FONSECA, IL DEU MANSO VIEIRA JR., JULIO CESAR MANSO VIEIRA, HUMBERTO MAGALHÃES FOOS, JOSÉ SEVERINO SILVA, ANTONIO NARCISO PIRES DE OLIVEIRA e MARLENE ZANIN, todos eles participantes ativos no Comício, sejam reduzidas a Termo suas declarações, juntando-se posteriormente aos autos com o boletim de identificação de MARLENE ZANIN e as cópias das Cédulas de Identidade de ANTONIO NARCISO P. DE OLIVEIRA e GILBERTO NARDI FONSECA.
- III - Voltem-me conclusos.

C U M P R A - S E

Curitiba, 03 de Maio de 1.982

BEL. AURÉLIO QUADROS
SINDICANTE



ESTADO DO PARANA

SESP — POLÍCIA CIVIL

— DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES —

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA

RELATÓRIO.....



1. HISTÓRICO

A presente Sindicância foi instaurada através da Portaria nº 01/82-DOP., visando apurar a veracidade dos fatos ou seja, a realização de comício em local não permitido;

2. DA LEGISLAÇÃO

Através da Resolução Secretarial nº 442/82, são fixados os locais para a realização de reuniões públicas, na forma prevista no Art. 153 § 27, da Constituição Brasileira

3. DOS FATOS

Foi realizado Comício público pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) nas confluências das Ruas XV de Novembro com Monsenhor Celso - Nesta Capital, por volta das 17:00 horas do dia 03 de maio de 1982. Na ocasião usaram da palavra várias pessoas ligadas ao Partido entre estas o Candidato a Deputado Federal pelo Partido ANTONIO NARCISO PIRES DE OLIVEIRA, o Candidato a Deputado Estadual e Diretor da UNE GILBERTO NARDI FONSECA, MARLENE ZANIN candidata a Vereadora e JOSÉ SEVERINO SILVA FELINTO candidato a Vereador, todos do PMDB, que se faziam presentes também ILDEU MANSO VIEIRA JUNIOR, JULIO CESAR MANSO VIEIRA, HUMBERTO MAGALHÃES FOOS e um número não muito grande pessoas que se aglomeraram no local.

Que para a realização deste Comício, se utilizaram de uma mesa e cadeiras aonde os discursantes subiam para dirigir as palavras. Que por várias vezes eram cantadas palavras de ordem como " O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO " e quase todo tempo foi usado para tecer sérias críticas ao governo e sua política. Que paralelamente à estes pronunciamentos eram distribuídos panfletos e feitos apelos aos transeúntes para que se filiassem ao PMDB.

Segue...Fls.2...

PT 15 185. 183



Continuação do..... RELATÓRIO.....



4. DAS PROVIDÊNCIAS

Foram ouvidos nesta Delegacia os elementos do PMDB que se encontravam no local ou sejam: GILBERTO NARDI FONSECA (fls.8 e9), ILDEU MANSO VIEIRA JUNIOR (fls.10 e 11) HUMBERTO MAGALHÃES FOOS (fls.12 e 13), JULIO CESAR MANSO VIEIRA (fls.14), JOSÉ SEVERINO SILVA FELINTO (fls.15), ANTONIO NARCISO PIRES DE OLIVEIRA (fls.16 e 17) e MARLENE ZANIN (fls.18) esta última identificada às fls.19, tendo todos eles confirmado a sua participação no Comício, acrescentando apenas que ali se encontravam com a finalidade de angariar assinaturas de filiação partidária ao PMDB, mas que efetivamente usaram da palavra, tendo NARCISO PIRES DE OLIVEIRA, afirmado em suas declarações as fls.17 que efetivamente subiu em uma cadeira e usou da palavra.

Às fls.20 foi juntada cópia das cédulas de identidade de ANTONIO NARCISO PIRES DE OLIVEIRA e GILBERTO NARDI FONSECA e às fls. cópia da Resolução Secretarial nº 442 de 26/04/82.

5. CONCLUSÃO

Verificando as peças constitutivas dos autos, conclui-se que efetivamente se configurou a realização de uma reunião pública organizada pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) em local não fixado pela Resolução Secretarial nº 442/82 de 26/04/82, infringindo desta forma os dispositivos legais, que está de acordo com o que estabelece o Art.3º, da Lei nº 1207 de 25/10/1950.

É O RELATÓRIO

Curitiba, 05 de Maio de 1.982

BEL. AURÉLIO QUADROS

Sindicante

PMDB

VAMOS DAR A VIRADA!

OFICINA Assessoria de Imprensa e Publicidade.



**NARCISO
PIRES**

dep. federal



**GILBERTO
FONSECA**

dep. estadual



MARLENE ZANIN

vereadora

RICHA - GOVERNADOR

ALVARO DIAS - SENADOR

PT 15185-183

71

**NEY BRAGA
DESESPERADO**

PRISÕES NÃO GALARÃO O PMDB

Com a aproximação do dia 15 de novembro, aumenta o desespero do governador Ney Braga e do PDS.

Na sexta-feira, a mando do governador, fomos arbitrariamente agredidos e detidos por levarmos a mensagem do PMDB ao povo. Alegaram que isso é ilegal fazer campanhas nas ruas.

Ilegal é o PDS e o governo usarem o dinheiro público para fazer sua campanha eleitoral. Ilegal é o governo invadir nossos lares, através da televisão com sua propaganda mentirosa. Ilegal é o Delfim Neto aterrorizar milhões de famílias com a carestia, o desemprego e a inflação. Ilegal é o governo entregar nossas riquezas para as multinacionais e afundar o nosso país em dívidas.

Contra estas imoralidades o governo faz vistas grossas e as incentiva, como quando não pune os corruptos que tem contas secretas na Suíça, e ainda condena pela Lei de (In)Segurança Nacional, os jornalistas do Hora do Povo por denunciá-las.

Esta atitude revanchista e odiosa é manobra continuista deste governo que quer impedir a vitória certa do PMDB em 15 de novembro.

Estamos seguros porque o futuro nos pertence! O PMDB não abrirá mão de levar as ruas a solução para os problemas que afligem a nossa Pátria em todos os cantos, em todos os estados. Vamos continuar denunciando a incompetência, a corrupção e o desrespeito aos direitos da Nação.

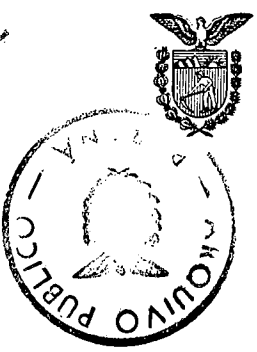
O Tribunal das Urnas dará a resposta para o Saul Raiz que se aposentou aos 35 anos de idade e ainda quer governar nosso Estado e nossa gente; dará a resposta para o governador Ney Braga que mandou bater em professores e ainda quer ser Senador.

Em 15 de novembro nossa seleção democrática vencerá de goleada, com RICHARDSON no Governo e ÁLVARO DIAS no Senado.

TODOS AS URNAS COM O PMDB!

FILIE-SE AO

PMDB



ESTADO DO PARANÁ
SESP — POLÍCIA CIVIL
Delegacia de ORDEM POLÍTICA

TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos Três... dias do mes de maio... do ano de mil novecentos e (1982) nesta cidade de Curitiba-Pr.

na Sala do Cartório onde presente se achava o Bel. Delegado LUIS FERNANDO VIANA ARTIGAS comigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado e assinado compareceu ANTONIO NARCISO PIRES DE OLIVEIRA filho de Adonai Vieira de Oliveira e de Célia Pires de Oliveira

com 32 anos de idade, nacionalidade brasileira natural de Cornélio Procópio estado civil casado de profissão Professor Pr. (Município e Estado) e residente à rua Portugal N.º 307, sabendo ler escrever, o qual perguntado prestou as seguintes declarações:

Que: o Declarante faz parte do Diretório Regional do PMDB, e por volta das 17:00 horas de hoje, juntamente com GILBERTO FONSECA, estavam na Rua XV de novembro esquina com Monsenhor Celso, fazendo Campanha de filiação do PMDB; Que essas fichas de filiações são feitas no momento, sendo preenchidos os dados dos interessados, e convidam os mesmos para participarem das reuniões e atividades do Partido, no mais diversos lugares, mas principalmente na sede do Partido, localizada na Rua Vicente Machado, nº 988 (diretório Regional) e o Diretório Zonal, localizado na Rua Pedro Ivo, 698; Que no dia 30 p.p., o declarante, juntamente com outros membros do Partido, estavam fazendo um Comício no mesmo local, a fim de convidarem as pessoas a participarem das Convenções Zonais; Que tais tais Convenções efetivamente se realizaram a fim de elegerem os Diretórios dos Cinco Zonais; Que os Presidentes dos Zonais são os seguintes: 1ª Zona, "RATON"; 2ª Zona, ANTENOR RIBEIRO BONFIN, da qual o declarante participa; 3ª Zona WILSON TEIXEIRA; 4ª Zona CLEYTON CALDEIRA e 5ª Zona EDESON DE MORAIS; Que retifica o declarante que diz que não era comício e sim um convite a todas as pessoas, para participarem das atividades do Partido. perguntado ao declarante em que tom de voz se dirigiam ao Povo, respondeu que era em voz alta; Perguntado ao declarante se distribuíam -

Antonio Pires

serviço de imprensa da polícia civil - arq. 3 - env. 10

71 PT 15185-183

Continua...

Continuação do Termo de Declaração de ANTONIO NARCISO PIRES DE OLIVEIRA, Fls 02.-

.... se distribuíam panfletos nesta ocasião, respondeu que: estavam distribuindo panfletos nos quais denunciavam as prisões ocorridas na sexta-feira dia 30 e convidavam o povo a participar das reuniões; Perguntado ao declarante se é amigo dos demais candidatos e pessoas que se encontravam na ocasião na Rua XV, disse que sim, que fazem parte do Partido e são amigos; Que perguntado ao declarante se o mesmo conhece aos pessoas de ILDEU MANSO VIEIRA JUNIOR; HUMBERTO MAGALHÃES FOOHS; GILBERTO NARDI FONSECA; JOSÉ FELINTO; MARLENE ZANIN E JULIO CESAR MANSO VIEIRA, o mesmo respondeu que: os conhece a bastante tempo e que todos pertencem ao PMDB e que não pode precisar se todos eles estavam presentes na ocasião em que foi detido; Que perguntado ao declarante se o mesmo usou da palavra de cima de uma cadeira, o mesmo respondeu que sim, convidando a população a se filiarem ao Partido e também denunciando as arbitrariedades ocorridas quando de detenções anteriores; Que nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu Alberty, Escrivão que o datilografei e subscreví.

DELEGADO: _____
DECLARANTE: Antonio Narciso Pires de Oliveira
ESCRIVÃO: Alberty





ESTADO DO PARANA

SESP — POLICIA CIVIL

Delegacia de Ordem Política

10

TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos ¹⁰⁹ 03 dias do mes de maio do ano de mil

novencentos e 82 nesta cidade de Curitiba

na sala do Cartório

onde presente se achava o sr. **Bel** Delegado **Luis Fernando Viana Artigas**

comigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado e assinado compareceu **GILBERTO NARDI FONSECA**

filho de Humberto Fonseca

e de **Clotilde Nardi Fonseca**

com 25 anos de idade, nacionalidade bras.

natural de Colorado - PR estado civil casado de profissão Estudante
(Município e Estado)

e residente à rua Altevira de Souza Gonçalves N.º 131, sabendo ler escrever, o qual perguntado prestou as seguintes declarações:

Que é estudante de Ciências Sociais da Universidade Católica do Estado do Paraná; que é Diretor da UNE, daí, tira seus proventos. Que no momento é candidato a Deputado Estadual, pelo PMDB; que na tarde de hoje, estava na rua XV, com a Monsenhor Celso, fazendo filiação de pessoas ao seu partido político. Perguntado ao declarante se viu alguém fazendo discurso, o mesmo respondeu que não viu e nem ouviu alguém fazendo discurso, que somente faziam solicitações aos transeuntes, objetivando filiação a sua agremiação partidária. Que o tom de voz, das solicitações eram normais. Perguntado ao declarante se o mesmo viu alguém subir em cadeira, o mesmo respondeu que não lembra. Perguntado ao declarante se o mesmo conhece os demais detidos, o mesmo passou a responder que conhece o Nardiso, o qual é candidato a Deputado Federal, o Felinto que é candidato a Vereador, a Marlene, a qual é candidato a vereadora, todos do PMDB e que da vida particular deles, o declarante afirma desconhecer. Que reportando-se ao início, hoje, por volta das 17:00 horas, fora detido pela PM e trazido até este Órgão Policial, que perguntado ao declarante se o mesmo fez algum pronunciamento naquele local, respondeu que sim, que convidava os transeuntes para que se filiassem a sua agremiação política, ou seja ao PMDB; que nessa oportunidade o



Publicação e Divulgação da Polícia Civil — Reprodução Proibida

Gilberto Nardi Fonseca

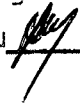
PT 15486.182

- segue -



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil

continuação das declarações de Gilberto Nardi Fonseca

que nesse oportunidade o declarante para melhor se fazer ver e ouvir, subiu em uma cadeira, a qual já estava no local, quando o declarante ali chegou. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu ,
Escrivão que datilografei e subscrevi.

Delegado: _____

Declarante: _____

Escrivão: _____





ESTADO DO PARANÁ
SESP — POLÍCIA CIVIL

Delegacia de ORDEM POLÍTICA

16

TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos ~~10~~ três dias do mes de maio do ano de mil
novecentos e 82 nesta cidade de Curitiba
na DOP

onde presente se achava o Bel. Delegado LUIS FERNANDO VIANA ARTIGAS
comigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado e assinado compareceu Ildeu Manso Vieira Junior
filho de Ildeu Manso Vieira
e de Nair Fernandes Vieira

com 23 anos de idade, nacionalidade Brasileiro
natural de Rio de Janeiro estado civil Solt. de profissão estudante
(Município e Estado)

e residente à rua Mal. Floriano N.º 878, sabendo ler escrever, o qual
perguntado prestou as seguintes declarações:

Que o declarante é estudante de engenharia de operação da Cefet e que
paralelamente trabalha na firma Universo Comércio de Livros e Jornais
Ltda, Amintas de Barros nº 297., que no dia de hoje por volta das
16:00 hs, quando se realizava campanha de filiação do PMDB, na rua XV
de Novembro esquina com Monsenhor Celso, a onde se encontravam div-
sas pessoas daquele partido, usando a palavra na ocasião o candidato
a deputado federal Narciso Pires, e Gilberto Fonseca candidato a depu-
tado estadual pelo mesmo partido e, após esses candidatos terem se
pronunciado e também o declarante ter usado da palavra ao nivel do
chão, denunciando as arbitrariedades das prisões anteriores, isso já
por volta das 17:00 hs apareceu três policiais militares e conduziram
o declarante a uma viatura daquela corporação que encontrava-se esta-
cionado no modulo da policia militar localizado na Praça Tiradentes.,
que no local onde houve a detenção haviam aproximadamente umas mil
pessoas, uma faixa com os dizeres (FILIE-SE AO PMDB), uma mesa com
cadeira destinada ao preenchimento de fichas de inscrições eleitoral.
Esclarece o declarante que no momento dâcurso principal, por exemplo
por Narciso Pires, e Gilberto Fonseca, Marlene Zanin entre outras
pessoas que não recorda o nome, ouviu claramente que os discursos eram
pronunciados em altas vozes conclamando o povo para que se filiassem
ao PMDB, enquanto o declarante e outros elementos faziam a distribuição

PT 15185-183

e outros elementos faziam a distribuição de panfletos entre os populares. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado o qual depois de lido e achado conforme vai devidamente assinada. Eu, *[assinatura]* escrivão de Polícia que datilografei e subscrevi.

Autoridade: *[assinatura]*

Declarante: *[assinatura]*

Escrivão: *[assinatura]*

EM TEMPO:

Que perguntado ao declarante se o mesmo conhece as pessoas de Antonio Narciso Pires de Oliveira, Humberto Magalhães Fochs, Gilberto Nardi Fonseca, José Felinto, Marlene Zanin e Julio Cesar Manso Vieira, o mesmo respondeu que conhece a todos e os tem por amigos., que perguntado ao declarante se o mesmo viu qualquer um desses elementos se pronunciar usando da palavra de cima de uma cadeira o mesmo disse que somente viu Narciso Pires de Oliveira e Gilberto Nardi Fonseca assim o fizeram. Esclarece ainda o declarante que na oportunidade em que foi detido pelos policiais militares não se encontrava em cima da cadeira mas sim sobre a calçada. Nada mais disse nem lhe foi perguntado o qual depois de lido é achado conforme vai devidamente assinado. Eu, *[assinatura]* escrivão de Polícia que datilografei e subscrevi.

Autoridade: *[assinatura]*

Declarante: *[assinatura]*

Escrivão: *[assinatura]*





ESTADO DO PARANA
SESP — POLÍCIA CIVIL

Delegacia d



TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos - 03 - dias do mes de maio do ano de mil
novecentos e - 82 - nesta cidade de Curitiba, Pr.

na Delegacia de Ordem Política

onde presente se achava o Bel.

Delegado LUIS FERNANDO VIANA ARTIGAS

comigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado e assinado compareceu JÚLIO CESAR MANSO VIEIRA

filho de Ildeu Manso Vieira

e de Nair Fernandes Vieira

com 20 anos de idade, nacionalidade brasileira

natural de Alfenas, M.G. estado civil solteiro de profissão estudante
(Município e Estado)

e residente à rua Mal. Floriano Peixoto N.º 878, sabendo ler escrever, o qual
Centro, Curitiba, Pr.
perguntado prestou as seguintes declarações:

Que aproximadamente às 17:00 digo, à 17:15 do dia de hoje, o declarante se encontrava nas esquinas das ruas XV de Novembro com Monseñor Celso, assistindo a Tribuna Popular, proferidas por candidatos do PMDB, e que naquele exato momento, falava o candidato GILBERTO FONSECA, candidato a Deputado Estadual pelo mesmo partido; que o declarante limitava-se apenas a assistir aquele ato público e que em dado momento declarante presenciou que policiais militares detiveram os elementos que ali falavam; que o declarante juntamente com demais populares, diante da detenção dos elementos do partido, gritavam que era para os policiais soltarem os mesmos e que o declarante achava que aquela prisão era ilegal; que o declarante também é um simpatizante do partido PMDB, não sendo filiado e estando àquela hora na rua assistindo aquele ato público, foi notado por policiais que também o detiveram na sexta-feira última, sendo que também foi detido e trazido até a esta Divisão; que os elementos do partido naquela hora, estavam na rua, fazendo apelo para que populares se filiassem ao PMDB e que não estavam falando em auto-falantes e falavam em tom de voz baixa; que o declarante poucos candidatos que ali se encontravam os conhece e que nunca teve contato pessoal com nenhum deles, sendo que só os conhece de vista e não pessoalmente; que tem certa relação só com o candidato a deputado Federal Narciso. Nada mais disse e nem lhe perguntado foi. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu Julio Cesar Manso Vieira, Escrivão, que datilografei e subscrevi.

Delegado:

Declarante:

Escrivão:

serviço de imprensa da polícia civil - arq. 3 - env. 15

PT 15 185-183

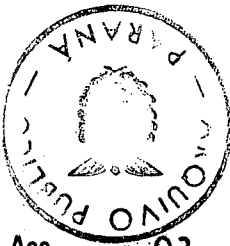


ESTADO DO PARANA

SESP — POLÍCIA CIVIL

Delegacia d

19



TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos **03** dias do mes de **maio** do ano de mil
novecentos e **82** nesta cidade de **Curitiba, Pr.**

na **Delegacia de Ordem Política**

onde presente se achava o **Bel.**

Delegado **LUIS FERNANDO VIANA ARTIGAS**

comigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado e assinado compareceu **JÚLIO CESAR MANSO VIEIRA**

filho de **Ildeu Manso Vieira**

e de **Nair Fernandes Vieira**

com **20** anos de idade, nacionalidade **brasileira**

natural de **Alfenas, M.G.** estado civil **solteiro** de profissão **estudante**
(Município e Estado)

e residente à rua **Mal. Floriano Peixoto** N.º **878**, sabendo ler escrever, o qual
Centro, Curitiba, Pr.
perguntado prestou as seguintes declarações:

Que aproximadamente às 17:00 digo, à 17:15 do dia de hoje, o declarante se encontrava nas esquinas das ruas XV de Novembro com Monseñor Celso, assistindo a Tribuna Popular, proferidas por candidatos do PMDB, e que naquele exato momento, falava o candidato GIBBERTO FONSECA, candidato a Deputado Estadual pelo mesmo partido; que o declarante limitava-se apenas a assistir aquele ato público e que em dado momento o declarante presenciou que policiais militares detiveram os elementos que ali falavam; que o declarante juntamente com demais populares, diante da detenção dos elementos do partido, gritavam que era para os policiais soltarem os mesmos e que o declarante achava que aquela prisão era ilegal; que o declarante também é um simpatizante do partido PMDB, não sendo filiado e estando àquela hora na rua assistindo aquele ato público, foi notado por policiais que também o detiveram na sexta-feira última, sendo que também foi detido e trazido até a esta Divisão; que os elementos do partido naquela hora, estavam na rua, fazendo apelo para que populares se filiassem ao PMDB e que não estavam falando em auto-falantes e falavam em tom de voz vaixa; que o declarante poucos candidatos que ali se encontravam os conhece e que nunca teve contato pessoal com nenhum deles, sendo que só os conhece de vista e não pessoalmente; que tem certa relação só com o candidato a deputado Federal Narciso. Nada mais disse e nem lhe perguntado foi. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu , Escrivão, que datilografei e subscrevi.

Delegado:

Declarante:

Escrivão:

serviço de imprensa da polícia civil - atq. 9 - env. 10

PT 15126.183
67



ESTADO DO PARANÁ

SESP — POLÍCIA CIVIL

Delegacia de Ordem Política



TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos três dias do mes de maio do ano de mil

novecentos e .- 82 .-. nesta cidade de Curitiba-PR

na Delegacia de Ordem Política

onde presente se achava o Senhor Delegado Luís Fernando Viana Artigas

comigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado e assinado compareceu MARLENE ZANIN

filho de Angelo Zanin

e de Corina Maria Brognoli Zanin

11/09/55

com 26 anos de idade, nacionalidade brasileira

natural de Urussanga-SC estado civil solteira de profissão Estudante

(Município e Estado)

e residente à rua Rua Camões (fundos) N.º 1.442 , sabendo ler escrever, o qual perguntado prestou as seguintes declarações:

Que a declarante é membro do Diretório Municipal da 2ª Zona de Curitiba do PMDB; Que por volta das 16:00 horas a declarante juntamente com outros membros do referido Diretório, dos quais não / quis declinar os nomes, se dirigiu à Rua XV de Novembro esquina com a Rua Monsenhor Celso, a fim de fazer filiação de pessoas interessadas em ingressarem no PMDB, tendo para tanto instalado uma mesa no referido local; Que perguntado a declarante de que forma se dirigiram ao público, se era em tom normal de voz ou de alguma outra forma, respondeu que recusa-se a responder a pergunta; Que a declarante não se lembra quem estava falando quando a Polícia Militar passou a promover detenções; Que a declarante não sabe quantas pessoas foram detidas; Que perguntado se a declarante falou ao público no local onde foi detida, tendo a mesma respondido que nada tinha a declarar, em tom de voz ríspida; Que perguntado à declarante quantos políticos anteriormente a presença da PM naquela local haviam falado ao público, tendo em uma cadeira, respondeu, que não tinha o que responder; Que

segue no verso....

08

PT 15185-AR3

Que perguntado se a declarante já tivera anteriormente qualquer envolvimento com "polícia", respondeu que "se voces quiserem vão ver, ou vão procurar saber, nos locais competentes"; Que a forma de responder aos quisitos formaulados, sempre o foram em tão ríspido ou em forma mofa, tentando fazer pouco caso da autoridade policial. Que nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai devidamente assinado. Eu _____

Sholoda, Escrivão que o datilografei e subscreví.

DELEGADO:..... Ad
DECLARANTE:..... Andressa Zanin
ESCRIVÃO:..... Sholoda

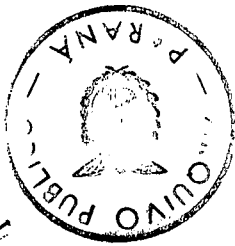


ESTADO DO PARANA

SESP — POLICIA CIVIL = DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES =

Delegacia de Ordem Política

21



TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos 03 dias do mes de maio do ano de mil

noventa e oito - 82 - nesta cidade de Curitiba

na sala do Cartório

onde presente se achava o Sr. Delegado LUIS FERNANDO VIANA ARTIGAS

comigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado e assinado compareceu HUMBERTO MAGALHÃES FOOS

filho de Ismael Foos

e de Raphaela Magalhães Foos

com 24 anos de idade, nacionalidade brasileira

natural de Almirante Tamandaré estado civil solteiro de profissão Estudantes
(Município e Estado)

e residente à rua Almirante Tamandaré N.º 1250, sabendo ler escrever, o qual

perguntado prestou as seguintes declarações:

Que é estudante de História na Universidade Federal do Paraná; que não trabalha, somente estuda. Que nas horas vagas faz algumas pesquisas para o IPPUC; que em data de hoje, à tarde estava fazendo distribuição de panfletos na rua XV de Novembro, esquina com a Monsenhor Celso, além fazia solicitação aos transeuntes para se filiarem ao PMDB. Que é filiado ao PMDB e participa de campanha eleitoral pro Narciso e Gilberto. Que na Convenção de ontem, fora efetivado Membro do Diretório da 3ª Zona Eleitoral do PMDB. Que esclarece o declarante que em data de hoje, por volta das 17:30 horas fora detido pela PM, sem saber as razões. Que no momento não estava fazendo comício e nem criando tumulto. Que no momento, somente distribuía panfletos com os seguintes dizeres: " PRISÕES NÃO SALARÁ O PMDB"; Perguntado ao declarante se o mesmo viu ou ouviu alguém fazendo discurso, o mesmo respondeu que somente viu o pessoal distribuindo panfletos e solicitando a todos que se filiassem ao PMDB. Perguntado ao declarante em que tom de voz era feito tal solicitação, o mesmo respondeu que era feito a solicitação em tom normal de voz. Perguntado ao declarante se viu alguém subir em cadeira, o mesmo respondeu que não observou isto, mas no entanto, no final da reunião, parece que alguém subiu numa cadeira, mas não sabe se o

Sector de Publicação e Divulgação da Polícia Civil — Reprodução Proibida

PT 15185-183

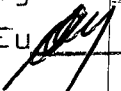
- segue -



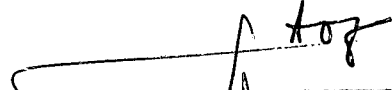
Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil


22


continuação das declarações de Humberto Magalhães Fochs

mesmo era do PMDB. Perguntado ao declarante se o mesmo conhece os demais detidos, quem são eles e o que fazem, o mesmo passou a responder que conhece o Gilberio, o qual é candidato a Deputado Estadual e a Marlene, a qual é candidata, também, a Deputada, sendo que esta, o declarante conhece da Faculdade. Que Marlene é a Vice-Presidente do DCE. Que os demais, somente conhece de vista. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu ,
Escrivão que datilografei e subscrevi.



Delegado:  _____

Declarante:  _____

Escrivão:  _____



ESTADO DO PARANA
 SESP — POLÍCIA CIVIL
 Delegacia d E ORDEN SOCIAL



TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos **-TRÊS-** dias do mes de **-MAIO-** do ano de mil

noventa e **-82-** nesta cidade de **-Curitiba, Paraná-**
 na Sala do Cartório da Delegacia de Ordem Social-

onde presente se achava o Bel. Delegado **Luís Fernando Viana Artigas**
 comigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado e assinado compareceu **José Severino Silva**
Felinto filho de **Octavio Felinto**
 e de **Raimunda Silva Felinto**

com **29** anos de idade, nacionalidade **Brasileira**
 natural de **Aracaju, Sergipe** estado civil **Casado** de profissão **Enfermeiro**
(Município e Estado)

e residente à rua **Aroldo Drumont de Carvalho N.º 144**, sabendo ler escrever, o qual
 perguntado prestou as seguintes declarações:

Que no dia de hoje, por volta das dezessete horas e quinze minutos, na Rua Monsenhor Celso, esquina com Rua XV de novembro, foram montada uma banca de "Filiação ao PMDB" no endereço já mencionado, local que fica ao lado do local de trabalho do declarante e este ao sair do seu serviço foi participar do trabalho daquele partido político; que mal chegando ali, a Polícia Militar chegou ao local e "baixando o cacete"; que perguntado ao declarante se nessa oportunidade alguém se dirigia ao público, respondeu que sim; que perguntado ao declarante em que tom de voz se diriam ao público, respondeu que o tom de voz era normal, como se fosse a uma conversação normal e a conversa consistia em "FILIAM-SE AO PMDB", e que tal frase era a única pronunciada pelos participantes, tudo em tom moderado; que perguntado ao declarante se conhece as pessoas de nomes **ILDEO MANSO OLIVEIRA JR, ANTONIO NARCISO PIRES DE OLIVEIRA, HUMBERTO MAGALHÕES FOHNS, GILBERTO NARDI FONSECA, MARTINE ZANIN e JULIO CESAR MANSO VIEIRA**, respondeu, disse que conhece tão somente **GILBERTO FONSECA, MARLENE ZANIN e NARCISO PIRES**, os quais são seus amigos de partido e com eles se /
 cont.....

serviço de imprensa da polícia civil - arq. 3 - env. 15

PTAS 188b. 183
 23



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
INSTITUTO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

SIC - BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO

204

PARA USO DO INSTITUTO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

01 PROTOCOLO

02 MICROFILME

03 REGISTRO FEDERAL

FOTO DE FRENTE 5X7

FOTO DE PERFIL 5X7

04 NOME DA DELEGACIA INSTAURADORA DO INQUÉRITO OU PROCESSO CIDADE UF CEP

05 RESERVADO (INI)

06 RG NO ESTADO 07 NÚMERO DOS AUTOS ORIGINAIS 08 DATA DA AUTUAÇÃO DIA MÊS ANO

09 NOME COMPLETO DO INDICIADO
MARLENE ZANIN

10 ALCUNHAS

11 NOME DO PAI
Angelo Zanin

12 NOME DA MÃE
Corina Maria Brognoli Zanin

13 SEXO M F 2

14 DATA DO NASCIMENTO DIA MÊS ANO **11 09 55**

15 LOCAL DE NASCIMENTO (MUNICÍPIO) UF **URUSSANGA SC**

17 PAÍS DE NASCIMENTO 18 RESERVADO (INI) 19 PAÍS DE NACIONALIDADE 20 RESERVADO (INI)

21 DOCUMENTO APRESENTADO TIPO NÚMERO ORGÃO EXPEDIDOR UF

Título Eleitoral 103.786 Tribunal Regional Eleitoral PR

22 PROFISSÃO **Estudante** 23 RESERVADO (INI)

24 ENDEREÇO (LOGRADOURO, NÚMERO, ANDAR, COMPLEMENTO, BAIRRO, CIDADE, MUNICÍPIO, UF) RESIDENCIAL **Rua Camões, 1442, fundos - Bairro Hugo Lange** 1

TRABALHO 2

OCORRENCIA 3

25 NOME DA VÍTIMA

26 INFRAÇÃO PENAL (ARTIGO, PARÁGRAFO, INCISO, ALÍNEA, DIPLOMA LEGAL) RESERVADO (INI)

1.1 1.2

2.1 2.2

3.1 **PT 15185-183** 3.2

02 PROTOCOLO

03 CLASSIFICADOR (RUBRICA) MATRICULA DATA

04 PESQUISADOR (RUBRICA) MATRICULA DATA **241**

05 RG NO ESTADO 06 DATA DO NASCIMENTO

07 NOME DO INDICIADO **MARLENE ZANIN** ASSINADO DO INDICIADO *Marlene Zanin*

MAO ESQUERDA POLEGARES ESQUERDO DIREITO MAO DIREITA

27 - NATUREZA DA AÇÃO POLICIAL

01 - INQUÉRITO
02 - FLAGRANTE
03 - PROCESSO

35 - CÚTIS

01 - BRANCA
02 - PRETA
03 - PARDA
04 - AMARELA

01

44 - LÁBIOS

01 - PÍLOS
02 - GROSSOS
03 - DEFORMADOS
04 - LEPORINOS

01

52 - AMPUTAÇÕES

01 - ORELHA DIREITA
02 - ORELHA ESQUERDA
03 - BRAÇO DIREITO
04 - BRAÇO ESQUERDO
05 - MÃO DIREITA
06 - MÃO ESQUERDA
07 - PERNÁ DIREITA
08 - PERNÁ ESQUERDA
09 - PÉ DIREITO
10 - PÉ ESQUERDO
11 - DEDOS DA MÃO DIREITA
12 - DEDOS DA MÃO ESQUERDA

28 - NATUREZA DA INFRAÇÃO

01 - CRIME
02 - CONTRAÇÃO

36 - ROSTO

01 - REDONDO
02 - COMPRIDO
03 - ACHATADO
04 - OVALADO

04

45 - BIGODE

01 - FINO
02 - GROSSO
03 - RASPADO

29 - DATA DO FATO (Dia, Mês e Ano)

37 - CABELO

01 - CASTANHOS
02 - PRETOS
03 - LOUROS
04 - GRISALHOS
05 - RUIVOS
06 - BRANCOS
07 - LISOS
08 - ENCARACOLADOS
09 - ONDULADOS
10 - CARAPINHA

COR TIPO

01107

46 - BARBA

01 - RALA
02 - CHEIA
03 - RASPADA
04 - IMBERBE

53 - DEFORMIDADES

01 - BRAÇO DIREITO
02 - BRAÇO ESQUERDO
03 - CORCUNDA
04 - DENTUÇA
05 - DESDENTADA
06 - DEDOS DA MÃO DIREITA
07 - DEDOS DA MÃO ESQUERDA
08 - ESTRÁBICO
09 - FALTANDO OLHOS
10 - GOGÓ EXAGERADO
11 - FACE
12 - MÃO DIREITA
13 - MÃO ESQUERDA
14 - MUDDO
15 - PÉ DIREITO
16 - PÉ ESQUERDO
17 - PERNÁ DIREITA
18 - PERNÁ ESQUERDA
19 - PARALISIA PARCIAL
20 - SURDO
21 - OUTRAS (ESPECIFIQUE)

30 - DIA

01 - DOMINGO
02 - SEGUNDA-FEIRA
03 - TERÇA-FEIRA
04 - QUARTA-FEIRA
05 - QUINTA-FEIRA
06 - SEXTA-FEIRA
07 - SÁBADO
08 - FERIADO

38 - TESTA

01 - ALTA
02 - CURTA
03 - COM ENTRADAS

02

47 - PESCOÇO

01 - FINO
02 - GROSSO
03 - CURTO
04 - COMPRIDO
05 - NORMAL

05

31 - HORA DO FATO

39 - SOBRANCELHAS

01 - SEPARADAS
02 - UNIDAS
03 - FINAS
04 - GROSSAS

01

48 - ALTURA

01 - 1,60 OU MENOS
02 - 1,61 - 1,70
03 - 1,71 - 1,80
04 - 1,81 - 1,90
05 - 1,91 OU MAIS

02

32 - MEIOS EMPREGADOS

01 - ARMA DE FOGO
02 - ARMA CORTANTE OU PERFURANTE
03 - ARMA CONTUNDENTE
04 - FOGO
05 - VENENO
06 - SEM INSTRUMENTO
07 - VEÍCULO
08 - OUTROS (ESPECIFIQUE)

40 - OLHOS

01 - CASTANHOS
02 - PRETOS
03 - AZUIS
04 - VERDES
05 - DUAS CORES
06 - REDONDOS
07 - ORIENTAIS
08 - GRANDES
09 - PEQUENOS

COR TIPO

04016

49 - COMPLEIÇÃO

01 - MAGRO
02 - MÉDIO
03 - GORDO
04 - TRONCUDO
05 - RAQUÍTICO

02

54 - PECULIARIDADES

01 - CARECA
02 - CANHOTO
03 - CAVANHAQUE
04 - AFEMINADO
05 - MASCULINIZADA
06 - USA BENGALA
07 - SOTAQUE REGIONAL
08 - SOTAQUE ESTRANGEIRO
09 - RÓI UNHAS
10 - TIQUES E CACÓETES
11 - DOENTE MENTAL
12 - GAGO
13 - USA PERUCA
14 - ÓCULOS INCOMUNS
15 - DENTE/S DE OURO
16 - USO DE GÍRIA
17 - OUTRAS (ESPECIFIQUE)

33 - CAUSAS PRESUMÍVEIS

01 - ALIENAÇÃO
02 - ALCÓOLISMO
03 - AMBICÃO
04 - CIUME
05 - DEVAISSÃO
06 - IMPERICIA/IMPRUDÊNCIA/NEGLIGÊNCIA
07 - ÓDIO OU VINGANÇA
08 - ENTORPECENTES
09 - OUTRAS (ESPECIFIQUE)

41 - ORELHAS

01 - PEQUENAS
02 - GRANDES
03 - NORMAIS
04 - COLADAS
05 - ABERTAS

0304

50 - TATUAGENS

01 - BRAÇO DIREITO
02 - BRAÇO ESQUERDO
03 - DEDOS DA MÃO DIREITA
04 - DEDOS DA MÃO ESQUERDA
05 - MÃO DIREITA
06 - MÃO ESQUERDA
07 - PERNÁ DIREITA
08 - PERNÁ ESQUERDA
09 - TRONCO (FRENTE)
10 - TRONCO (COSTA)

55 - GRAU DE INSTRUÇÃO

01 - NÃO ALBETIZADO
02 - 1º GRAU INCOMPLETO
03 - 1º GRAU COMPLETO
04 - 2º GRAU INCOMPLETO
05 - 2º GRAU COMPLETO
06 - SUPERIOR INCOMPLETO
07 - SUPERIOR COMPLETO

016

34 - LOCAL DA OCORRÊNCIA

01 - HABITAÇÃO COLETIVA
02 - CASA DE TOLERÂNCIA
03 - CAFÉ, BAR, ETC.
04 - EDIFÍCIO PÚBLICO
05 - CASA COMERCIAL
06 - INDÚSTRIA
07 - HOTEL, PENSÃO, ETC.
08 - HOSPITAL
09 - PRÉDIO EM OBRAS
10 - PENITENCIÁRIA, REFORMATÓRIO
11 - PROPRIEDADE AGRÍCOLA
12 - PROSTÍBULO
13 - RESIDÊNCIA PARTICULAR
14 - TRANSPORTE COLETIVO
15 - VIA PÚBLICA
16 - MAR, RIO, LAGOA
17 - VIA FÉRREA
18 - OUTROS (ESPECIFIQUE)

42 - NARIZ

01 - AFILADO
02 - ACHATADO
03 - COMPRIDO
04 - PEQUENO
05 - ARREBITADO

01

51 - CICATRIZES

01 - TESTA
02 - FACE/CABEÇA - LADO DIREITO
03 - FACE/CABEÇA - LADO ESQUERDO
04 - NARIZ
05 - LÁBIO SUPERIOR
06 - LÁBIO INFERIOR
07 - QUEIXO
08 - PESCOÇO
09 - BRAÇO DIREITO
10 - BRAÇO ESQUERDO
11 - MÃO DIREITA
12 - MÃO ESQUERDA
13 - DEDOS MÃO DIREITA
14 - DEDOS MÃO ESQUERDA
15 - TRONCO (FRENTE)
16 - TRONCO (COSTA)

05

56 - ESTADO CIVIL

01 - CASADO
02 - SOLTEIRO
03 - SEPARADO
04 - DESQUITADO
05 - VIÚVO
06 - AMIGADO
07 - DIVORCIADO

012

58 - OBSERVAÇÕES

59 - ASSINATURA DO INDICIADO

Maileu Lamin

60 - NOME COMPLETO DO IDENTIFICADOR

61 - ASSINATURA

62 - DATA

DIA MÊS ANO

POLEGAR ESQUERDO POLEGAR DIREITO

PARA USO DO INSTITUTO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

SEÇÃO DE PESQUISA NOMINAL

PROVÁVEL R.F. _____

DATA (DIA - MÊS - ANO) _____

RUBRICA _____

SEÇÃO DE PRONTUÁRIOS

POSITIVO DATA (DIA - MÊS - ANO) _____

NEGATIVO

RUBRICA _____

SERVIÇO TÉCNICO

63 - CLASSIFICAÇÃO DATILOSCÓPICA

M	D						
E							

RUBRICA _____

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
INSTITUTO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

REGISTRO FEDERAL

POLEGAR	INDICADOR	MÉDIO	ANULAR	MÍNIMO	MÃO DIREITA
POLEGAR	INDICADOR	MÉDIO	ANULAR	MÍNIMO	MÃO ESQUERDA

Diário Popular.
 Paratiba - P.M.D.B.
 Data 11/11/82 Estado Pr

POLICIAIS FORAM DENUNCIADOS

O Juiz Ricardo Lopes Sampaio, de Mandaguari, aceitou a denúncia do Promotor João Francisco de Assis e indiciou, em processo criminal, quatro policiais da Delegacia de Jandala do Sul envolvidos, direta ou indiretamente, na morte do deputado Heltor Alencar Furtado, no último dia 22,

num posto de gasolina em Mandaguari. Aparecido Andrade de Branco, o "Branquinho", que disparou um tiro de carabina no peito do deputado e o alcagüete Milton Alencar, que o acompanhava foram indiciados por "Homicídio Doloso" e poderão ser condenados de 12 a 30 anos.





Ilmo. Sr. |

Handwritten signature

27
Pergunta do Povo
Povo - PMDB
Data 11/11/82 Estado: R

ANOTAR

Morte de Alencar Furtado:

Juiz acata denúncia contra réus

O juiz Ricardo Lopes Sampaio, da comarca de Mandaguari, a 400 quilômetros da capital, acatou ontem a denúncia do promotor João Francisco de Assis e indiciou em processo criminal quatro pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, na morte do deputado federal Heitor Cavalcanti de Alencar Furtado (PMDB-PR), ocorrida no início da madrugada de 22 de outubro no estacionamento do Posto Panorama, à margem da BR-376, entre Jandaia do Sul e Mandaguari. O agente de segurança Aparecido de Andrade Branco, o "Branquinho", autor do disparo com uma Winchester que atingiu o peito e provocou a morte do parlamentar, foi indiciado por "homicídio doloso" e poderá ser condenado de 12 a 30 anos de reclusão. No mesmo artigo (121) e parágrafo (2.º) do Código Penal Brasileiro, foi incurso o alcagüeta José Milton Alencar que acompanhava "Branquinho" quando da morte de Alencar Furtado.

O delegado Paulo Vieira de Camargo, já afastado de suas funções na co-

marca de Jandaia do Sul por decisão do Conselho da Polícia Civil, foi acusado de corrupção e prevaricação por permitir que os dois principais indiciados — "Branquinho", por estar suspenso de seu cargo na delegacia de Maringá e Milton, por sequer ser dos quadros do organismo policial — trabalhassem irregularmente no órgão. Já o carcereiro da cadeia de Jandaia do Sul, Floriano Martins, foi indiciado por favorecimento pessoal, ao permitir a fuga dos dois principais acusados após o crime. Tanto o delegado como o carcereiro — estes respondendo inquérito em liberdade — poderão ser condenados até a um ano de prisão, acentuando-se penas de caráter administrativo.

Além de aceitar a denúncia contra os réus, o juiz Ricardo Sampaio já determinou a data de 19 de novembro para a primeira audiência do processo. Serão ouvidos inicialmente os acusados Aparecido Andrade Branco e Milton Alencar. Em seguida, devem depor o delegado Paulo Vieira de Camargo e o

carcereiro, este em liberdade provisória. O magistrado acentuou que pretendia a primeira audiência imediatamente, mas isso não foi possível dado ao acúmulo de serviço na Justiça, em função das eleições.

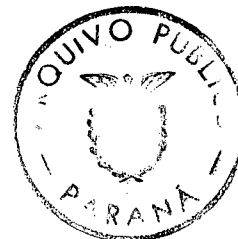
Depois da audiência com os réus, o juiz terá 20 dias para convocar as testemunhas. Somente o promotor João Francisco de Assis — designado pela Procuradoria Geral e que ofereceu denúncia no caso, indicou oito testemunhas, entre as quais Fábio Alencar, primo de Heitor Furtado e que presenciou o crime.

Também constam da relação de testemunhas Dirceu Dinamir Meira dos Santos, que estava ao lado de Heitor no momento do disparo; Caiobi Sidney Portela, o vigia do posto onde ocorreu o crime e que foi quem solicitou a "Branquinho" que averiguasse a situação de dois carros estacionados no local, um dos quais ocupado pelo parlamentar; e Clóvis Galvão, delegado de Apucarana e que participou da prisão em flagrante dos acusados e que afir-

mou ter constatado que o agente de segurança estava embriagado.

Como os principais indiciados estão presos, o processo terá "rito sumarium", com a tramitação mais rápida possível. Entre advogados que acompanham atentamente o caso, a previsão é de que o processo sobre a morte do deputado federal Alencar Furtado seja julgado já em fevereiro ou março do próximo ano. Por outro lado, o secretário de Segurança Pública do Paraná, Cel. Haroldo Ferreira Dias, que se encontrava em Maringá participando da inauguração de módulos policiais e de vistoria, confirmou que Aparecido Branco, Floriano Martins e o delegado Paulo Camargo estão respondendo inquérito administrativo, que deverá ser concluído dentro de mais duas semanas.

Depois, haverá o julgamento pelo Conselho da Polícia Civil. No caso de Branco, 24 anos de idade, possivelmente será excluído dos quadros do organismo, enquanto o carcereiro e o delegado devem sofrer suspensão de 60 a 90 dias.



PT 15186-183

FOLHA De Londrina
Pato - P.M.D.B.
Data 10/11/82 Estado P

Libertado um dos envolvidos na morte de Heitor Furtado

MARINGÁ (Da sucursal) — Atendendo a pedido de diligência do promotor João Francisco de Assis, o juiz Ricardo Lopes Sampaio, de Mandaguari, acaba de conceder liberdade provisória ao motorista policial Floriano Martins, ex-carcereiro da Cadeia de Jandaia do Sul, que na madrugada do dia 22 de outubro transportou em seu carro particular, de Jandaia para Maringá, o assassino do deputado Heitor Furtado. Aparecido Andrade Branco, o "Branquinho" e seu comparsa José Milton de Alencar, Floriano encontrava-se preso em Apucarana, juntamente com "Branquinho" e o alcaguete, e fora denunciado pelo promotor por crime de "favorecimento pessoal" (auxiliar a subtrair-se à ação de autoridade pública autor de crime a que é cominada pena de reclusão. Pena: detenção de um a seis meses).

Falando ontem à FOLHA, o promotor João Francisco disse ser este um procedimento processual normal, não apenas porque ficou provado não ter Floriano Martins participado diretamente do homicídio, mas especialmente em virtude da classificação do delito imputado ao ex-carcereiro. O Código de Processo Penal, em seu artigo 310, diz o seguinte: "Quando o juiz verificar pelo auto de prisão em flagrante que o agente praticou o fato, nas condições do artigo 19, ns. I, II e III, do Código Penal, poderá, depois de ouvir o Ministério Público, conceder ao réu liberdade provisória, mediante termo de comparecimento a todos os atos do processo, sob pena de revogação. Parágrafo

único: Igual procedimento será adotado quando o juiz verificar, pelo ato de prisão em flagrante, a inoccorrência de qualquer das hipóteses que autorizam a prisão preventiva." Já o art. 19 do Código Penal dispõe: "Não há crime quando o agente pratica o fato: I - em estado de necessidade; II - em legítima defesa; III - em estrito cumprimento do dever legal ou no exercício regular de direito".

Por essas razões — segundo o promotor — "não há óbice para que seja concedida ao réu a liberdade provisória, mas se ele deixar de comparecer a qualquer ato do processo, a medida será revogada incontinenti". Aliás, João Francisco disse ter ele próprio solicitado, em pedido anexo à denúncia, a concessão de liberdade provisória a Floriano Martins. O ex-carcereiro já está em liberdade, mas não voltará ao trabalho, na Delegacia de Jandaia. Quanto a "Branquinho" e o alcaguete, o promotor disse não ver nenhuma possibilidade de que eles sejam beneficiados com qualquer medida, isto porque foram denunciados por homicídio qualificado e terão de permanecer na Cadeia até a data do julgamento, que pode ocorrer até março do ano que vem.

Por outro lado, o juiz Ricardo Lopes Sampaio, segundo o promotor (o magistrado não fala com a imprensa), até ontem à tarde não havia se pronunciado acerca do recebimento da denúncia formulada por João Francisco. Ele tem prazo até segunda-feira para manifestar-se a respeito.





Ilmo. Sr.

29
O estado nº 7
Carter - P.M.D.º
Data 07/11/82 Estado P.

[Handwritten signature]

Reconstituição do assassinio do deputado Heitor Furtado

Criminoso se contradiz

MANDAGUARI (Luiz Carlos Rizzo, enviado especial) — Apesar de muito bem instruído pelo advogado de defesa, o assassino do Deputado Heitor Alencar Furtado, Aparecido Andrade Branco, o "Branquinho", e o alcaguete que o acompanhava na madrugada de sexta-feira, dia 22, no posto Panorama, em Mandaguari, caíram por diversas vezes em contradições ao reconstituírem o crime na tarde de ontem na presença inclusive do promotor João Francisco de Assis, titular da 2ª Vara Criminal de Maringá, e encarregado pela procuradoria da justiça do Estado para acompanhar a tramitação do inquérito pessoalmente.

Apesar do assassino repetir várias vezes ter sido "acidental" o tiro disparado por ele, a própria polícia técnica, com dois peritos presentes, achou muito difícil ter ocorrido isto ao examinar cuidadosamente a arma na frente do autor do crime.

Branquinho e o alcaguete José Milton Alencar chegaram ao Posto Panorama fortemente escoltados por volta das 16 horas, embora a reconstituição estivesse prevista para começar às 14h30min. Três soldados armados de metralhadoras cuidavam da vigilância do assassino e o co-autor levados ao local do crime numa viatura Brasília e algemados um ao outro.

CONTRADIÇÕES

"Eu fui levantar a Winchester e ela detonou" Esta explicação dada pelo agente ao reconstituir as circunstâncias em que morreu o deputado peemedebista Heitor Alencar Furtado, que se encontrava descansando no interior de seu Fiat nos primeiros minutos do dia 26, no Posto Panorama. Branquinho apresentou algumas declarações contraditórias, conforme podem ser avaliadas nos autos.

A mais importante para a acusação: ele disse ter saído da viatura, pelo lado do motorista,

quando na realidade estava no banco do passageiro. Isto pôde ser comprovado conforme depoimentos de várias pessoas ouvidas após o crime, como o vigia Caióbi Portela, Fábio Alencar, primo da vítima. O seu propósito ao mentir neste aspecto foi o de não incriminar ainda mais o delegado de Jandaia, Paulo Vieira Camargo. Se tivesse dito que se encontrava no banco do passageiro, o que corresponderia à verdade, ficaria implícito que o condutor era José Milton Alencar, alcaguete, que o acompanhava na ocasião.

O homicida e o alcaguete divergiram em outros pontos: Branquinho sustenta ter segurado a arma com a mão esquerda e ter disparado "acidentalmente", Milton Alencar, que reconstituiu o crime em seguida ao companheiro de trabalho, afirmou de forma categórica que a Winchester calibre 38 havia sido empunhada pela mão direita.

Quanto à posição da viatura policial em relação ao Fiat onde estavam Heitor Furtado e o amigo Dirceu Santos, os dois também apresentaram divergências. Para Branquinho o "Fusca" policial estava mais de lado, ao passo que para Milton Alencar se encontrava numa posição bem perpendicular. Também quanto a maneira de como aconteceu o disparo, novas contradições. O homicida sustenta ter a arma disparado ao sair do carro "meio assustado", ao passo que, segundo o alcaguete Alencar, Branquinho chegou a ficar em posição de tiro contra o deputado Heitor Furtado que estava ao volante do Fiat.

NÃO DISPARA

Ao examinar a arma mais de perto durante a reconstituição, os peritos da Polícia Técnica concluíram extra-oficialmente que a Winchester não dispara sozinha a não ser que esteja previamente com o cão armado e, evidentemente,

com uma bala na Câmara. O fato de a carabina se encontrar armada para o disparo foi explicado por Branquinho como um "descuido" de sua parte, alegando ter sido engatilhada momentos antes numa "barreira" montada para localização de um fusca roubado em Apucarana. Mas, ontem à tarde, foi a primeira vez em que falou em termos de existência de "barreira" montada pelos dois.

O promotor João Francisco de Assis e o

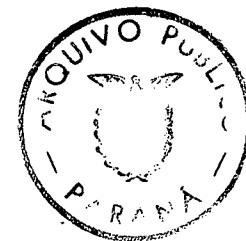
advogado da família da vítima, Fernão Pedrosa Mazzei, perceberam várias mentiras e contradições na reconstituição do crime feita por Branquinho e pelo alcaguete de maneira isolada. "O assassino não é obrigado a dizer a verdade.

Quanto mais mentir, pior sua situação perante a justiça, porque facilita o trabalho da acusação de certa maneira", comentou ao final Mazzei.



"Branquinho" mostra como atirou no deputado: contradições. Foto/João Mantovan.

SERVICÓ DE IMPRENSA DA POLÍCIA CIVIL

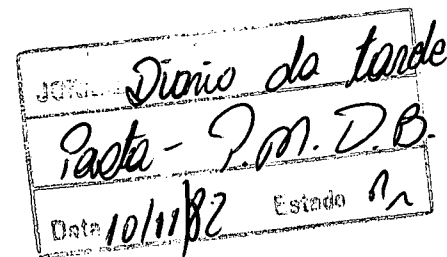


PT 15185-123



Ilmo. Sr. I

30



Nome.....

Morte do deputado Alencar Furtado:

Juiz pode pronunciar acusados hoje

Pro
Ruc

O juiz Ricardo Sampaio, da comarca de Mandaguari, no Norte do Estado, disse que até a tarde de hoje examinará a denúncia do promotor João Francisco de Assis, designado pela Procuradoria do Estado, contra os assassinos do deputado Heitor de Alencar Furtado (PMDB). O parlamentar foi morto com um tiro no peito na madrugada de 22 de outubro, quando descansava no interior de seu Fiat, no pátio de um posto de gasolina, nas proximidades de Mandaguari, pelo motorista policial Aparecido Andrade Branco.

Sampaio, no entanto, não informou se irá, com base na denúncia da promotoria, "pronunciar os réus", alegando que ainda está examinando os autos do inquérito para tirar suas conclusões. Algumas fontes do fórum de Mandaguari disseram, porém, que o

juiz considerou o inquérito e a denúncia da promotoria como "peças perfeitas" e altamente incriminatórias e por isso deverá aceitar a denúncia do promotor que acusou o motorista policial Aparecido Branco, o "Branquinho", e seu companheiro Milton de Alencar, de terem "assassinado o deputado por motivo fútil".

Neste caso, o juiz aceitará a argumentação da promotoria e os dois responderão a processo por crime doloso, podendo ser condenados de 12 a 30 anos de prisão. "Branquinho", por ser o autor do disparo que provocou a morte do deputado, poderá receber pena máxima, enquanto que o alcagueta Milton Alencar, como co-autor do crime, poderá ser condenado até 12 anos de prisão.

O carcereiro da Delegacia de Jandaia do

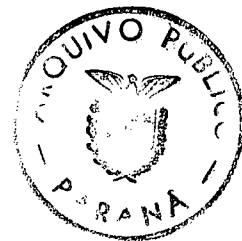
Sul, Floriano Martins, que deu fuga aos dois assassinos, responderá processo em liberdade, incurso no crime de favorecimento pessoal, cuja pena vai de 6 meses até um ano de prisão. Mas enquanto durar o processo, o carcereiro continuará afastado de suas funções.

DELEGADO DENUNCIADO

Idêntica medida foi tomada pela Polícia Civil contra o delegado Paulo Vieira de Camargo que, na época do assassinato do deputado, chefiava a Delegacia de Jandaia do Sul e utilizava os serviços de "Branquinho", apesar de o policial, lotado na Subdivisão Policial de Maringá, estar suspenso por 60 dias, por abuso de autoridade, quando se envolveu em um tiroteio em um bar localizado no centro de Maringá.

Vieira de Camargo foi denunciado pelo promotor João Francisco de Assis, por corrupção passiva, além de ter sido afastado do cargo e recolhido a Curitiba, onde responde a uma sindicância interna instaurada pela direção da Polícia Civil.

Na denúncia oferecida pelo promotor, está enfatizado que o motorista policial e o alcagueta ingeriram várias doses de bebida alcoólica num bar de Jandaia do Sul antes de dirigirem-se ao posto Panorama, na viaura conduzida por Milton Alencar. Consta também que o motorista policial efetuou disparo através de uma Winchester calibre 44 sem ter feito qualquer interpelação ao deputado Heitor Furtado. Os dois principais envolvidos no assassinato estão presos em Apucarana, sob proteção da Polícia Militar.



PT 15185-183

Formulário do BR
Pasta PMDB
0909, 82 7P
34

Aposentadoria de Raiz é tema de comício do PMDB

Ruth Bolognese

Curitiba — A corrupção no Governo federal e a aposentadoria do candidato do PDS ao Governo Saul Raiz, pelo Tribunal de Contas, aos 36 anos, são os dois grandes temas da campanha eleitoral do PMDB no Paraná, repetidos sempre em discursos inflamados ao som do **Fuscão Preto**. No último fim de semana, os comícios passaram a contar também com a participação do ex-Governador Jaime Canet Júnior, ex-Arena, ex-PP, que agora pede votos para a Oposição.

Os temas dos discursos obedecem, na verdade, a um acordo selado na incorporação dos Partidos, entre o grupo do Senador José Richa, candidato ao Governo pelo PMDB e Canet, fundador do PP no Estado. Amigo pessoal do ex-Presidente Geisel, em cujo período governou o Paraná, Canet deixou claro que se sentiria constrangido se, no palanque, candidatos pemedebistas criticassem o ex-Presidente ou o seu Governo. O recado teve endereço certo. Na campanha critica-se a corrupção, tema tão abrangente quanto generalizado, e a aposentadoria de Saul Raiz. Hoje Raiz recebe proventos em torno de Cr\$ 500 mil mensais e para cumprir o tempo de serviço em 65, época de sua aposentadoria, teria que ter começado a trabalhar aos três anos de idade.

Canet ajuda

Mesmo sem poder entrar em detalhes nas críticas ao Governo, o PMDB, entretanto, ganha com a adesão de Canet Júnior. Na semana passada, quando ele, como coordenador-geral da campanha, subiu ao palanque pela primeira vez, um superesquema já havia sido montado, com um rigoroso cronograma de visitas aos municípios, amparado por contribuições financeiras do próprio Canet — cafeicultor, dono de sete fazendas só no Paraná, grande acionista do Bamerindus, incorporador imobiliário e etc. e de empresários que são seus amigos.

Este esquema conta com três aviões, ônibus, carros e um grupo de colaboradores que vão, sobretudo, zelar pelo cumprimento das visitas e comícios. O território paranaense foi extensivamente mapeado e até as eleições os 320 municípios deverão ter recebido quatro visitas de pemedebistas: a do candidato a governador, Richa, dos candidatos ao Senado, Alvaro Dias e Leite Chaves e de Canet Júnior.

“Duvido que o PDS, que conta apenas com Saul Raiz e o ex-Governador

Ney Braga, já combalido pela idade, consiga cumprir o esquema de visitas”, afirma José Richa. Nessa trajetória, a presença de Canet Júnior é fundamental. Ele é considerado hoje um dos melhores governadores que o Paraná já teve. Construiu 4 mil quilômetros de estradas asfaltadas num Estado onde freqüentemente se perdiam colheitas por dificuldades de transporte. E têm trânsito fácil entre os prefeitos, calcado na imagem de administrador honesto, incapaz de falsas promessas.

Lembrando Ney Braga

Por estas razões a presença de Canet — sempre entre os primeiros nas pesquisas eleitorais quando ainda seu nome constava na lista de candidáveis — na campanha do PMDB é indiscutivelmente bem-vinda. No domingo passado, depois de ter percorrido oito cidades e de ter participado de um comício com 6 mil pessoas em Assis Chateaubriand (50 mil habitantes), no Sudoeste paranaense, Canet falou sobre suas impressões de campanha. Lembrou os comícios de 76 e 78, quando percorria o Paraná pedindo votos para a Arena. E estabeleceu as diferenças:

— A maior e mais gratificante impressão que eu tenho na Oposição é a espontaneidade. O homem do campo, o lavrador, a dona-de-casa vem para o comício para ouvir o candidato, sem que sejam forçados a isso por promessas de Governo. Não apelamos para funcionários de Governo nem das Prefeituras, mas mesmo assim todos estão lá. Esta é a grande diferença”.

Canet, na campanha da Arena em 78, em que foi derrotado, chamava eleitores para os comícios chegando espalhafatosamente de helicópteros nas pequenas cidades.

Hoje, nos comícios do PMDB, ele fala, embora timidamente; “na corrupção e na incompetência dos homens que estão aí”. Promete um mundo novo, uma sociedade “ampla, cristã e humana”, e prega o fim do “regime de opressão”. Seu discurso, assim como da grande maioria dos políticos do Paraná nos últimos 20 anos, tanto da situação como da Oposição, vem da influência neysta, uma escola lapidada pelo ex-Governador Ney Braga que tem como base a defesa do Estado. O tom, a forma de dizer, a emoção e o gesto são os mesmos. O que muda são os Partidos e, naturalmente, algumas idéias.





tribuna do P.
Pacto - PMDB
15/11/82
32

Nome.....

CAMPANHA (VALE TUDO) TERÁ RINGUE PÚBLICO



Para Governador
Vilela N.º 4

Para Senador
Antoniuk N.º 40

Para Deputado Federal
Julio Rocha Xavier N.º 464

Para Deputado Estadual
Airton Neubaue N.º 411



"Vamos pôr pimenta
na sopa deles",
diz o candidato.

O PMDB vai instalar, às 11 horas de hoje, um ringue na Praça Osório, onde dois lutadores de catch (luta livre) irão se defrontar: um com a camisa do PDS, representando "120 quilos de inflação, corrupção e tortura", e o outro, é o "herói", envergando, é claro, a sigla oposicionista. Enquanto isso, um candidato do PTB, Pimentel Jr., vai aproveitar o distrito público, com toda certeza, para distribuir seus "apimentados" envelopes eleitorais, cujo conteúdo são algumas dezenas de pimenta-do-reino, ao lado do slogan: "Vamos pôr pimenta na sopa deles".

Com o passar dos dias, mesmo com chuva, a Rua das Flores e a Boca Maldita ganham, como se percebe, novos coloridos com a campanha eleitoral. Além de remédios (do candidato Stelfeld), pimenta e agora o telecatch ao vivo, os cartazes mais variados tomam conta das ruas. O relógio central, que apresenta a temperatura e a hora, dá a impressão que até 15 de novembro o curitibano dificilmente saberá se está

quente ou frio e a hora exata. Os cartazes estão tomando conta.

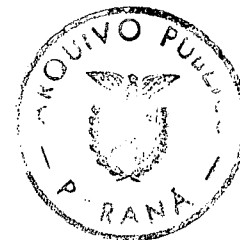
Os pilares de mármore de alguns prédios tornaram-se democráticos murais dos candidatos. Ali, convivem PDS, PMDB, PT, PTB, PDT, enfim todas as siglas, ao lado das fotos dos esperançosos candidatos em busca de voto. Mesmo as bancas de revistas não estão a salvo. Aliás, uma delas é usada propositalmente pelo candidato Paulo França (PDT), que espera obter uma cadeira na Câmara Municipal, colando uma cédula eleitoral, com seu nome, por cima dos jornais que vende. Assim, os leitores que preferem (e são muitos) ler as notícias na própria banca, França os obriga a ler seu nome e dos demais candidatos pedetistas.

A maior atração, contudo, ficou reservada para a manhã de hoje. O candidato a deputado estadual Osvaldo Alencar Furtado e mais João Walter, que pleiteia a Câmara Municipal, adotaram a ideia do popular programa televisivo de catch. No intervalo da luta, eles dis-

curtam. Isso tem ocorrido na periferia da cidade. Agora, será levado ao centro da cidade, e, no final da campanha, nova luta ocorrerá na Praça Ruy Barbosa.

Na luta de hoje, nomes famosos como Brazão e Metralha, irão se defrontar, usando as mesmas manhas do telecatch, ou seja: há um lutador desonesto, um mediador complacente e o herói, que apesar de tantos golpes sujos, sempre vence no final. Todos os lances são narrados ao estilo inconfundível de um locutor do gênero. Só que as palavras já estão programadas com antecedência. Um exemplo: "Neste canto do ringue, com 120 quilos de inflação, corrupção e torturas, entra o PDS..."

Ou então, quando o lutador PMDB recebe um golpe que desrespeita as normas do "catch", o locutor esbraveja: "O PDS é desonesto, está fazendo jogo sujo, aplicando golpe baixo. E com a complacência do mediador..."



PT 15/11/82. 183

REGISTRADO NO BMI EM 06/12/82

Di

33

JORNAL	FOLHA DE JORNAL
Parta - P.M.D.B.	
Data 29/10/82	Estado P

Tiros no comício do PMDB, em Cascavel

CASCAVEL (Da sucursa) — O primeiro grande comício do PMDB em Cascavel, realizado anteontem à noite num palanque armado próximo à praça do Migrante, com a presença de cerca de 2 mil pessoas, registrou uma enorme confusão de populares em que até tiros foram disparados para o alto.

Os discursos dos dois candidatos: o prefeito — Fidelcino Tolentino e Roberto Wypych — e do candidato ao senado Alvaro Dias, mais o ex-governador Jayme Canet Junior, transcorriam normalmente, com muitas ovações, quando um menor resolveu soltar foguetes em meio ao público e quase foi linchado.

Um popular que reside num dos prédios próximos à praça chegou a disparar para o alto seis tiros consecutivos com uma pistola automática, para evitar que o menor fosse agredido pelos populares. Os tiros provocaram uma confusão ainda maior, embora o comício continuasse como se nada estivesse acontecendo. Os poucos policiais-militares que guarneciam a área pouco puderam fazer, tampouco conseguindo identificar os responsáveis pela confusão.



PT 15186-183

JORNAL *Fribuça*
 Pasta - *D. M. D. B.*
 05/11/82

Detida dupla que roubou candidato

LONDRINA — (Sucursal) — Já estão presos, em Londrina, os assaltantes Gilberto Correa de Almeida e João Rodrigues da Silva que invadiram a residência do candidato a prefeito de Florestópolis, pelo PMDB, Armelindo Gonzales Ortega, na última segunda-feira à noite, retirando objetos de valor e ferindo a tiros o cabo eleitoral conhecido por "Neguinho".

Conforme informações de policiais, os dois marginais haviam roubado um Passat, em Maringá, na segunda-feira à tarde e dirigiram-se a Florestópolis. Depois de algumas voltas, invadiram a residência do candidato a prefeito, que estava reunido

com a família. Ao saírem o cabo eleitoral estava chegando, tendo levado um tiro na barriga. Ele está internado no Hospital Universitário fora de perigo.

Somente anteontem a noite é que eles foram descobertos. Estavam na Vila Santa Terezinha, trocando o pneu do veículo, quando um PM suspeitou de ambos e telefonou para a polícia, que os prendeu.

João Rodrigues da Silva e um dos assaltantes da "fortaleza" do jogo-de-bicho de José Geraldo, fato ocorrido no início deste ano. Condenado, estava gozando de "sursis", que agora fica sem efeito.



tribuna
Peste - P.M.D.B.
05/11/187 Ar

Vereador morto a tiro. Polícia pega suspeitos

LONDRINA (Sucursal) — O vereador do PMDB, Genário Albino da Silva, 39 anos, casado e pai de três filhos, foi morto, anteontem, no trevo da BR, em Jandaia do Sul, com uma bala que lhe transfixou o peito. Seu corpo foi encontrado apenas ontem pela manhã, às 7 horas, dentro do seu carro, um Volkswagen. Segundo informações da delegacia de Jardim Alegre, que está cuidando do caso, o laudo médico apontou que a morte ocorreu entre as 18 e as 19 horas.

escrivão Milton de Oliveira, calcula-se que o vereador foi morto fora do veículo e arrastado para o banco de trás do carro, posteriormente, pois havia vestígios de sangue na estrada e a roupa do vereador estava toda rasgada.

O delegado Leônidas Camargo disse que já prendeu três suspeitos, mas ainda assim solicitou ajuda do delegado-chefe de Apucarana para o desfecho do caso. De acordo com o

O vereador peemedebista morava no distrito de Lidianópolis, próximo a Jardim Alegre e estava acertando um negócio particular no município de Lunardelli. Supõe-se também que o vereador não estava sozinho, mas, até a tarde de ontem, a polícia não conseguiu apurar quem o acompanhava. As investigações continuam e além dos três suspeitos detidos, o delegado continua em busca de outras pistas.



tribuna
Pasta - P.M.D.B.
Data 03/09/82 Estado PR

Estão tentando rifar candidato

Um dos candidatos do PMDB à Prefeitura de Inácio Martins, no Norte do Estado, foi coagido a renunciar pelo delegado de polícia, pelo prefeito e pelo candidato a prefeito pelo PDS. A denúncia foi feita, ontem, na Câmara Federal pelo deputado Carlos Scarpelini, ao mesmo tempo em que solicitou, através da presidência da Casa, que o Ministério da Justiça tome urgentes providências para que "estes fatos não se repitam, pois visam pura e simplesmente tumultuar o processo eleitoral".

COAÇÃO

Scarpelini foi informado que o pedido de renúncia da candidatura e mais de alguns vereadores foi levado ao presidente do Diretório Municipal do PMDB, Albino da Silva Rabelo, pelo delegado, prefeito e o candidato do PDS à Prefeitura.

Rabelo, segundo Scarpelini em sua denúncia, estranhou que fossem justamente eles os portadores do pedido de renúncia e mais tarde confirmou que os candidatos opositoristas haviam sido coagidos.

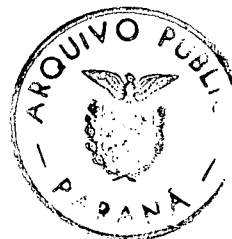


JORNAL: *Diário do Paraná*
 f. PMDB
 Data *23/06/82* Estado *PR*

PMDB quer impugnar Ney

Em nota oficial distribuída ontem pelo seu secretário geral, o ex-deputado Anibal Khury, o PMDB anuncia que resolveu impugnar a candidatura do ex-governador Ney Braga ao Senado, na legenda do PDS. O Departamento Jurídico peemedebista já foi instruído pela executiva regional que é presidida pelo deputado Waldyr Pugliesi, para formalizar a denúncia no Tribunal Regional Eleitoral, o que deve ocorrer nos próximos dias.

Argumenta o PMDB que o Banco do Estado do Paraná está veiculando publicidade, na imprensa e nas emissoras de televisão de Curitiba "contendo propaganda subliminar do ex-governador, o que caracteriza que ele está aceitando propaganda de pessoa jurídica, cujo maior acionista é o governo do Estado". Além disso, o PMDB vai formalizar denúncia ao Banco Central pelos mesmos motivos: o uso indevido de recursos públicos em propaganda política.



O ESTADO DO PARANÁ

PMDB denuncia IPE

O Instituto de Previdência do Estado (IPE) está, ilegalmente, promovendo propaganda política do candidato Ney Braga, ao Senado pelo PDS, uma vez que as farmácias do instituto, em Curitiba, embalam os remédios e outros artigos ali adquiridos em invólucros e sacolas plásticas com os dizeres: "Governo Ney Braga". É o que consta na representação formulada pelo PMDB contra o partido governista que deu entrada, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Segundo os advogados Leon Naves Barce los e Antonio Acir Breda, os mesmos que solicitaram ao TRE a

suspensão das entrevistas dos candidatos pelos canais de TV, o IPE está contrariando dispositivos da lei 6.901 e a da Resolução 10.445, do Tribunal Superior Eleitoral.

Os advogados observaram na representação que o material publicitário começou a ser distribuído recentemente, depois que Hosken de Novaes assumiu o governo do Estado. "Por isso mesmo - observa o documento - nem se argumente que se trata de sobra de material publicitário anteriormente impresso, uma vez que não é lícito ao governo utilizar-se de dinheiro dos contribuintes, no caso os

assegurados do Instituto de Previdência do Estado, para realizar propaganda eleitoral".

DESCONSIDERAÇÃO

Além desses reparos, os advogados lembraram que a distribuição do material publicitário com a frase "Governo Ney Braga" representa uma desconsideração ao atual mandatário do Estado, dr. José Hosken de Novaes".

Ao desembargador Cláudio Nunes do Nascimento, presidente em exercício do TRE, foi solicitada ainda, em caráter liminar, a apreensão do material de propaganda existente nas duas farmácias do IPE.



39

Jornal: TRIBUNA.
Pasta: P.M.D.B.
Data: 3/10/82 Estado PR

Tiroteio e morte na passeata do PMDB

BELO HORIZONTE (AG) — O fazendeiro, comerciante e cabo eleitoral do PDS em Uruana, município de Unai, a 648 quilômetros de Belo Horizonte, José Fonseca dos Santos, de 34 anos, casado, foi assassinado sábado, com 12 tiros de diferentes calibres, por membros do PMDB local, liderados pelo fazendeiro Onofre Máximo dos Santos, de 50 anos e seu filho Maurílio Máximo dos Santos, de 19 anos, ambas feridos no tiroteio.

Este foi o primeiro crime de morte na atual campanha eleitoral em Minas Gerais. Onofre, proprietário de duas fazendas na região, foi baleado no braço direito e seu filho Maurílio na coxa esquerda. Os dois estão internados no Hospital Santa Mônica de Unai, sob escolta montada por quatro PM's por ordem do delegado Jaime Francisco Monteiro de Barros. O pivô do crime teria sido o vereador do PMDB, Reis Eustáquio Luiz.

Segundo o delegado, o tiroteio ocorreu às 17h30min de sábado último, em Uruana, e dele teriam participado 15 pessoas que haviam ido pouco antes a uma passeata do PMDB. Onofre, seu filho Maurílio e os integrantes do PMDB local estavam bebendo cachaça num bar, quando o cabo eleitoral do PDS José Fonseca dos Santos surgiu em seu Volks. Fonseca, tido como um homem violento, teria sido aconselhado a não sair de casa, pois naquele dia "a festa era do PMDB".

TIRO DE MISERICÓRDIA

O delegado ainda não sabe como o tiroteio começou exatamente: O chefe de gabinete do prefeito de Unai - Saint Martins Souto, do PMDB - Rui Barbosa Martins informou que Fonseca estava armado e teria tentado agredir e matar o vereador Reis Eustáquio Luiz, que escondeu-se atrás de um caminhão. Nesse

momento, Onofre e seu filho interviram em favor do vereador, a 500 metros do bar. O delegado disse que Fonseca teria sacado o revólver primeiro que seus adversários e alvejado pai e filho, e depois foi cercado pelos outros integrantes do PMDB, quando pôs-se a correr a pé, abandonando seu Volks.

O pessoal saiu correndo atrás dele. José Fonseca dos Santos, depois de cair atingido por balas de calibre 38, 32 e 44, nas costas, no pescoço, nas nádegas e no braço, ainda teve o seu corpo chutado e cuspidos. Um homem, conhecido apenas pelo apelido de Tim e ligado a Onofre, deu-lhe um tiro de misericórdia na cabeça para encerrar a chacina. A polícia ainda não conseguiu localizar Tim.



JORNAL EST. PR
P. PMDB
Data 20/8/82 Estado PR

PMDB escolhe os números dos candidatos a deputado

O diretório regional do PMDB divulga ontem os números oficiais de seus candidatos a Câmara Federal e Assembleia Legislativa. O sorteio foi realizado terça-feira à noite na sede estadual do Partido, em Curitiba. Os diretórios municipais do PMDB continuam aguardando a definição federal sobre a numeração dos seus candidatos às Câmaras locais.

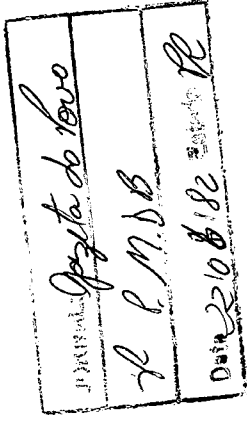
A numeração dos candidatos a deputado estadual do PMDB é a seguinte:

- Acir Mezadri - 5132; Acir Volpato - 5168; Adhail Sprenger Passos - 5121; Alberto Esper Kallas - 5164; Alirio Ximenes - 5115; Anibal Khury - 5128; Amélia Almeida Hutuschka - 5148; Antonio Pinesso - 5180; Antonio José Santana Kobo Neto - 5109; Antonio Martins Antbelli - 5138; Antonio Pelzetti - 5101; Arlei Tiffred Ferrari Júnior - 5105; Antonio Penhabel Filho - 5188; Artiago de Mattos Leão - 5195; Caetano Bernardini - 5155; Carlos Alberto de Paula - 5124; Cleiton Caldeira - 5134; Paulo Darcy Cunha - 5106; Dácio Leonel de Quadros - 5140; Deusdeut Avaras Gomes - 5144; Denni Schwartz - 5169; Dirceu Silveira Manfainato - 5199; Djalma de Almeida Cezar - 5160; Domingos Roque de Pinho - 5197; Edson Feltrin - 5123; Edmar Luis Costa - 5122; Eduardo Baggio - 5185; Elio Duarte Dias - 5133; Eli
- Pereira Dinis - 5190; Ervin Bonkoski - 5147; Everaldo Pacheco Lustosa - 5146; Falarido José Pereira Faria - 5166; Francisco Foltrani Freire - 5175; Gilberto Fonseca - 5192; Heitor Afonso de Mello - 5116; Hernas Eurides Brandão - 5141; Hiroshi Shiomi - 5193; Homero Oguirdi - 5151; Ironi Mantovani Pugliesi - 5118; João Ernesto Johnuy Lehmann - 5134; José Antonio Fonseca - 5135; José Julio Cleto - 5103; José Lagana - 5165; Luiz Carlos Semel Quimuna - 5107; Mamedio Scaff - 5152; Marco de Almeida - 5189; Mário Pereira - 5136; Milton de Lucca - 5170; Minoru Imoto - 5137; Nelson Guimarães Vasconcellos - 5162; Nelson Ribeiro Soares - 5110; Nilton Roberto Barbosa - 5149; Odair Cirne - 5179; Orlando Pessutti - 5130; Orlei Ziegmann - 5117; Oskide Mautcelli - 5111; Osvaldo

- Alencar Furtado - 5119; Otacilio Ribeiro da Silva - 5163; Otássio Pereira da Silva - 5198; Paulo Cezar Friates Furratti - 5102; Pedro Lauro Domaradzki - 5126; Roberto Requição de Mello da Silva - 5113; Romeu Curt - 5196; Rubens Bueno - 5129; Rubens Verpa - 5145; Rui Barbosa - 5143; Sabino Brasil Nunes de Campos - 5125; Sérgio Spada - 5159; Tadeu Bento França - 5104; Tália Negão - 5120; Walter Cabral e Silva Coelho - 5128; Fiori Luiz - 5167; Gemorte Kirunus - 5131; José Domingos Scarpellini - 5178; Lineu Turra - 5139; Mário Celso - 5142; Nestor Batista - 5127; Nilson Sgaravzi - 5161; Tadeu Lúcio Machado - 5108; Trajano Bastos - 5112; Edilson Alencar Barbosa - 5156; Heitor Furtado - 5177; Amós Barbosa - 5150; Cipriano Maciel de Oliveira - 5171;

- A numeração dos candidatos a deputado federal é a seguinte:
- Adar de Carvalho - 502; Ailton Santos Silva - 566; Ambrósio Jorge - 508; Anselmo Santos Ferao - 527; Aragão de Mattos Leão - 505; Archimedes Cogo - 570; Arildo Moleira - 513; Carlos Nassar - 599; Celso da Costa Sabóia - 503; Francisco Irineu Brzezinski - 501; Edson Fanchin - 504; Diogo Antonio Martins Caprago - 516; Edvino Rossa - 533; Eneas Eugênio Pereira Faria - 522; Evaristo Chalband Biscaini - 523; João da Silva Reis - 550; José Almor Bernardes - 585; José Tavares da Silva Neto - 544; Julio Boneto Júnior - 509; Léo de Almeida Neves - 519; Lineu Tomaz - 530; Narciso Pires de Oliveira - 512; Nelson Miguel Friedrich - 577; Osvaldo Tevisan - 528; Pedro Francisco Ferreira - 529; Renato Renato Bernardi - 529; Renato Bueno - 588; Salmo Segala - 551; Sebastião Vital dos Santos - 525; Luiz Carlos Borges da Silveira - 526; Pedro Arthur Sampaio - 590; Walber Guimarães - 511; Mário Stamm - 521; Amadeu Geara - 517; Euclides Scalco - 520; Hélio Moacir de Souza Duque - 507; Olvíri Gabardo - 506; Alencar Furtado - 540; Maurício Roslindo Fruet - 555; Sebastião Rodrigues Júnior - 560; Paulo Marques - 515; Lício Cloni - 518; Waldomiro Favassa - 580;





PMDB decide por candidatura única para o Senado

O PMDB paranaense, através do presidente Waldyr Pugliesi, fez um apelo ontem ao senador Leite Chaves, no sentido de que ele reformule seu posicionamento político em relação ao Senado e corra à Câmara Federal, atendendo às necessidades do partido, e no mesmo tempo que comunicou que os outros dois postulantes às eleições majoritárias, o deputado federal Alvaro Dias e o ex-deputado Alencar Furtado, se dispõem a acatar o resultado da convenção do dia 18 de julho em torno de uma candidatura única ao Senado.

O apelo foi decidido ontem em reunião da Executiva Regional e parlamentares oposicionistas na sede do escritório eleitoral do senador José Richa.

O nome do candidato único do PMDB ao Senado deverá ser escolhido em uma pré-convenção, possivelmente no período matinal da convenção regional que o partido efetivará no dia 18 de julho.

INTERVENÇÃO

Em documentos que as bancadas federal e estadual do partido encaminharam à direção regional do PMDB, foi solicitada a intervenção da mesma para que fosse lançado apenas um candidato ao Senado. Foram ouvidos, também, os prefeitos oposicionistas, que se manifestaram no mesmo sentido. Posteriormente, houve uma reunião dos dirigentes pemedebistas com os postulantes Alvaro Dias e Alencar Furtado, já que o senador Leite Chaves não conseguiu comparecer, em que ambos assinaram um ofício fazendo um apelo para que fossem promovidas as medidas necessárias e legais para que o partido marche com apenas uma candidatura ao Sena-

do. Neste documento, Alvaro Dias e Alencar Furtado reiteraram o compromisso partidário de acatar a decisão da convenção, a fim de dar apoio à eleição de José Richa ao governo do Estado, viabilizando assim a vitória do PMDB no Paraná.

QUEM VOTARIA

Na pré-convenção do dia 18 de julho, pela manhã, votariam, segundo o presidente Waldyr Pugliesi, os membros do Diretório Regional, senadores, deputados federais e estaduais e os delegados municipais.

Com a definição do problema do Senado, restaria ao PMDB resolver o problema da suplência, que possivelmente será decidido com a indicação de dois nomes e o ajustamento das chapas de candidatos à Câmara Federal e Assembleia Legislativa, onde há, atualmente um excesso de postulantes.

O DOCUMENTO

Este foi o teor do documento enviado ao senador Leite Chaves, solicitando sua desistência à candidatura nata ao Senado:

Defronta-se o Partido com problema extremamente delicado, quando se vê na contingência de disputar a cadeira do Senado com 03 (tres) candidatos.

O fato, assim de ser constrangedor para correligionários, haverá de ensejar uma grande anulação de sufrágios em razão da vinculação de votos.

As próprias bancadas federal e estadual, tem manifestado

grande preocupação neste sentido, inclusive por cartas em poder desta presidência.

O seu direito a reeleição é líquido e certo, resultante não só de disposição estatutária, senão também de disposição legal.

Temos em mãos carta em que os dois outros postulantes ao Senado, se dispõem a acatar o resultado da convenção, e assim passaremos a ter candidato único.

Sabemos que através de ampla pesquisa popular o resultado terminou por favorecer a sua recondução ao Senado. Mas o Partido não é um cargo apenas, mas sim o conjunto e temos absoluta necessidade de sua presença na chapa de candidatos a deputado federal, onde uma extensa faixa da população se identifica com a sua luta e a sua mensagem, e que poderia ficar a margem do Partido, não fora a sua posição ali.

Temos certeza que Vossa Excelência será sensível a este apelo, como foi em 1974, quando em luta memorável aceitou uma candidatura difícil, e obteve a primeira grande vitória majoritária para o nosso Partido e, novamente sacrificará seus direitos, em favor dessa causa do PMDB, que é de resto a mais importante causa política do povo brasileiro.

Além de mim vai a presente referendada pelo Senador José Richa, nosso candidato ao governo, pelos dois outros postulantes, Deputado Alvaro Dias e ex-deputado Alencar Furtado, pelo nosso coordenador da campanha, ex-governador Jaime Canet Junior e pelo Secretário Geral Anibal Curri.

Anexamos fotocópias das cartas das bancadas federal e estadual, que haverão também de reconhecer a grandeza de seu ges-

Convenção oposicionista será no "Joaquim Américo"

O PMDB já escolheu o local onde realizará a sua convenção estadual que indicará seus candidatos aos pleitos de 15 de novembro: o Estádio Joaquim Américo.

A informação foi prestada, ontem, pelo secretário-geral do partido, ex-deputado Anibal Khoury que já acertou os detalhes com a direção do clube para utilizar o ginásio de esportes do Clube Atlético Paranaense no próximo dia 18.

Segundo ele o partido necessitava de um local amplo para a sua convenção, uma vez que para este encontro são esperados de dez a doze mil pessoas e a situação central do ginásio é o melhor lo-

cal para tal.

Anibal, que já foi presidente do CAP, é de opinião que o PMDB irá mostrar, de fato, no dia 18 de julho, o que é uma concentração política popular. "Funcionário público irá até nossa convenção porque quer e não porque é obrigado e quem dela participar já estará espontaneamente e, se não for delegado, verá como se escolhe os nossos representantes democraticamente sem imposições de espécie alguma", destacou o secretário pemedebista para quem o encontro no Joaquim Américo irá mostrar como e porque o PMDB irá ganhar as eleições em todos os níveis.

JORNAL: *Diário da Tarde*
 P. 8 MDB
 Data 19 06 82 Estado PR



Richa tem sua candidatura ao governo ameaçada

O senador José Richa poderá ter sua candidatura ao governo do Estado ameaçada, assim como todos os demais postulantes a cargos eletivos, em novembro próximo, pelo PMDB, se não for contornada a situação do diretório municipal de Maringá, que se encontra "sub-judice" e com possibilidade de recurso ao TSE.

Apresentada por Bento Cardoso Cardozo, do PMDB, a impugnação foi encaminhada ao TSE. Acatando a impugnação apresentada por Bento Cardoso Cardozo, o Tribunal Regional Eleitoral decidiu, na noite de quinta-feira última, pela negação do registro ao diretório municipal de Maringá, pela ocorrência de vício na comissão executiva municipal face à ocorrência de vício na convenção conjunta do PP e PMDB. Como consequência, a convocação de outra, em regime de urgência, a tempo de constituir o diretório local e a escolha de candidatos. Os im-

munantes aguardam, todavia, apenas a publicação do acórdão para entrar com recurso no TSE, o que poderá ocorrer nos próximos três dias, segundo informou o seu defensor, advogado Carmino Donato Junior.

Este causídico explicou que em sessão de 6 de maio de 1982, na consulta 6384 o Tribunal Superior Eleitoral resolveu afirmativamente indagação, se nos termos do parágrafo 1.º do artigo 8.º da lei 6978 de 19 de janeiro de 1982, o partido que tiver diretório organizado ou filiado em número suficiente, a realização da convenção e não apresentar candidatos aos cargos municipais, "fica impedido de ter candidaturas aos cargos estaduais e federais". Como consequência, havendo recurso ao Tribunal Superior Eleitoral da decisão do TRE, que anulou a convenção conjunta do PP e PMDB de Maringá e negado o registro ao diretório e execu-

Leon Peres entrará com recurso junto ao TSE

O ex-governador Haroldo Leon Peres, que teve sua decisão de filiar-se ao PMDB impugnada pelo Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de quinta-feira última, deverá apresentar recurso especial ao TSE alegando que se trata de matéria constitucional e a decisão do Tribunal local foi tomada contra expressa disposição de lei.

O ex-governador, entre outros fundamentos, alega a existência de parecer favorável a ele, emitido pela Procuradoria da República, além de ter participado do julgamento "um juiz que estaria impedido". Alega ainda que o julgamento de quinta-feira última não poderia ter se realizado, porque o TRE não estava com sua composição completa, não sendo conhecidos os votos de Hildebrando Moro, ausente à sessão, e do presidente da corte, Mario Lopes.

O caso de Haroldo Leon Peres, que é o único na história eleitoral teve uma decisão do TRE favorecendo os partidários políticos. A Justiça Eleitoral paranaense entendeu que a filiação é assunto de "interna-corporis" dos partidos e pelo fato da lei prever as impugnações de filiação, estaria assegurado aos partidos o direito de negar o registro das mesmas, ainda que o interessado ou interessados satisficam as exigências constitucionais.

Publicado o acórdão, a defesa de Haroldo Leon Peres deverá apresentar recurso especial ao TSE, alegando a constitucionalidade da matéria.

PT 15185. 183

Jornal O Est. Parana
F. P. M. S. B.
Data 18/06/82 Estado PR



Suspensas as ações contra Neco Garcia

LONDRINA (Sucursal) — Por entender que há um conflito de jurisdição quanto à representação do senador José Richa contra o empresário Manoel Garcia Cid, por infâmia, injúria e difamação, o juiz Luiz Carlos Belinetti, da 2ª Vara resolveu não aceitar denúncia contra o candidato a senador pelo PDS, oferecida anteontem pelo promotor Munir Gazal.

A princípio, a decisão do juiz é difícil de ser entendida, mas conforme ele mesmo argumentou, Manoel Garcia Cid está sendo alvo de queixas-crimes e ações penais através das 2ª, 3ª e 4ª Varas criminais do fórum local. E segundo a jurisprudência, o queixado ou denunciado não pode responder pelo ato através de três varas simultaneamente.

Acontece que em meados de maio, os imobiliários Antonio Euclides Sapia e Nassib Jabur apresentaram queixa-crime contra Neco Garcia Cid, por entenderem terem sido atingidos injuriosamente pelo empresário, na entrevista que concedeu a um jornal local no dia 21 de março deste ano. Sapia apresentou em primeiro lugar sua queixa-crime na 3ª Vara. Dias depois Nassib apresentava sua

na 4ª Vara. E finalmente na semana passada, o advogado Juarez Cirino representava o senador José Richa através da 2ª Vara, diretamente à promotoria, que ofereceu denúncia.

O confronto de interpretação diversa quanto a competência da jurisdição, surgiu quase por um acaso. É que anteriormente a estes procedimentos legais, o juiz Luiz Carlos Belinetti havia recebido uma interpeleção judicial, em que o magistrado considerou insuficiente as respostas do empresário em sua defesa.

Esta decisão é que reforçou a entrada de uma ação penal pública por parte do senador. Mas, para o juiz Belinetti, o pedido de explicação interposto pela defesa de Richa "não previne de forma alguma uma eventual competência pelo caso por parte da justiça".

E assim é que quem vai decidir a qual vara devem ser encaminhados as representações, será o Tribunal de Alçada, para onde já pediram informações sobre encaminhamento da questão. Com este impasse criado agora (o tribunal deve resolver somente depois das férias forenses) as ações ficam suspensas.

O PMDB evolui para a candidatura única

A tese da candidatura única do PMDB ao Senado ganha corpo a cada dia. Enquanto as bancadas estadual e federal se reúnem para tomar uma posição sobre o assunto, a pressão cresce nesse sentido. Um dos atuais postulantes, o ex-deputado Alencar Furtado, defendeu ardorosamente a candidatura única, como fez antes da pré-convenção que consolidou a candidatura José Richa ao governo do Estado, em abril. Sua posição, hoje, é a mesma daquela época.

Alvaro Dias e eu firmamos um compromisso em defesa da candidatura única, mas as contingências partidárias, na época acabaram levando as coisas em outro sentido. No meu entender, essa seria a solução ideal. Nós, que abominamos a sublegenda por entender que ela deforma inteiramente e conturba a vida partidária, entendemos que a candidatura única é simplificadora e unificadora em todos os sentidos e está mais acorde com o próprio programa do PMDB.

INDEFINIÇÃO PREJUDICIAL

Afirmado ignorar qualquer deliberação formal sobre o assunto, Alencar Furtado lembrou o grande número de votos do antigo MDB anulados em 1978 em função de escolha dupla. Mais de 150 mil pessoas votaram simultaneamente em Enéas Farias e José Richa: "O problema persiste e não há campanha didática capaz de evitar confusões desse tipo. E há outros inconvenientes: o custo da campanha e a situação esdrúxula de se obrigar os demais candidatos a levar duas candidaturas ao mesmo cargo. Uma candidatura única aglutina a campanha e estimula até os que ainda não se definiram em função justamente da múltipla opção".

Para Alencar, o clima de incerteza quanto às candidaturas ao Senado é muito mais prejudicial do que as disputas internas estabelecidas pela via normal e natural da convenção: "O partido tem como solucionar a questão, basta recorrer a via natural da convenção, o instrumento próprio para dirimir qualquer dúvida, mais que isso, o instrumento lógico e legal, qualquer outro critério seria anormal, uma vez que existe o foro próprio da convenção". Recordou também que a disputa pelo Senado tende a catalizar as eleições pela posição do carro-chefe da campanha governista, que é Ney Braga, por isso deve ser tratada com a maior seriedade.

O candidato ao governo, José Richa, preferiu não se definir sobre a questão, limitando-se a expor o que são, em sua opinião, os prós e os contras da proposta: "Temos hoje três nomes que, somados, podem tranquilamente fazer a maioria dos votos. Mas temos a dificuldade das bases, constringidas de se

definirem por uma ou por outra candidatura, sem levar em conta que a sublegenda, a experiência já demonstrou, só funciona quando há disputa, antagonismo, e isso nós não temos".

Ao contrário de Alencar, que admite apenas a convenção para solucionar o impasse, Richa é favorável à realização de uma pesquisa antes: "A pesquisa não consultaria apenas os delegados, mas o maior número possível de filiados, oferecendo uma idéia mais ampla das verdadeiras tendências do partido".

Admitindo a possibilidade de confusão do eleitor ante as várias opções ao Senado dentro de uma mesma legenda, José Richa reconheceu que o voto vinculado faz que a sublegenda perca sua eficácia: "Evidentemente, a candidatura única significaria redução de despesas e uma segurança maior quanto à validade do voto. Realmente, podemos perguntar: por que correr riscos?". Mas ele afirmou ter esperança nos efeitos saneadores de uma ampla campanha didática: "O governo é que parece não estar interessado em esclarecer o eleitor sobre como votar. O esforço dos partidos não será suficiente. Precisamos do empenho do Tribunal Eleitoral e do governo. O primeiro não tem recursos, e o segundo não tem interesse. A cédula colorida facilitaria a tarefa, mas o relator do projeto que tramita no Congresso é do PDS e quer eliminar cor e sigla. Assim, só faremos por aumentar ainda mais a confusão".

Leite Chaves, candidato nato do PMDB ao Senado, também vê com simpatia a candidatura única: "Além de constrianger os companheiros, a sublegenda provocará, seguramente, a anulação de pelo menos 30 por cento dos votos que a legenda obtiver, favorecendo o candidato adversário". Chaves declarou-se até disposto a abrir mão de sua condição de candidato nato para facilitar o consenso: "Mas é preciso não esquecer que 90 por cento do eleitorado se inclina a escolher o candidato em que já votou anteriormente. Com dois senadores, um candidato ao governo e outro a reeleição, podemos ter um esforço decisivo na busca da vitória, um ocupado na divulgação do programa de governo e outro empenhado na divulgação da mensagem política do partido".

Chaves disse que fará a sugestão ao partido na reunião que deve acontecer em Curitiba, no dia 21, justamente para discutir o assunto. Revelou, finalmente, que fez uma pesquisa para decidir sua posição e a grande maioria dos votos indicou sua candidatura à reeleição.

PT 15185-183

JORNAL *Folha do Povo*
 R. & M. B.
 Data 16.06.82 *PR*



O escritório catarinense é inaugurado em Curitiba

Com a presença dos senadores Jaison Barreto (PMDB-SC) e José Richa, e demais lideranças do PMDB do Paraná, será inaugurado hoje, às 16 horas, o Escritório de Santa Catarina, na Rua das Flores, Edifício Tijucas, conjunto 117-B, que será um ponto de reunião dos catarinenses residentes no Paraná.

A ideia de formar o Escritório partiu de alguns catarinenses bem sucedidos em termos profissionais e econômicos e que residem em Curitiba, para suprir a lacuna de um centro catarinense de cultura e apoio aos emigrados de Santa Catarina. Muito mais um local de

reunião de catarinenses e de encontrar formas de apoiar catarinenses aqui residentes, a ideia evoluiu em consenso para a formação também de um Escritório Eleitoral Pró-Candidatura Jaison Barreto ao Governo de Santa Catarina, tendo em vista que suas postas de governo também se endereçam para o apoio aos catarinenses fora do seu Estado natal. Existem escritórios catarinenses no Rio de Janeiro e em Brasília, de representação governamental, mas em outros Estados, notadamente no Paraná e no Rio Grande do Sul, não há locais para a reunião dos barrigas-verdes.

JORNAL: <i>Diário da Tarde</i>
<i>P MDB</i>
Data <i>16 06 1982</i> Estado <i>PR</i>



O escritório catarinense é inaugurado em Curitiba

Com a presença dos senadores Jaison Barreto (PMDB-SC) e José Richa, e demais lideranças do PMDB do Paraná, será inaugurado hoje, às 16 horas, o Escritório de Santa Catarina, na Rua das Flores, Edifício Tijucas, conjunto 117-B, que será um ponto de reunião dos catarinenses residentes no Paraná.

A ideia de formar o Escritório partiu de alguns catarinenses bem sucedidos em termos profissionais e econômicos e que residem em Curitiba, para suprir a lacuna de um centro catarinense de cultura e apoio aos emigrados de Santa Catarina. Muito mais um local de

reunião de catarinenses e de encontrar formas de apoiar catarinenses aqui residentes, a ideia evoluiu em consenso para a formação também de um Escritório Eleitoral Pró-Candidatura Jaison Barreto ao Governo de Santa Catarina, tendo em vista que suas propostas de governo também se endereçam para o apoio aos catarinenses fora do seu Estado natal.

Existem escritórios catarinenses no Rio de Janeiro e em Brasília, de representação governamental, mas em outros Estados, notadamente no Paraná e no Rio Grande do Sul, não há locais para a reunião dos barrigas-verdes.

JORNAL: <i>Paz e Liberdade</i>
<i>P. PMDB</i>
Data <i>15 06 1982</i> Estado <i>PR</i>



Para Jaison Barreto, a luta do PMDB aqui é igual à de SC

O senador Jaison Barreto, candidato ao governo de Santa Catarina, realizou ontem, pela manhã, uma visita ao Escritório Eleitoral do Senador José Richa, quando se realizava uma reunião geral da Coordenação de Campanha do PMDB do Paraná.

O líder catarinense inteirou-se dos diversos aspectos da campanha política no Paraná e conversou demoradamente com os senadores José Richa, **Affonso Alves de Camargo** e Leite Chaves; com os candidatos ao Senado Alencar Furtado e Alvaro Dias, e com o ex-governador **Jayme Canet Júnior**. E participou a seguir de uma reunião de avaliação do desenvolvimento da campanha no Paraná.

Falando à imprensa, o senador Jaison Barreto disse que em todo o país as linhas básicas de campanha do PMDB são as mesmas: a democratização do governo, a melhoria das condições de vida do povo e em particular das classes trabalhadoras e a participação das entidades representativas do povo em todos os escalões da administração pública. "Porém, naturalmente, em cada Estado o nível de organização do

PMDB e de participação ativa das lideranças do movimento social na campanha é que dará a tônica do movimento político-eleitoral".

Adiantou o candidato do PMDB ao governo de Santa Catarina que esta é uma luta que não é limitada pela votação, nem por uma campanha em busca do voto. Ela começou há 18 anos, cresceu e fermentou com as lutas populares e hoje coloca uma linha divisória cada vez mais clara entre os caminhos da democracia e os caminhos do autoritarismo. E que o resultado dessa luta indicará se os brasileiros saberão conquistar os seus direitos e sua participação em todos os níveis de decisão, como agentes conscientes do processo político que os envolve e que aponta o seu futuro.

Ao final, dirigiu uma saudação "ao altivo povo paranaense, que enfrenta problemas semelhantes aos de Santa Catarina - diminuídos em sua expressão política nacional e nos seus direitos de progresso e **bem-estar** - e, em particular aos catarinenses que aqui residem, ansiosos por melhor futuro ao seu Estado".

47

Brasil
P MDB
Data 15 06/83 Estado RJ



DPF enquadra deputado gaúcho do PMDB na LSN por ofensa ao Presidente

Porto Alegre — Apesar de se ter recusado, por duas vezes, a depor na Polícia federal sobre discurso que pronunciou na tribuna — foi considerado ofensivo ao Presidente João Figueiredo — o Deputado estadual Gabriel Mallmann, do PMDB, foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional em inquérito concluído ontem e entregue ao auditor militar Luís Dariano. O processo será distribuído hoje ao Procurador Militar João Jaime Araújo, para apresentação de denúncia contra o deputado pernambucano.

Em abril e maio o deputado recebeu intimação da Polícia federal para depor na sede da Superintendência Regional do DPF, mas nas duas ocasiões se recusou. Na primeira vez Mallmann solicitou, através do então presidente da Assembléia, Deputado Rospide Neto (PMDB), que a Justiça federal processasse o delegado do DOPS federal, Newton Pereira, por abuso de autoridade, mas o Juiz Hervandil Fagundes considerou válida a intimação.

O deputado é acusado de ofensas ao Presidente da República, ao apoiar em discurso da tribuna, em outubro de 1981, ao Vereador Adelmo Genro Filho, que considerou o Chefe da Nação "sem condições mentais para dirigir o país". O vereador também havia sido enquadrado, na época, na Lei de Segurança Nacional por solicitação do Procurador Militar João Jaime Araújo.

PT 15185-183

JORNAL: <i>Folha de São Paulo</i>
<i>S. P. P. M. D. B.</i>
Data <i>15 06 1982</i> Estado <i>PR</i>



Pemedebistas marcam a sua convenção para 18 de julho

Os pemedebistas paranaenses promoverão a sua convenção regional no dia 18 de julho próximo.

A data foi decidida na reunião que o Conselho Político da campanha do senador José Richa manteve no dia de ontem e na qual estiveram presentes além do candidato opositor ao Palácio Iguazu e o ex-governador Jayme Canet Jr., coordenador-geral do comitê de Richa, o presidente e secretário-geral do PMDB, deputados Waldyr Pugliesi e Anibal Khoury e inúmeros parlamentares federais e estaduais.

Por outro lado, ficou assentado que, apesar da legislação não proibir que as convenções municipais sejam efetuadas antes da regional, as mesmas ocorreram após os diretórios comunais receberem as devidas instruções do diretório central paranaense.

A reunião do conselho político serviu também para os presentes analisarem os relatórios das diversas coordenadorias da campanha que foram considerados a contento.

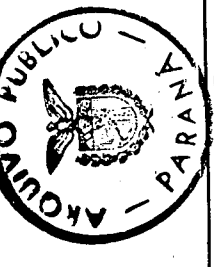
No encontro pemedebista de ontem esteve presente o deputado federal catarinense Jajson Barreto que lá convidou o senador José Richa e os políticos peme-

debistas paranaenses - para a inauguração de seu escritório eleitoral de Curitiba, que ocorrerá em solenidade na próxima quarta-feira, às 16 horas, no Edifício Tijucas.

Jajson também se inteirou da organização da campanha de Richa, considerada pelo presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães como uma das mais bem estruturadas no País. A criação de um escritório eleitoral catarinense em Curitiba tem como finalidade conquistar os votos da grande colônia "barriga-verde" sediada na Capital e que, segundo alguns, representa quase vinte por cento da população daquele Estado vizinho.

DIRETRIZES

No próximo fim de semana Richa e Canet estarão novamente no interior do Estado participando dos debates do programa de diretrizes de governo com as lideranças municipais. Enquanto o ex-governador se desloca para Francisco Beltrão, na mesma data, 19, Richa estará em Maringá. No dia seguinte será a vez de Guarapuava.



Bandeiras rubro-negras e batucada no comitê

Milhares de pessoas portando faixas e bandeiras rubro-negras participaram ontem à tarde da festa de inauguração do escritório central do PMDB em Curitiba, onde o candidato José Richa discursou e foi muito aplaudido. O novo escritório se localiza na Avenida Cândido de Abreu, distante três quadras do Palácio Iguazu, e às 14 horas já estava repleto, com a Banda Filarmônica de Antonina e uma bateria de escola de samba tocando uma música de grande sucesso, gravada pela cantora Beth Carvalho e que fala sobre mudança, justamente um dos slogans da campanha peemedebista: "Vamos comemorar a virada, está na hora de mudar".

Também estava no palanque o ex-governador Jayme Canet Júnior, recém-chegado dos Estados Unidos, onde permaneceu por duas semanas. Manifestando-se surpreso com as especulações sobre sua viagem, Canet reafirmou sua condição de coordenador da campanha do senador José Richa, atividade que pretende intensificar nos próximos dias. Indagado pelos jornalistas sobre a possibilidade do ex-governador Paulo Pimentel vir, futuramente, a apoiar a candidatura Richa, declarou que não porá qualquer obstáculo: "Não vejo qualquer inconveniente nisso. O ex-governador e eu, em que pesem nossas diferenças, já fizemos parte de um mesmo partido e fizemos uma campanha juntos, sem utilizar os mesmos palanques. Nada impede que isso se repita. Nada farei para impedir isso, e continuarei trabalhando pelo PMDB, tal como me propus a fazer. Acredito que o apoio de Paulo Pimentel a campanha de José Richa seria um reforço, portanto, nada tenho a opor se isto acontecer."

— Somente um povo organizado, com acesso ao governo, poderá conseguir o que lhe falta, estabelecer as suas prioridades. Tudo no governo é feito de modo violento, até mesmo quando ele propõe uma democratização como engodo, quer impor leis que impedem a democracia.

Amãnhã o senador José Richa se reunirá na sede do diretório regional do partido com o candidato ao governo de Santa Catarina, Jaison Barreto.

COMÍCIO

O senador José Richa explicou que a inauguração do novo escritório não marca propriamente uma nova fase na campanha oposicionista: "Nós queremos esperar o final da Copa do Mundo antes de deslanchar efetivamente por causa do desgaste produzido por uma campanha que começa muito cedo. Mas está sendo difícil segurar. Naturalmente ela está se expandindo".



INALI O. St. Lanza
Data 13.06.82 Estado PR

Relação de candidatos

O presidente da Associação de Vendedores Ambulantes Otávio Barbosa dos Santos, três jornalistas e um ex-árbitro de futebol integram a chapa de candidatos a vereador do PMDB, que será homologada na convenção municipal que se realizará no dia 18 de julho. A chapa inclui 4 mulheres: a jornalista Têlia Negrão, Alcimara Bacellar, Glacy Silveira da Costa e Marlene Zanin. Além de Têlia, os jornalistas Ivo Chiarello, Jorge Bernardi e J. Agostinho também concorrem a uma cadeira na Câmara de Curitiba. A chapa, que divulgamos a seguir, não inclui os atuais vereadores Adail Sprenger Passos e Cleiton Caldeira, que preferiram concorrer à Assembleia e à Câmara Feder. I.

Altino Masson, Alzimara Bacellar, Antônio Bombillio, Ademir Campos Rosa, Antônio Carlos Athaide, Carlos Rivelis da Fonseca Junior, Djamiro de Paula, David Silveira, Domingos Antônio Kalva, Elói Soveroski, Edson Teixeira de Moraes, Edson Muhlmann, Floresti Muraro, Geraldo Soro-tiuk, Glacy Silveira da Costa, Galdino Costa, Hélio Cury, Hasile da Silva Pereira Filho, Hélio Cajé, Ivo Chiarello, Ivo Kolinski, João Walter, Jurandir Pires, José Ramos Marques, Jorge Bernardi, José Gabriel Gugelmin, Jaime Piloni, José Antunes Ferreira, J. Agostinho, José Felinto, João Martins, Jonatas Pirkiel, Luiz Apolonio, Luiz Romanelli, Luiz de Luna, Lazaro da Silva, Luiz Viana, Libório da Silva, Maersio Manesco, Marcos Camargo de Lima, Mimoro Imoto, Macier César Piloni, Marlene Zanin, Mário Soares, Moisés Marques, Manoel Rocha de Souza, Moacir Tozim, Nelson Carneiro da Silva, Natalicio Soares, Neivo Beraldin, Otávio Barbosa dos Santos, Olavo Garcia, Orlando Sabotto, Paulo Muszinski, Sidgley Claudino, Sebastião Souza Vicente, Sady Santos Filho, Têlia Negrão, Sebastião Moreira de Souza, Ubirajara Binhara, Vilson Pienegonda, Waldyr D'Angelis e Wenceslau Svoboda.



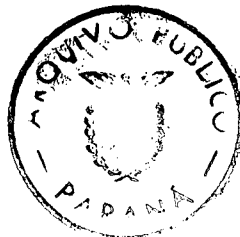
Barbosa bem cotado

JORNAL *Rep. do Paraná*
R. P. M. B.
 Data *106 182* Estado *PR*



Abrindo comitê

O PMDB espera reunir um grande número de trabalhadores hoje, às 14 horas, na Avenida Cândido de Abreu, 648. É ali, bem próximo ao palácio Iguazu, que o partido inaugura o seu comitê central de Curitiba. Outros comitês semelhantes deverão ser inaugurados nos próximos dias, nas principais cidades do Interior. Com a abertura deste escritório, o PMDB pretende dar um novo impulso à campanha, intensificando-a na Região Metropolitana.



Consolidada domingo a incorporação do PP

As convenções municipais realizadas pelo PMDB no domingo serviram para consolidar definitivamente a incorporação com o PP. Esta é a opinião do senador José Richa, candidato do partido ao governo do Estado. Richa participou de várias reuniões municipais e declarou-se entusiasmado com a forma pacífica como elas se desenvolveram, apesar de muitas previsões em contrário. Como exemplo, citou o caso de Arapongas, talvez o mais difícil com que a agremiação se defronta atualmente:

— Tivemos uma única chapa, composta somente por militantes do antigo MDB. Mas isso não quer dizer que estejamos enfrentando cisões violentas no município. Não temos notícia que a família Grassano, por sua antiga inimizade com o deputado Waldyr Pugliesi, esteja pensando em se transferir para o lado do governo. De qualquer forma, procuramos não nos imiscuir demasiadamente na questão, pois entende os que forçar um entendimento seria o mesmo que agredir o povo, que conhece os fatos dessa incompatibilidade. Nós respeitamos a briga e acreditamos que uma convivência pacífica será conseguida através das negociações para o lançamento de candidaturas oposicionistas na região.

CARRO-CHEFE

Para José Richa não há reforma eleitoral que consiga alterar a condição de "carro-chefe" da campanha eleitoral desempenhada pelo postulante ao governo do Estado: "As esperanças do PDS, nesse sentido, acabarão frustradas. O povo já identificou que a Prefeitura, nas condições de dependência em que se encontra hoje, não é poder, então se volta para o governador, com interesse e curiosidade determinados até pelo fato desta ser a primeira eleição desse tipo em 17 anos. Mais importante que os atuais prefeitos e vereadores no quadro sucessório são os candidatos. E estamos sentindo que muita gente boa do PDS está desistindo de disputar devido a essa situação".

Sobre a sugestão do deputado Edison Lobão, de incluir os vereadores no colégio eleitoral que escolherá o sucessor de Figueiredo, em 1984, o senador foi um tanto cé-

itico: e cedo demais para isso. Até as eleições o governo não pode pensar na alteração do colégio, até pela repercussão eleitoral que isso traria".

Quanto à mudança que o governo paranaense deverá sofrer nos próximos dias, com a renúncia de Ney Braga e a posse de José Hosken de Novaes, o candidato peemedebista comentou: "Hosken de Novaes é um homem leal ao partido, de posições muito firmes. Acredito em sua lealdade ao governador Ney Braga e ao seu partido. Mas acho também que ele não permitirá o uso abusivo da máquina administrativa com fins eleitorais, por força de sua própria formação moral e política. Eu não diria que ele beneficiará as oposições com sua atuação, e sim que não nos prejudicará tanto quanto faz o atual governador".

Richa confessou-se preocupado com a situação em que encontrará os cofres do Estado, caso se eleja para o Palácio Iguazu: "Claro que temo, pois isso influirá no trabalho que desejo fazer na direção do meu Estado. Mas há um interregno de 10 meses em que, se não puder melhorar a situação econômico-financeira do Estado, Hosken de Novaes pelo menos não a deixará muito mal. O que me assusta não são as dívidas, mas o seu perfil e a forma como os empréstimos foram e estão sendo aplicados, que não proporcionam retorno".

DEBATE

Richa confessou-se surpreso com o aparente "segundo plano" a que o PDS parece ter relegado a questão do debate entre ele e Saul Raiz, propostos pelo próprio Raiz:

"Até agora não fomos procurados para acertar novos detalhes referentes ao debate, apesar da iniciativa do desafio ter sido reivindicado pelo candidato governista. Realmente, não desejamos que ele ocorra antes do dia 23, data da convenção do PDS, mas entendemos que depois disso poderá ocorrer a qualquer hora. Nós estamos profundamente interessados, e se o PDS não se pronunciar a respeito nós procuraremos incentivá-lo, por entender que o Paraná só tem a lucrar com isso".

PMDB REALIZA HOJE CONVENÇÕES MUNICIPAIS

Neste domingo serão realizadas em todo o Estado do Paraná as convenções municipais do PMDB, para eleição dos diretórios e comissões executivas conjuntas oportunidade em que será oficializada a incorporação do PP a nível municipal. O horário de votação será das 9 às 17h. Os dirigentes partidários estão comunicando que devem comparecer para votar nas

convenções todos os filiados ao PP e ao PMDB. Em Curitiba as convenções dos cinco diretórios zonais serão na sede regional do PMDB, Avenida Vicente Machado, 988.

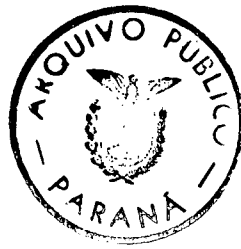
"ALERTA AOS DIRETÓRIOS

O Secretário Geral do PMDB, Anibal Khury, alertou os diretórios do partido no

interior do Estado no sentido de que tão logo se encerrem as convenções deste domingo, escolhendo os diretórios e executivas municipais, as atas devidamente conferidas pelo escrivão eleitoral e vistas pelo Juiz, devem ser remetidas com urgência para a sede regional do PMDB, em Curitiba, a fim de que sejam tomadas as providências normais junto à Justiça Eleitoral.



JORNAL: *Est. S. Paulo*
 Pasta CNBB
 Data *01/5/82* Estado *SP.*



CNBB e CRB contra a candidatura de padres

Da sucursal de **BRASÍLIA**

Os dirigentes da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e da CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil) manifestaram-se, ontem, contrários à candidatura de sacerdotes a cargos eletivos e encomendaram ao bispo de Januária, dom João Batista Trzyklenk, um estudo para consolidação das normas existentes na Igreja que fazem restrições ao engajamento de padres na política partidária. O presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter, afirmou que no caso de candidatos salesianos, como ocorre no Mato Grosso, onde o padre Raimundo Pombo está pleiteando o governo do Estado, a própria congregação poderá impugnar a candidatura, já que eles no Concílio Plenário, realizado em 1939, proibiram a candidatura de padres bem como a sua inscrição em partidos políticos.

"A política partidária — afirmou dom Ivo — é um campo de atuação própria dos leigos. Os sacerdotes e bispos devem exercer outro tipo de função importantíssima de orientar os católicos." A mesma posição foi defendida pelo presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil, padre Décio Teixeira, que não sabe, ainda, como ficará a situação dos diversos padres candidatos a vereadores no Brasil. Dom Ivo Lorscheiter afirmou, a propósito dessas

candidaturas, apenas, que elas "ficarão mal".

Durante a reunião foi lembrado que, pela lei canônica, cargos executivos só poderão ser ocupados por sacerdotes com a autorização especial do papa. Já os cargos legislativos podem ser preenchidos por padres, desde que autorizados pelos bispos em condições muito especiais. Esta autorização, no entanto, esbarra numa proibição existente de filiação de padres a partidos políticos.

BENS DA IGREJA

O encontro tratou, também, dos bens da Igreja e sua destinação social. A CNBB e a CRB recomendaram aos regionais das duas conferências a realização de um amplo levantamento a este respeito. "Estes bens — afirmou dom Ivo — devem estar a serviço do culto, dos ministros e dos pobres, por isso é importante que seja feita uma avaliação do seu uso e destinação atual."

Outra questão tratada na reunião foi a necessidade da redistribuição de forças apostólicas no País. O presidente da CRB, padre Décio Teixeira, afirmou que a Igreja no Brasil precisa fazer um grande esforço para redistribuir os sacerdotes, pois atualmente quase todos atuam nos grandes centros enquanto as comunidades do Interior e mesmo as que vivem na periferia dos grandes centros permanecem sem assistência religiosa.

JORNAL O globo
P. S. M. B.
Data 10 06/82 Estado RJ



Libertados três dos presos por propaganda eleitoral

Foram libertadas ontem, mediante pagamento de fiança (Cr\$ 10 mil) três das pessoas presas na véspera pela Polícia Federal, quando colavam cartazes de propaganda eleitoral na cidade. A informação foi dada pelo responsável pela Assessoria de Comunicação Social da Polícia Federal, delegado Mazzeo, que não revelou o número de presos, a maioria do PMDB. Soube-se que, dos três libertados, dois são do PDS e o terceiro fazia propaganda do futuro Partido Democrata Cristão.

O delegado Mazzeo disse que os três libertados puderam ser soltos porque foram autuados apenas pelo Código Eleitoral, caso em que a fiança pôde ser arbitrada pelo próprio delegado responsável pela prisão. Os demais — acrescentou — estão enquadrados também no artigo 228 do Código Penal (por formação de bando) e assim a fiança terá de ser estipulada por juiz eleitoral.

O advogado Nilo Batista, da Ordem dos Advogados do Bra-

sil, informou ao GLOBO que o juiz da 1ª Vara Eleitoral já havia arbitrado fiança para os presos. Ele disse ter tomado conhecimento de que os detidos seriam 16 ou 17.

DEPUTADO

O secretário geral do PMDB do Rio de Janeiro, deputado Marcelo Cerqueira, disse ontem à noite que, apesar de o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, ter prometido providências urgentes, as 11 pessoas detidas pela Polícia Federal ainda não haviam sido libertadas. Hoje, Marcelo Cerqueira tentará novo contato com o Ministro.

NOTA DO PMDB

O presidente do Diretório Regional do PMDB, deputado Miro Teixeira, distribuiu ontem a seguinte nota, em nome do partido, a respeito da prisão, pela Polícia Federal, das pessoas que colavam cartazes eleitorais na cidade terça-feira:

"Onze companheiros do PMDB foram presos terça-feira pela Polícia Federal, por estarem colando cartazes de propaganda política. Pessoas

ligadas ao PTB e ao PDS também o foram, mas imediatamente soltas, enquanto os do nosso partido permaneceram na cadeia.

"A atitude da Polícia Federal sugere que, para a oposição, a lei precisa ser aplicada, enquanto que para os partidos da situação — PTB e PDS — ela já caiu em desuso. Caracteriza, assim, a nítida preocupação de tentar intimidar nossos quadros partidários, sem se considerar que todos são iguais perante a lei.

"A lei não está sendo cumprida pela Polícia Federal. Está, isto sim, sendo utilizada causticamente contra o PMDB.

"Como presidente do PMDB no Rio de Janeiro denuncio tal ação discriminatória, que visa dificultar a convivência democrática entre os cidadãos do país.

"O PMDB está se mobilizando para enfrentar, na Justiça, a ofensiva que demonstra ser apenas o começo de todo um processo persecutório, responsabilizando criminalmente os autores dos excessos cometidos em nome da lei".

JORNAL: <i>do Brasil</i>
<i>P. PMDB</i>
Data <i>10 06/82</i> Estado <i>RJ</i>



Giocondo apóia a candidatura de Miro no Rio

O secretário-geral do proscrito Partido Comunista Brasileiro (PCB), Giocondo Dias, afirmou ontem, em entrevista coletiva dada na Assembléia Legislativa fluminense, que "os comunistas apóiam a candidatura do Deputado Miro Teixeira (PMDB) à sucessão do Governador Chagas Freitas".

Giocondo revelou que os comunistas apoiarão todos os candidatos do PMDB que se comprometerem com a luta pelas liberdades democráticas e se empenharão pela eleição de Paulo Alberto Monteiro de Barros — o Artur da Távola — para o Senado.

Governo de coalizão

O secretário-geral do PCB citou os nomes dos Deputados federais Marcelo Cerqueira, secretário-geral do Diretório Regional do PMDB, e Modesto da Silveira, além do ex-dirigente sindical Hércules Correa, como os dos candidatos da preferência dos comunistas para a Câmara dos Deputados.

Para a Assembléia Legislativa do Estado, segundo Giocondo Dias, a preferência dos comunistas é pela reeleição dos atuais Deputados estaduais Alves de Brito e Heloneida Stydart. Para a Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro apoiarão a candidatura do ex-Deputado Alberto Rajão.

Giocondo explicou que os comunistas decidiram apoiar Miro Teixeira "porque sua candidatura é a mais unitária e porque ele prometeu, se eleito, fazer um governo de coalizão, não excludente". O secretário-geral do PCB divulgou uma longa nota reconhecendo o caráter democrático dos outros atuais Partidos de Oposição, na qual explica que as divergências com o PT, o PDT e o PTB "são de ordem eleitoral momentânea". O documento reafirma a posição dos comunistas contra qualquer posição de caráter revanchista.

O dirigente do PCB disse, na entrevista, que a candidatura do ex-Governador gaúcho Leonel Brizola, pelo PDT, ao Governo do Rio, não contribui para a unidade das oposições e que, embora não acreditasse que fosse esta a intenção de Brizola, "sua candidatura divide o eleitorado e os votos da Oposição".

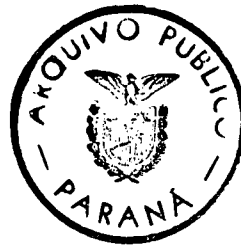
Giocondo Dias disse também que os comunistas não consideram o Governador Chagas Freitas (PMDB) "o inimigo principal" e explicou: "O inimigo principal é o PDS; o PDS é que deve ser derrotado".

Alguém ponderou que o Deputado Miro Teixeira era o candidato do Governador Chagas Freitas e Giocondo observou: "Nós apoiamos o Miro, se o Chagas apóia também, o que é que nós podemos fazer?"

— Mas o Miro não é o herdeiro do chaguismo?

— Nós apoiamos o Miro pelas posições que ele assumiu. Se ele for eleito e não cumprir, então nós o combateremos — respondeu Giocondo Dias.

Miro não foi localizado ontem à noite.



EXECUTIVAS DO PMDB

1ª ZONA

Pres. José Faria Ratton; vice, Edson Feltrin; sec., Roberto Requião de Mello e Silva; tes., Sérgio Stabelini Minhoto; supl., Geraldo Seratiuk; supl., Fajardo Faria.

2ª ZONA

Pres. Antenor Bonfim; vice, Osmar Mendes; sec., Gilberto Fonseca; tes., Júlio Cesar Soares; supl., Silvestre Aparecido Duarte; supl., Ant. Carlos Costa Pinto.

3ª ZONA

Pres., Wilson Teixeira; vice, Alzimara Bacellar; sec., Osvaldo Alencar Furtado; tes., Otávio Barbosa dos Santos; supl., Nei Fidelis Bichara; supl., Joel Ramos Marques.

4ª ZONA

Pres., ver. Cleiton Caldeira; vice, Hasiel Pereira da Silva Filho; sec., Lineu Tomaz; tes., Maurício de Souza Moura; supl., Moacir Tosin; supl., Wenceslau Svoboda.

145ª ZONA

Pres., Edson Teixeira de Moraes; vice, Maciel Cesar Pellozzi; sec., Orlando Sabotto; tes., Graciema de Abreu Lubaszuk; suplente, Batista Vieira; supl., Ailton Santos Silva.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PARANÁ
DIRETÓRIOS DOS PARTIDOS POLÍTICOS

54

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO.....
DIRETÓRIO MUNICIPAL...MUNICÍPIO CURITIBA..... ZONA 1ª.....
DATA DO REGISTRO24-11-81.....PROCESSO Nº 8.377.....

C O N S T I T U I Ç Ã O

COMISSÃO EXECUTIVA:- PRESIDENTE - Roberto Requião de Mello e Silva. VICE-PRESIDENTE - Helio Afonso de Mello. SECRETÁRIO - Marcos José Carrilho. TESOUREIRO - Moacyr Reis Ferraz. SUPLENTES:- Floresti V. Muraro e Geraldo Serathiuck. MEMBROS:- 1-Helio Afonso de Melo; 2- Caetano Vanelli; 3- Carlos F. Marés de Souza Filho; 4- Edgard Barcellos; 5- Emilio José Lemos de Lima; 6- Acacio Biu; 7- Ieda Terezinha Gouveia; 8- Jurandyr Alves Pires; 9- Luiz Muraro; 10- Maerzio B.A. Manesso; 11- Marcelo Jugend; 12- Rita Kloster e Luz; 13- Roberto Requião M. e Silva; 14- Moacyr Reis Ferraz; 15-Geraldo Serathiuck; 16- Neri Antonio Lago; 17- Maria Dirce B. Marés; 18- Tosca Zamboni; 19- Wallace Requião de Melo e Silva; 20- Helio Pereira Cury; 21- Mario Braganholo; 22- Mussolini S. Back; 23- José Mariano Corrêa; 24- Gilberto Angelo Zelio; 25- Floresti Volpato Muraro; 26- Marcos José Carrilho; 27- Edson Fretin; 28- João Walter F. Maier; 29- Alexandre Zamboni; 30- Eulina S. Menitchuba; 31-José

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PARANÁ
DIRETÓRIOS DOS PARTIDOS POLÍTICOS

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO.....
DIRETÓRIO MUNICIPAL...MUNICÍPIO CURITIBA..... ZONA 2ª.....
DATA DO REGISTRO24-11-81.....PROCESSO Nº 8.375.....

C O N S T I T U I Ç Ã O

COMISSÃO EXECUTIVA:- PRESIDENTE - Antenor Ribeiro Bonfim. VICE-PRESIDENTE - Gilberto Nardi Fonseca. SECRETÁRIO - Julio Cesar Soares. TESOUREIRO - Honorival Teixeira. SUPLENTES:- Wilson Pienegonda e Luiz Claudio Romanelli. MEMBROS:- 1- Alair Teixeira; 2- Aldir de Oliveira Brandão; 3- Antenor Ribeiro Bonfim; 4- Alercio Buschini; 5- Antonio Carlos Athayde; 6- Antonio Narciso Pires de Oliveira; 7- Antonio Richeto Arten; 8- Aristides Rodrigues; 9- Dalzira Maria Aparecida; 10- Diogo Afonso Gimenez; 11- Edson Antonio Mulhmann; 12- Egidio Dawies; 13- Elias Barbosa; 14- Espedito Oliveira da Rocha; 15- Gibberto Gedeão Soares; 16- Gilberto Nardi Fonseca; 17- Honorival Teixeira; 18- José Carlos B. Teixeira; 19- José Rodrigues Lopes Jr.; 20- Jose Severino S. Felinto; 21- Paulo Muszinski; 22- João Martins; 23- Joaquim Alerto de C. Esteves; 24- Julio Cesar Soares; 25-

PT 15185-183



PT 15185-183

Waldyr Baulino; 32- Vera Lucia de Souza; 33- Altino Masson; 34- Eraldo Hugo Diés-
zczuk; 35- Maria de Lourdes O. Melo; 36- Roberto de Rocio da Luz; 37- Rosi dos Anjos
da Luz; 38- Soeli Lunardon; 39- Valdemar Fronza; 40- Valdir Cardoso da Luz; 41- Zenai
Assis da Luz; 42- José Djamiro de Paula; 43- Viviane Ribeiro; 44- João Maria da Ro-
cha. SUPLENTES DO DIRETÓRIO: 1- Nereu Torres; 2- Mauricio Requião da Mello e Sil-
va; 3- Wanderley Velasques Cordeiro; 4- Tacilia Masson; 5- João Maria Gonçalves; 6-
Blinda Evangelista; 7- João Maria de Lara; 8- José da Oliveira; 9- Leonira Paula
Ferreira; 10- Luiz Carlos de Souza; 11- Mario Leal Branco; 12- Mario Sergio da Cos-
ta; 13- Paulo Cesar Medeiros; 14- Sirlei de Fatima Gonçalves; 15- Benedito Gonçalves
Gomes. DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: - Altino Masson.

SUPLENTE: - Edgard Barcellos.-----

25- Luiz Arcelio dos Santos; 26- Luiz Claudio Romanelli; 27- Mari Chesquê Malhei-
ros; 28- Maria Cristina da Silva; 29- Maria Cristina Wolf de Carvalho; 30- Maria
Tereza Wolf de Carvalho; 31- Marlene Zanin; 32- Marinalva Gonçalves da Silva;
33- Moacir Gonçalves Borba; 34- Moises Marques; 35- Paulo Roberto de Souza; 36-
Regina Maria Bueno Bacellar; 37- René Francisco Bernardi; 38- Ricardo Gonçalves
39- Rosilei Vilas Boas Duarte; 40- Silvestre Aparecido Duarte; 41- Solange A.
Valeio Fonseca; 42- Telia Negrão Simon; 43- Wilson Pienegonda; 44- Waldyr Rocha
D'Angelis. SUPLENTES DO DIRETÓRIO: 1- José de Souza Barbosa; 2- José Marques
dos Santos; 3- João Luiz Soares; 4- Alcertides Alves de Arruda; 5- Antonio Eli
Gonçalves; 6- Olmiro Pereira da Silva; 7- Gentil Chagas Antunes; 8- Osmarina To-
mas de Oliveira; 9- Tereza Rodrigues; 10- Maria de Souza O. Cruz; 11- Alencar
Alves Ribeiro; 12- José Roberto Rodrigues; 13- João Batista F. Becker; 14- Darci
Thomaz dos Santos; 15- Eraldo Silveira Batista.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: - Waldyr Rocha D'Angelis.

SUPLENTE: - Paulo Roberto de Souza.-----

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PARANÁ
DIRETÓRIOS DOS PARTIDOS POLÍTICOS

58

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

DIRETÓRIO MUNICIPAL MUNICÍPIO CURITIBA ZONA 3ª

DATA DO REGISTRO 24-11-81 PROCESSO Nº 8.377

C O N S T I T U I Ç Ã O

COMISSÃO EXECUTIVA: - PRESIDENTE - Wilson Teixeira. VICE-PRESIDENTE - Otavio Barbosa dos Santos; SECRETÁRIO - Alzimara Cabreira Fraga Sacellar. TESOUREIRO - Nei Fidelis Bichara. SUPLENTEs: - Veríssimo Teixeira Costa e Antonio Carlos Guilherme. MEMBROS: - 1- Jorge Luiz Bernardi; 2- Fulvio Acyr G. Zoccoli; 3- Nadia El Achi; 4- Divonsir Valesi; 5- Helcio Beatriz; 6- Donald Primo da Silva; 7- Marcos Camargo de Lima; 8- Moacir Americo Moreira; 9- Eugenio Luiz Lazarotto; 10- Joel Ramos Marques; 11- Agenor Correia Barbosa; 12- Abel Correia Barbosa; 13- Antonio Nascimento; 14- Alcides Joaquim de Carvalho; 15- Belmiro Costa Martins; 16- Ilma Quevedo da Silva; 17- Enoque Lacour; 18- Almir Feijó Junior; 19- Vanira dos Santos Barbosa; 20- Wilson Teixeira; 21- Antonio Carlos Guilherme; 22- José de Moura; 23- Erina Tomazoni Pacheco; 24- Francisca T. de C. Moura; 25- Benedito Borges de Oliveira; 26- Vê



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PARANÁ
DIRETÓRIOS DOS PARTIDOS POLÍTICOS

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

DIRETÓRIO MUNICIPAL MUNICÍPIO CURITIBA ZONA 4ª

DATA DO REGISTRO 26-11-81 PROCESSO Nº 8.378

C O N S T I T U I Ç Ã O

COMISSÃO EXECUTIVA: - PRESIDENTE - Cleiton Caldeira. VICE-PRESIDENTE - Hasiel da Silva Pereira Filho. SECRETÁRIO - Zízimo de Carvalho. TESOUREIRO - Mario Luiz Antonello. SUPLENTEs: - Denise Maria Maia; Antonio Zarimniak; Ildeu Manso Vieira Junior; Antonio Viana; Wencesláu Svoboda. MEMBROS: - 1- Adão Tomaz; 2- Adilson Stofella; 3- Amilton Nardino; 4- Ana Pimenta de Moraes; 5- Antonio Viana; 6- Antonio Zarimniak; 7- Cleide Maria Bueno; 8- Cleiton Caldeira; 9- Denise Maria Maia; 10- Dercy Izabel Simões; 11- Dinarte P. Magalhães Filho; 12- Dionysio Tiska; 13- Divo Querino de Souza; 14- Douglas Julio Toppel Reinaldin; 15- Eva Aparecida Viaba; 16- Francisco Svoboda; 17- Galdino Costa; 18- Hasiel da Silva Pereira Filho; 19- Heitor Freire de Albuquerque Filho; 20- Ildeu Manso Vieira Junior; 21- Jonatas Pirkiel; 22- Joarez Marchando Landin; 23- José Bezerra da Silva; 24- Lineu Edison Tomaz; 25- Luciano Cezar Ternouvski; 26- Luiz Alceu Soares Betttega; 27- Luiz Carlos Viana; 28- Marcelo Joaquim Bueno

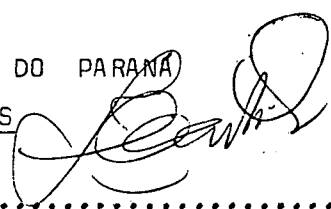
PT 15186.183

26- Verissimo Teixeira Costa; 27- Tranquilo Saragiotto; 28- Otavio Barbosa dos Santos; 29- Claudio S. de Magalhães; 30- Antonio dos Reis; 31- Suzana Maria T. Bettega; 32- Ana Vitoria S. Marques; 33- Terezinha B. Bacellar; 34- Maria F. Batista; 35- Carlos A. M. Gonzaga; 36- Humberto M. Foohs; 37- Diva M. Martins; 38- Ulisses C. Panha; 39- Alzimara C.F. Bacellar; 40- Erozilda P. de Oliveira; 41- Adhail Sprenger Passos; 42- Paulo R. Schlichta; 43- Jaime A. Piloni; 44- Nei F. Bichara. SUPLENTE DO DIRETÓRIO: 1- Marib P. Leal; 2- Paulo R. Nascimento; 3- Anezia S. Marques; 4- Escelina Ferraz; 5- Jonas P. de Oliveira; 6- Elza Felipe; 7- Maria L. C. Luiz; 8- Sueli do Rocio Pereira; 9- Celia M. Nascimento; 10- Maria L.P. dos Santos; 11- Henrique C. Marchiori; 12- Ademir C. Barbosa; 13- João M. de Chaves; 14- Fernando Floriano; 15- Emilia Alves Cardoso. DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Joel Ramos Marques. SUPLENTE: Marcos Camargo de Lima.-----

29- Maria Ines Ivanchechen; 30- Marilis Warumly Ferrreira; 31- Mario Luiz Antonello; 32- Moacir Tosin; 33- Oceir Martins; 34- Paulo Roberto Machado; 35- Renato Ber- no; 36- Rosi Bernardete Gabardo; 37- Salmo Segala; 38- Ubirajara Binbara; 39- Valte- tar Simões; 40- Vicente Lopes Pereira; 41- Wenceslau Svoboda; 42- Wilson Previdi; 43- Zenóbia Remes; 44- Zizimo de Carvalho. SUPLENTE DO DIRETÓRIO: Nilson Nata- lio Ivanchechen; 2- Ananias Maciel; 3- André Remes; 4- Aristides Pabst Filho; 5- Renato Nichelle; 6- Francisco Carlos Stofella; 7- Joel Torcafter; 8- Maria de Lour- des Zollner Pereira; 9- Gilberto Gouveia; 10- Rosângela de Souza; 11- Altivir Nar- dino; 12- Alcione Gabardo; 13- Aleixo Burda; 14- Maria Roseli Martins; 15- Walter Daniel Mathias.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Lineu Edison Tomaz.
SUPLENTE: Salmo Segala.-----

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PARANÁ
DIRETÓRIOS DOS PARTIDOS POLÍTICOS



PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
DIRETÓRIO MUNICIPAL MUNICÍPIO CURITIBA ZONA 145ª
DATA DO REGISTRO 24-11-81 PROCESSO Nº 8.375

CONSTITUIÇÃO

COMISSÃO EXECUTIVA:- PRESIDENTE- Edson Teixeira de Moraes. VICE-PRESIDENTE- Orlando Sabotto. SECRETÁRIO - José Carlos de Oliveira. TESOUREIRO- Paulo Eduardo Gripp;
SUPLENTES:- 1- Batista Vieira; 2- Sabino Lopes da Silva; 3- Alony Bello Moro; 4- Rogerio do Rocio Moro; 5- Olegario L. dos Santos.

MEMBROS:- 1- Arlindo F. Bruscato; 2- Aparecida Carlos Nascimento; 3- Agenor Dias de Oliveira; 4- Aparecida Delcy Nobre; 5- Antonio Torcarter; 6- Antonio Gonçalves; 7- Antonio de Oliveira; 8- Alony Bello Moro; 9- Antonio Ferreira Rodrigues; 10- Alcino Leardini; 11- Batista Vieira; 12- Dejanira Gomes de França; 13- Diogo Machado de Lima; 14- David Teodoro de Oliveira; 15- Edson Teixeira de Moraes; 16- Francisco de Paula Barbosa; 17- Hostilio Francisco Rodrigues; 18- Humberto Gusso; 19- Helton José Gusso; 20- José Carlos de Oliveira; 21- José Carlos da Silva; 22- José de Souza Pereira; 23- José Macedo; 24- João Carlos de Faria; 25- João Bonifacio



Rodrigues; 26- João Benjamin dos Santos; 27- João Porfirio da Silva; 28- Jacob Quedim Filho; 29- Julmar Rubens Leardini; 30- Luciano Antunes Sobrinho; 31- Luiz Carlos Ferreira; 32- Maciel Cezar Pelosi; 33- Natalia Teixeira de Faria; 34- Orlando Sabotto; 35- Olegario Liberalino dos Santos; 36- Otavio Francisco de Oliveira; 37- Obed Marcondes Carneiro; 38- Pedro Aleixo da Silva; 39- Paulo Eduardo Gripp; 40- Rogerio do Rocio Moru; 41- Sabino Lopes da Silva; 42- Sebastião de Souza Vicent; 43- Sebastião Moreira de Souza; 44- Wantuil José de Oliveira.

SUPLENTE DO DIRETÓRIO: - 1- Ari Correia Carvalho; 2- Adir Natal Chanan; 3- Ana Macaneiro Vieira; 4- Benedito Rodrigues de Oliveira; 5- Dovalino Ribeiro; 6- Francisco de S. Gurgel; 7- José Domingos Ribeiro; 8- João Cesar Bozo; 9- Lourdes Maria do Nascimento; 10- Luiz Antonio Gusso; 11- Mercedes Knauber; 12- Maria de Lourdes Pereira; 13- Natanael Antonio Fostino; 14- Pedro de Oliveira; 15- Zenit Oliveira Silva.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: - Arlindo Florindo Bruscato.

SUPLENTE: - Francisco de Paula Barbosa.-----

R. Hoje

à S.F.A. para anotar e
arquivar. (B.20)


51-25/09/81

~~cc. conf.~~

Pasta: PMDB

Anotado anteriormente
CONF. INFO 170-ASI/FUCZ
em 29/09/81

SFA, 13/10/81



CONFIDENCIAL

- É atualmente o representante no Conselho Departamental do Centro de Estudos Superiores de LONDRINA/PR. (CESULON), sendo eleito pela chapa PERSPECTIVA em eleições realizadas no dia 05 NOV 80.

b) NOME : ANIBAL VIEIRA DA CRUZ;
 FILIAÇÃO : Antonio Pereira da Cruz
 Alice Vicente Vieiras;
 DLN. : 01 JUN 53 - SÃO BENEDE/PORTUGAL - nascido;
 C. IDENTIDADE: 894.786/PR;
 PROFISSÃO : Publicitário;
 RESIDÊNCIA : Rua Guararapes, 215 - LONDRINA/PR;
 ESTADO CIVIL : Casado.

- O nominado esteve envolvido na fraude do vestibular de 1975 da Fundação Universidade Estadual de LONDRINA (FUEL);

c) NOME : JOSÉ ALVES DA SILVA FILHO
 FILIAÇÃO : José Alves da Silva
 Antonia Alves da Silva;
 DLN. : 14 DEZ 49;
 C. IDENTIDADE: 1.173.904 - SSP/PR;
 RESIDÊNCIA : Rua São João, 57 - LONDRINA/PR;

d) NOME : CÉLIO CORREA;
 FILIAÇÃO : João Correa Sobrinho
 Maria Marques de Oliveira;
 DLN. : 04 ABR 49 - LONDRINA/PR;
 C. IDENTIDADE : 980.808 - SSP/PR;
 PROFISSÃO : Instrumentador Cirúrgico;
 RESIDÊNCIA : Av. Rio de Janeiro, 1049 - LONDRINA/PR.

e) NOME : JOÃO DO CARMO NASCIMENTO;
 FILIAÇÃO : José Benedito do Nascimento
 Maria Aparecida do Nascimento;
 DLN. : 18 SET 59 - IEPE/SP;
 T. ELEITOR - 079.893 - 41ª ZONA de LONDRINA/PR;
 RESIDÊNCIA : Travessa Maceó, 246 - LONDRINA/PR.

f) NOME : IRANI GARCIA ROSA;
 FILIAÇÃO : José Garcia Rosa;
 Iraci Garcia Rosa;
 DLN. : 20 JUL 60 - LONDRINA/PR;

CONFIDENCIAL



PT 15185.183



CONFIDENCIAL



ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR
ESTADO MAIOR
2.ª SEÇÃO

Informe N.º 590/81 /PM-2/PMPR

- A - Data : 22 SET 81
- B - Assunto : ENCONTRO DE DESEMPREGADOS - PMDB - LONDRINA/PR
- C - Origem : PM/2-PMPR
- D - Referência : -.-
- E - Avaliação : A-1
- F - Dif. Ant. : -.-
- G - Anexos : -.-
- H - Difusão : DPF/PR - SNI/ACT - DSI/PR - 2.ª/5.ª RM/DE



Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 11031/81
DATA 25/09/81

01. No dia 30 AGO 81, realizou-se nas dependências da Igreja SAGRADOS CORAÇÕES, situada na esquina das Ruas Mato Grosso com Juscelino Kubitschek, em LONDRINA/PR, uma reunião denominada "ENCONTRO DE DESEMPREGADOS".

02. A referida reunião foi promovida pelo Departamento Trabalhista do PMDB local, a qual contou com 32 (trinta e dois) participantes.

03. Na abertura da reunião falou o Presidente do MOVIMENTO TRABALHISTA do PMDB, JOÃO ALBERTO EINECK, o qual disse que em vista da situação que se faz presente em nosso País, onde se verifica atualmente a existência de aproximadamente um milhão de pessoas desempregadas, fruto do sistema capitalista e deste regime de arbítrio instaurado desde 1964, cabe a nós do MOVIMENTO TRABALHISTA procurar, juntamente com parlamentares e trabalhadores empregados e desempregados, discutir o problema do desemprego que aflige milhares de brasileiros". Disse ainda que o objetivo da reunião seria discutir formas e propostas a respeito do desemprego que em LONDRINA/PR atinge 40 (quarenta) mil pessoas.

04. Após deixar a palavra a disposição dos presentes, manifestou - se o líder sindical WLADIMIR CARLOS RODRIGUES, do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Londrina, o qual fez questão de frisar que era membro do PMDB e que como trabalhou durante muito tempo no Sindicato, vive na prática a questão do desemprego. Disse que no setor rodoviário foi onde se verificou o menor índice de desemprego, porém, em compensação a classe sofreu enorme pressão por parte do Governo. Falou também que o desemprego no BRASIL, ao lado da atual crise econômica, é consequência deste regime que precisa "ser derrubado no tapa, na luta de qualquer forma, pois com este governo no poder não se pode discutir a questão do desemprego. Teceu críticas ao Ministro dos Transportes, ELISEU

CONFIDENCIAL

SEGUE...



R. Hoje

A S.F.A. para anotar
e arquivar. (B.20)

51-25/09/81

~~Assinatura~~
Assin: PMDB/LONDRIANA

Anotação: 29/09/81



Assinatura
Data

CONFIDENCIAL

por sua recente declaração à imprensa a respeito da implantação de catracas nos ônibus de transporte urbano, dispensando conseqüentemente o cobrador e barateando o preço das passagens, e, que com essa medida, o Governo quer aumentar o índice de desemprego ao invés de diminuí-lo.

05. A seguir, falou o Deputado Federal OSVALDO EVANGELISTA DE MACEDO - PMDB, o qual referiu-se ao desemprego dizendo que é fruto de todo o sistema capitalista. Disse que o que se verifica no Governo FIGUEIREDO, assessorado por DELFIN NETO no Ministério do Planejamento, é uma total crise, pois o País, em virtude da má administração de nossos recursos naturais, faz com que sejamos obrigados a recorrer ao Fundo Monetário Internacional (FMI), ao capital estrangeiro, aumentando assustadoramente com isso a dívida externa do BRASIL, fato este que recai sobre as costas do trabalhador, pois é o trabalhador quem terá que saldar as dívidas do Governo. Que o Ministro DELFIM, quando afirma que o desemprego se faz presente somente em SÃO PAULO/SP, PORTO ALEGRE/RS e BELO HORIZONTE/MG, está sendo incoerente com a própria realidade, pois, segundo MACEDO, o desemprego se faz presente em todo o BRASIL, e que aqui mesmo, em LONDRINA/PR, existem 40 (quarenta) mil desempregados.

06. Após, manifestou-se o Médico MÁRCIO JOSÉ DE ALMEIDA, Presidente do Diretório local do PMDB e candidato a Deputado Estadual nas eleições de 1982, o qual discorreu sobre os problemas atinentes ao desemprego, falando ainda da necessidade de se definir o tipo de luta que deverá ser desencadeada face ao problema. Falou em criação de uma Associação dos Desempregados, embora nada tenha sido definido quanto a isto, dizendo também da importância da imprensa divulgar com mais ênfase esta questão do desemprego, motivada por manifestações e passeatas de protesto. Frisou que, juntamente com MARIA HELENA, membro do PMDB, estiveram participando da CONFERÊNCIA NACIONAL DAS CLASSES TRABALHADORAS (CONCLAT), em SÃO PAULO, onde o assunto foi amplamente discutido. Aproveitou a ocasião para apresentar o elemento MANOEL JACINTO como novo membro do PMDB, tendo o mesmo assinado sua ficha de filiação.

07. Em seguida, o Deputado NELSON FIORI LUIZ MALAGUIDO (PMDB) teceu comentários sobre o desemprego, dizendo que na FRANÇA, o Presidente MITTERRAND está criando novos empregos como forma de conter a inflação, enquanto que no BRASIL não existe esta preocupação. Durante a reunião, propôs que se fizesse no dia 7 de Setembro, quando o povo estivesse nas ruas, uma passeata com faixas e cartazes para chamar a atenção da imprensa, mas para isso, disse ele, haveria necessidade de se mobilizar 2 (duas) mil pessoas desempregadas.

08. Falou, em seguida, o Vice-Presidente do Setor Jovem do PMDB de LONDRINA/PR e Diretor da UNIÃO PARANAENSE DOS ESTUDANTES (UPE), CARLOS YOSHIO OKAWATI, o qual disse que o desemprego em nosso País é conseqüência do retrocesso que está ameaçando o trabalhador, e que ameaça também 3 (três) milhões de estudantes de serem jogados fora das Universidades por não poderem pagar as anuidades. O mesmo propôs

CONFIDENCIAL

SEGUE..



CONFIDENCIAL

que se fizesse no dia 7 de Setembro, comícios relâmpagos no trajeto do desfile cívico, e que, da reunião, fosse extraída uma nota para se imprimir 15 (quinze) mil panfletos para serem distribuídos por ocasião do mesmo desfile; disse que no último dia 27 AGO 81, o PMDB JOVEM distribuiu 5 (cinco) mil panfletos denunciando a morte da LYDA MONTEIRO DA SILVA, Secretária da Ordem dos Advogados do Brasil, vítima "dos órgãos de Segurança", há um ano atrás.

09. A seguir, manifestou-se AMADEU FELIPE DA LUZ FERREIRA, vulgo "OLINTO", ex-sargento do Exército Brasileiro, com participação na Guerrilha de CAPARAÔ, o qual disse aos presentes, tratar-se de um pequeno empresário, e que todos os dias recebe solitações de pessoas que o procuram pedindo emprego. Propôs na reunião que se constituísse uma comissão de desempregados, comissão esta que percorreria os Sindicatos, no sentido de se discutir com os sindicalistas respectivos, o problema do desemprego.

10. Por imposição do Dr. MÁRCIO JOSÉ DE ALMEIDA, manifestou-se também MANOEL JACINTO, dizendo que o desemprego não é um problema só do PMDB, mas sim de todos os interessados pelo assunto, pois o empregado de hoje é o desempregado de amanhã. Disse que ele mesmo está empregado, e não está ao mesmo tempo, explicando que é corretor de seguros e se considera um animal em fase de extinção, pois o sistema econômico passou para os Bancos a prioridade do Seguro. Referiu-se ainda, sobre a REFORMA AGRÁRIA, dizendo isto não é somente dividir ou dar um pedaço de terra para cada um, mas sim, que a REFORMA AGRÁRIA significa também estradas, escolas, remédios, enfim, o governo tem que dar condições de vida ao trabalhador. Disse que é de seu conhecimento que uma determinada pessoa, a qual não revelou o nome, mas reside em LONDRINA/PR, comprou com autorização da própria POLÍCIA, 50 (cinquenta) armas de fogo para levar para o Estado da BAHIA, a fim de expulsar trabalhadores de uma certa região naquele Estado, que compraram suas terras na época de D. PEDRO, e que vivem na mesma há mais de 70 (setenta) anos, sendo que agora estão sendo ameaçados por jagunços. Sobre tal fato, MANOEL JACINTO disse que o Banco BAMERINDUS é quem está revendendo aquelas terras. JACINTO solicitou aos Deputados OSVALDO MACEDO e FIORI LUIZ que denunciasses publicamente o referido fato.

11. Ao término da reunião, decidiu-se que seriam confeccionados 15 (quinze) mil panfletos a serem distribuídos no dia 7 de Setembro por ocasião do desfile.

12. Ficou decidido também que o dia 1º de Outubro próximo será o DIA NACIONAL DE LUTA ou JORNADA NACIONAL DE LUTA, por orientação da CONELAT, ocasião em que deverá ocorrer manifestações contra o Desemprego. Nesse dia deverá ocorrer também a chamada "Operação Tartaruga" nas fábricas e manifestações com distribuição de panfletos.

13. Nesta reunião foram identificados:

- OSVALDO EVANGELISTA DE MACEDO - Deputado Federal (PMDB);

CONFIDENCIAL

SEGUE...



CONFIDENCIAL

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ
ESTADO MAIOR
2.a SEÇÃO

INFORME N.º 159/81

Data : 17 MAR 81
Assunto : PMDB JOVEM DE LONDRINA/PR
Referência : -.-
Origem : 2a. SEÇÃO PMPR
Avaliação : A-1
Difusão Anterior : -.-
Difusão : 2ª/5ª RM/DE - SNI/ACT - CI/SESP/PR - DSI/PR - DPF/PR
Anexos : FOTOCÓPIA DE EXEMPLAR DE BOLETIM

Divisão de Segurança e Informação
Subdivisão de Informação
PROTÓCOLO
Nº <u>312/81</u>
DATA <u>25/03/81</u>

Em data de 09 MAR 81, o Boletim Informativo nº 02 do PMDB JOVEM de LONDRINA/PR, foi distribuído em vários pontos daquela cidade pelos elementos abaixo:

- FERNANDO C. S. ZAMUNER;
- JUAREZ REZENDE; e
- CARLOS YOSHIO OKAWATI.



QUALQUER PESSOA QUE TOMAR
CONHECIMENTO DESTA ASSUNTO
FICA AUTOMATICAMENTE RES-
PONSÁVEL PELO SEU SIGILO.

Art. 12 - Regulamento para a Salvaguarda de
Assuntos Sigilosos - Decreto nº 79099/77



CONFIDENCIAL

PT 15186.183

EM ABRIL...

I CURSO DE

FORMAÇÃO

POLÍTICA

PROMOÇÃO: PMDB

INSCRIÇÕES: NA SEDE DO PMDB

VENHA PARTICIPAR:

PMDB-JOVEM de Londrina: REUNIÕES AOS SÁBADOS ÀS 14 HORAS.

Rua Espírito Santo esquina com Rua João Cândido. P-225926.



PMDB JOVEM

LONDRINA - FEVEREIRO/MARÇO de 1981 nº2

EDITORIAL

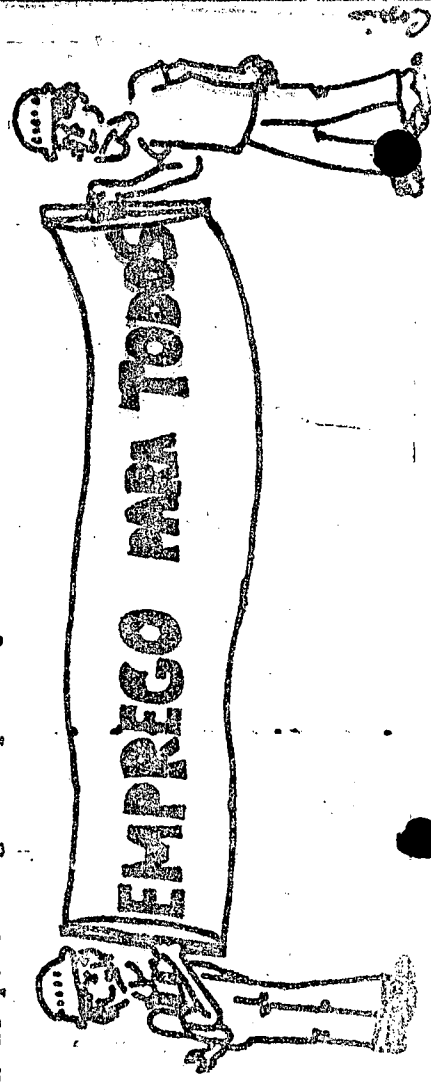
O Brasil é um dos países de maior índice de desemprego do mundo. Isto acontece por que ele é super-povoado? Acontece por que temos muito azar?

É claro que não é nada disso! Todos sabemos que o desemprego é questão intimamente relacionada com o sistema econômico e portanto, em um país onde o que importa é o lucro, nunca existirão receios em se explorar uns aos outros. Assim, obviamente uns sairão ganhando e outros (muitos outros) perdendo...

A nossa Londrina está à beira dos 40.000 desempregados. Desde que o atual prefeito assumiu, Londrina não vê nenhuma indústria. O povo do campo, expulso, não para de chegar à cidade, ludido pela "beleza" das casas populares que ele não conseguirá nunca pagar. Ele vem para a cidade e aqui se tornará mais um, entre milhares, a mendigar um emprego.

Isso é certo? Quais as reais causas do desemprego? Quais as suas conseqüências? Quem é este desempregado?

Preocupado com este alarmante índice e com tamanho problema social, o PMDB-JOVEM lança sua campanha a fim de colocar na boca do povo um grito que hoje é de muitos:



ANEXO

LUTA PELA CONSTITUINTE

Após 16 anos de regime militar, quando o povo se organiza, a oposição cresce e avança em todo país, forçando dentre outras coisas, uma Anistia, o Governo procura manobrar.

Essas manobras visam a institucionalização deste regime e a continuidade da política realizada em todos estes anos, que jogou a maioria de nosso povo na miséria, beneficiando latifundiários, grandes banqueiros, entregando o país à exploração desenfreada das multinacionais.

Nesta tentativa, o Governo extinguiu o antigo MDB e promoveu a Reforma Partidária, criou Senadores Bônifícios e aprovou uma "Lei dos Estrangeiros" que, na pior das hipóteses, é racista e discriminatória.

Por outro lado, o regime não exita em reprimir o povo como o fez por diversas vezes nas recentes greves de metalúrgicos e com o Movimento Contra a Carestia, em Brasília.

O que fazer?

Diante desse quadro, cabe a nós, jovens, e a todos os opositores sinceros, a elaboração de uma proposta que aglutine todos os setores hoje em luta pela Democracia. Que coloque lado a lado os estudantes, trabalhadores, camponeses, classe média, etc...

Acreditamos, ainda que a única proposta hoje capaz de unificar estas lutas é a da Constituinte Livre e Soberana. Entretanto, acreditamos, também que este governo que tanto mal causou a nosso povo, não tem interesse na Democracia, ou na convocação de uma Constituinte realmente livre. E isso não é difícil de se perceber. Basta ver a prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores e o adiamento das eleições.

Ora, um governo que tem medo de eleições, não pode aceitar a Democracia nem a oposição. Assim, uma Constituinte somente poderá ser livre e capaz de traçar novos rumos para o país, se convocada por um governo provisório que garanta as mais amplas liberdades, o que o regime não quer e tenta impedir.

Cabe a nós agora, democratas e patriotas, a popularização desta bandeira pois, somente assim conquistaremos a Constituinte. Portanto, companheiros, a luta pela CONSTITUINTE LIVRE, DEMOCRÁTICA E SOBERANA convocada através da mais ampla liberdade, onde todos os setores sociais tenham direitos de se organizar e unificar, lutar pelo que acham ser direito!

quintal, ou seja, para melhorar o status, e não suprir suas necessidades básicas (alimentação, habitação, vestimenta, saúde). Aqui, os marginalizados roubam até vendedores de cachorro-quente, e o dinheiro que roubam nem dá para um quilo de arroz feijão e tal é o desespero que nem os vendedores ambulantes que vivem do sub-emprego, escapam de serem assaltados. Tem ladrão roubando ladrão, há favela sendo assaltada.

Tudo isso acontece devido à falta de empregos e também devido à falta de instrução profissional, escolar que não deixa de ser consequência direta do desemprego.

Um outro fator: a introdução de máquinas cada vez mais complexas, seja no campo ou na cidade, vai dispensando uma grande quantidade de operários que ficam desempregados até que consigam arranjar trabalho. Esses trabalhadores disponíveis constituem o "exército de reserva" dos capitalistas. O desemprego é, portanto, um defeito inevitável do sistema capitalista.

Ora, o desemprego é um fenômeno que caracteriza todos os países capitalistas mas agrava-se nos países capitalistas dependentes devido ao fato do desenvolvimento capitalista se realizar com tecnologia importada dos países desenvolvidos que dispensa uma quantidade de mão de obra que não volta a encontrar trabalho.

No Brasil, grande parte dessa mão de obra, principalmente a do campo, é levada a migrar.



Aqui, isto acontece à luz do dia. Por quê? O motivo é simples. Temos um governo cuja filosofia não está voltada para os reais anseios da classe trabalhadora.

O que acontece em Londrina é um exemplo disso. Veja só:

Há algum tempo atrás, a política do governo começou a ser orientada no sentido de se exportar e importar que a país precisa, com o fim de importarmos tecnologia e equipamentos de estrangeiros. O soja, um produto bem aceito no mercado internacional, passou então a ser prioridade para a "nova" incrustação país.

Nessa época, o norte do Paraná era conhecido por lavagens caseiras. Estas, por sua vez, ocupavam muita mão de obra. O campo era, então, um local ideal para quem necessitava de trabalho. Levantava-se, gradativamente, o café foi deixando de ser prioridade... e o campo, pouco a pouco, foi sendo invadido pela cultura do soja.

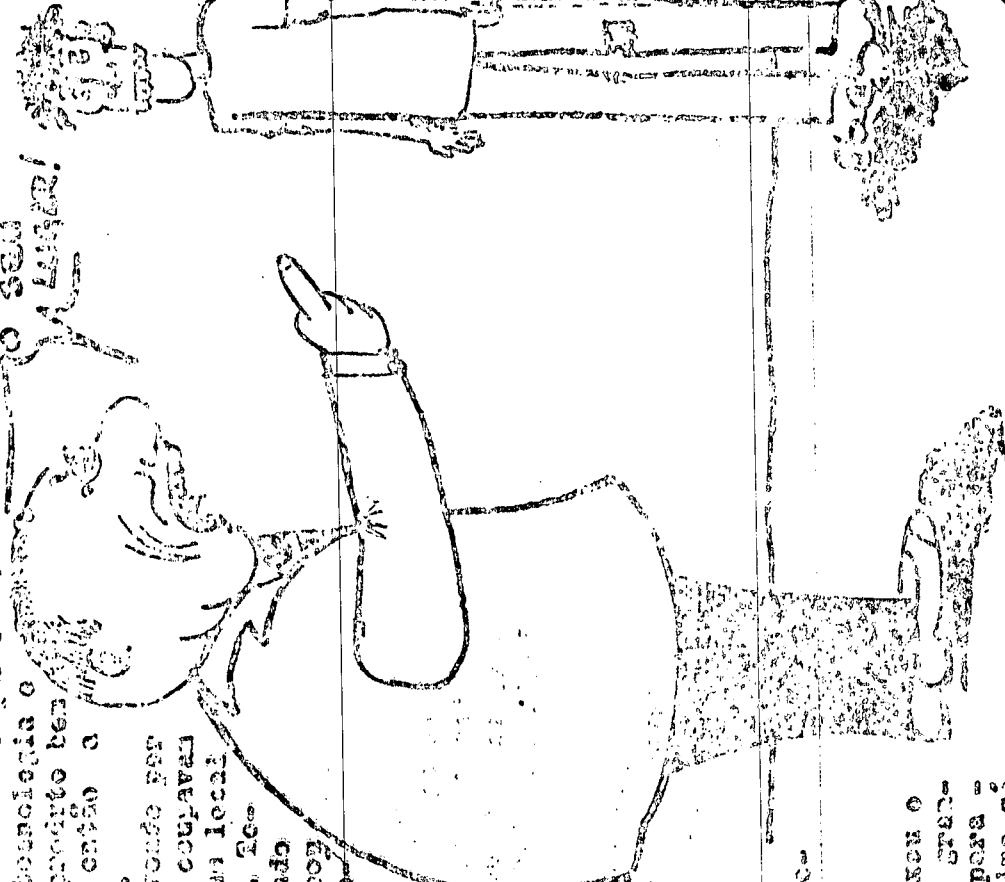
Quanto mais, melhor

A soja, todos sabem, é um produto que utiliza muita máquina e pouco trabalho. Muitas máquinas foram adquiridas e dezenas e dezenas de famílias, vagas recentemente foram abandonando o campo. E para onde? Para a cidade, é claro! Mas a cidade ofereceu chances de trabalho para toda esta gente empilhada do campo? Isso não importa, o certo é que até hoje quanto mais gente existia vivendo em determinado emprego, muito melhor se poderia pagarão por eles.

Trocando o Campo pela Cidade

E foi o que aconteceu. Muita gente deixou o campo em busca da cidade. Acontece que a maioria dos trabalhadores que vinham para cá era composta de gente que a vida inteira só houvera plantado, colhido, adubado... e na cidade isto era desnecessário. Outra coisa: o pessoal do campo, expulso, vinha sem recursos financeiros para adquirirem uma moradia decente, para, decentemente, comerem. Mais uma coisa: quando todos eles não sabiam ler nem escrever e, aqui, para se arranjar um bom emprego, isto era mais que necessário.

E NÃO ME VENHA COM ESTA ESTÓRIA DE LINDO, QUE SEM GOVERNOS DE OUPAR O SOJA!



LEADRINA TEM HOJE CERCA DE 40.000 EMPREGADOS! Isso aconteceu só por que veio muita gente para cá? Não é só isso... há mais de 3 anos, Leadrina não vê uma só indústria. Acabaram-se os empregos. E, embora casas e mais casas populares sejam diariamente levantadas (com a nitida finalidade de atrair mão de obra para cá) os que aqui chegam, dificilmente tem chances a um bom emprego...

Veja só: o que acontece em uma cidade do porte de Leadrina com um trabalhador que aqui chega sem saber ler e escrever, sem ter uma formação técnica adequada para empregar-se em uma indústria, nem dinheiro para morar bem, estudar a si e a seus filhos, bem vestir e comer?

Você sabe ler e escrever?

Todos sabemos o que acontece com este indivíduo pois com ele estamos todos os dias nas ruas de nossa cidade. O mendigo, o trabalhador que se joga a comer uma bola bem fria, o do limão e o marginal, etc e etc...

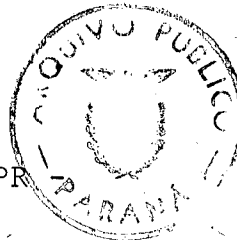
Como podemos acabar com este cenário problemático? Sabemos que o emprego está relacionado com uma política econômica, e está, com todo um regime. Acontece que só um governo que tem como meta defender os interesses da classe trabalhadora é que resolveria tal situação e o nosso governo está longe demais para ter como prioridade a defesa destes interesses.

Por isso, o PMDB-JOVEM propõe-se desde agora assumir parte desta luta. E, junto a todos, lutar pelo interesse desta classe, pela transformação desta sociedade de exploração e miséria!



INFORME nº 008/81 - ASI/FUEL

DATA: 14.01.81
ASSUNTO: MOVIMENTO JOVEM DO PMDB/LONDRINA
ORIGEM: Asi/Fuel
AVALIAÇÃO: B.2
DIFUSÃO ANTERIOR: -
DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC- DSI/SSP/PR
REFERENCIA: -
ANEXO: Cópia xerox de panfleto-----



Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
nº 42.1.81
DATA 16/01/81

1.

Membros do Movimento Jovem do PMDB de Londrina, em reunião realizada no início deste mês, fizeram um balanço da venda de jornais alternativos, após os debates chegaram a conclusão de que a banca de jornais alternativos, instalada no calçadão na Av. Paraná não estava apresentando os resultados pretendidos, pois as vendas de jornais estava diminuindo sensivelmente, fato este atribuído a dois fatores:

- desinteresse pelo público (principalmente por falta de divulgação);
- alta constante nos preços dos jornais (caso específico do Jornal Movimento, custo atual de CR\$ 80,00).

Ao final resolveram mudar de tática, colocando em prática a venda de jornais alternativos nas ruas, com o apoio de estudantes secundaristas ligados a JUDEPRO (Juventude Democrática e Progressista), grupo estudantil Poeira e simpatizantes do Movimento Jovem do PMDB.

Resolveram também intensificar a divulgação dos Jornais da Imprensa Alternativa e conclamar o apoio da comunidade, para tanto distribuíram o panfleto anexo, com o seguinte título: "DIVULGAÇÃO DOS MOVIMENTOS DE OPOSIÇÃO, DAS LUTAS POPULARES E DEMOCRÁTICAS".

1.1

Participaram da reunião entre outros, os seguintes elementos:

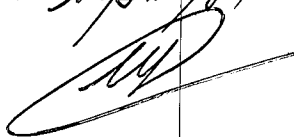
- Arnaldo Agenor Bertone - PCBB - PMDB;
- Jussara de Anaujo Bertone - PCB - Representante do Jornal Voz da Unidade e Membro do PMDB;
- Fernando de Tal - Estudante Secundarista - PMDB Jovem;
- Mércio de Macedo Galvão - Grupo Est. Poeira - PMDB;
- Luiz Eduardo Cheida - Grupo Est. Poeira e PMDB/Jovem;
- Maximiliano Zacarelli Neto - PMDB/Jovem e Grupo Est. Poeira.

© destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Do. 79.090/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

AS Info para comben.

A STA para anotaciones y archivo.

Di 19/01/81



Asda: PMDB

anotaciones: 19/01/81



11

DIVULGAÇÃO DOS MOVIMENTOS DE OPOSIÇÃO, DAS LUTAS POPULARES E DEMOCRÁTICAS.

O REGIME MILITAR, SEM FORÇAS PARA REPRIMIR ABERTAMENTE ESTES JORNAIS INDEPENDENTES, LANÇOU MÃO DE ATOS TERRORISTAS PARA, ATRAVÉS DO MEDO, TENTAR ISOLÁ-LOS E DIFICULTAR SUA VENDA.

EM LONDRINA, A RESPOSTA DA OPOSIÇÃO A ESTES ATOS DE ARBITRIO FOI A CONQUISTA DE UMA BANCA LOCALIZADA NO CALÇADÃO, CENTRO DA CIDADE, ONDE TODOS OS JORNAIS SÃO VENDIDOS LIVREMENTE; PRECISAMOS, AGORA, MANTER ESSA CONQUISTA E PARA ISSO O APOIO DE TODOS É FUNDAMENTAL. VISITE A BANCA. LEIA E DIVULGUE ESTES JORNAIS: MOVIMENTO, HORA DO POVO, VOZ DA UNIDADE, O POVÃO E TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA.



PT 15186.183



ESTADO DO PARANA
SESP — POLICIA CIVIL
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES

12

PAPELETA DE ENCAMINHAMENTO

DOCUMENTO : INFORME Nº 126/81
DATA : 08/07/81
ORIGEM : ASI/FUEL
ASSUNTO : MOVIMENTO TRABALHISTA DO PMDB/LONDRINA
REF. : _____
ANEXO : _____

DESPACHOS

*À S.F.A. para anotar
e arquivar. (B.20)*

SI - 08/07/81

PROVIDÊNCIAS

PASTA | PMDB .

Anotado: 10/07/81.



PT 15185-183



73

CONFIDENCIAL

INFORME nº 126/81 - ASI/FUEL

DATA: 01.07.81

ASSUNTO: MOVIMENTO TRABALHISTA DO PMDB/LONDRINA

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: B.2

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: ACT/SNI - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: Infe nº 227/80 - ASI/FUEL 13.11.80

ANEXO: Cópia xerox de recorte



1.

O Movimento Trabalhista do Diretório Municipal do PMDB em Londrina, pretende promover no mês de agosto ' do corrente ano, um "Encontro de Desempregados", no referido' evento serão debatidos os problemas relacionados com a classe dos desempregados, objetivando apontar caminhos que podem ser seguidos pelas autoridades como forma de mudar o atual quadro da situação.

Segundo os promotores do evento acima referi do, ao final todas as conclusões dos temas debatidos serão ' concentradas em um documento denominado (Carta de Londrina) o qual será enviado a diversas autoridades diretamente liga - das ao problema, como é o caso do Ministro do Trabalho, Muri lo Macedo, Governador Ney Braga e Prefeito Antonio Belinati ' aos quais relatarão também a extensão desse problema social, que consideram da maior gravidade.

1.1

Os integrantes do Movimento Trabalhista do PMDB em Londrina que se encontram a frente de tal promoção ' são:

- João Alberto Eineck;
- Nilce da Rocha;
- David Gongora Junior;
- Antonio Santiago;
- Maria das Graças da Silva (Anita)

Civiliza de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
nº 425/81
DATA 08/07/81

1.2

Atualmente o Movimento Trabalhista congrega cerca de 170 pessoas, todas filiadas ao PMDB, sendo este o movimento mais estruturado do partido em Londrina.



Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 53.230/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

PT 15185.183

28/6/87



Para os integrantes do Departamento Trabalhista do PMDB, e a industrialização é uma das soluções para a problemática do desemprego

Desempregados terão encontro em agosto

O Departamento Trabalhista do PMDB de Londrina vai promover um encontro de desempregados: será no próximo mês de agosto, em local e hora a serem definidos. Nele, serão debatidos os problemas relacionados à "classe", apontando-se caminhos que podem ser seguidos pelas autoridades como forma de mudar o atual quadro e buscando-se, com isso, vencer a expectativa de que um número maior de pessoas passa a engriosar o cordão das que não atacam o desemprego.

A informação é dada por um integrante do Departamento Trabalhista, que tem como presidente João [nome] e que já fazem parte de uma comissão de trabalho dos preparativos para o encontro. Eles ressaltam que será desenvolvido um amplo trabalho junto principalmente à periferia da cidade, como forma de atrair o maior número possível de desempregados.

OS NÚMEROS

De acordo com os membros da comissão, obtendo-se uma boa participação, será possível, inclusive, estabelecer-se um número mais preciso dos desempregados existentes em Londrina, visto que são várias as contadições nesse sentido. Enfatizaram que a iniciativa está aberta a todas as entidades e organismos interessados em auxiliar na organização do encontro.

Os integrantes da comissão esclareceram que ao final da promoção todas as conclusões dos temas debatidos serão concentradas em um documento - intitulado "Carta de Londrina" - a ser enviado a diversas autoridades diretamente ligadas ao problema, como é o caso do Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, governador Ney Braga e prefeito Antonio Palmati, aos quais relatarão também a extensão do problema social, que consideram da maior importância.

ASOLUÇÃO

Entendem eles que uma das soluções básicas para diminuir-se o número de desempregados reside, precisamente, em promover investimentos na industrialização do Município, setor que, conforme afirmam, não vem recebendo a necessária atenção por parte da administração.

"Há tempos que não se instalam indústrias de médio porte em Londrina", lembram, acrescentando que isso vem demonstrando que a Prefeitura não está devidamente sensibilizada para o problema do desemprego.

Eles esclareceram que o Departamento já congrega, hoje, um total de 170 pessoas, filiadas ao PMDB. De um modo geral, os trabalhadores estão ingressando no partido através do Departamento".



JORNAL: *Est. do Paraná*
 de *P. M. D. B.*
 Data *07-05-81* Estado *PR*

PMDB quer focos de terror extirpados

A pronta apuração dos atentados terroristas e a responsabilização dos culpados foi exigida ontem, na Assembleia Legislativa, pelo deputado Waldir Pugliesi, presidente regional do PMDB, que falou em nome da bancada do seu partido. Ocupando a tribuna no grande expediente, afirmou que toda a sociedade brasileira está à espera de um pronunciamento e da medida eficiente do governo para extirpar definitivamente os focos de terror de direita que, segundo o deputado, tem origem notória nos próprios órgãos de repressão.

Disse o deputado Pugliesi que a omissão aprofundará a certeza de toda a sociedade brasileira de que não há interesse em punir aque-

les que utilizam do atentado, das bombas, do assassinato, como única forma que têm para intervir no processo político. Afirmou que o presidente tem a oportunidade de demonstrar que está decidido a erradicar os revanchistas do arbítrio que se habituaram aos métodos violentos para resolver impasses políticos.

HISTÓRIA DO TERRORISMO

Para Waldir Pugliesi, quando houver plenas liberdades democráticas no País, a história do terrorismo paraoficial que vem grassando nos últimos meses será contada, em detalhes. Enquanto esse dia não chega as estatísticas dos atentados vão aumentando, os demorcratas terão que se contentar

com os pedaços da história, alguns deles surpreendentes pela baixez e revoltantes pela impunidade em que permanecem seus autores.

Lembrou que o presidente Geisel, no episódio do assassinato do operário Fiel Filho pelo CODI-DOI, retirou do comando o general Ednardo.

Agora, o mesmo CODI-DOI está envolvido no caso do Riocentro, com tantas evidências que o presidente não teria, segundo Waldir Pugliesi, condições de mascarar a verdade, pois as versões oficiais até agora tentam inclusive contra a inteligência nacional, pela absoluta falta de coerência, parecendo que as autoridades acreditam na idiotia nacional.



Macedo: sabotagem ameaça a proposta da abertura

O deputado federal Osvaldo Macedo (PMDB-PR) denunciou da Tribuna da Câmara, três tipos de sabotagem que para ele, ameaçam a abertura proposta pelo presidente da República afirmando que estão sabotando o projeto de abertura do presidente Figueiredo, o parlamentar paranaense destaca que "enquanto os textos das ordens do dia dos ministros militares proclamam apoio e coesão em torno da política presidencial, a prática tem sido outra. Osvaldo Macedo prossegue ressaltando a timidez do projeto de abertura, dizendo que limita-se apenas ao restabelecimento das eleições diretas para governadores, mesmo assim frisa o deputado, sofre pressões e ameaças de retrocesso, seja através de atos terroristas que se sucedem impunemente, seja através de atitudes desabusadas de autoridades subalternas.

O deputado Osvaldo Macedo relata, em seu pronunciamento, três fatos que para ele comprometem a proclamada política oficial. "Esses três fatos desmentem intenções e as palavras do presidente da República". O parlamen-

tar iniciou destacando a invasão do DCE de Londrina por tropas da Polícia Militar do Paraná. A finalidade era fazer cumprir liminar judicial que determina a retomada daquela sede pela diretoria da universidade. Macedo afirmou que o cumprimento de qualquer ordem judicial prescinde de ostensivo aparato policial e nem pode ser executado antes das seis horas da manhã. A invasão foi às cinco horas. O parlamentar ressaltou que é "fraco um governo que tem a oposição da juventude".

Relatando o segundo fato da série comprometedor que ameaça a abertura presidencial, o deputado Osvaldo Macedo lembrou o não distante passado da exigente censura à imprensa. "Desde o governo Geisel tem sido divulgado como mérito oficial o relaxamento da censura à imprensa, que foi prática descarada e odienta por muitos anos, a partir de 1964. O relaxamento foi aparente. "A censura passou a ser velada, rasteira, mesquinha, tanto do ponto de vista político como econômico.



Geara defende convenção extra

A tese da convenção extraordinária do PMDB para definir seus candidatos ao governo e ao Senado tem no deputado federal Amadeu Geara um entusiasmado defensor, tanto que está elaborando um documento para enviar ao Diretório Regional sugerindo a convocação do encontro. Para ele, é preciso encontrar o consenso partidário em torno dos nomes que disputarão o pleito majoritário: "A decisão, porém, não deve partir da cúpula, mas deve surgir de um amplo debate nas bases".

Para ele, a convenção extraordinária apressaria as gestões em torno da unidade do partido, resolvendo suas questões internas e permitindo as condições para que o PMDB passe a articular sua política de alianças com os demais partidos de oposição, questão-chave para enfrentar as forças do regime.

Em sua opinião mesmo impossibilitada pela lei de definir oficialmente os postulantes aos dois cargos antes dos seis meses que antecederão as eleições, a convenção preparará seus nomes para serem referendados no futuro, consolidados e consumados. A questão da sublegenda ainda é encarada com dúvidas:

— Somos contra, mas ela se põe para o Senado e provavelmente virá também para o governo. Resolvido se o PMDB usará ou não a sublegenda, abriremos o debate em torno dos nomes, tentando atingir a unidade



Amadeu Geara.



PMDB no Interior

Com a presença do deputado Waldir Machado, Fiori Luiz e José Tavares. Pugliesi, presidente do Diretório Regional, o PMDB paranaense promove neste final de semana diversas reuniões no Interior, com a participação dos principais líderes da agremiação, entre eles os senadores José Richa e Leite Chaves; o ex-deputado Alencar Furtado; os deputados federais Álvaro Dias, Osvaldo Macedo, Hélio Duque e Olivir Gabardo; e deputados estaduais Lúcio Machado, Fiori Luiz e José Tavares.

Ontem, sexta-feira, a caravana oposicionista esteve em Ibaiti e Wenceslau Braz, no Norte Pioneiro, devendo hoje, sábado, participar de concentrações populares em Andirá (13 horas) e Cornélio Procopio (20 horas). Nesta última cidade, a reunião terá caráter regional, com a participação de representantes de 18 Diretórios Municipais de cidades vizinhas.



JORNAL: *Estado Povo*
P. PMDB
Data *27/03/81* Estado *PR*

49

Atentado à Tribuna é condenado pelo PMDB

O atentado a bomba sofrido pelo jornal carioca "Tribuna de Imprensa" foi verberado ontem, na Assembleia Legislativa, pelo líder da bancada do PMDB, deputado Nelton Friedrich que acusou a ação de grupos retrógrados, no momento em que o País respira liberdade.

Friedrich disse que "a sequência de bombas, explosivas, obra-prima de inimigos do bem, do decente, do legal e do popular, destruíram totalmente a sede e o maquinário daquele jornal, mas não calarão a voz da verdade". Frisou que "isto o jornalista Hélio Fernandes representa. E por falar, escrever e divulgar a verdade ele perdeu dois automóveis, destruídos por bombas, como foi com bombas que se caiu a Tribuna de Imprensa".

O líder do PMDB salientou no seu discurso, que "são os irreconciliáveis com a democracia, que promovem bacanais a dez

mil metros de altura, são os retrógrados que atentaram contra Dalmo Dallari, são estes biótipos da antidemocracia que apertaram o botão que fez desaparecer a Tribuna de Imprensa".

Nelton Friedrich, um tanto irônico, acentuou que "a eficiente polícia brasileira fará aparecer, dentro em breve, um novo Ronald Waters para servir de boi de piranha e abafar o assunto". Para ele, a moda já não pega mais. "Adquirimos um gosto tão grande pela liberdade democrática que já não mais nos confortamos com descobertas de afogadilho".

Disse ainda que "dynamite não estoura idéia" e que o "sofrido jornalista Hélio Fernandes, o homem de imprensa com o maior inventário de atentados nesse país, brevemente deverá estar divulgando a verdade pelo seu jornal, que tem as bênçãos de todos os democratas e amantes da liberdade".



PT 15185-183

Reconquista do poder em Londrina é meta do PMDB

A reconquista da Prefeitura de Londrina nas eleições de 1982 constitui um ponto de honra para o PMDB, que não deseja perdê-la, após mantê-la por três mandatos consecutivos (o último prefeito situacionista foi o atual vice-governador José Hosken de Novaes).

Pelo fato da Capital não possuir eleições diretas, Londrina, como a segunda maior cidade do Estado, passa a ter importância capital no contexto político paranaense, tanto que o Governo, tentando e conseguindo trazer para suas fileiras o prefeito oposicionista Antonio Belinati, visou com isso preparar terreno para que um seu candidato o suceda.

Exatamente essa atitude política do Governo é que vem preocupando os principais políticos peemedebistas, e ontem, no Legislativo estadual, os deputados do partido deixaram claro o seu desapontamento com a fraqueza eleitoral dos nomes até agora apontados e a falta de sensibilidade daqueles que, efetivamente, possuem condições de ali vencer o pleito.

Numa pequena enquete realizada entre deputados do PMDB, logo após a sessão plenária, sobre quem deveria ser o sucessor de Belinati, nenhum dos entrevistados deixou de citar o nome do deputado federal Alvaro Dias. Embora todos reconheçam que Dias poderia ser excelente candidato ao Senado, não deixam de lembrar que, para o posto, existem vários nomes, enquanto para Londrina somente ele seria a solução.

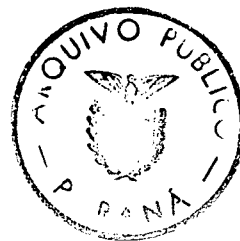
Estes mesmos deputados enumeram as razões para a candidatura de Alvaro Dias: a) capacidade e conhecimento político comprovados; b) fidelidade partidária, o que evitaria a repetição de um "belinatismo" e c) Londrina é um grande campo de trabalho adm-

nistrativo, com grandes reflexos políticos, que o levará ao Palácio Iguazu em 1986.

Entendem esses parlamentares, por outro lado, que a conquista do Executivo estadual, pura e simplesmente, nas eleições do próximo ano não basta para o partido se consolidar em todo o Estado. Há necessidade de se conseguir pontos de apoio, que seriam os grandes centros populacionais, em que a oposição sempre foi forte. Assim, a idéia geral é de que seria preciso aproveitar toda a potencialidade eleitoral de alguns deputados e transferi-las para essas microrregiões estaduais, que têm poder polarizante. Neste sentido, há um esforço geral para induzir, por exemplo, além do deputado Alvaro Dias, os nomes dos deputados Renato Bernardi, para disputar a Prefeitura de Maringá; Fidelcino Tolentino à de Cascavel; Antonio Romeiro, a de Umuarama; Trajano Bastos, Guarapuava; Euclides Scalco, o município de Francisco Beltrão; o vereador João Vargas de Oliveira Junior, Ponta Grossa; Darcy Dellos, Campo Mourão; Waldyr Pugliesi, Araçongas; Nelson Friedrich, Toledo; Carlos Zanlorenzi, Campo Largo, etc.

Assim como o deputado Alvaro Dias é o único capaz de recuperar a Prefeitura de Londrina, o mesmo ocorre com o deputado Waldyr Pugliesi, presidente regional do partido, com relação a Araçongas.

A idéia, para os deputados, é excelente. Resta saber quantos desses nomes citados estariam dispostos a fazer essa contribuição ao partido. Para eles, quem ganharia no final da história, afóra o partido, seriam os próprios municípios, caso o PMDB consiga atingir o poder.



Acordo Richa-Alencar garante unidade do PMDB

No final de semana o PMDB encontrou a fórmula que pode garantir sua unidade. Um jantar na casa do deputado Nilso Sguarezzi reuniu o senador José Richa, o ex-deputado Alencar Furtado, o ex-deputado Leo de Almeida Neves, o atual presidente do diretório regional do partido, Waldyr Pugliesi, o líder da bancada na Assembléia, Nelson Friedrich e o deputado federal Sebastião Rodrigues. E a maioria saiu convicta de que José Richa deve ser candidato ao governo e Alencar Furtado ao Senado. A conversa iniciou com formalidades. Cada um dos políticos foi convidado a declarar sua posição aberta e franca sobre a questão das candidaturas ao governo e ao Senado. E com exceção de Leo de Almeida Neves, todos os demais disseram a Alencar Furtado e José Richa que acreditavam que a fórmula necessária ao partido para vencer as eleições seria o primeiro para o Senado e o segundo para o Governo. Uma forma de definir desde já o quadro político interno, sob ameaça constante de fragmentação e tumultuado pela ação constante de grupos que fazem da indefinição terreno fértil para articular suas aspirações particulares.

As conversações continuaram no domingo, quando Richa e Alencar viajaram juntos à Paranavai. E tudo indica que esta será a vice-governador. Alencar Furtado

pretende fazer uma ampla consulta às bases do partido que o indicam para o governo. Antes de tomar qualquer decisão definitiva. Mas se diz disposto a assumir qualquer proposta que seja do interesse do PMDB, não pretendendo se constituir em obstáculo para que a oposição chegue ao governo.

A fórmula Richa-Alencar parece que vai vingar. Mas antes terá que superar dificuldades principalmente entre os que apoiam o senador José Richa. Entre eles, a firme pretensão de Alvaro Dias ser candidato ao Senado. E a indisposição de alguns deputados, como Amadeu Geara, que chegam a aceitar a composição mas não concordam com a maneira como vem sendo conduzida dentro do partido sua realização. A verdade é que ontem, segunda-feira, muitos parlamentares queixavam-se de que a mesa de Nilso Sguarezzi tinha sido muito pequena e poderia frustrar as decisões de um plenário maior: o próprio partido como um todo, cujas bases vão ficando aliadas do processo.

De outro lado, Alencar Furtado passa a enfrentar um desafio mais difícil. O candidato do PDS ao Senado é sua expressão eleitoral maior, senão única: o próprio governador Ney Braga. Assim, raciocinam aqueles que se identificam com suas posições, fica para Alencar o verdadeiro pro-

blema e o esforço maior de campanha. Mas, dizem, o ex-deputado está habituado a enfrentar as paradas mais duras. E o caráter que sua candidatura dará ao pleito para o Senado será o de enfrentamento político-ideológico bem definido, o que não aconteceria se o candidato fosse José Richa, afinal um homem que começou a sua carreira sob o manto de Ney Braga.

Definidos os contornos das candidaturas aos pleitos majoritários, os parlamentares do PMDB passam a se preocupar agora com a definição de candidaturas aos pleitos intermediários, principalmente à prefeitura. Ontem, na Assembléia Legislativa, vários deles insistiam na necessária definição de Fideicino Tolentino como candidato a prefeito de Cascavel; de Renato Bernardi, como candidato a prefeito de Maringá; de Trajano Bastos à prefeitura de Guarapuava e de Eucides Scalco à prefeitura de Francisco Beltrão.

Mas o PMDB comporta-se como partido que tem vitória garantida desde já. No dizer de um comentarista político, "o PMDB faz como o cidadão que antes de comprar o bilhete, faz planos e passa gastar o prêmio da loteria que, por ser grande, é disputado por toda a família e amigos de última hora que surgem a cada instante para tentar ficar com uma fatia do bolo".



JORNAL: *Estado do Povo*
P. P.M.O.B.
Data *11/03/81* Estado *PR*

82

Alvaro não teme implosão no PMDB

O deputado federal Alvaro Dias, do PMDB, afirmou ontem, em Curitiba, não temer a possibilidade de uma implosão dentro de seu partido, em face das disputas em torno do Governo do Estado ou do Senado.

"Se houver ruptura na cúpula, a liderança política que abrir dissidência ficará isolada, pois as bases do partido estão conscientes e desejam a vitória em 1982. Elas permanecerão unidas, respeitando a soberana decisão partidária" - disse.

Para ele, depois de vinte anos à margem do processo administrativo, as bases partidárias do PMDB estão ansiosas pela mudança no quadro administrativo estadual e nenhuma ambição pessoal será capaz de dividi-las.

Reafirmou, por outro lado, sua disposição de disputar o Senado, "salvo se o partido achar melhor que não o faça. Ele acredita que não haverá problemas, pois o quadro oferecido pelas eleições ao Senado é diferente do Governo Estadual, pois já existe a sublegenda, o que não excluirá as outras candidaturas.

Alvaro Dias, detentor do seu 4.º mandato pela legenda oposicionista, afirma que chegou a vez de colaborar com o seu partido, estando disposto a seguir o caminho que o mesmo indicar.



Contradições tomam conta de todo PMDB

A regional pemedebista promoveu na noite de segunda-feira a reunião de seu Diretório, com uma extensa pauta de trabalhos que obrigou seus participantes a estafantes e pouco práticos debates que terminaram na madrugada de ontem.

Decididas a enfrentar, em uma mesma noite, o debate sobre o processo de escolha dos candidatos a Governador e ao Senado, as principais lideranças do Partido tomaram toda a reunião para falar aos membros do Diretório obra seus posicionamentos pessoais, como se lá existisse um torneio de oratória.

Pelo que demonstrou a reunião, a chamada "Tese de Londrina", que visa aprofundar o processo democrático do partido estabelecendo consultas horizontais nas bases, transformando-as em prévias de decisão, já está sensibilizando todas as lideranças partidárias.

Favoráveis a democracia interna, foram unânimes todos os oradores, embora reconheçam eles que a legislação partidária e os próprios estatutos pemedebistas possuem seus fundamentos no autoritarismo e clientelismo político.

Não se pode desconhecer que outra ótica foi dada pelos presentes às questões em jogo. A tese exposta pelo presidente municipal do diretório londrinense procurou desautorizar que os delegados as convenções estaduais pudessem continuar dispondo de seu voto, sem levar em conta as decisões de seus próprios diretórios municipais.

Como circula a notícia de que o pretendente a indicação Alencar Furtado deteria a simpatia da maioria dos delegados municipais, e surgindo esta tese do principal reduto de seu competidor a governança, ficou entendido que a mesma é substancialmente correta, porém sua inexplicidade jurídica e estatutária, e acima de tudo, sua temporaneidade, a apresentaram como uma mera manobra para um "tour de force" contra o ex-deputado por Paranavai.

A ambiguidade das disputas internas se completou a ambiguidade contextual da tese o que se fez com que a reunião, no entender de um dos presentes "favorecesse a política como arte de obter dividendos não se dizendo precisamente o que se pensa".

Os oradores fizeram o elogio da proposta com o objetivo de sepultá-la e, outros, criticaram aspectos incompletos e imperfeitos da tese, destacando a

necessidade de que o partido a debata e adote.

Outro aspecto importante: a ênfase dada, pelos políticos londrinenses presentes, a necessidade da adoção de sua tese, reforçou em alguns membros do Diretório Regional a seguinte contradição: ou os deputados federais e estaduais e lideranças não perceberam a inadequação legal e estatutária de uma tese que tem que se reforçar na grande maioria dos diretórios, ou pretendiam dar a cutilada política no possível candidato Alencar Furtado, pleiteando a aprovação do Diretório Regional. Assim, a discussão da tese, em nada favoreceu alguma candidatura. A bem da verdade, diga-se que o senador José Richa não estimulou e sequer aguçou as contradições, que, assim, permaneceram no limbo das imprecisões políticas.

A fala de Alencar Furtado, embora imprecisa quanto a lembrança, considerada infeliz, do nome do ex-deputado Eneas Faria, foi clara e direta ao afirmar que a "Tese de Londrina" procurava cassar prerrogativas dos atuais e futuros delegados as convenções regionais e em nada con-

tribuía para sanar os males apontados.

Por outro lado, se no sentido geral o aspecto foi este, com a Comissão Executiva apoiando este caminho, com catarse desafogatória das correntes internas, alguns aspectos elogiáveis foram sopesados ao final da reunião.

O principal é a de que crescem as adesões a tese de que a construção do programa de governo é o fato principal da campanha pemedebista e deverá ser construído a partir de um esboço elaborado pelas lideranças, e analisado, discutido e aperfeiçoado pelas bases.

A respeito os deputados estaduais já estão se reunindo para chegar as definições gerais de "um Governo de Oposição" e apresentaram sugestões nesse sentido. O PMDB da Capital já está patrocinando discussões sobre a matéria.

Outro ponto alternativo destacado foi a proposta do deputado Deni Schwartz de que uma comissão partidária procure os demais partidos para avaliar em conjunto, a situação política nacional e regional, definindo quais os pontos de comum acordo e quais compromissos podem ser assumidos.



PT 15185-1

JORNAL: <i>Estado Paranaense</i>
<i>P. PMDB</i>
Data <i>10 03 / 81</i> Estado <i>PR</i>

O líder da bancada do PMDB no Legislativo, deputado Nelson Friecrich, enviou telegrama ao governador Ney Braga, a propósito dos "graves acontecimentos que envolvem o Diretório Central de Estudantes e a Universidade Estadual de Londrina". No telegrama, Nelson, em nome da bancada, diz esperar que o chefe do Executivo "faça cumprir os princípios de justiça que impelam a execução de ordem judicial que poderá expropriar a sede do DCE de seus legítimos proprietários, desde 1965, os estudantes".

Também o deputado Fiori Luiz, do PMDB de Londrina, tratou do assunto, em pronunciamento no pequeno expediente da sessão de ontem da Assembléia. Ele disse que "é evidente que ainda não foi suficiente o esforço democrático para extirpar o quisto do arbitrio e do autoritarismo da vida brasileira". E mais: que "nestes 16 anos eles se instalaram em nossa universidade para fazer valer o obscurantismo, a irracionalidade, o arbitrio, a violência".

"As mulheres continuam a ser duplamente exploradas em nossa sociedade". A frase é do deputado Mário Celso (PMDB-Curitiba) que discorreu ontem, durante o pequeno expediente da sessão da Assembléia, sobre o Congresso da Mulher, realizado no último final de semana. Celso reportou que as mulheres mostraram sua preocupação com a precariedade das condições de existência que enfrenta nos dias de hoje a família brasileira.



JORNAL: <i>Estado Paranaense</i>
<i>P. PMDB</i>
Data: <i>10 03 / 81</i> Estado <i>PR</i>



O PMDB estará unido em 1982

Podem apostar no PMDB: ele estará unido nas eleições de 1982". A declaração é do deputado Osvaldo Macedo, que entende que seu partido, nas próximas eleições, "representará o espírito de renovação e o compromisso democrático do povo brasileiro".

Acrescentou que "o PMDB tem muitos nomes para representar o partido em qualquer disputa, mas todos estão imbuídos do mesmo propósito. O eleito-rado oposicionista não admite aventureirismo e nem conchavos de cúpula; as lideranças partidárias também têm a mesma postura".

Macedo assegurou que o PMDB não fará composição com o PDS, "em nenhuma hipótese", porque "o PDS

representa o autoritarismo, o regime de exceção que ainda permanece e é o advogado desse modelo econômico-social que infelicitava a todo o povo".

E comentou: "Acho que todos os partidos que vão se apresentar perante o eleitorado, em 1982, como de oposição, estão na obrigação de desde logo assumirem compromisso público e solene de continuarem na oposição depois de 1982 e se unirem para estabelecer no Brasil um novo pacto democrático, através da Assembleia Nacional Constituinte e da eleição direta do presidente da República em 1984. Quem não quiser assumir esse compromisso estará sendo oportunista e deverá ser denunciado ao povo enquanto é tempo".

JORNAL: Diário Pr.
P. PMDB
Data 10 03 / 81 Estado PR.

Curitiba, terça-feira, 10 de março de 1981

ENFOQUE

Leite Chaves acusa polícia

O senador Leite Chaves acusa o delegado de São João do Ivaí, tenente Casemiro Henrique Fernandes Filho, de ser homicida condenado a 6 anos de reclusão em Cianorte por ter assassinado um jovem dentro de uma viatura policial. Todos conhecem o estilo do senador e sabem perfeitamente que ele montará um escândalo com a questão. A causa é a seguinte: um correio de Leite Chaves, secretário do PMDB em São João do Ivaí, José Geraldo da Silva, foi acusado pelo delegado de polícia de autor de latrocínio. Tanto o senador como o advogado de José Geraldo, Adauto Gonçalves de Oliveira, dizem que se trata de manobra política, fundada em mera suspeita, não existindo

prova de autoria nem indícios, o que transforma em inidônea a denúncia, o que justificaria até a demissão do promotor.

O incidente dá uma idéia do que será daqui por diante o clima em todo o Paraná diante de um ano pré-eleitoral: de tudo se tirará vantagens políticas, quer para o Governo, quer para a oposição. Mesmo que haja procedência na denúncia contra o secretário do PMDB — ex-candidato a deputado federal — não se pode deixar de examinar o que o senador está dizendo do delegado de polícia. Se for mentira, a polícia deve defender-se e na pior das hipóteses obterá uma retratação. Nisso o Leite Chaves é um primoroso especialista.



Hercules no PMDB

Por não acreditar que a legalização do PCB venha já, o ex-deputado Hercules Correia, membro do comitê central do Partido Comunista Brasileiro, filiou-se ontem, ao PMDB do Rio. Deputado federal pelo PTB, entre 1961 e 1964, casado no Governo Castelo Branco,

Correia diz que a decisão de ingressar no PMDB é sua e isso não significa que mudou suas posições políticas: "Vou continuar lutando dentro do PMDB, pelas mesmas teses que sempre defendi".

Hercules Correia observa, porém, que se não puder desenvolver seu trabalho dentro do PMDB, deixará o partido. Da mesma forma diz ele, "se o Governo criar alguns embaraços ao PMDB, devido à minha filiação, também saio do partido, pois não estou querendo criar problemas para a oposição". O ex-deputado vinha

participando das reuniões semanais do PMDB e informa que ninguém dentro do partido criou qualquer problema ao seu ingresso. Hercules Correia pretende dar uma entrevista no próximo dia 18, para explicar melhor as razões de ter optado pelo PMDB.



JORNAL: Folha S. Paulo
 Pasta: PMDB
 Data: 3/1/81 Estado SP.

JORNAL: Folha de
 Londrina
 Data: 3/1/81 Pr.



Londrina, sábado - 3/1/81 - Pág. 3

Deputado do PMDB não crê em acordo dentro do partido

CURITIBA (Da sucursal) - O deputado Mário Celso (PMDB-Curitiba) disse que não acredita na possibilidade de um acerto político entre o senador José Richa e o ex-deputado federal Léo de Almeida Neves, com vistas à candidatura ao Governo do Estado, em 1982. "Acredito que ambos concorrerão, pois são fortes candidatos e acho ainda que não se pode esquecer de outros grandes nomes dentro do partido.

"Dentro do partido acho que hoje, entretanto, é Richa quem tem um potencial maior para vir a exercer o Governo Estadual" - destaca Mário Celso.

Por outro lado, o peemedebista acha pacífica a eleição do deputado Álvaro Dias para o Senado, destacando que "ele representa uma força jovem, um político atuante e preparado e que sempre honrou os cargos que exerceu".

CONCORRENTES

Com relação aos candidatos do PDS ao

Governo Estadual, Mário Celso acha que o mais forte dentro deles é o deputado federal Paulo Pimentel. "Ele é o que tem condições e forçar populares em torno de sua candidatura, sendo que acredito que não fique fora da disputa, pois é o mais forte entre os adversários".

Mesmo reconhecendo em Pimentel um grande candidato, Mário Celso não acredita numa vitória do PDS, principalmente em função da má atuação do Governo Federal, que vem refletindo muito mal no Paraná. "Os próprios deputados do Governo já estão adotando como bandeira as críticas aos Ministros, pois nem eles agüentam mais os Delfins, Cals, Galvêas e outros. Como o PDS quer ganhar eleição com um Governo tão ineficiente como esse?" - disse.

Por outro lado, com relação ao seu futuro político, Mário diz que depois de estudar junto aos companheiros e correligionários políticos, decidiu pela reeleição, pois "não tenho muita atração por Brasília".

JORNAL: <i>Diário Paranaense</i>
<i>P. PMDB</i>
Data: <i>7 03 / 81</i> Estado <i>PR.</i>



PMDB quer eleger o prefeito da Capital

O próximo prefeito da Capital poderá ser eleito pelo povo, caso o PMDB vença as eleições para o governo do Estado em 1982. A sugestão do vice-presidente, Altino Masson, do PMDB de Curitiba, é que o parlamentar mais votado no município em 82, seja ele vereador, deputado estadual ou federal, deverá ser indicado prefeito.

O diretório regional do PMDB, reunido na última segunda-feira, acatou a sugestão de Altino Masson, tendo inclusive vários parlamentares se manifestado favoráveis. O senador José Richa, o deputado Nivaldo Kruger e os ex-deputados Alencar Furtado e Leo de Almeida Neves, mais fortes postulantes do partido ao governo estadual, também apoiaram a idéia e estão dispostos a levá-la a discussão nas bases.

— Eu gostaria que o prefeito fosse eleito diretamente pelo povo, pelo voto direto, mas como isso não é possível no momento, esta sugestão é a fórmula mais democrática

de escolha. A população está cansada de prefeitos bionicos, personalistas, que não têm responsabilidade com seus eleitores. Está cansado de tecnocratas que não olham para os bairros, que não atendem as necessidades básicas de nosso povo — afirma Masson.

A sugestão de Altino Masson é também válida para os demais partidos, conforme ele mesmo diz: "Os partidos devem confiar no povo, no eleitorado e fazer o próximo prefeito a partir do parlamentar mais votado em Curitiba".

Por outro lado, a sugestão do diretório do PMDB de Londrina para que o candidato ao governo do Estado seja escolhido através de eleições primárias nos diretórios, recebeu emenda de Masson, no sentido de que seja discutida nos municípios, inclusive para a indicação dos candidatos a prefeito. Esta proposta também está sendo estudada pelo Diretório Regional do PMDB.



Gernote critica regimes fortes

O deputado opositorista Gernote Kirinus (PMDB-Oeste) criticou ontem os governos pseudo-democratas instalados no Cone Sul da América Latina, a propósito do Chile onde o general Pinochet "assumiu o mandato consignado por ele mesmo" e "vai oprimir por mais oito anos, após expirado seu mandato como presidente da Junta Militar e agora na qualidade de supremo mandatário daquela Nação".

Kirinus disse ainda: "Como perfeito defensor do autoritarismo, Pinochet assinou decreto que lhe concede faculdades especiais para ordenar a prisão de pessoas,

restringir o direito de união, a liberdade de informação e de proibir o ingresso ou expulsar do país aqueles que promovem ou propagam doutrinas contrárias à segurança interna. Mas que segurança, perguntamos nós, a da Nação ou sua própria?"

E mais: "Alinham-se ao governo de Pinochet governos como o da Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai, entre outros, que agindo em nome da segurança de seus países, promovem o massacre do povo em favor de seus interesses pessoais à serviço do imperialismo, atrelando-os miseravelmente à dependência externa".

PMDB vai procurar as oposições para combater ditaduras

Brasília — A direção nacional do PMDB, em reunião extraordinária com a presença de quatro políticos da Oposição paraguaia, assumiu compromisso de organizar uma Comissão Interpartidária, com o objetivo de combater politicamente as ditaduras do Cone Sul.

No encontro, o presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, afirmou que o seu Partido não avoca o monopólio da Oposição brasileira e, por isso mesmo, comprometeu-se a manter contatos com os dirigentes das demais agremiações oposicionistas — PP, PDT, PT e PTB. Segundo os políticos paraguaios que lutam “pacifamente” contra o Governo Stroessner, o objetivo fundamental é com a redemocratização do país, lembrando que os ditadores latino-americanos são solidários entre si, devendo as Oposições lutar também unidas.

O líder do PMDB no Senado, Sr Marcos Freire (PE), propôs, também, a criação, no Partido, de um “departamento internacional sobre a política latino-americana”. O líder Odacir Klein e os Srs Teotônio Vilela, Francisco Pinto, Euclides Scalco, Franco Montoro e outros concordaram com a sugestão.

Estiveram reunidos com o PMDB quatro políticos do “acordo nacional”, entidade oposicionista paraguaia: Domingos Laino, Miguel Angel Casabiana, Luis Resck e Waldino Lavera.



Os Partidos Políticos no Paraná (II)

PMDB chegará a 200 mil filiados

Pouco mais de um ano após o início do trabalho de organização dos novos partidos políticos, o PMDB já conseguiu fazer 266 diretórios municipais, justamente onde se localiza 95 por cento do eleitorado paranaense. Nas 32 cidades restantes - várias delas em vias de constituir sua comissão executiva - se concentram 166 mil eleitores, ou seja, menos de 5 por cento da população votante do Estado. Ainda assim, segundo enfatiza o presidente da Comissão Executiva Regional, a meta é formar diretórios em todo o Estado até o dia 5 de julho, prazo máximo determinado para essa tarefa.

Agora em abril, vários municípios realiza-

ram convenções extraordinárias, entre eles Assis Chateaubriand, o mais expressivo colégio eleitoral entre os que ainda se acham descobertos pelo partido. O número de filiados é estimado por Pugliesi em cerca de 50 mil até agora: "Nosso objetivo", explica o dirigente oposicionista, "é chegar aos 200 mil até o final do ano. Apesar da nossa precupação com a qualidade, mais do que a quantidade dos que formam nossas fileiras, estamos orientando as bases e nosso próprio trabalho no sentido de fazermos o maior número possível de filiações".

SUBDIRETÓRIOS

O parlamentar esclarece que o PMDB vem procurando desempenhar um papel mais participante junto às suas bases, a princípio buscando esclarecer a população através de encontros para discutir questões de infra-estrutura, de saúde, emprego, habitação, transporte e alimentação, bem como os problemas gerados pela atual política agrícola do governo. Isso acontece em reuniões semanais, que tanto podem ocorrer nas sedes partidárias como em outros locais, escolhidos pelas comunidades de base.

A convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte é outro tema de debate, como a única solução viável para resolver os problemas institucionais do País. Para facilitar o processo de esclarecimento, os diretórios municipais estão constituindo subdiretórios ou diretórios distritais, que atuam por áreas dentro da cidade. Esses grupos se incumbem de juntar e discutir as reivindicações e sugestões das regiões que representam, e depois, na primeira segunda-feira de cada mês, reúnem-se todos com o diretório municipal para fazer um levantamento de tudo quanto foi feito, visto ou ouvido.

Desta forma, segundo Waldyr Pugliesi, consegue-se fazer um trabalho mais identi-

ficado com as aspirações populares: "E não é só; o resultado desse tipo de reunião, desse interesse em buscar uma efetiva participação popular é a formação de uma consciência crítica, trazendo para o partido qualidade ideológica".

APELO E RECEPTEIVIDADE

Para o deputado oposicionista, é muito mais fácil organizar diretórios hoje do que há alguns anos, mesmo quando só existiam a Arena e o MDB: "Atualmente existe um descontentamento generalizado com o governo e uma vontade maior de participar, de unir forças para tornar o protesto mais eficiente. As camadas sociais estão se reunindo para discutir e fazer ouvir suas sugestões e reivindicações. São essas expectativas que procuramos trazer para o partido, de maneira a torná-lo efetivamente representativo do pensamento das massas".

Ainda assim, ele se queixa do que considera a influência demasiada dos nomes na disposição do filiado e do eleitor: "Depois de tantos anos de arbítrio, anos em que não se teve acesso a informações e nem oportunidade de formar uma opinião pública, fica difícil transferir para o eleitor a importância de um partido político no contexto nacional, na formação e na difusão de idéias. Muita gente se filia porque está descrente das promessas de que a situação melhorará, porque esta revolta com a política econômica desastrosa que cada vez mais empobrece as classes mais humildes, levando-as ao desespero. Essa gente busca o PMDB porque sabe que procuramos lutar contra esse estado de coisas".

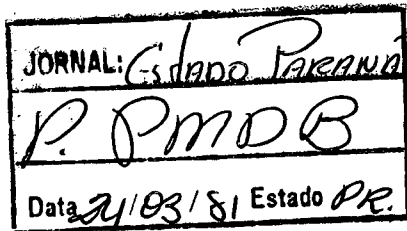
Quanto a experiência dos diretórios distritais ou subdiretórios, o deputado pondera que já não é uma novidade, pelo contrário, vem sendo tentada desde 1973, com uma boa resposta da população. "A comunidade

participa das reuniões, porque está cansada da opressão, porque deseja buscar uma saída. Ela começa a discutir os seus problemas e a propor soluções, que depois de debatidas a nível de diretório municipal, regional e, finalmente, levadas ao diretório nacional. A mim parece ser uma fórmula perfeitamente válida para dar ao povo uma participação mais ativa nos partidos políticos", observa.

Embora admitindo a existência de um clima de campanha, com vários de seus principais nomes correndo o Interior em busca de votos que decidirão a sucessão de Ney Braga e uma vaga no Senado, Pugliesi recorda que somente a convenção definirá a chapa ou as chapas que concorrerão no pleito majoritário de 1982. E diz acreditar que a agremiação chegue a um acordo que evite rupturas e não comprometa as chances da oposição.

Admite, igualmente, que o fato de já existir uma estrutura anterior, a do MDB, torna mais fácil organizar e consolidar o partido, enquanto outras agremiações, também oposicionistas, se vêem na contingência de começar praticamente do marco zero. Muitas das cidades que têm diretórios regularizados, apenas acrescentaram um P na frente do MDB, aproveitando as bases já existentes:

— Mas há também comissões formadas em municípios onde antes mal pudemos disputar eleições porque não tínhamos absolutamente nada nem ninguém. So se fazia alguma coisa durante a campanha. Fora disso, mal se conhecia o trabalho da oposição. Para organizar um partido é preciso mais do que a simples vontade de fazê-lo; é preciso conquistar a confiança popular e isso nos temos. Por essa razão, acredito piamente em resultados amplamente favoráveis em 1982", concluiu.



92



Pugliesi: convenção definirá chapas

JORNAL	<i>P. do Povo</i>
	<i>partido PMDB</i>
Data	<i>26/02/81 Estado Pr.</i>

Para Kruger, PMDB tem plena condição de assumir o poder

O deputado Nivaldo Kruger, em assembléia popular que o PMDB de Curitiba realizou em sua sede, afirmou que o partido tem plenas condições de assumir o Poder e apresentou um programa de Governo, sintético, para ser discutido e analisado pelos partidários pemedebistas.

O estudo, que ele faz questão de frisar de que não se trata de um diagnóstico completo, poderá ser, na sua opinião, enriquecido pelo partido.

Ao frisar que o partido tem argumentos irrefutáveis para enfrentar o adversário que é o Governo e destaca que o mesmo "está mistificando, levando o debate mais para o sentido emocional e assim temos condições de colocá-lo em xeque. O primeiro argumento que precisa ser destruído é de que se o governo passar às mãos da oposição, deixará de ter apoio porque o comando da União pertence à situação".

Acha Kruger que o seu partido no governo precisa responder às aspirações do povo, tirando o Estado da inércia, cuja demonstração mais evidente são os 2.500 milhões de paranaenses que abandonaram o Paraná, cujas florestas foram devastadas e destruídas.

Para ele se faz necessário programas de detenção da poupança estadual criando estímulos para multiplicar a riqueza:

"Fortalecer o econômico para fortalecer o econômico-social para não ficarmos na situação do Governo que hoje não possui autonomia para dizer basta ao Poder Central porque dele é apenas o seu agente" destacou o parlamentar guarapuavaense que acha outra proposta de fundamental importância para seu partido quando for governo aquela de procurar as causas dos problemas e não apenas os seus efeitos, para se chegar às origens de nossa fragilidade econômica, "pois o Paraná está ameaçado de ficar mais pobre do que o Nordeste brasileiro".

Acha, ainda, o deputado federal Nivaldo Kruger, que o processo de concentração da propriedade no Estado, além de agravar a questão urbana, gerou outro aspecto, pois criou a escassez de alimentos na mesa do homem classe média e operária.

Um argumento que ele considera de grande valia contra o Governo é o fato de ser o Paraná o Estado que menos cresceu nos últimos dez anos, em termos de população, só ultrapassando, em percentual, à ilha de Fernando de Noronha.

O parlamentar criticou o nosso programa de industrialização, que taxou de fracassado, acrescentando que "se houvesse um programa sério, em sequência à atividade agrícola, ter-se-ia nos polos geoeconômicos diques de poupança".

Um ponto que ele acha essencial ao programa de seu partido é o fato de que o Governo não atentou que somos 7,5 milhões de consumidores pois "basta se abrir uma lata de compota do RGS, SC ou mesmo Ceará para se aperceber disto".

Na sua opinião é um cinismo total o fato de sucessivos governos do Estado dizerem que sua meta é o homem, já que programas de formação social são os que recebem menos recursos, fato este que precisa ser revertido.

Outro assunto abordado por Nivaldo Kruger: os comandos políticos. Acha ele que os seus companheiros de partido devem ser alertados sobre o problema "senão ocorrerá a mera substituição de nomes no mesmo sistema".

Kruger debateu seu programa com aproximadamente cem pessoas que ouviram e discutiram outros assuntos como o fortalecimento da pequena empresa, o aproveitamento da biomassa, através de um programa de acoplamento da pecuária à agricultura, "o que permitirá às pequenas propriedades se abastecerem de sua própria energia".

Durante a assembléia popular, que durou três horas, o parlamentar demonstrou que o PMDB estando no Governo não possuirá condições de promover uma reforma agrária "mas poderá criar programas de estímulo à pequena propriedade".

A proposta de Nivaldo Kruger será, agora, debatida por diversos setores do partido, tendo sido constituído comissões para analisar seu documento e ampliar o seu debate.

Data	Estado

JORNAL: Est do Paraná
Partido: PMDB
Data 28/01/81 Estado Pr.

Curitiba, quarta-feira, 28 de janeiro de 1981



PMDB tem calendário para convenção de março

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro divulgou ontem, o calendário para as convenções municipais que se realizarão no dia oito de março.

A programação a ser seguida pelos peemedebistas é a seguinte:

21 de fevereiro — (15 dias antes da Convenção)

Encerramento do prazo para as Comissões Provisórias Municipais atingirem o número mínimo de filiados exigido por lei.

Até esta data as Comissões Provisórias Municipais devem reunir-se para o deferimento das filiações partidárias.

Só poderão realizar as Convenções Municipais em 08 de março de 1981 os municípios que atingirem até esta data o número mínimo de filiados.

23 de fevereiro — (13 dias antes da Convenção)

Encerramento do prazo para a entrega, à Justiça Eleitoral, das fichas de filiação partidária para as Convenções Municipais.

26 de fevereiro — (10 dias antes da Convenção)

Encerramento do prazo para requerer registro de

enapa completa de candidatos e suplente ao Diretório Municipal, bem como de delegado e suplente à Convenção Regional.

28 de fevereiro — (8 dias antes da Convenção)

Encerramento do prazo de 48 horas para impugnação de pedido de registro de candidatos.

Encerramento do prazo para publicação na imprensa local ou, em sua falta, para afixação no Cartório Eleitoral da Zona, de edital de convocação (Lei nº 6767, at. 39).

Encerramento do prazo para notificação pessoal (sempre que possível) dos filiados que tenham direito a voto na Convenção Municipal (Lei nº 6767, art. 39 — II).

Encerramento do prazo para o Partido comunicar ao Juiz Eleitoral o lugar em que realizará a Convenção Municipal, para efeito de designação do Observador Eleitoral (Lei nº 6767, art. 39 — III).

02 de março — (6 dias antes da Convenção)

Encerramento do prazo para contestação de impugnação de pedido de registro de candidatos.

JORNAL: Diário Paraná
R. PMDB
Data 31/03/81 Estado: PR



Léo quer governo do PMDB com predomínio do social

Em sua palestra de ontem na sede do PMDB, o sr. Léo de Almeida Neves, um dos candidatos daquele partido ao governo do Estado, analisou em profundidade aspectos da realidade paranaense, começando por avaliar os dados preliminares do censo de 1980, que revelou o Paraná com a menor taxa de crescimento populacional do país, com 0,94% ao ano.

A população do Estado é de 7.617.292 habitantes, enquanto as estimativas davam ao Paraná, 10,2 milhões, resultando teoricamente numa migração para outros Estados e o Paraguai de 2,5 milhões de pessoas nos últimos 10 anos, representando diminuição populacional rural em 174 municípios paranaenses.

ECONOMIA AGRÍCOLA

Depois de historiar o desenvolvimento da agricultura no Paraná, o ex-deputado Léo de Almeida Neves enalteceu o fato de "contribuírmos com 27% da produção nacional de grãos e um quarto da exportação de produtos agrícolas". Criticou, porém, a fraca atuação na produção de feijão, alimento básico do povo. Analisando os financiamentos agrícolas concedidos no Estado, o líder pemedebista mostrou que "em 1979, 25% do total de financiamentos foram deferidos à soja, produto essencialmente de exportação, enquanto apenas 1,12% couberam à lavoura de feijão, e 1,14% à de arroz".

CONCENTRAÇÃO

Apreciando a distribuição de propriedades agrícolas no Estado, disse que houve uma diminuição de 158.848 propriedades, de 1970 a 1978, criticando a concentração fundiária que reduziu o número de pequenos proprietários, ao que 0,7% de propriedades agrícolas com 500 ou mais hectares abrange 30,8% das terras do Paraná.

Sallentou Léo, então, que "72,4% de propriedades com até 20 hectares. 18%

da área total, produziram em 1975, 32% da renda agropecuária paranaense, enquanto as propriedades com mais de 500 hectares geraram, apenas, 17,8% do valor de nossas safras, denotando a existência de muitos latifúndios improdutivos ou de baixa produtividade".

NÍVEL FAMILIAR

Léo de Almeida Neves atribuiu essa concentração fundiária à falta de atendimento governamental aos pequenos proprietários, "notadamente quanto ao crédito agrícola subsidiado, que privilegia os grandes proprietários e, também, a mecanização agrícola". Destacou, por outro lado, a existência de 800 mil bóias-frias no Estado, consequência, segundo Léo, da erradicação do café e também aos efeitos da referida mecanização, substituindo a mão-de-obra assalariada.

Apesar dessas observações, o ex-diretor da CREA do Banco do Brasil considera importante no processo produtivo paranaense a média e grande propriedades porque permitem a produção em escala. Acha, contudo, que deve ser preservada a pequena propriedade que opera a nível familiar, para efeito de fixação de maiores contingentes humanos na terra.

ECONOMIA INDUSTRIAL

O postulante à Governança do Estado pelo PMDB destacou o crescimento industrial do Estado entre 1970 e 1975 a uma taxa anual de 23%, bem superior à brasileira, gerando, em 1979, 28% da renda do Estado. Léo acentuou que esse significativo avanço da indústria na década de 70, foi consequência da refinaria da Petrobrás em Araucária, da indústria de óleos vegetais, de corretivos do solo, de produtos alimentares, da madeira, de minerais não metálicos, de papel e papelão, dentre outras. Curitiba, entretanto, a concentração industrial em Curitiba, com 43,78% do

total em 1978, e a participação acionária do Estado em empresas multinacionais, e ressaltou a potencialidade do Paraná para uma ainda maior expansão industrial, que deve ser distribuída pelo interior para melhor equilíbrio regional do desenvolvimento econômico.

SETOR SOCIAL

Após criticar a concentração de recursos no poder central em prejuízo dos Estados e municípios, levando-os a uma permanente situação de endividamento e submissão ao Governo Federal, Léo de Almeida Neves fixou-se no aspecto social. Analisou os poucos recursos destinados aos setores da educação, saúde, e bem-estar social e saneamento básico alocados pelo Poder Público nos últimos anos.

A OPÇÃO

Para Léo de Almeida Neves, o PMDB no Governo deve ter uma opção preferencial pelas soluções de caráter social, objetivando assegurar ao povo pleno emprego, alimentação barata, casa própria, saúde para todos, educação e cultura democratizadas e mais justa e equitativa distribuição de renda.

A fim de alcançar esses objetivos, enunciou pontos básicos no setor agrícola, industrial e de serviços, que devem servir de base para a elaboração de um Plano de Governo.

Para o estabelecimento desse Plano, entende Léo de Almeida Neves que o PMDB deve inverter uma situação crônica no País, através de consultas às bases, como entidades de classe, associações populares, entidades culturais e os Diretórios Municipais do partido, de forma a que toda a sociedade participe da formulação do programa, evitando, assim, as soluções de gabinetes impostas de cima para baixo, por meia dúzia de tecnocratas, como vem acontecendo no Brasil nos últimos 17 anos.

PMDB repudia atentado contra deputado

BRASILIA — (AE-GP) — O líder do PMDB na Câmara, deputado Odacir Klein (RS), falará hoje da tribuna do Congresso, pela manhã, para exigir do governo medidas capazes de coibir "a escalada de provocações e de violência", além de cobrar a imediata apuração dos atos terroristas e a punição de seus responsáveis".

Na reunião da bancada partidária ontem, ele fez a comunicação, quando relatava o atentado ocorrido na madrugada, no Rio, contra a residência do deputado Marcelo Cerqueira (PMDB-RJ). Na ocasião estavam na casa, em Santa Tereza, a mulher e a filha do parlamentar opositor. Foi aprovada nota oficial denunciando o atentado, lida na reunião e no plenário da Câmara.

O presidente do PMDB, deputado Ulisses Guimarães, por alguns instantes participou da reunião apenas para dar solidariedade ao deputado Cerqueira. Comunicou que, em nome do partido, solicitou providências ao presidente da CPI do terror, senador Mendes Canale (PP-MS), na apuração "de mais um ato monstruoso e covarde" contra um representante da oposição.

"Nós, parlamentares, já não temos condições de acompanhar o crescimento de nossos filhos. Agora, corremos o risco de expor nossa família aos covardes que querem nos calar pela violência" — disse Ulisses Guimarães.

Pouco antes o deputado fluminense Délio dos Santos fazer um pronunciamento a respeito do atentado à residência de Marcelo Cerqueira, o líder Odacir Klein havia informado à bancada do seu encontro com o presidente da Câmara, deputado Nelson Marchezan. Em companhia de Cerqueira, Klein pediu providências ao presidente da Câmara para apurar o atentado. O deputado Marchezan disse-lhes que já havia procurado o Ministro da Justiça com aquele objetivo.

A nota da bancada do PMDB repudiando os atos terroristas, é a seguinte: "A bancada do PMDB na Câmara Federal denuncia à nação o atentado ocorrido na madrugada de ontem no Rio de Janeiro, com a explosão de uma bomba na residência do deputado Marcelo Cerqueira — fato que atinge novamente o mesmo parlamentar.

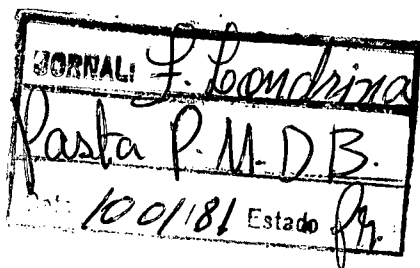
A escalada do terror se desenvolve e acaba sendo estimulada pela impunidade, levando a nação a um estado de insegurança insuportável. Aos poucos vão sendo esquecidos crimes anteriores, sem que o governo objetivamente até agora ofereça os esclarecimentos que o país reclama.

A chamada segurança nacional cada vez mais se transforma na insegurança geral dos cidadãos, sobretudo dos que se opõem ao governo — como nos casos que tiveram como vítima representantes da Igreja, entidades como a OAB, bancas de jornais ou órgãos como a Tribuna da Imprensa, para lembrar apenas alguns mais recentes.

Não pode merecer credibilidade um processo de abertura política que tenta silenciar a oposição pela violência e pelo terror.

O PMDB exige do governo imediatas providências que ponham fim a escalada terrorista no país com a imediata apuração desses crimes e a punição de seus responsáveis".
Mais notícias sobre o atentado na página 14.





Richa alerta PMDB quanto às eleições de Governador

BRASILIA — O senador paranaense José Richa mostrou-se ontem convencido de que as eleições diretas de Governador serão realizadas em 1982, mas, ao mesmo tempo, advertiu o seu partido — o PMDB — no sentido de que “tenha muito cuidado, porque esse pleito pode ser o canto de sereia, destinado a afastá-lo do seu objetivo maior, que é a luta a favor da institucionalização do regime democrático. Não teria sentido, não teria lógica, a meu ver, o próprio Governo propor ao Congresso uma emenda constitucional e ele mesmo depois recorrer a argumentos ou artifícios para retroceder nesse pequeno avanço que houve no sentido da abertura. Não acredito nisso porque seria uma dupla desmoralização”.

Após registrar a mobilização popular havida ultimamente em defesa do restabelecimento das eleições diretas, acrescentou Richa: “O Governo ficaria muito mal na opinião pública se não propusesse a emenda, e ficaria duplamente mal se, tendo proposto, revogasse essa medida daqui a alguns meses”.

Ao exortar o PMDB a intensificar a luta pela mudança do modelo político, observou Richa que esse modelo “é a causa principal de toda a desordem no plano econômico-social” e deste modo, sem a sua modificação, os problemas nacionais não poderão ser resolvidos, mas, ao contrário; as tensões sociais tendem a alcançar níveis insuportáveis.

— Se um Governo polí-

tico é fundamental, isso não se resume, porém, na eleição direta para Governador. Acho que, além da eleição direta em todos os níveis, inclusive para a Presidência da República, é necessária, também, a eliminação de todos os instrumentos de exceção, tais como as leis de Segurança Nacional, de Imprensa e de Greve.

Richa, propõe, ainda, que “os aparelhos repressivos sejam desmontados porque, embora desativados eles continuam como uma espécie de espada de Dâmocles a pairar sobre a cabeça de todos os brasileiros”.

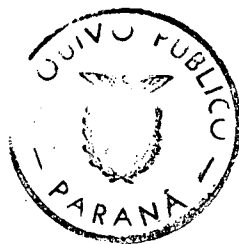
“Acho que isto precisa acabar. A nação precisa se libertar do medo. Enquanto as leis de exceção não forem revogadas e enquanto o aparelho repressivo não for desmontado, esta vai ser sempre uma Nação medrosa. Como se pode querer que o país seja uma grande potência, que se de-

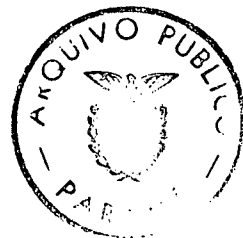
envolva sem participação, ou com uma participação tutelada, vigiada, consentida”.

CONSTITUINTE

Entende o representante paranaense que, através da campanha para os Executivos Estaduais, o PMDB terá condições de mobilizar o povo brasileiro, “com muito mais facilidade, em torno da tese da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, sem prejuízo da análise dos problemas administrativos”.

— O partido deve demonstrar que para ordenar a situação que foi criada nos últimos anos — a desordem que hoje reina em termos políticos e institucionais, bem como as tendências de desigualdades sociais — só há uma saída, que é a Constituinte. É ela que vai possibilitar ao povo, através dos seus representantes, dizer que tipo de sociedade se quer que se organize no Brasil.





DIÁRIO DO PARANÁ - POLITICA

Politica em debate

ESPÍRITO DA UDN "BAIXOU" NO PMDB

A oposição partiu decididamente para o estilo udeno-lacerdista: a algaravia contra a corrupção. Estrategicamente o combate começou em Londrina, onde ela se serviu de uma campanha da imprensa local e da comunidade contra a corrupção policial e no Detran para fazer o seu proselitismo. Esta parece ter sido a forma encontrada para compensar a sua tremenda frustração pela perda do prefeito Antonio Belinati, hoje cotado seriamente para uma das sublegendas ao governo. Como apanhou um setor vulnerabilíssimo de qualquer governo tende a criar um foco de simpatia à imagem do partido. A prova de que o setor de segurança é o mais precário está na fragilidade da defesa que a corporação policial apresentou quando o deputado José Tavares, ex-delegado de polícia e que portanto conhece o ofício e os porões da instituição, acusou praticamente a totalidade dos seus ex-colegas de serem corruptos. Não foi processado e teve apenas contra si uma nota frágil da Associação dos delegados de carreira que melhor seria não ter sido escrita.

Londrina, ao contrário de Curitiba, é engajadíssima politicamente. Daí a resposta rápida da comunidade a questões como as levantadas e que determinaram até da parte do deputado Rubem Valduga, do PDS, um parlamentar de boa imagem e que não faz o jogo de "vaquinha de presen-

pio", pedido de providências para que se apurassem as denúncias. Acontece, porém, que quando isso foi feito, os promotores públicos das varas criminais já haviam pedido as providências de lei e inclusive informado ao Ministério da Justiça. A situação é de tal ordem que os vereadores do PDS, em Londrina, evitaram dar um voto de confiança ao delegado Natel Gomes de Oliveira, titular da Regional.

Agora, no mesmo diapasão, e com um ritmo semelhante ao caso anterior, outra vez a imprensa e a comunidade se voltam contra a corrupção: o alvo é o Detran e a Ciretran, as acusações pesadíssimas. Segundo o deputado José Tavares a corrupção é antiga e só em Londrina ela toma 5 milhões de cruzeiros por mês da comunidade.

Por seu turno, o deputado Nestor Baptista, relator de uma CPI para apurar derrame de carteiras frias em período pré-eleitoral, confessa que os deputados do PDS têm torpedeado o andamento dos trabalhos por saberem que terão desgaste político nas inquirições.

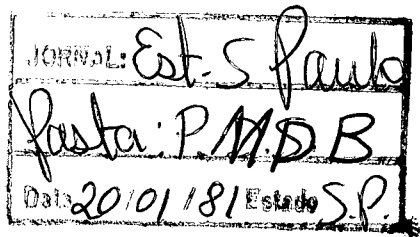
Se agora, que a campanha está no começo, o PMDB escolhe a segunda principal cidade do Estado para um ataque de saturação e justamente com apoio da imprensa e da comunidade, o que é aliás magnífica demonstração de espírito participacionista, imagine-se o que não reserva para os próximos passos.

E verdade que nem sempre a sintonia é afinada: o senador Leite Chaves, preocupado com a repercussão do lançamento da candidatura de Ney Braga à presidência da República, partiu para a ofensiva e com aquele seu velho estilo em que a fala anda mais rápido do que o pensamento. Fala primeiro, pensa depois, como fez no seu aparte provocativo às Forças Armadas e recentemente no vexame de opor-se no Senado à aprovação de empréstimo externo ao Paraná.

Leite Chaves age com a certeza de que o exibicionismo dá dividendos: ontem atacando os militares (chegou a afirmar que o seu gesto foi o início do processo de abertura, o que é algo a ser examinado por um psiquiatra) e hoje sentindo que atacar Ney no mínimo gera notícia.

Já a operação de Londrina é mais séria e concatenada. As cabeças mais frias da oposição não apoiam arroubs como os do incontrolável e paradoxal Leite Chaves e muito menos medidas primárias como a de correligionários que pretendiam copiar em "xerox" a edição da Tribuna da Imprensa (dia 15) que acusou Ney Braga de corrupção.

O PMDB, ao menos e o que faz em Londrina, procura valer-se de questões pré-motivadas como a das acusações contra o delegado de Polícia e agora contra o chefe da Ciretran.



4 — O ESTADO DE S. PAULO

PDS e PMDB estão estruturados no RS

Das sucursais

O PDS é o primeiro partido a concluir sua estruturação no Rio Grande do Sul, possuindo comissões provisórias nos 232 municípios do Estado e nomeando seus diretórios em 230 deles. Isso ocorreu no fim de semana, com a realização simultânea de convenções nos 12 municípios que, anteriormente, não haviam cumprido as exigências do Tribunal Regional Eleitoral.

Ao final desta semana, será o PMDB que realizará convenção em municípios que ainda não tiveram eleitos seus dirigentes. Já o PDT é o terceiro partido mais bem organizado no Estado.

No PDS gaúcho, a exemplo do diretório regional, são os jovens que exercerão os cargos de cúpula, significando isso a predominância da corrente "liberal" no partido que apóia o governo. Essa estratégia, admitida publicamente pelo deputado federal Victor Faccioni, presidente do PDS no Estado, é consequência da orientação do próprio governador Amaral de Souza, apoiada pela direção nacional partidária.

No PMDB, a estrutura antes pertencente ao MDB, articulada pelo presidente da agremiação, senador Pedro Simon, teve de ser dividida entre os demais partidos oposicionistas. Segun-

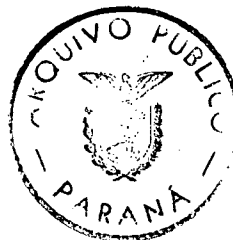
do o secretário-geral peemedebista, Rospide Netto, isso explica o atraso de seu partido em comparação ao PDS. Ao PMDB, faltam comissões em apenas oito municípios gaúchos, e, até domingo, a agremiação terá eleitos seus dirigentes locais.

Já o PDT, que só realizará a convenção nos municípios no dia 26 de abril, está certo de contar com 500 vereadores em todo o Estado, onde lhe falta organizar diretórios em 14 municípios. Mas o presidente João Satte alega que o trabalhismo teve de organizar dois partidos no Rio Grande, referindo-se ao PTB, com a vitória de Ivete Vargas na disputa pela sigla. O PDT tem 300 núcleos em todo o Estado, possui 13 deputados na Assembléia, 11 vereadores na Câmara de Porto Alegre e é maioria nas Câmaras de quase todas as grandes cidades gaúchas.

O PP, por sua vez, ganhou evidência com a adesão do ex-governador Synval Guazzelli e do ex-candidato a senador pela ex-Arena, Mário Ramos. Os dois realizam atualmente viagens pelo Interior. O PT, que se reunirá com comissões do Interior no dia 24, está organizado em 48 municípios e, em fase de organização, em outros 13, sob a liderança de Olívio Dutra, recém-eleito "político do ano" pelo Clube dos Repórteres Políticos. O PTB ainda carece de maior representatividade no Estado.

100

JORNAL: <i>J. do Povo</i>
<i>Paraná</i> - P.M. P.B.
Data <i>13/10/81</i> Estado <i>Pr.</i>



Líder não teme a derrota em eleição

ARACAJU — (AE-GP) — O deputado Nelson Marchezan descartou, anteontem à noite, em Aracaju, a possibilidade do deputado Djalma Marinho vencer as eleições para a presidência da Câmara dos Deputados, afirmando que "essa hipótese não existe, está totalmente superada".

O deputado gaúcho disse também que conta com mais da metade dos votos dos parlamentares que compõem a Câmara, e garantiu que as dissidências dentro do PDS com relação à sua candidatura "estão a menos de seis deputados".

Entretanto, embora apenas dois dos seis deputados federais por Sergipe declarem-se a favor da candidatura de Marchezan, ele negou que tenha ido a Aracaju em busca do voto de Raimundo Diniz, um dos três representantes do PDS sergipano, na Câmara, que já declarou à imprensa que votará em Djalma Marinho, seu amigo pessoal.

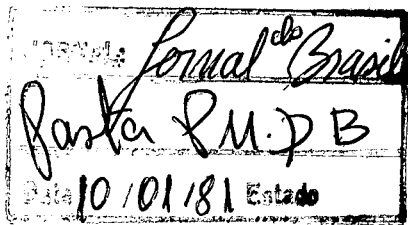
Marchezan esteve em Aracaju na noite de domingo, seguindo para João Pessoa após jantar com o governador Augusto Franco e políticos do PDS, inclusive Raimundo Diniz.

PMDB contra a fidelidade partidária

BRASILIA — (AE-GP) — Os membros da comissão nacional do PMDB, que ontem chegaram a Brasília para a reunião de hoje, mostram-se contrários à aplicação a lei de fidelidade partidária contra os deputados que não seguissem a orientação traçada de apoio à candidatura do deputado Djalma Marinho à presidência da Câmara. Na reunião de hoje, a executiva nacional do PMDB deverá fixar oficialmente sua posição a respeito do assunto e a submeterá a decisão da bancada na reunião do dia 25 de fevereiro próximo. Essa posição já é conhecida, e é de apoio total a candidatura de Djalma Marinho e a sua chapa à mesa da casa.

Provavelmente, o partido não fechará questão também sobre o assunto. Isto porque a eleição sendo secreta, há o receio de que alguns membros da agremiação votem na chapa encabeçada por Nelson Marchezan, dando-lhe a vitória. Isso causaria um grande desgaste à direção nacional do PMDB.

Por outro lado, alguns membros da executiva nacional, entre os quais o deputado Paulo Rattes, do Estado do Rio, entendem que não poderá exigir de todos os membros da bancada um apoio unânime a Djalma Marinho, porque este, em última instância, é um dissidente do PDS.



PMDB toma do PP a sede do extinto MDB.

Seis parlamentares do PMDB, munidos de autorização do Deputado Ulysses Guimarães, abriram, com o auxílio de um serralheiro, a sede do extinto MDB, na Avenida Almirante Barroso, 72, 8º andar, assumindo o seu controle. A sede, no Edifício Piauí, onde funcionou o velho PSD, estava sob a guarda do PP.

O Deputado Jorge Leite (PP), último secretário-geral do MDB, considerou a atitude "ato típico de arrombamento" e decidiu apresentar queixa-crime na 3ª Delegacia. Ao final da noite, porém, os líderes do PP e do PMDB concordaram em entregar as chaves da sede aos policiais, até que a Justiça decida a questão. (Página 2)



JORNAL *Diário do Pr.*
 Pasta. PMDB
 Data 13/01/81 Estado

Fidelidade pode deixar de ser usada pelo PMDB

BRASÍLIA — Os membros da Comissão Executiva Nacional do PMDB, que ontem chegaram à Brasília para a reunião de hoje, mostraram-se contrários à aplicação da Lei de Fidelidade Partidária contra os deputados que não seguissem a orientação traçada de apoio à candidatura do deputado Djalma Marinho à presidência da Câmara. Na reunião de hoje, a Executiva Nacional do PMDB deverá fixar oficialmente sua posição a respeito do assunto e a submeterá à decisão da ban-

cada na reunião do dia 25 de fevereiro próximo. Essa posição já é conhecida, e é de apoio total à candidatura de Djalma Marinho e a sua chapa à Mesa da Casa.

Provavelmente, o partido não fechará questão também sobre o assunto. Isto porque, a eleição sendo secreta, há o receio de que alguns membros da agremiação votem na chapa encabeçada por Nelson Marchezan, dando-lhe a vitória. Isso causaria um grande desgaste à direção nacional do PMDB.



JORNAL: <i>J do povo</i>
Pasta: <i>P.M.D.B.</i>
Data <i>05/02/81</i> Estado <i>PR.</i>



PMDB faz reunião hoje em Umuarama

O presidente regional do PMDB, deputado Waldyr Pugliesi, estará hoje em Umuarama, onde participará, juntamente com o senador José Richa e outros integrantes das bancadas federal e estadual do partido, de uma concentração política.

Ontem, Pugliesi distribuiu para diversas comissões provisórias, um manual de orientação para as convenções extraordinárias municipais, que a agremiação

realizará em 77 municípios paranaenses no próximo dia 8 de março.

Os municípios, onde o PMDB realizará aquelas convenções são os de Alto Piquiri, Amaporã, Antonio Olinto, Atalaia, Arapoti, Assis Chateaubriand, Bituruna, Bom Sucesso, Cafeara, Cafelândia do Oeste, Cambira, Cândido de Abreu, Castro, Colorado, Conselheiro Mairink, Cruzeiro do Oeste, Douradina,

Floresta, Flórida, Francisco Alves, Guairacá, Guapirama, Guaraci, Guaraqueçaba, Guaratuba, Iguaçu, Inajá, Indianópolis, Ipiranga, Iretama, Ivaí, Ivatuba, Itaguagé, Japira, Jundiá do Sul, Jardim Olinda, Mandaguaçu, Manoel Ribas, Maria Helena, Marumbi, Matinhos, Mirador, Moreira Sales, Nova Aliança do Ivaí, Nova Cantu, Ortigueira, Ourizona, Paissandu, Palmital, Paranapoema, Porto Rico, Porto Vitória,

Presidente Castelo Branco, Quedas do Iguaçu, Quinta do Sol, Reserva, Roncador, Sant'ana do Itararé, Santa Cecília do Pavão, Santa Fé, Santa Inês, Santo Antonio do Paraíso, São Carlos do Ivaí, São Jerônimo da Serra, São Jorge do Ivaí, São José da Boa Vista, S. Sebastião da Amoreira, Sapopema, S. Pedro do Ivaí, Tapejara, Terra Boa, Tibagi, Tuneiras do Oeste, Uniflor, Wenceslau Braz, Jesuítas, Lunardelli e Tupassi.

PMDB prepara projeto alternativo de Governo

BRASÍLIA — (AF) — A direção nacional do PMDB, depois de uma reunião a portas fechadas, e quase três horas, decidiu recolher todos os projetos, proposições e sugestões abordando questões sociais, econômicas e políticas, inclusive o chamado "Projeto Brasil", de Teotônio Vilela, para preparar ainda neste semestre, um projeto alternativo de governo.

Essa medida, na opinião de Teotônio Vilela e Miguel Arraes, vice-presidente do partido, foi a mais importante do encontro. Ao contrário do que ocorria com o MDB e agora com o PMDB, a direção nacional relegou a plano secundário o exame de questões político-eleitorais. A maior parte da reunião, pelo relato de alguns dos presentes, foi dedicada a temas sócio-econômicos, como o da violência urbana, a crise econômica, as ameaças de desemprego e a recessão.

Ulisses Guimarães informou que a direção do PMDB paulista, à frente o ex-deputado Mário Covas, está pesquisando o problema do desemprego, notadamente na Volkswagen. O partido pretende apresentar medidas corretivas, como uma mudança na legislação para assegurar a estabilidade (baseado em projeto de Franco Montoro). O presidente do PMDB acha ainda muito difícil um projeto assegurando o seguro-desemprego.

A parte política, o PMDB decidiu condenar "as intenções" do deputado Anísio de Souza (PDS-GO) de preparar projetos casuísticos para alterar a atual legislação eleitoral. A organização dos departamentos e a edição de um jornal do partido foram outros temas examinados.

Para o ex-governador Miguel Arraes, compensou sua viagem a Brasília para a reunião da direção nacional. O partido delegou poderes ao secretário-geral Pedro Simon, para coletar todo o material possível, principalmente o "Projeto Brasil" de Teotônio Vilela e Rafael de Almeida Magalhães. Arraes está levando para Recife um exemplar deste trabalho.

O estudo compreenderá proposições, sugestões de membros do PMDB no campo social, econômico e também político. Depois de pronto, deverá ser utilizado por todo o partido, como uma diretriz político-eleitoral.

VIOLENCIA URBANA

Segundo Ulisses Guimarães, se o país está sobressaltado com a violência urbana, tem que ser denunciado "todo o quadro de violência que hoje vivemos, pela inexistência do regime democrático". Miguel Arraes e Teotônio Vilela declararam que, pior do que a violência das ruas — homicídios e assaltos — é o que acontece no Nordeste:

"Há milhões de brasileiros morrendo de fome e de sede. Para o pobre receber água na zona rural deve apresentar prova de sua filiação ao PDS. O mesmo acontece com o auxílio financeiro de emergência aos flagelados sa seca" — disse o senador alagoano.

"Violência é o nível de desemprego no Recife: 300 mil desempregados numa população pouco acima de um milhão de ha-

bitantes. Ou em Ilheus, na Bahia, com mais de 30 mil desempregados" — disse o ex-governador pernambucano.

Uma tomada de posição "enérgica" do partido contra a violência urbana foi solicitada pelo senador Orestes Quêrcia (SP). Miguel Arraes, depois da reunião, ficou surpreso ao ser informado que nos 13 primeiros dias de 1981 já ocorreram 17 homicídios em Brasília.

A divulgação de uma nota oficial, condenando a violência urbana, notadamente no Rio e em São Paulo, com pedidos de providências de parte do poder público estava prevista. Ulisses Guimarães, contudo, limitou-se a fazer uma condenação verbal. O senador Quêrcia, inclusive, disse na reunião que o partido deve colocar-se contra a anunciada disposição oficial, de colocar tropas do Exército nas ruas.

O presidente do PMDB acha que deve ser registrado o clima de insegurança nos grandes centros, principalmente pela falta de policiamento adequado.

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

O vice-presidente Alencar Furtado sugeriu um levantamento de projetos de parlamentares do PMDB envolvendo a legislação eleitoral. Toda a proposição que representar, nas atuais circunstâncias, um "casuismo", o autor vai retirar. O senador Franco Montoro (SP), autor de um projeto de adoção do voto distrital, explicou que sua proposta foi formalizada antes da revolução de 64.

"Esta mais do que arquivada e não há motivo para elementos do palácio e do PDS insinuarem que o partido é a favor do distrital. O voto distrital não é antidemocrático. Antidemocrático é pretender introduzi-lo com o objetivo de evitar a vitória eleitoral da oposição afirmou Ulisses Guimarães.

O PMDB pretende, também, orientar as direções regionais e municipais, de que os candidatos de 82 precisam alertar a opinião pública das dificuldades que serão enfrentadas. "A federação é mito. Os recursos estão nas mãos do Executivo. O cofre está com o Presidente da República" — disse o presidente do partido.

Sobre as eleições de governadores, Miguel Arraes disse que os candidatos não se situarão acima do partido, mas inteiramente entrosados, adotando a linha política e as teses sócio-econômicas.

Ficou decidido, também, que a direção providenciará a organização de departamentos — estudantil, de jovens, trabalhista e outros, além da edição de um jornal, com tiragem inicial de 30 mil exemplares, mediante contribuição dos filiados. Será estudada, ainda, o aumento da contribuição devida pelos parlamentares ao partido, com base nos subsídios fixos.

Com relação à sugestão do senador Teotônio Vilela, de o partido organizar "cavaranas" para percorrer todo o país, dando assistência aos diretórios e participando dos problemas de cada região, o senhor Ulisses Guimarães não revelou maior entusiasmo. "Isso nós temos feito, com frequência e não há razão para interromper".



Diário da Tarde
 Pasta: PMDB.
 Data 03/02/81 Estado Pr.

PMDB acusa fraude na eleição de Guarapuava

Uma nota distribuída ontem por 11 vereadores do PMDB de Guarapuava, denuncia como fraudulenta a eleição realizada para a renovação do Legislativo daquela comuna. "Atendendo a convocação do presidente da Câmara Municipal, diz a nota, a bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, composta por onze vereadores e portanto constituindo a maioria absoluta, sufragou os nomes de Abrão José Melhem, Norton Pacheco Bastos, Cesar Abreu e Vilmar Turok, que integravam a chapa do Partido, denominada "Constituinte".

"Ao abrir-se a urna — prossegue — verificou-se um resultado inesperado, como consequência de fraude maquinada no recinto da Câmara por manipulação dolosa que ficou evidente, e que será denunciada à Justiça para que se anule a eleição e se proceda a novo pleito, cercado das cautelas necessárias para assegurar a manifestação de vontade da maioria".

MÉTODOS ESPÚRIOS

O manifesto é subscrito pelos vereadores Norton Pacheco Bastos, Carlos Alberto Milazzo, Dileto Antonio Pulga, Heraclides Mendes de Araújo, Vilmar Luiz Turok, Norberto Kluber, Abrão José Melhem, Etelvino Romano Portolan, João Maria de Jesus, Durval Alves da Cruz e Cesar Augusto Abreu. E assinala:

"A bancada do PMDB, ao firmar esta denúncia à opinião pública, repudia não só os métodos espúrios utilizados pela minoria dos vereadores do PDS e PTB, como também não reconhece nos beneficiados pelo embuste qualquer autoridade decorrente dos cargos de membros da Comissão Executiva, que através dessa farsa foram empossados".

"Rechaça, por outro lado, a diabólica maldade com que, por esse procedimento, tãntam não só se agarrar ao poder, como lançar o germe da desconfiança e da suspeição entre os vereadores do PMDB.

"Ao denunciar o fato — acrescenta a nota da bancada — reafirma unidade e confiança mútuas, desafiando os usurpadores pela fraude a comprovarem perante a opinião pública a lisura do seu ato submetendo-se a nova eleição, porque havendo os pemedebistas votado, como votaram, na Chapa Constituinte, jamais poderiam ser contados onze votos para aqueles que são somente dez. Os pormenores da fraude serão dados ao conhecimento da opinião pública através de medidas competentes".



JORNAL: Est. S. Paulo
 Pasta PMDB.
 Data 17/01/81 Estado SP

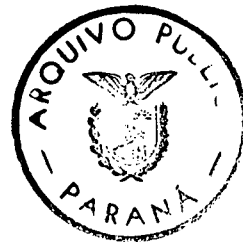
PMDB pedirá seu registro em fevereiro

Da sucursal de
BRASILIA

Logo após o fim do recesso do Tribunal Superior Eleitoral, em fevereiro, a direção do PMDB ingressará com pedido de registro definitivo, segundo informou ontem o senador Mauro Benevides, tesoureiro da Executiva Nacional do partido. O senador opositor lembrou que, à exceção do Rio Grande do Norte, o PMDB já organizou diretórios em todos os Estados e Territórios.

Benevides acentuou que o PMDB vem-se organizando com grandes dificuldades financeiras, e criticou a inexistência de dotação orçamentária da União especificamente aos partidos políticos. Ressaltou, ainda, que nem a última quota do Fundo Partidário de 1979 foi liberada, "pois as agremiações passaram a funcionar em caráter provisório, explicando-se, assim, a retenção dos poucos recursos existentes".

Mauro Benevides disse que, em agosto passado, mediante apresentação de projeto de lei, tentou assegurar a redistribuição do fundo tendo por base a composição dos blocos parlamentares junto à Câmara dos Deputados. Segundo ele, a proposição foi rejeitada, levando o PMDB nacional, por exemplo, a funcionar exclusivamente com as contribuições de senadores e deputados, arbitradas em 900 cruzeiros.



JORNAL: <i>Diário da Tarde</i>
Pasta: <i>P.M.D.B.</i>
Data: <i>05/02/81</i> Estado <i>Pr.</i>

Em Umuarama, a reunião do PMDB

O presidente regional do PMDB, deputado Waldyr Pugliesi estará hoje em Umuarama, onde participará, juntamente com o senador José Richa e outros integrantes das bancadas federal e estadual do partido, de uma concentração política.

Ontem, Pugliesi distribuiu para diversas comissões provisórias, um manual de orientação para as convenções extraordinárias municipais, que a agremiação realizará em 77 municípios paranaenses no próximo dia 8 de março.

Os municípios, onde o PMDB realizará aquelas convenções são os de Alto Piquiri, Amaporã, Antonio Olinto, Atalaia, Arapoti, Assis Chateaubriand, Bituruna, Bom Sucesso, Cafeara, Cafelândia do Oeste, Cambira, Cândido de Abreu, Castro, Colorado, Conselheiro Mairink, Cruzeiro do Oeste, Douradina,

Floresta, Flórida, Francisco Alves, Guairacá, Guapirama, Guaraci, Guaraqueçaba, Guaratuba, Iguaçu, Inajá, Indianópolis, Ipiranga, Iretama, Ivai, Ivatuba, Itaguagé, Japira, Jundiá do Sul, Jardim Olinda, Mandaguaçu, Manoel Ribas, Maria Helena, Marumbi, Matinhos, Mirador, Moreira Sales, Nova Aliança do Ivai, Nova Cantu, Ortigueira, Ourizona, Paissandu, Palmital, Paranapoema, Porto Rico, Porto Vitória, Presidente Castelo Branco, Quedas do Iguaçu, Quinta do Sol, Reserva, Roncador, Sant'ana do Itararé, Santa Cecília do Pavão, Santa Fé, Santa Inês, Santo Antonip do Paraíso, São Carlos do Ivai, São Jerônimo da Serra, São Jorge do Ivai, São José da Boa Vista, S. Sebastião da Amoreira, Sapopema, S. Pedro do Ivai, Tapejara, Terra Boa, Tibagi, Tuneiras do Oeste, Uniflor, Wenceslau Braz, Jesuitas, Lunardelli e Tupassi.



JORNAL: Diário Paraná P
 pasta: ~~Arquivo~~ PMDB
 Data 05/02/81 Estado Pr.

JORNAL: 111 / / / Data
 Data / ESTABELECIDO

108

Léo convoca Richa e Alencar para o debate

O ex-deputado Léo de Almeida Neves, um dos candidatos a candidato da oposição ao Palácio Iguazu, vai propor ao Diretório Regional, que se reunirá dia 19 de março, nova fórmula para a escolha do candidato do PMDB ao Governo do Estado. "Não me parecem corretas, política e democraticamente, as sugestões para que se precipite o lançamento do candidato do PMDB a governador, através de Convenções Municipais (adeptos do senador José Richa) ou antecipação da Convenção Regional (defensores de Alencar Furtado)".

"Os atuais diretórios municipais e os respectivos delegados à Convenção Regional têm mandato somente até outubro de 1981. Imaginar que esses mandatos sejam prorrogados é inadmissível para um partido de oposição. Seria aceitar um novo casuísmo e a "blonicidade" dos órgãos agremiativos". "Falece, portanto, legitimidade aos quadros partidários vigentes para escolha de candidatos, sem demérito, obviamente, do valor pessoal e político dos companheiros que empunham a bandeira da oposição por todos os recantos do Paraná. "Mesmo porque - acentuou Léo de Almeida Neves - de acordo com a legislação vigente cabe à Convenção Regional, em 1982, definir o candidato, e o Colégio Eleitoral (delegados) será eleito nas Convenções Municipais de outubro de 1981". "Ademais - prosseguiu - o PMDB tem vários nomes candidáveis, e o processo de escolha deve ser cuidadoso e abranger vários aspectos pertinentes à personalidade do candidato. Na verdade, a seleção do candidato não se deve ater apenas ao prestígio eleitoral momentâneo".

"Numa campanha eleitoral ao Palácio Iguazu - que se prevê dura e renhida - o ralo-x da opinião pública vai radiografar o candidato por inteiro, inclusive com imagens de todo seu passado político. Coerência política, experiência administrativa, probidade pessoal, capacidade de comunicação de suas mensagens, visão dos problemas coletivos e a maneira de solucioná-los são alguns dos ângulos que o eleitorado analisará".

"De outro lado, o candidato deverá mostrar, inclusive, suas idéias a respeito das grandes questões nacionais, que repercutem, direta ou indiretamente, sobre cada Estado e o seu povo". "Os governadores blônicos pós 65 não tinham e não têm moral política, pela falta de legitimidade popular do

seu mandato, para questionar o poder central, gerando, dentre outros males, a hipertrofia tributária da União em detrimento dos Estados e dos municípios". "Os que vão ser eleitos em 1982 terão o dever de opinar e empenhar seus mandatos na defesa de teses sobre a internacionalização da economia nacional, a injusta distribuição da renda, a soberania em nosso subsolo, a modificação da estrutura fundiária, a reforma tributária, a alimentação, saúde e educação do povo, comércio exterior, a política diplomática do país etc."

SABATINAS

"Por tudo isso - prosseguiu o sr. Léo de Almeida Neves - vou propor ao Diretório Regional do PMDB que, ao longo de 1981, os diretórios municipais promovam palestras e sabatinas com cada candidato e debates entre eles, para auscultar suas idéias e melhor interpretar seus propósitos. De minha parte, terei o maior prazer em debater com o Richa, o Alencar e os demais candidatos, não só dentro do partido, mas a nível público, através do rádio e televisão que, por certo, correspondendo à fase de abertura, abrirão seus horários, para esse tipo de confronto democrático".

"Em 1982, então, seria escolhido oficialmente o candidato, nos termos que a lei determinar. E se o casuísmo do governo implantar a sublegenda, à qual nos opomos tenazmente, teremos que enfrentar a realidade, e o PMDB contaria com vários nomes para escolher três candidatos para derrotar os três do PDS".

"Minha proposta - aduziu o sr. Léo de Almeida Neves - não significa que os candidatos a candidato do PMDB deixem de fazer proselitismo eleitoral em torno de seus nomes ou que os companheiros estejam impedidos de fazer suas opções. Pelo contrário, considero útil criar-se o fato eleitoral em torno de nomes, que podem até ser lançados, como forma de divulgação por diretórios ou militantes do partido". "Finalizando, Léo de Almeida Neves disse: Depois de um jejum eleitoral, desde 1965, o povo está ansioso por eleger o governador. Basta lembrar que, quem completar 35 anos em 1982, jamais votou para a chefia do Executivo estadual. E o PMDB só não elegerá o futuro governador do Paraná se lhe faltar competência política. Incumbe aos seus líderes apontar e escolher caminhos, com despreendimento e desambição mas, igualmente, com sabedoria".



JORNAL *Jornal do Paraná*
 Pasta: P.M.D.B.
 Data 23 01/81 Estado *Pr.*

Curitiba, sexta-feira, 23 de janeiro de 1981

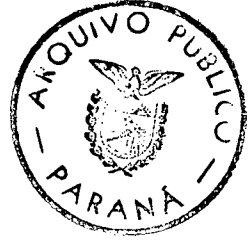
Codo volta a criticar os dirigentes do PMDB

BRASÍLIA — O Deputado Ruy Codo (PMDB-SP) voltou ontem a criticar os dirigentes do seu partido por não oferecerem a oportunidade de ao receberem novas lideranças. Disse que Ulisses Guimarães se encontra no cargo de presidente do partido há muitos anos e não mostra nenhuma intenção de deixá-lo. O mesmo ocorre com o líder Freitas Nobre que, ao deixar a liderança, manobrou para ficar com um cargo na mesa da Câmara, cortando as possibilidades dos demais membros da agremiação.

Ruy Codo é candidato à segunda vice-presidência da Câmara, o mesmo pleiteado por Freitas Nobre, e dará seu apoio a Nelson Marchezan como um gesto de protesto pela ausência do critério de rotatividade nos cargos que cabem ao partido. Frisou considerar o candidato Djalma Marinho já ultrapassado. Nem mesmo aceita a candidatura do representante potiguar como dissidente, pois ele nunca votou com a oposição nos projetos de interesse do governo que tramitaram no Congresso Nacional. Em duas oportunidades

importantes: a prorrogação dos mandatos de vereadores e prefeitos e a reforma judiciária, Djalma Marinho votou com o governo. Também não crê nas notícias divulgadas, de que muitos deputados governistas darão apoio ao candidato dissidente. Na hora da votação é que iremos ver quantos dos deputados acompanharão a sua candidatura.

Ruy Codo criticou também o presidente da Câmara, Flávio Marcílio, por apoiar Djalma Marinho. Frisou que, quando da campanha iniciada por Marcio para a devolução das prerrogativas do Congresso Nacional, ele se preocupou em se garantir na mesa da Câmara, através de dispositivo que permitia a reeleição de todos os dirigentes da Casa. Isso tirou a grandeza da iniciativa, como apontou também o fato de o novo Anexo da Câmara ter o nome de Flávio Marcílio, num gesto de vaidade, esquecendo-se de que as obras foram iniciadas na gestão do então deputado Marco Maciel, atual governador de Pernambuco.



Brizola e Ulisses são pela união de oposições

SÃO PAULO — O ex-governador Leonel Brizola, presidente nacional do PDT, e Ulisses Guimarães, presidente do PMDB, estiveram reunidos ontem nesta Capital, na residência deste último, e concluíram que as oposições devem se unir, não só nas eleições de 82, mas também para combater qualquer casualismo que possa surgir.

Segundo Ulisses, que manteve contato com a imprensa após o encontro, em uma análise da situação nacional, ambos entenderam que as oposições também devem estar coesas, num movimento visando a por um parágrafo nas demissões em massa de trabalhadores de diversos setores que consideram resultantes da incapacidade do governo e da política econômica que esta levando o país à uma recessão.

Ulisses assinala que o encontro deve ser encarado com naturalidade, lembrando que já manteve contatos com Luis Ignácio da Silva, o Lula, com Tales Ramalho, Tancredo Neves e Olavo Setúbal. Não obstante as críticas que Brizola já teve oportunidade de lhe fazer, o chefe nacional do PMDB lembra que antes do TSE se definir relativamente a pendência entre Ivete Vargas e Leonel Brizola, a respeito da sigla PTB, compareceu à inauguração da sede da agremiação, em Brasília. Brizola agora também aproveitou a oportunidade para retribuir a visita, acrescentou.

Durante toda a reunião, não se cogitou de uma fusão PDT-PMDB. A conversa, arremantou, versou apenas sobre a necessidade de união das oposições.

JORNAL: *J. Londrina*
 Local: *PMDB*
 Data: *25/01/81* Estado *PR*

Folha de Londrina

PMDB versus PMDB

Nesta semana, o diretório do PMDB de Londrina reunirá mais de 30 representantes de diretórios paranaenses para tratar, especialmente, da mobilização de suas bases com vistas às próximas eleições ao Governo do Estado. Contrariando a orientação da cúpula do partido, o PMDB imprime um ritmo agressivo desde já na discussão eleitoral, procurando evitar as dolorosas rupturas políticas em suas fileiras. Londrina passa a liderar, assim, o movimento pela conquista do Palácio Iguaçu, ao contrário do PDS, que concentra suas articulações em Curitiba, pela proximidade com o governador Ney Braga.

Uma primeira leitura dessa movimentação oposicionista, permite tirar algumas opiniões de ordem especulativa. Por exemplo, à medida em que liderar as articulações a nível estadual, Londrina permitirá o conchavo político do grupo Richa, que sem dúvida alguma dá as cartas nesse terreiro. Segundo: uma movimentação dessa natureza não será bem-vinda para o candidato Alencar Furtado, uma vez que promove Londrina como sede de todos. Deve ter ficado decepcionado, terceiro, quanto mais diretórios passarem a procurar Londrina para consultas de ordem político-eleitoral, mais o grupo de Richa terá condições objetivas para aparar arestas porventura deixadas no trabalho eleitoral do senador.

Maneira eficaz, portanto, de Richa passar a controlar mais efetivamente os destinos de sua candidatura em várias frentes estaduais. O senador tem cons-

ciência de que Curitiba é um perigo em termos de urna para ele, conclusão tirada a partir do pleito para o Senado, quando o ex-prefeito compreendeu na prática como é difícil ganhar de um ilustre desconhecido na Capital. O nome de Túlio Vargas, aqui, tinha a representatividade de uma bandeira arriada, enquanto em Curitiba ganhava quase todo o mastro, evidenciando como é eficiente o trabalho da máquina do Governo em Curitiba. Graças a Eneas Faria, Richa garantiu votos preciosos que, afinal, poderiam ter vindo mais facilmente.

Para as próximas eleições, o quadro não deverá se alterar substancialmente.

Informações de dentro do PDS afirmam que o partido já iniciou uma série de pesquisas de opinião para saber o grau de expressão política de seus candidatos. Deve ter ficado decepcionado.

Em Londrina, uma pesquisa secreta revelou, para governador, Richa em primeiro lugar e, para prefeito, Wilson Moreira e Dalton Paranaíba com 80 por cento da preferência.

Sinal de que, para as próximas eleições, as urnas estarão divididas entre as diferentes regiões e suas preferências. E que a máquina do Governo, mais do que Curitiba, precisa garantir novas regiões.

•••

Entrevista dada pelo deputado federal Célio Borja (PDS-RJ) revela toda sua preocupação com as declaradas ligações existentes entre conhecidas figuras do Executivo e do Legislativo com setores muito influentes da marginalidade. O deputado enxerga isso. O Governo continua cego, surdo e mudo.

MARCELO HOLLANDA





JORNAL: *Diário Popular*
 P. P. M. D. B.
 Data *23 08/81* Estado *PR*

HOJE A CONVENÇÃO DO PMDB JOVEM

O Setor Jovem do PMDB do Paraná realiza neste domingo, a partir das 8h30min, sua convenção estadual. Este encontro tirará, por eleição, os membros do Diretório Regional do Setor Jovem do partido, assim como votará os estatutos que regerão a agremiação setorial do Partido do Movimento Democrático Brasileiro no Paraná.

Com a presença dos senadores **Lete Chaves** e **José Richa**, de deputados estaduais e membros da executiva nacional do PMDB, como o ex-deputado **Alencar Furtado** e o ex-governador de Pernambuco, **Miguel Arraes**, além de deputados estaduais, a 1ª Convenção Regional do Setor Jovem trará debates e palestras sobre o momento político atual.

Cerca de 40 municípios paranaenses enviarão representantes de sua juventude para participar do processo eletivo e da

formação política neste domingo. Onibus foram fretados especialmente para trazer as dezenas de peemedebistas jovens, que escolherão, como delegados de suas cidades, os membros do diretório em formação.

Desde o mês de maio, uma comissão provisória formada por **Ezequias Moreira**, **Jussara Branco** e **Mário Bacelar** organiza no interior as bases para viabilização do setor jovem do PMDB no Estado. O trabalho cresceu e, seguindo o cronograma de ação, marcou para dia 23 de agosto a data da convenção. E neste domingo na Assembléia Legislativa, formaliza-se sua existência com o aval do Diretório Regional do PMDB que estará presente.

Tanto os debates como o processo eletivo serão abertos a todos os presentes, mas somente os 73 delegados do interior terão direito a voto.



✱

Arraes: jornais não falam as coisas boas, porque não existem

O ex-governador de Pernambuco, Miguel Arraes, comentou ontem, em Curitiba, as recentes declarações do Ministro da Indústria e Comércio Camilo Pena de que os jornais brasileiros só vêem o lado negativo das coisas e não gostam de noticiar os "sucessos", afirmando que aquele titular deveria percorrer um pouco mais as fábricas e sentir mais a população, onde predominam os descontentamentos. "Os jornais não falam em coisas boas, porque elas não existem" - disse.

Arraes que veio à nossa capital com a finalidade de pronunciar uma palestra para o Setor Jovem do PMDB, que se reuniu ontem, na Assembléia Legislativa, em convenção estadual para escolher o seu diretório, disse acreditar que, se depender do regime, as eleições "serão feitas de tal forma que os detentores do poder as ganhem. Isso é da natureza de todos aqueles que querem conservar o poder, mas se poderão fazer isso ou não, é outro problema. O que irão fazer ainda não se sabe".

Acompanhado do ex-deputado e seu primo Alencar Furtado, Arraes foi aplaudido demoradamente por centenas de jovens que lotavam todas as dependências daquele Legislativo.

Segundo o ex-governador, para se fazer frente a esses casuismos governamentais, mais importante que a pouca força do atual Congresso será "um movimento de opinião de âmbito nacional, para respaldar decisões que aperfei-

çoem o processo das práticas democráticas ainda consentidas no Brasil; com isso, haverá o fortalecimento de todos aqueles que, dentro ou fora do Congresso, pensam dessa forma".

"Não se pode - explicou Arraes - analisar o Congresso como uma coisa à parte do conjunto do País, sem ter em conta a população e a situação, a correlação de forças a nível social e político no País inteiro". Para ele, "o Congresso não é uma entidade isolada, separada, mas faz parte de um conjunto e se a população estiver desorganizada e não puder pesar sobre o Congresso, este continuará fraco".

Como solução "para a discussão dos grandes problemas que afligem hoje a população", Miguel Arraes sugeriu a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte onde "o povo veria uma perspectiva de mudança e não seria mais apenas solicitado a fazer mais sacrifício a espera de manobras financeiras para dar solução às suas dificuldades".

Tomando conhecimento das informações sobre desemprego em Curitiba e no interior do Estado, principalmente em relação aos "bóias-frias", Arraes afirmou que a medida que a crise avança, a população vai ganhando consciência de que uma Constituinte é necessária "e o poder acabará verificando que não pode perdurar essa situação, onde ele perde sustentação nas mais diferentes camadas da população a cada dia. Nem sequer os empresários, que tradicionalmente apoiam o regime, estão satisfeitos".

Setor jovem do PMDB se reúne

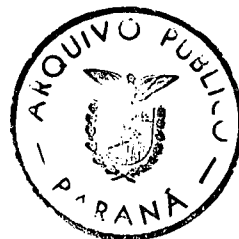
Com a presença de delegações de quase todo o Estado, o Setor Jovem do PMDB realizou ontem a sua convenção estadual, na Assembléia Legislativa, elegendo a chapa "Antonio dos Três Reis de Oliveira" para o seu diretório.

Durante a realização do conclave, que contou com a presença de dirigentes da Executiva Regional do partido, parlamentares e líderes políticos de várias comunidades, falaram aos convencionais o ex-governador de Pernambuco, Miguel Arraes, o senador José Richa, o presidente do PMDB Regional, deputado Waldyr Pugliesi, o candidato ao Senado, Alencar Furtado e os deputados Alvaro Dias e Nelson Friedrich.

Durante a realização da convenção houve uma disputa acirrada entre as chapas "Antonio dos Três Reis de Olivei-

ra", liderada por Ezequias Moreira Rodrigues e a chapa "A Todo Vapor".

A primeira chapa era composta de José Durval Mattos do Amaral, Jussara Regina Branco, Jorge Augusto Gregory, Airone Luiz Faggion, Juarez de Mattos, Antonio Fernandes, Luiz Henrique Bona Turra, Luiz Carlos da Rocha, José Aprigio, João Dornelles Barbosa, Ezequias Moreira Rodrigues, Amilton Teixeira Martins Filho, Zenir Teixeira de Almeida, Gelson Leopoldino, João Assis Ribeiro, Luiz Carlos Valin, Luiz Gomes Netto, Paulo Roberto Gonçalves Aguilera, Jonatas Pirkiell, Roberto Pereira Teixeira e Luiz Carlos Buschmann. Como suplentes, ficaram Air de Moura Cordeiro, Damião Benassi, Maria Neusa Pavan, Eliseo Pipperno, Orlando Santander Francisco, José Carlos Santos e Pedro Luiz Longo.



JORNAL: *Gazeta do Povo*
 P-MDB
 Data *11/06/81* Estado *PR*



PMDB culpa a imprensa pelo equívoco sobre o terrorismo

BRASILIA (AE/GP) — A exemplo de autoridades militares, dirigentes do PMDB culpam a imprensa pelo problema surgido na reunião reservada, realizada anteontem, da Comissão Executiva Nacional, quando vários dos seus integrantes criticaram entrevista do deputado Marcelo Cerqueira (RJ), na qual ele afirmou que a realização de eleições seria a punição aos terroristas.

Por equívoco, alguns dirigentes do PMDB, entre eles Francisco Pinto (BA), entenderam que a imprensa havia antecipado o relatório de comissão especial, indicada na semana passada por Ulisses Guimarães, para um estudo político-jurídico do atentado do Riocentro e o sigilo do IPM. O que houve foi apenas uma entrevista do deputado Cerqueira, analisando politicamente o episódio.

Além de Francisco Pinto, criticaram a posição do deputado fluminense Miguel Arraes (2.º vice-presidente do PMDB), Tarcísio Delgado (MG), Euclides Scalco (PR) e Paulo Rattes (RJ). Ficaram irritados, principalmente, com afirmação atribuída a Marcelo Cerqueira, de que as oposições não deveriam oferecer dados a um processo de radicalização, "seja qual for o resultado do IPM".

Ontem, meio contrariado, Ulisses Guimarães procurou explicar a parlamentares do PMDB a posição da direção partidária. A exemplo do líder Odacir Klein e do ex-governador Miguel Arraes, o presidente do PMDB contestou o noticiário dos jornais de ontem, de que havia sido desautorada a comissão especial e destituídos seus três integrantes — Marcelo Cerqueira (RJ), Rosa Flores (RS) e Eloar Guazelli (RS).

Os três parlamentares, entretanto, se consideram "destituídos". O trabalho, sem ser examinado pela direção nacional, recebeu críticas generalizadas, tendo sido escolhida nova comissão especial — Roberto Saturnino (RJ), Freitas Nobre (SP) e Tarcísio Delgado (MG) — um dos críticos da posição do deputado Cerqueira.

NOTICIÁRIO DOS JORNAIS

Ontem, no gabinete da Liderança do PMDB na Câmara, o assunto foi discutido, informalmente, pelo líder Odacir Klein e Miguel Arraes, Jarbas Vasconcelos e outros opositoristas. O líder da bancada considerou equivocado o noticiário dos jornais. Contestando que a comissão especial tivesse sido desautorada e destituídos seus membros". A direção nacional não chegou a examinar o estudo da comissão especial" — disse o deputado gaúcho.

Odacir Klein e Miguel Arraes defendem a realização de reunião pública, com acesso dos jornalistas. Seria para evitar versões infundadas. Ou então que fale apenas o presidente à imprensa, depois da reunião.

"As reuniões podem ser abertas. O PMDB não tem segredos de Estado e nem estamos conspirando" — observou o ex-governador de Pernambuco.

Geralmente após as reuniões da direção do PMDB — sempre a portas fechadas, dificultando inclusive a entrada de parlamentares do partido não-integrantes do órgão — Ulisses Guimarães faz um

relato aos jornalistas.

Mas sua informação é fria, quase formal, ditando os assuntos examinados e as decisões adotadas. Recentemente ele não mencionou a apresentação do "documento Arraes" — de críticas ao diálogo com o governo — examinado numa reunião. Outros dirigentes informaram depois sobre o documento.

Terça-feira, após a reunião, Ulisses Guimarães limitou-se a dizer que havia sido aprovada a reforma eleitoral partidária e que o texto seria encaminhado aos dirigentes dos demais partidos de oposição. Falou da indicação de Roberto Saturnino, Freitas Nobre e Tarcísio Delgado para preparar um documento sobre aspectos políticos do Riocentro.

DOCUMENTO PARTIDÁRIO

Perguntado sobre o relatório da Comissão Especial para estudar o andamento do IPM do Riocentro, ele respondeu: "Ainda não recebi o documento". Informou ainda que em agosto haveria outro documento partidário, sobre a crise sócio-econômica do país, com destaque ao "rombo" das multinacionais, o déficit da previdência social, o desemprego e outros problemas.

Na sala de reuniões, no novo anexo quatro da Câmara, outros integrantes da executiva comentaram com os jornalistas o que havia sido discutido. Quase todos falaram das críticas feitas à entrevista do deputado Marcelo Cerqueira — por alguns confundida como "o documento" da Comissão Especial.

O secretário-geral do PMDB, senador Pedro Simon, chegou a comentar, em tom irônico, que estava ansioso para ler nos jornais do dia seguinte "meia página ou mais sobre o projeto de reforma eleitoral do partido".

No relatório, que continua sigiloso, a Comissão Especial afirma que o projeto de abertura se aproveita do terrorismo, para dele extrair consequências a seu favor, na medida em que reduz o seu ritmo e o faz mais restritivo, ameaçando com um retrocesso que nem o governo deseja".

Assegurando que o PMDB deseja eleições limpas em 82, os integrantes da comissão afirmam que a realização do pleito com regras honestas é decisiva para o processo de abertura. Sua efetivação pune a intenção dos terroristas. A punição dos atos de terror incumbe a quem dispõe de instrumentos de poder para isso. E não se pode queixar o presidente Figueiredo de falta de apoio para tal. A sociedade dará todo o apoio que necessitar para punir os terroristas.

Se persistir o governo em querer impor mais um "pacote", estará alimentando o terror e tipos de iniciativa como a pretendida emenda prorrogacionista do deputado "malufista" Bezerra de Mello.

Para a comissão, as bombas do Riocentro mudaram o curso dos debates. O que não deve mudar, porém, é o centro tático da luta: as oposições sabem que o objetivo central são as eleições — que deverão ser realizadas com regras limpas, claras e previamente acertadas.

Arnotado

Arnotado

Em 06-07-81

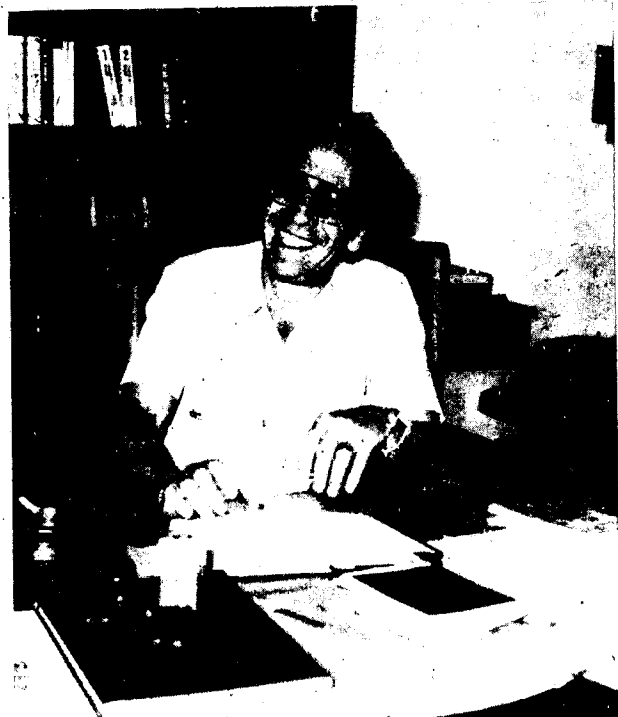
Quis J.V.

JORNAL: <i>Arnotado</i>
<i>P. PMDB</i>
Data <i>27 06/81</i> Estado <i>PR</i>



Bueno e Giavarina, as aquisições do PMDB

O deputado Renato Bueno aproveitou o ciclo de debates do PMDB para oficializar sua entrada no partido. Ele fez um discurso expondo sua posição e foi saudado pelo presidente nacional da agremiação, deputado Ulisses Guimarães, que também abonou sua ficha de filiação. Também oficializou sua filiação o ex-deputado e ex-prefeito de Apucarana Walmor Giavarina. Comentando este último evento, o presidente regional do PMDB, Waldyr Pugliesi, lembrou que cerca de dois mil filiados deverão vir com Giavarina, fortalecendo o diretório de Apucarana.



Giavarina filiou-se ao PMDB.

Sobre Renato Bueno, disse o seguinte: "É um reforço considerável para o partido, pois se trata de um político sério e um homem de respeito que, juntamente com Pinto Dias, gostaríamos de ver em nossas fileiras, e avaliza, e muito, nosso caminho em direção ao governo do Estado. Se Renato é a sedimentação do PMDB no Oeste, Pinto Dias é no Sudoeste".

públicos tenham consciência do indeclinável dever de dialogar. Planejar e solucionar os problemas que estão angustiando e exaurindo a capacidade de resistência de nosso povo. O povo brasileiro precisa e vai, quer queiram, quer não, participar de tudo o que lhe diz respeito. Exemplo dignificante desses propósitos está dando o PMDB neste momento, com o 1º Ciclo de Debates sobre a Agricultura, ouvindo diversos segmentos de nossa sociedade. Assistimos

entusiasmados a presença de líderes políticos de expressão nacional, técnicos e estudiosos, preocupados com a definição de um modelo que vá de encontro às reivindicações populares. É o primeiro grande passo de uma longa caminhada, uma semente lançada em solo fértil. Vamos em frente, meus valorosos companheiros, como batedores da democracia, que a vitória será nossa". O parlamentar foi muito aplaudido pelos presentes.

A Secção de

Devolvido em

JORNAL *Juarez* *Paraná*
R. V. M. B.
 Data: *05-08-81* Estado *PR*

Feita P.S nº 6481
 Em 07-08-81
[Signature]



Informando que neste final de semana o Setor Jovem realiza Convenções para a eleição de sua Diretoria Municipal nas cidades de Maringá, Londrina, Santa Helena, Arapongas, Pinhão, Palmital, Prudentópolis, Laranjeiras do Sul, Apucarana, Sertãoópolis, Marechal Cândido Rondon, Pérola, Palotina, Ibitiporã, Florestópolis, Primeiro de Maio e Curitiba, Ezequias Moreira, do Setor-Jovem do PMDB, destacou que com estas Convenções o órgão oposicionista completa a sua estruturação em 40 Municípios paranaenses.

Prossegue afirmando que a implantação definitiva do mesmo do PMDB no Estado será consolidada no próximo dia 23 de agosto, nas dependências da Assembleia Legislativa, quando cada município deverá participar com dois delegados para a eleição da Diretoria Estadual do Setor Jovem. Nesse dia estarão presentes para proferir palestra sobre os princípios básicos do PMDB aos participantes da Convenção o ex-governador de Pernambuco, Miguel Arraes.

Diário do Paraná
P.M.D.B.
31.05.81
RL



PMDB quer minimizar conflitos com o MR-8

RIO — Numa reunião tumultuada e que durou mais de seis horas, a executiva regional do PMDB decidiu manifestar solidariedade a decisão da direção nacional do partido de não mais participar de atos públicos e passeatas. Os dirigentes fluminenses tentaram também minimizar os conflitos com integrantes do MR-8, movimento que se abriga na legenda.

A reunião foi a portas fechadas e presidida pelo vice-presidente do partido no Rio, ex-governador Rafael de Almeida Magalhães, na ausência do presidente da executiva, senador Nelson Carneiro, que não pôde comparecer por motivos de saúde.

As 13h, praticamente toda a sala que o PMDB ocupa na Assembléia Legislativa estava tomada por militantes do partido. A reunião começou as 13h30min num clima de tensão. Do corredor, podiam ser ouvidos vaias ou aplausos e gritos de protesto. O deputado Alves de Brito, em dado momento, saiu da sala e disse:

— Tem gente lá dentro chamando o senador Roberto Saturnino de "vaca de preseplo", mas ele hoje já está preparado para engolir essas coisas.

A seguir, saiu o ex-governador Rafael de Almeida Magalhães e explicou:

— Essa é uma reunião de rotina e não um encontro especial para examinar uma crise que não existe. Lá dentro estão umas 80 pessoas discutindo a avaliação da situação política

nacional, da situação estadual e o problema da organização partidária, assuntos que estão em pauta quase todas as semanas.

Um repórter quis saber como estava sendo contornado o problema com o movimento MR-8. Rafael, então, disse que desconhecia qualquer alinhamento do PMDB com grupos radicais e voltou para a sala.

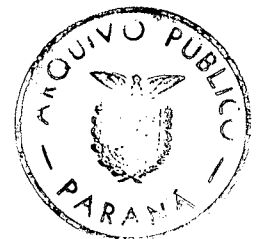
Minutos depois surgia no corredor o senador Roberto Saturnino — que no início da semana, em entrevista, tornou oficial a decisão do PMDB, contra participação em manifestações públicas, e identificou a existência de grupos radicais atuando dentro do partido.

— É claro que há divergências que têm que ser contornadas. É aí que temos que aferir a decisão da maioria, que já apoiou nossas decisões. Confirmo tudo o que disse na entrevista do início da semana.

Suando muito, o senador fugiu a todas as perguntas sobre os conflitos com o MR-8.

A reunião contou com a presença também dos deputados federais Delio dos Santos, Modesto da Silveira e Marcelo Cerqueira e dos deputados estaduais Paulo Cesar Gomes, Raimundo de Oliveira, Alves de Brito, Heloneida Studart e Francisco Amaral. O executivo, resolveu marcar uma outra reunião para segunda-feira para fazer nova avaliação da situação do partido no Rio.

JORNAL *Obj. de Paraná*
P P M D B
 Data *23/06/81* Estado *PR*



Ulisses encerra ciclo de debates do partido

Com a presença do presidente da comissão executiva nacional, deputado Ulisses Guimarães, o PMDB encerrou domingo, na Assembléia Legislativa, seu primeiro ciclo de debates, que tratou dos problemas da agricultura no Brasil. Pela manhã falou o senador Leite Chaves, presidente da Comissão de Agricultura do Senado, analisando a política destinada ao setor e concluindo que o modelo se volta exclusivamente para a exportação.

Os trabalhos da tarde foram dedicados a apresentação do painel "A Agricultura e as Multinacionais", com exposições do engenheiro agrônomo Paulo César Furiatti, do deputado Hélio Duque, do engenheiro Luis Carlos Pinheiro Machado - sobre componentes cancerígenos contidos em alimentos industrializados, entre outros. Não compareceram o ex-ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, e Plínio Arruda Sampaio.

REFORMA

Em entrevista que concedeu durante sua rápida passagem por Curitiba, o deputado Ulisses Guimarães disse que está esperando os resultados da reunião que o PDS terá hoje, para definir os tópicos principais da reforma eleitoral. Somente depois disso a agremiação terá condições, em seu entender, de assumir uma posição definitiva com respeito às medidas a serem adotadas.

A fusão, conforme explicou, será debatida na reunião do partido, dia 30, e a sublegenda reestudada. Como a maioria de seus correligionários, ele é inicialmente contrário, por entendê-la um instrumento casuístico. Mas

se adotada como regra, acentuou que o partido não deverá tomar posição, deixando a decisão sobre o preenchimento ou não do espaço a cargo dos diretórios regionais. Negou ainda que tivesse vindo especificamente para tratar da questão surgida no Paraná, com as candidaturas de Álvaro Dias e de Alencar Furtado ao Senado. Para ele é uma questão doméstica que será solucionada sem necessidade da intervenção do diretório nacional.

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado João Mansur, compareceu à reunião de domingo e participou da Mesa dirigente dos debates, numa atitude muito elogiada pelos parlamentares oposicionistas como exemplo de comportamento democrático, uma vez que Mansur é do partido do governo.

OUVIR O POVO

Na sessão de ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado Deni Schwartz fez um balanço do encontro e concluiu que ele alcançou seus objetivos, "de ouvir as classes populares, hoje distanciadas da classe política". Em sua opinião, está na hora dos políticos pararem um pouco de apenas falar para ouvir o que têm a dizer outros setores da sociedade, os técnicos e os trabalhadores.

"Há uma coincidência muito grande entre o técnico, o trabalhador rural e o político. Podemos ver que o nacionalismo nos une. A grande conclusão desse encontro, acredito, é o entendimento de que o Brasil é um País viável e que a solução poderá ser encontrada através de um diálogo permanente entre as classes", arrematou.

A Secção de

Devolvido em

Superintendente

Chefe de Secção

JORNAL Folha de Londrina
 P. PMDB
 Data 14.07/81 Estado PR



lixo: ação por Arapongas contra privatização PMDB

Associação dos Mutuários
 de Arapongas, Joaquim
 com ação popular contra
 o prefeito Antonio Belinati de
 Arapongas, visando a limpeza pública de
 Arapongas e a privatização da
 empresa Sopave S/A.

Após a homologação, pretendia-se que este serviço fosse realizado por quem...

curando
 o Yoko-
 de Ara-
 nição.

na espaço
 oposição
 Estado.
 rem para
 so, quem
 tem que
 regional

considera

"manobra clara" de divisionismo o abaixo-assinado, divulgado em Curitiba no final da semana passada, exigindo a candidatura de Alvaro Dias ao Senado.

"A posição do Diretório Regional é clara: não permitir que ninguém faça divisionismo. Trata-se de uma manobra clara para incompatibilizar duas figuras expoentes do partido, mas não vão conseguir isso" - afirmou Pugliesi.

Ressaltou o deputado que, na hora apropriada, o partido lançará seus candidatos e que tanto Alvaro Dias quanto Alencar Furtado "são inatacáveis e se acham trabalhando na organização das eleições. O que sentimos em ambos - afirmou o presidente do Diretório Regional do PMDB - é o trabalho em favor da unidade partidária e em benefício do povo".

A Secção de

..... de de 19.....

Devolvido em de de 19.....

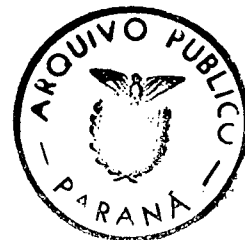
Superintendente

Ao investigador

Em / /

Chefe de Secção

JORNAL: J. do Paraná
 P. PMDB
 Data: 20.06.81 Estado PR



Ciclo começa com bom nível

Com a presença dos senadores Teotônio Vilella (Alagoas), José Richa e Leite Chaves, do deputado Odacir Klein, líder da bancada na Câmara Federal e de quase todos os deputados federais e estaduais, foi instalado ontem na Assembléia Legislativa o 1º Ciclo de Debates do PMDB, sobre agricultura. A iniciativa da promoção foi do Diretório Nacional do partido, cabendo a sua organização ao Diretório Regional.

"A realização deste Ciclo de Debates — disse o deputado Waldir Pugliesi, presidente regional, ao abrir os trabalhos — confirma a disposição do PMDB de se constituir num partido capaz de traduzir as aspirações sentidas de nosso povo em projetos consistentes". Acrescentou que a reunião, que termina amanhã, "é também um êxito em nosso compromisso de ouvir a sociedade civil e com ela aprender para melhor expressar seus anseios".

DELEGAÇÕES

Além do senador Teotônio Vilella e do líder da bancada na Câmara, o 1º Ciclo de Debates conta com a participação de enviados de diversos Estados: deputado



Uma das três comissões funcionou no próprio plenário da Assembléia

João Gilberto Lucas Coelho, do Rio Grande do Sul; deputado Marcus Cunha, de Pernambuco; deputado Cid Pedroso, de Santa Catarina; deputado Onevam José de Mattos, de Mato Grosso do Sul; prefeito de Joinville, Luiz Henrique da Silveira.

Vieram também os estudantes de Agronomia Arlindo Botelho de Oliveira Filho e Sérgio Santana Lima Filho, de Recife; Mário Figueiredo, secretário da Agricultura e Sergio Sartori, diretor do Departamento de

Desenvolvimento Agropecuário do município de Lajes; estudantes de Agronomia Jorge Antônio de Farias (Rio Grande do Sul), Francisco Braga de Souza (Amazonas), Mária Cláudia Ferreira (Espírito Santo) e Paulo Roberto Queiroz (Mato Grosso do Sul).

PROGRAMA

Três comissões reuniram-se ontem após os trabalhos de instalação do 1º Ciclo de Debates, a partir das 10 horas. À tarde, foram proferidas as palestras refe-

rentes ao painel "Forma e Organização da Agricultura Brasileira": o engenheiro-agrônomo José Gomes da Silva, ex-presidente da Associação Brasileira de Reforma Agrária, discorreu sobre a "Questão Agrária e o Uso Social da Terra"; o presidente da Fetaep, Agostinho Bukowski, abordou o tema "O Trabalhador Rural e o Associativismo"; e finalmente, o senador Teotônio Vilella discorreu sobre "O Proálcool e Outros Projetos Especiais do Governo".

A Secção

Devolvido

JORNAL: O Est. do Paraná
 P. P. M. S. B.
 Data 21/06/81 Estado PR



Castanheira critica solo 120

Depois de lembrar a importância dos recursos naturais para a humanidade no decorrer dos tempos e apelar aos políticos para que, "quando forem governantes, usem, para suas decisões, os parâmetros ecológicos hoje não usados pelo atual governo", o engenheiro agrônomo londrinense Marco Antonio Castanheira voltou a criticar ontem, no 1º Ciclo de Debates Sobre Agricultura, que se realiza na Assembleia Legislativa, o modelo econômico-agrícola, "o mau uso do solo, degradado e prejudicado pela mecanização agrícola e a utilização de agrotóxicos, o desmatamento indiscriminado que enfraquece o solo. Aliado aos agrotóxicos, produz plantas doentes e provocam a poluição das águas. Assim, a água fica rica em sais e o equilíbrio ambiental da água é alterado, matando os peixes e não oferecendo condições para que se possa bebê-la".



Para o engenheiro, solo é mal usado.

Segundo Castanheira, todos os rios do Paraná estão envenenados pelos metais pesados e pela decomposição das matérias orgânicas, desde o Rio Tibagi e o Iguaçu, até os rios de Londrina e a Represa de Capivari-Cachoeira, "todos poluídos. A expansão da soja a partir de 63 provocou nos 10 anos seguintes a devastação de mais de 60 por cento do remanescente florestal. E, assim, dos 86 por cento de cobertura florestal, o Paraná só tem hoje menos de três por cento. A degradação do

solo atinge níveis insustentáveis. O uso é predatório. Perdem-se acima de um mil quilos por hectare ao ano nas culturas da soja e trigo, chegando em alguns casos a 700 mil quilos por ano. Se continuarmos assim, levaremos vinte mil anos para repor a fertilidade do solo. Em 76, houve um consumo de inseticidas de 16.498.030 quilos e, em 80, 58.192.260 quilos. Isto é que se pode chamar de subversão. Subversivos são os que promovem e permitem isso, e a mecanização inadequada".

Cunha sugere

Na sequência do 1º Ciclo de Debates Sobre Agricultura, realizado pelo PMDB, ontem, na Assembleia Legislativa, o deputado peemedebista Marcus Cunha, presidente da Comissão de Agricultura e Política Rural da Câmara dos Deputados, ao citar uma série de exemplos que demonstram "a crise por que passa a agricultura", sugeriu que o governo reorientasse o modelo de desenvolvimento e de toda a política agrícola e agrária, pois entende que "existe um lamentável equívoco de opção política que, ao comprometer o desenvolvimento do setor, ameaça simultaneamente a indústria, os setores comercial e de serviços, enfim, toda a economia do País".

Pediu preços justos "ao produtor e venda justa ao trabalhador, uma política séria e consequente, que dê prioridade à produção de alimentos para o consumo interno e não apenas para exportação, assegurando assistência técnica e preços capazes de compensar o risco das catástrofes da natureza". Ressaltou que "a reforma agrária se impõe, ampla e maciça, como a grande medida que transformará o panorama nacional. Não a pulverização antieconômica da terra, mas a distribuição de renda, de poder e de direitos". Denuncia que a concentração da terra aumentou e, "os interesses do latifúndio, sempre pesaram mais. Os dados oficiais nos mostram que, entre 1970 e 1975, as propriedades com menos de 50 hectares, perderam quase 900 mil hectares, enquanto as com área maior de mil hectares, incorporaram mais de 20 milhões de hectares de terra".

A CRISE

Para exemplificar a crise do setor, Cunha citou a convergência sobre Brasília, dos vários movimentos reivindicatórios dos agricultores, tanto os 600 rizicultores de Mato Grosso que foram pedir reajuste urgente dos preços mínimos que, nos níveis atuais, "não chega a 50 por cento de seus custos de produção", quanto dos cafeicultores, que pedem o preço de garantia do café por volta de 13 mil cruzeiros. Todos dizem que "as doenças da agricul-

tura são a *delfinose* e CFP - Comissão para o Fim do Produtor. Os suinocultores pagam para produzir, uma vez que têm prejuízos de Cr\$ 1.800,00 a três mil cruzeiros por suíno comercializado. Os leiteiros reclamam dos preços irrealistas para o setor, enquanto, também, o povo não tem dinheiro para comprar o leite. Por isso, o consumo tem diminuído. O setor da soja, não vendeu, até agora, mais de um terço da produção. Perdeu aproximadamente 900 milhões de dólares porque o governo não atendeu às reivindicações das cooperativas".

Para ele, a agricultura brasileira não responde "às funções óbvias que dela se requerem: não supre o mercado interno, a fim de evitar crises de abastecimento e pressões inflacionárias daí decorrentes; não, exporta volumes compatíveis com nossa necessidade de divisas; não fixa e nem valoriza a mão-de-obra rural, gerando o êxodo rural e o inchamento das cidades; não ameniza as disparidades regionais, antes pelo contrário... não resolve o problema da sobrevivência digna, livre da miséria, *sem fome*, de quase metade da população brasileira que vive e trabalha no campo".

Cunha diz que "o problema é de decisão política, como é uma decisão política construir a Ferrovia do Aço, Itaipu, Tucuruí, as usinas nucleares, a retirada dos subsídios ao crédito rural. Como também foi uma decisão política a proibição de que a Comissão de Agricultura da Câmara realizasse o simpósio sobre a fome no Brasil". Não são os problemas climáticos os responsáveis pela crise, nem há incompetência do governo - diz ele. Acha que "existe até uma certa lógica nesta crise agrícola. É exatamente o inverso: há uma competência na crise, porque ela é necessária ao tipo de desenvolvimento econômico que o Brasil insiste em seguir. É a lógica do rápido crescimento industrial. Todo o esforço é no sentido de subsidiar o setor industrial. A agricultura deixa de ser um meio em si, passando a ser um meio de gerar divisas para que a indústria importe seus equipamentos e ainda pague suas dívidas".

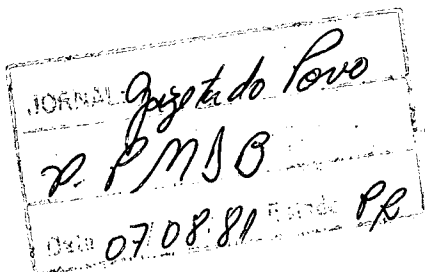
A Secção de

....., de

Devolvido em de

Superintendente

PT 15185.183



*

121

PMDB faz reunião no Oeste do Estado

As lideranças do PMDB paranaense estarão reunidas este fim de semana no Oeste do Paraná. O Diretório Municipal de Toledo, considerado o mais bem organizado de todo o interior do Estado com 24 sub-diretórios, está promovendo uma série de debates sobre a realidade paranaense.

Participarão do encontro o senador José Richa, os deputados federais Alvaro Dias e Nivaldo Kruger, o peemedebista Léo de Almeida Neves e os deputados estaduais da região Nelton Friedrich, Fidelcino Tolentino, Gernote Kirinus, Renato Bueno, Lineu Turra. Os parlamentares convidados farão palestras sobre a política e economia paranaense, temas que serão debatidos por todos os diretórios municipais da região Oeste.

Das discussões que terão início às 13:30 de sábado serão colhidos junto aos sub-diretórios subsídios para a formulação de um projeto de administração municipal para a cidade, assim como serão conhecidas as opiniões dos peemedebistas da região sobre a atualidade do Paraná.

Entre os palestristas estará o deputado Nelton Friedrich, líder do PMDB na Assembleia Legislativa, que falará sobre a industrialização do Paraná e os efeitos da aplicação do capital intensivo, especialmente na Cidade Industrial de Curitiba.

Outro tema importante será a organização popular do PMDB no interior e na Capital, e um exemplo disto é a própria estrutura do partido em Toledo, que cobriu todos os distritos e vilas de subdiretórios para orientar politicamente os movimentos populares.



PT 15186.183

122

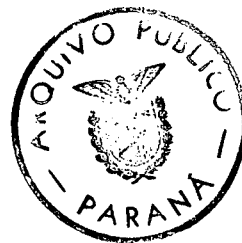
JORNAL	Plt. Paraná
	L. P. M. B.
Data	06/08/81 Estado PR

PMDB jovem em Foz

O setor jovem do PMDB estará se reunindo neste sábado, dia 8, para escolher por voto direto e secreto, os membros da sua primeira diretoria.

A reunião terá início às 19:30 horas e está sendo convocada pela diretoria provisória, que é presidida por Sadi Lemainski e secretariada pelo vereador Sérgio Spada.

A convenção do setor jovem do PMDB de Foz do Iguaçu, que será realizada no Edifício da Câmara Municipal, Praça Getúlio Vargas, além de eleger os nove membros e três suplentes do diretório municipal, escolherá os dois delegados e suplentes que deverão participar brevemente da convenção regional do setor jovem estadual. Também serão escolhidos os membros da Comissão Executiva Municipal.



PT 15186.183

JORNAL: Diário da Tarde
P. P. MBB
Data 11/08/81 Estado RR

Apoio para os grileiros na luta contra posseiros

O líder da bancada estadual do PMDB na Assembléia Legislativa do Paraná, deputado Nelton Friedrich, analisou ontem o conflito entre a Igreja, especialmente as Comunidades Eclesiais de Base e a própria CNBB, e setores do partido do governo e do próprio governo, especialmente em relação ao problema da terra na região do Araguaia e na periferia da cidade de São Paulo. Destacou o pronunciamento do coronel e senador Jarbas Passarinho como porta-voz oficial, contra a Igreja, com o que denominou "acusações descabidas e impertinentes", que "procuram mascarar a realidade econômica e social das classes trabalhadoras e dos posseiros que vivem em áreas cujos títulos de propriedade, modo geral, constituem uma fraude e que obtêm o reconhecimento do Incra, e dos agentes policiais, favorecendo grileiros e latifundiários ligados a políticos do regime; e se voltam contra os humildes trabalhadores que desbravam a selva e lutam pela sobrevivência.

Disse o parlamentar do Oeste do Paraná:

Quem fizer uma rápida análise dos últimos movimentos reivindicatórios ligados à questão da terra, vai encontrar importantes setores da Igreja com fecunda participação na defesa dos economicamente mais fracos, injustiçados e oprimidos de toda ordem.

Assim é que ela esteve e está vivamente presente nos diversos embates travados para diminuir as injustiças nas indenizações por força das diferentes hidrelétricas construídas ou em construção no rio Iguaçu; teve papel histórico no Movimento Justiça e Terra dos desapropriados de Itaipu; participação nas pressões para desapropriações de glebas no Oeste e Sudoeste do Estado, objetivando beneficiar pequenos proprietários ou homens sem terra; atua decididamente na questão das terras indígenas, como exemplo recente com a área de Mangueirinha. E para não ficar só em alguns exemplos de atuação no Paraná, vale lembrar os diversos religiosos presos, torturados ou mortos (como aconteceu recentemente no Mato Grosso, com o assassinato do Pe. Bournier) quando defendiam posseiros, pequenos proprietários ou homens sem terra. Além dos casos como o de Ronda Alta (RS), região do Araguaia, interior do Maranhão, Goiás, Pará, Bahia, Rondonia e tantos outros episódios, nos quais a Igreja ousou ficar distante dos privilégios, da força econômica ou até militar.

E por que a Igreja assumiu tais lutas? Além das razões específicas ligadas à luz do Evangelho, aos novos desafios de Medelin e Puebla, há que se afirmar com toda clareza que a ausência do governo para dirimir tais injustiças é que levou o clero ao progressivo envolvimento. Afinal, o que fazer: assistir a ampliação das desigualdades sociais, o aumento das graves injustiças no campo, portanto tendo o escândalo da violência social a agredir a consciência de cada religioso, ou assumir uma luta, optando pelos oprimidos, onde está a maioria dos brasileiros? Já que o Governo rejeita usar fortes instrumentos que possui para beneficiar os pequenos agricultores e os sem terra; fica com os latifundiários e ignora os bóias-frias; alimenta os conflitos entre pessoas com títulos de terra duvidosos e é pródigo em transformar a polícia em jaguncismo, favorecendo "grileiros", só resta à sociedade a auto-defesa e aí a Igreja passa a ter um papel importante, um compromisso social evidente. Vale indagar, por que o Governo não utiliza o Estatuto da Terra em vez de acusar os posseiros, pequenos proprietários e os sindicatos mais conseqüentes de subversivos, agitadores? Por que o Governo não faz valer o INCRA, feito para colonizar e implementar a reforma agrária, em vez de acusar a Igreja e homens da oposição de comunistas? E por que ao mesmo tempo em que o Governo assim age com os brasileiros, aumentando o processo de miserabilidade nacional, ele se compromete e compromete o país com grandes projetos de colonização como o Projeto dos Cerrados, JICA, JARI e tantos outros, fazendo uma contra reforma agrária?

EFERIMENTO
es Termos.

Evidente, pois, que o governo fez uma opção. Escolheu um caminho. Pratica um tipo de ação que cada vez mais entra em colisão com a oposição mais conseqüente, com a Igreja, com a nação inteira. No fundo, o governo não aceita, não admite a opção da Igreja pelos pobres, pelos injustiçados, pelos oprimidos. Eis aí o núcleo do problema. E o major Curio ou o Coronel Passarinho, esquecendo o preceito e obrigação do governo de praticar a justiça, construindo uma sociedade menos desigual, investem contra a Igreja, esquecendo-se de que a causa de tais males está nas entranhas do sistema, que é avalizado pelos homens do Poder central, como também pelos governos dos Estados. Como também o partido do Governo, o PDS, acaba, na Assembléia Legislativa, de rejeitar sumariamente um requerimento que a liderança do PMDB propôs, de inserção nos anais da Casa do documento "Reflexão Cristã sobre a Conjuntura Política" e negar um voto de aplauso aos bispos pela inteligência de



PT 15185-183

ndar expedir-the certido

negativa de
vem, mu
Rua
Profisso

JORNAL: <i>O Set do Paraná</i>
<i>P. PMDB</i>
Data <i>19.08.81</i> Estado <i>PR</i>

Sugestões ao PMDB

Um grupo de estudiosos do PMDB, antigos integrantes do extinto IEPS — Instituto de Estudos Políticos e Sociais Pedroso Horta, vinculado ao partido — decidiu apresentar algumas diretrizes gerais para uma proposta alternativa de governo. A sugestão pretende reunir conclusões dos mais diversos setores da comunidade, econômicos, sociais e políticos, tentando, por essa via, chegar a uma solução concreta, baseada no maior consenso possível.

Conforme o documento, alguns tópicos deverão caracterizar uma nova ação governamental: a) - transformações e mudanças em todos os níveis da administração, visando a melhoria de condições de vida da

população; b) - a definição de prioridades e alternativas na execução de planos e programas, desde que procedam das de todos os grupos sociais e que representem a população paranaense; c) - execução descentralizada das diretrizes as quais correspondam às aspirações da população, e com o controle das mesmas centralizado na administração superior; d) - pela participação da população interessada diretamente na fiscalização do cumprimento de medidas que venham a ser adotadas; e) - renovação de práticas administrativas que restabeleçam a seriedade, probidade e a confiabilidade no governo; f) - pela sustentação econômica às atividades científicas e técnicas.





Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil

105

OITAVA SUBDIVISÃO POLICIAL

OF. Nº. 1367/80

Paranavai, 30 de Outubro de 1.980

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTCCOLO
Nº 1590/80
DATA 4.1.11.80

SENHOR DELEGADO:

Com o presente estamos encaminhando anexo o Requerimento do Diretório Municipal do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, requerendo autorização para uma concentração Popular dia 15 de Novembro com início às 20,00 horas,

Sendo o que se apresenta para o momento, reitero os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.



ATENCIOSAMENTE,



BEL, GSNILDO CARNEIRO LEMES
DEL. CHEFE DA 8ª S.D.P.

AO
ILMO.SR.
DR. ELOY FERNANDES FRANÇA.
MD. DELEGADO DIVISÃO SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
CURITIBA - PARANÁ

SERVICO DE IMPRENSA DA POLICIA CIVIL

PT 15186-183

Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB
Curitiba - Paraná

Convenção Municipal de 12 de outubro de 1980

Chapa - "UNIDADE"

Diretório Municipal

a) Membros Efetivos :

Adhail Sprenger Passos
 Agenor Dias da Silva
 Albino José de Boni
 Aldir Oliveira Brandão
 Altino Masson
 Alzimara Cabreira Fraga
 Amaury de Oliveira e Silva
 Antonio Narciso P. de Oliveira
 Arlindo Fiorindo Bruscato
 Arnalda Mello
 Caetano Vanelli
 Calixto Abrhãõ Gebrin
 Carlos F. Marês de S. Filho
 Claudio Gamas Fajardo
 Claudio Soares Magalhães
 Cleiton Caldeira
 Dalto Afonso Batista
 Edson Antonio Mulmann
 Edson José Fretin
 Edson Teixeira de Moraes
 Elba Gilda Ravaglio
 Francisco Brito de Lacerda

Francisco de Paula Barbosa
 Gilmar Lima Amaral
 Hasiel da Silva Pereira Filho
 Jaime Antonio Piloni
 José Djaniro de Paula
 Julio Cesar Soares
 Léo de Almeida Neves
 Lineu Edison Tomaz
 Luis Rochink Costa
 Luiz Fernando Gomes Braga
 Maciel Cesar Pelosi
 Marcos José Carrilho
 Moacir Ferraz
 Moacir Tosin
 Nestor Baptista
 Roberto Requião de Mello e Silva
 Salmo Segala
 Sidgley Antonio Claudino
 Ubirajara Binhara
 Waldir Rocha D'Angelis
 Walmor Marcelino
 Wenceslau Svoboda

b) Membros Suplentes :

01 Glacy Silveira da Costa
 02 Edgar Barcellos
 03 Nereu Muller
 04 Humberto Magalhães Foohs
 05 Paulo Muszinski
 06 José Benjamin dos Santos
 07 Marcelo Jugend
 08 Paulo Roberto Schlichta

09 Gilberto Nardi Fonseca
 10 Cacilda Calixto
 11 Ildeu Manso Vieira Junior
 12 Paulo Buiar
 13 Rodolfo Bollico da Silva
 14 José de Souza Pereira
 15 Paulo Juarez Passos

c) Delegado à Convenção Regional :

Efetivo - Nestor Baptista
 Suplente - Roberto Requião de Mello e Silva

APROVAÇÃO DO MANIFESTO, PROGRAMA E ESTATUTO DO P.M.D.B.

SIM

NÃO



CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB
CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE



127

O PMDB promove no domingo próximo a sua convenção para a eleição do DIRETÓRIO MUNICIPAL e aprovação de seus ESTATUTOS e PROGRAMA PARTIDÁRIO.

Os militantes do PMDB, pessoas vindas de todos os setores do povo, vão nesse dia reafirmar a vontade de todo o nosso PARTIDO, o PMDB : Defender intransigentemente os direitos do nosso povo contra o arbítrio e a incompetência do Regime.

convenção do PMDB contra a FOME e a CARESTIA

A inflação ultrapassou 100%. A fome passa a rondar os lares dos trabalhadores. Some o feijão, o preço da carne está pela hora da morte, o leite rareia nas mamadeiras das crianças pobres. Enquanto os trabalhadores passam necessidade, os tubarões se banqueteam nas festas promovidas pelo Governo com o dinheiro do povo. O Ministro Delfim Neto insulta a inteligência do povo dizendo que são os salários de fome que os trabalhadores recebem os culpados pela carestia da vida. O PMDB e todo o POVO estão convencidos de que o regime cúmplice dos tubarões, das multinacionais e dos grandes monopólios é o verdadeiro culpado pela carestia.

convenção do PMDB contra o TERRORISMO

Facínoras tentam amedrontar o povo com atentados às entidades democráticas, às bancas de jornais e sequestros de religiosos. Já assassinaram uma Senhora e até agora o governo só fez promessas. Não botou ninguém na cadeia, apesar da oposição a cada dia ter mais provas de quem são os criminosos. Ou o governo apura esses crimes contra a família brasileira, ou vai ficar claro que ele está cumplicado com esses criminosos. Esses atentados não vão barrar a luta do povo pela DEMOCRACIA.

convenção do PMDB pela CONSTITUINTE

O povo está cansado de governo biônico, de corrupção e incompetência, de entreguismo, e atentados contra os seus direitos. O governo, com medo da voz do povo nas urnas, cancelou as eleições. Rasgou a Constituição que assegurava as eleições. O povo precisa de liberdade para defender os seus interesses. Quer a liberdade e AUTONOMIA SINDICAL para conseguir um salário digno. Quer ter direito à saúde, a educação e a moradia. Quer a liberdade de se reunir, de se informar, e de debater as soluções para todos os problemas que afligem a nação. Quer eleger diretamente todos os seus governantes. Quer a liberdade para todos os partidos. Quer a reforma agrária para ter comida farta e barata na mesa do pobre.

PT 15185-123

Quer a punição dos terroristas, dos corruptos e a demissão dos incompetentes. Por isso, o povo exige a convocação da

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE DEMOCRÁTICA E SOBERANA e o fim do atual regime.

Para que os representantes do povo digam como deve ser a LEI DO PAÍS. Para garantir os direitos do povo.

O POVO EXIGE A DEMOCRACIA

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB - PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE
DOMINGO, dia 12 de outubro

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CURITIBA

PT 15185-183

128

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE

O PMDB promove no domingo próximo a sua convenção pa a eleição do DIRETÓRIO MUNICIPAL e aprovação de seus ES TATUTOS e PROGRAMA PARTIDÁRIO.

Os militantes do PMDB, pessoas vindas de todos os setores do povo, vão nesse dia reafirmar a vontade de todo o nosso PARTIDO, o PMDB : Defender intransigentemente os direitos do nosso povo contra o arbítrio e a incompetência do Regime.

convenção do PMDB contra a FOME e a CARESTIA

A inflação ultrapassou 100%. A fome passa a rondar os lares dos trabalhadores. Some o feijão, o preço da carne está pela hora da morte, o leite rareia nas mamadeiras das crianças pobres. Enquanto os trabalhadores passam necessidade, os tubarões se banqueteam nas festas promovidas pelo Governo com o dinheiro do povo. O Ministro Delfim Neto insulta a inteligência do povo dizendo que são os salários de fome que os trabalhadores recebem os culpados pela carestia da vida. O PMDB e todo o POVO estão convencidos de que o regime cúmplice dos tubarões, das multinacionais e dos grandes monopólios é o verdadeiro culpado pela carestia.

convenção do PMDB contra o TERRORISMO

Facínoras tentam amedrontar o povo com atentados às entidades democráticas, às bancas de jornais e sequestros de religiosos. Já assassinaram uma Senhora e até agora o governo só fez promessas. Não botou ninguém na cadeia, apesar da oposição a cada dia ter mais provas de quem são os criminosos. Ou o governo apura esses crimes contra a família brasileira, ou vai ficar claro que ele está compactuando com esses criminosos. Esses atentados não vão barrar a luta do povo pela DEMOCRACIA.

convenção do PMDB pela CONSTITUINTE

O povo está cansado de governo biônico, de corrupção e incompetência, de entreguismo, e atentados contra os seus direitos. O governo, com medo da voz do povo nas urnas, cancelou as eleições. Rasgou a Constituição que assegurava as eleições. O povo precisa de liberdade para defender os seus interesses. Quer a liberdade e AUTONOMIA SINDICAL para conseguir um salário digno. Quer ter direito à saúde, a educação e a moradia. Quer a liberdade de se reunir, de se informar, e de debater as soluções para todos os problemas que afligem a nação. Quer eleger diretamente todos os seus governantes. Quer a liberdade para todos os partidos. Quer a reforma agrária para ter comida farta e barata na mesa do pobre.

PT. 15185.183

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB
CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE!



O PMDB promove no domingo próximo a sua convenção para a eleição do DIRETÓRIO MUNICIPAL e aprovação de seus ESTATUTOS e PROGRAMA PARTIDÁRIO.

Os militantes do PMDB, pessoas vindas de todos os setores do povo, vão nesse dia reafirmar a vontade de todo o nosso PARTIDO, o PMDB : Defender intransigentemente os direitos do nosso povo contra o arbítrio e a incompetência do Regime.

convenção do PMDB contra a FOME e a CARESTIA

A inflação ultrapassou 100%. A fome passa a rondar os lares dos trabalhadores. Some o feijão, o preço da carne está pela hora da morte, o leite rareia nas mamadeiras das crianças pobres. Enquanto os trabalhadores passam necessidade, os tubarões se banqueteiam nas festas promovidas pelo Governo com o dinheiro do povo. O Ministro Delfim Neto insulta a inteligência do povo dizendo que são os salários de fome que os trabalhadores recebem os culpados pela carestia da vida. O PMDB e todo o POVO estão convencidos de que o regime cúmplice dos tubarões, das multinacionais e dos grandes monopólios é o verdadeiro culpado pela carestia.

convenção do PMDB contra o TERRORISMO

Facínoras tentam amedrontar o povo com atentados às entidades democráticas, às bancas de jornais e sequestros de religiosos. Já assassinaram uma Senhora e até agora o governo só fez promessas. Não botou ninguém na cadeia, apesar da oposição a cada dia ter mais provas de quem são os criminosos. Ou o governo apura esses crimes contra a família brasileira, ou vai ficar claro que ele está compactuando com esses criminosos. Esses atentados não vão barrar a luta do povo pela DEMOCRACIA.

convenção do PMDB pela CONSTITUINTE

O povo está cansado de governo biônico, de corrupção e incompetência, de entreguismo, e atentados contra os seus direitos. O governo, com medo da voz do povo nas urnas, cancelou as eleições. Rasgou a Constituição que assegurava as eleições. O povo precisa de liberdade para defender os seus interesses. Quer a liberdade e AUTONOMIA SINDICAL para conseguir um salário digno. Quer ter direito à saúde, a educação e a moradia. Quer a liberdade de se reunir, de se informar, e de debater as soluções para todos os problemas que afligem a nação. Quer eleger diretamente todos os seus governantes. Quer a liberdade para todos os partidos. Quer a reforma agrária para ter comida farta e barata na mesa do pobre.

PT 15185-183

Quer a punição dos terroristas, dos corruptos e a demissão dos incompetentes. Por isso, o povo exige a convocação da

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE DEMOCRÁTICA E SOBERANA e o fim do atual regime.

Para que os representantes do povo digam como deve ser a **LEI DO PAÍS**. Para garantir os direitos do povo.

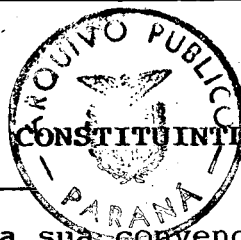
O POVO EXIGE A DEMOCRACIA

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB - PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE
DOMINGO, dia 12 de outubro

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CURITIBA

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB
CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE



130

O PMDB promove no domingo próximo a sua convenção para a eleição do DIRETÓRIO MUNICIPAL e aprovação de seus ESTATUTOS e PROGRAMA PARTIDÁRIO.

Os militantes do PMDB, pessoas vindas de todos os setores do povo, vão nesse dia reafirmar a vontade de todo o nosso PARTIDO, o PMDB : Defender intransigentemente os direitos do nosso povo contra o arbítrio e a incompetência do Regime.

convenção do PMDB contra a FOME e a CARESTIA

A inflação ultrapassou 100%. A fome passa a rondar os lares dos trabalhadores. Some o feijão, o preço da carne está pela hora da morte, o leite rareia nas mamadeiras das crianças pobres. Enquanto os trabalhadores passam necessidade, os tubarões se banqueteam nas festas promovidas pelo Governo com o dinheiro do povo. O Ministro Delfim Neto insulta a inteligência do povo dizendo que são os salários de fome que os trabalhadores recebem os culpados pela carestia da vida. O PMDB e todo o POVO estão convencidos de que o regime cúmplice dos tubarões, das multinacionais e dos grandes monopólios é o verdadeiro culpado pela carestia.

convenção do PMDB contra o TERRORISMO

Façinoras tentam amedrontar o povo com atentados às entidades democráticas, às bancas de jornais e sequestros de religiosos. Já assassinaram uma Senhora e até agora o governo só fez promessas. Não botou ninguém na cadeia, apesar da oposição a cada dia ter mais provas de quem são os criminosos. Ou o governo apura esses crimes contra a família brasileira, ou vai ficar claro que ele está compactuando com esses criminosos. Esses atentados não vão barrar a luta do povo pela DEMOCRACIA.

convenção do PMDB pela CONSTITUINTE

O povo está cansado de governo biônico, de corrupção e incompetência, de entreguismo, e atentados contra os seus direitos. O governo, com medo da voz do povo nas urnas, cancelou as eleições. Rasgou a Constituição que assegurava as eleições. O povo precisa de liberdade para defender os seus interesses. Quer a liberdade e AUTONOMIA SINDICAL para conseguir um salário digno. Quer ter direito à saúde, a educação e a moradia. Quer a liberdade de se reunir, de se informar, e de debater as soluções para todos os problemas que afligem a nação. Quer eleger diretamente todos os seus governantes. Quer a liberdade para todos os partidos. Quer a reforma agrária para ter comida farta e barata na mesa do pobre.

PT 15185. 183

Quer a punição dos terroristas, dos corruptos e a demissão dos incompetentes. Por isso, o povo exige a convocação da

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE DEMOCRÁTICA E SOBERANA e o fim do atual regime.

Para que os representantes do povo digam como deve ser a **LEI DO PAÍS**. Para garantir os direitos do povo.

O POVO EXIGE A DEMOCRACIA

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB - PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE
DOMINGO, dia 12 de outubro

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CURITIBA

PT15185. 183

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB
CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE!



O PMDB promove no domingo próximo a sua convenção para a eleição do DIRETÓRIO MUNICIPAL e aprovação de seus ESTATUTOS e PROGRAMA PARTIDÁRIO.

Os militantes do PMDB, pessoas vindas de todos os setores do povo, vão nesse dia reafirmar a vontade de todo o nosso PARTIDO, o PMDB: Defender intransigentemente os direitos do nosso povo contra o arbítrio e a incompetência do Regime.

convenção do PMDB contra a FOME e a CARESTIA

A inflação ultrapassou 100%. A fome passa a rondar os lares dos trabalhadores. Some o feijão, o preço da carne está pela hora da morte, o leite rareia nas mamadeiras das crianças pobres. Enquanto os trabalhadores passam necessidade, os tubarões se banqueteam nas festas promovidas pelo Governo com o dinheiro do povo. O Ministro Delfim Neto insulta a inteligência do povo dizendo que são os salários de fome que os trabalhadores recebem os culpados pela carestia da vida. O PMDB e todo o POVO estão convencidos de que o regime cúmplice dos tubarões, das multinacionais e dos grandes monopólios é o verdadeiro culpado pela carestia.

convenção do PMDB contra o TERRORISMO

Facínoras tentam amedrontar o povo com atentados às entidades democráticas, às bancas de jornais e sequestros de religiosos. Já assassinaram uma Senhora e até agora o governo não fez promessas. Não botou ninguém na cadeia, apesar da oposição a cada dia ter mais provas de quem são os criminosos. Ou o governo apura esses crimes contra a família brasileira, ou vai ficar claro que ele está compadecendo com esses criminosos. Esses atentados não vão barrar a luta do povo pela DEMOCRACIA.

convenção do PMDB pela CONSTITUINTE

O povo está cansado de governo biônico, de corrupção e incompetência, de entreguismo, e atentados contra os seus direitos. O governo, com medo da voz do povo nas urnas, cancelou as eleições. Rasgou a Constituição que assegurava as eleições. O povo precisa de liberdade para defender os seus interesses. Quer a liberdade e AUTONOMIA SINDICAL para conseguir um salário digno. Quer ter direito à saúde, a educação e a moradia. Quer a liberdade de se reunir, de se informar, e de debater as soluções para todos os problemas que afligem a nação. Quer eleger diretamente todos os seus governantes. Quer a liberdade para todos os partidos. Quer a reforma agrária para ter comida farta e barata na mesa do pobre.

PT 15185-183

Quer a punição dos terroristas, dos corruptos e a demissão dos incompetentes. Por isso, o povo exige a convocação da

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE DEMOCRÁTICA E SOBERANA e o fim do atual regime.

Para que os representantes do povo digam como deve ser a LEI DO PAÍS. Para garantir os direitos do povo.

O POVO EXIGE A DEMOCRACIA

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB - PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE
DOMINGO, dia 12 de outubro

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CURITIBA

PT 15126. 125

130

**CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB
CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE**

O PMDB promove no domingo próximo a sua convenção pa a eleição do DIRETÓRIO MUNICIPAL e aprovação de seus ES TATUTOS e PROGRAMA PARTIDÁRIO.

Os militantes do PMDB, pessoas vindas de todos os setores do povo, vão nesse dia reafirmar a vontade de todo o nosso PARTIDO, o PMDB : Defender intransigentemente os direitos do nosso povo contra o arbítrio e a incompetência do Regime.

convenção do PMDB contra a FOME e a CARESTIA

A inflação ultrapassou 100%. A fome passa a rondar os lares dos trabalhadores. Some o feijão, o preço da carne está pela hora da morte, o leite rareia nas mamadeiras das crianças pobres. Enquanto os trabalhadores passam necessidade, os tubarões se banqueteam nas festas promovidas pelo Governo com o dinheiro do povo. O Ministro Delfim Neto insulta a inteligência do povo dizendo que são os salários de fome que os trabalhadores recebem os culpados pela carestia da vida. O PMDB e todo o POVO estão convencidos de que o regime cúmplice dos tubarões, das multinacionais e dos grandes monopólios é o verdadeiro culpado pela carestia.

convenção do PMDB contra o TERRORISMO

Facínoras tentam amedrontar o povo com atentados às entidades democráticas, às bancas de jornais e sequestros de religiosos. Já assassinaram uma Senhora e até agora o governo só fez promessas. Não botou ninguém na cadeia, apesar da oposição a cada dia ter mais provas de quem são os criminosos. Ou o governo apura esses crimes contra a família brasileira, ou vai ficar claro que ele está compactuando com esses criminosos. Esses atentados não vão barrar a luta do povo pela DEMOCRACIA.

convenção do PMDB pela CONSTITUINTE

O povo está cansado de governo biônico, de corrupção e incompetência, de entreguismo, e atentados contra os seus direitos. O governo, com medo da voz do povo nas urnas, cancelou as eleições. Rasgou a Constituição que assegurava as eleições. O povo precisa de liberdade para defender os seus interesses. Quer a liberdade e AUTONOMIA SINDICAL para conseguir um salário digno. Quer ter direito à saúde, a educação e a moradia. Quer a liberdade de se reunir, de se informar, e de debater as soluções para todos os problemas que afligem a nação. Quer eleger diretamente todos os seus governantes. Quer a liberdade para todos os partidos. Quer a reforma agrária para ter comida farta e barata na mesa do pobre.

PT 15185183

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB
CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE



O PMDB promove no domingo próximo a sua convenção para a eleição do DIRETÓRIO MUNICIPAL e aprovação de seus ESTATUTOS e PROGRAMA PARTIDÁRIO.

Os militantes do PMDB, pessoas vindas de todos os setores do povo, vão nesse dia reafirmar a vontade de todo o nosso PARTIDO, o PMDB : Defender intransigentemente os direitos do nosso povo contra o arbítrio e a incompetência do Regime.

convenção do PMDB contra a FOME e a CARESTIA

A inflação ultrapassou 100%. A fome passa a rondar os lares dos trabalhadores. Some o feijão, o preço da carne está pela hora da morte, o leite rareia nas mamadeiras das crianças pobres. Enquanto os trabalhadores passam necessidade, os tubarões se banqueteam nas festas promovidas pelo Governo com o dinheiro do povo. O Ministro Delfim Neto insulta a inteligência do povo dizendo que são os salários de fome que os trabalhadores recebem os culpados pela carestia da vida. O PMDB e todo o POVO estão convencidos de que o regime cúmplice dos tubarões, das multinacionais e dos grandes monopólios é o verdadeiro culpado pela carestia.

convenção do PMDB contra o TERRORISMO

Facínoras tentam amedrontar o povo com atentados às entidades democráticas, às bancas de jornais e sequestros de religiosos. Já assassinaram uma Senhora e até agora o governo só fez promessas. Não botou ninguém na cadeia, apesar da oposição a cada dia ter mais provas de quem são os criminosos. Ou o governo apura esses crimes contra a família brasileira, ou vai ficar claro que ele está compactuando com esses criminosos. Esses atentados não vão barrar a luta do povo pela DEMOCRACIA.

convenção do PMDB pela CONSTITUINTE

O povo está cansado de governo biônico, de corrupção e incompetência, de entreguismo, e atentados contra os seus direitos. O governo, com medo da voz do povo nas urnas, cancelou as eleições. Rasgou a Constituição que assegurava as eleições. O povo precisa de liberdade para defender os seus interesses. Quer a liberdade e AUTONOMIA SINDICAL para conseguir um salário digno. Quer ter direito à saúde, a educação e a moradia. Quer a liberdade de se reunir, de se informar, e de debater as soluções para todos os problemas que afligem a nação. Quer eleger diretamente todos os seus governantes. Quer a liberdade para todos os partidos. Quer a reforma agrária para ter comida farta e barata na mesa do pobre.

PT 15185-183

Quer a punição dos terroristas, dos corruptos e a demissão dos incompetentes. Por isso, o povo exige a convocação da

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE DEMOCRÁTICA E SOBERANA e o fim do atual regime.

Para que os representantes do povo digam como deve ser a **LEI DO PAÍS**. Para garantir os direitos do povo.

O POVO EXIGE A DEMOCRACIA

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB - PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE
DOMINGO, dia 12 de outubro

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CURITIBA

PT 15186.123

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE



1964

O PMDB promove no domingo próximo a sua convenção para a eleição do DIRETÓRIO MUNICIPAL e aprovação de seus ESTATUTOS e PROGRAMA PARTIDÁRIO.

Os militantes do PMDB, pessoas vindas de todos os setores do povo, vão nesse dia reafirmar a vontade de todo o nosso PARTIDO, o PMDB: Defender intransigentemente os direitos do nosso povo contra o arbítrio e a incompetência do Regime.

convenção do PMDB contra a FOME e a CARESTIA

A inflação ultrapassou 100%. A fome passa a rondar os lares dos trabalhadores. Some o feijão, o preço da carne está pela hora da morte, o leite rareia nas mamadeiras das crianças pobres. Enquanto os trabalhadores passam necessidade, os tubarões se banqueteiam nas festas promovidas pelo Governo com o dinheiro do povo. O Ministro Delfim Neto insulta a inteligência do povo dizendo que são os salários de fome que os trabalhadores recebem os culpados pela carestia da vida. O PMDB e todo o POVO estão convencidos de que o regime cúmplice dos tubarões, das multinacionais e dos grandes monopólios é o verdadeiro culpado pela carestia.

convenção do PMDB contra o TERRORISMO

Facínoras tentam amedrontar o povo com atentados às entidades democráticas, às bancas de jornais e sequestros de religiosos. Já assassinaram uma Senhora e até agora o governo só fez promessas. Não botou ninguém na cadeia, apesar da oposição a cada dia ter mais provas de quem são os criminosos. Ou o governo apura esses crimes contra a família brasileira, ou vai ficar claro que ele está compadecendo com esses criminosos. Esses atentados não vão barrar a luta do povo pela DEMOCRACIA.

convenção do PMDB pela CONSTITUINTE

O povo está cansado de governo biônico, de corrupção e incompetência, de entreguismo, e atentados contra os seus direitos. O governo, com medo da voz do povo nas urnas, cancelou as eleições. Rasgou a Constituição que assegurava as eleições. O povo precisa de liberdade para defender os seus interesses. Quer a liberdade e AUTONOMIA SINDICAL para conseguir um salário digno. Quer ter direito à saúde, a educação e a moradia. Quer a liberdade de se reunir, de se informar, e de debater as soluções para todos os problemas que afligem a nação. Quer eleger diretamente todos os seus governantes. Quer a liberdade para todos os partidos. Quer a reforma agrária para ter comida farta e barata na mesa do pobre.

PT 15185-183

Quer a punição dos terroristas, dos corruptos e a demissão dos incompetentes. Por isso, o povo exige a convocação da

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE DEMOCRÁTICA E SOBERANA e o fim do atual regime.

Para que os representantes do povo digam como deve ser a LEI DO PAÍS. Para garantir os direitos do povo.

O POVO EXIGE A DEMOCRACIA

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB - PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE
DOMINGO, dia 12 de outubro

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CURITIBA

PT 15125-123

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE



O PMDB promove no domingo próximo a sua convenção para a eleição do DIRETÓRIO MUNICIPAL e aprovação de seus ESTATUTOS e PROGRAMA PARTIDÁRIO.

Os militantes do PMDB, pessoas vindas de todos os setores do povo, vão nesse dia reafirmar a vontade de todo o nosso PARTIDO, o PMDB: Defender intransigentemente os direitos do nosso povo contra o arbítrio e a incompetência do Regime.

convenção do PMDB contra a FOME e a CARESTIA

A inflação ultrapassou 100%. A fome passa a rondar os lares dos trabalhadores. Some o feijão, o preço da carne está pela hora da morte, o leite rareia nas mamadeiras das crianças pobres. Enquanto os trabalhadores passam necessidade, os tubarões se banqueteiam nas festas promovidas pelo Governo com o dinheiro do povo. O Ministro Delfim Neto insulta a inteligência do povo dizendo que são os salários de fome que os trabalhadores recebem os culpados pela carestia da vida. O PMDB e todo o POVO estão convencidos de que o regime cúmplice dos tubarões, das multinacionais e dos grandes monopólios é o verdadeiro culpado pela carestia.

convenção do PMDB contra o TERRORISMO

Facínoras tentam amedrontar o povo com atentados às entidades democráticas, às bancas de jornais e sequestros de religiosos. Já assassinaram uma Senhora e até agora o governo só fez promessas. Não botou ninguém na cadeia, apesar da oposição a cada dia ter mais provas de quem são os criminosos. Ou o governo apura esses crimes contra a família brasileira, ou vai ficar claro que ele está compadecendo com esses criminosos. Esses atentados não vão barrar a luta do povo pela DEMOCRACIA.

convenção do PMDB pela CONSTITUINTE

O povo está cansado de governo biônico, de corrupção e incompetência, de entreguismo, e atentados contra os seus direitos. O governo, com medo da voz do povo nas urnas, cancelou as eleições. Rasgou a Constituição que assegurava as eleições. O povo precisa de liberdade para defender os seus interesses. Quer a liberdade e AUTONOMIA SINDICAL para conseguir um salário digno. Quer ter direito à saúde, a educação e a moradia. Quer a liberdade de se reunir, de se informar, e de debater as soluções para todos os problemas que afligem a nação. Quer eleger diretamente todos os seus governantes. Quer a liberdade para todos os partidos. Quer a reforma agrária para ter comida farta e barata na mesa do pobre.

PTA 5186-183

Quer a punição dos terroristas, dos corruptos e a demissão dos incompetentes. Por isso, o povo exige a convocação da

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE DEMOCRÁTICA E SOBERANA e o fim do atual regime.

Para que os representantes do povo digam como deve ser a LEI DO PAÍS. Para garantir os direitos do povo.

O POVO EXIGE A DEMOCRACIA

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB - PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE
DOMINGO, dia 12 de outubro

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CURITIBA

PT 15185-183

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE/



O PMDB promove no domingo próximo a sua convenção para a eleição do DIRETÓRIO MUNICIPAL e aprovação de seus ESTATUTOS e PROGRAMA PARTIDÁRIO.

Os militantes do PMDB, pessoas vindas de todos os setores do povo, vão nesse dia reafirmar a vontade de todo o nosso PARTIDO, o PMDB : Defender intransigentemente os direitos do nosso povo contra o arbítrio e a incompetência do Regime.

convenção do PMDB contra a FOME e a CARESTIA

A inflação ultrapassou 100%. A fome passa a rondar os lares dos trabalhadores. Some o feijão, o preço da carne está pela hora da morte, o leite rareia nas mamadeiras das crianças pobres. Enquanto os trabalhadores passam necessidade, os tubarões se banqueteam nas festas promovidas pelo Governo com o dinheiro do povo. O Ministro Delfim Neto insulta a inteligência do povo dizendo que são os salários de fome que os trabalhadores recebem os culpados pela carestia da vida. O PMDB e todo o POVO estão convencidos de que o regime cúmplice dos tubarões, das multinacionais e dos grandes monopólios é o verdadeiro culpado pela carestia.

convenção do PMDB contra o TERRORISMO

Facínoras tentam amedrontar o povo com atentados às entidades democráticas, às bancas de jornais e sequestros de religiosos. Já assassinaram uma Senhora e até agora o governo só fez promessas. Não botou ninguém na cadeia, apesar da oposição a cada dia ter mais provas de quem são os criminosos. Ou o governo apura esses crimes contra a família brasileira, ou vai ficar claro que ele está compactuando com esses criminosos. Esses atentados não vão barrar a luta do povo pela DEMOCRACIA.

convenção do PMDB pela CONSTITUINTE

O povo está cansado de governo biônico, de corrupção e incompetência, de entreguismo, e atentados contra os seus direitos. O governo, com medo da voz do povo nas urnas, cancelou as eleições. Rasgou a Constituição que assegurava as eleições. O povo precisa de liberdade para defender os seus interesses. Quer a liberdade e AUTONOMIA SINDICAL para conseguir um salário digno. Quer ter direito à saúde, a educação e a moradia. Quer a liberdade de se reunir, de se informar, e de debater as soluções para todos os problemas que afligem a nação. Quer eleger diretamente todos os seus governantes. Quer a liberdade para todos os partidos. Quer a reforma agrária para ter comida farta e barata na mesa do pobre.

PT 15185-183

Quer a punição dos terroristas, dos corruptos e a demissão dos incompetentes. Por isso, o povo exige a convocação da

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE DEMOCRÁTICA E SOBERANA e o fim do atual regime.

Para que os representantes do povo digam como deve ser a LEI DO PAÍS. Para garantir os direitos do povo.

O POVO EXIGE A DEMOCRACIA.

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB - PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE
DOMINGO, dia 12 de outubro

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CURITIBA

PTA 3286. AR3

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA



134

O PMDB promove no domingo próximo a sua convenção para a eleição do DIRETÓRIO MUNICIPAL e aprovação de seus ESTATUTOS e PROGRAMA PARTIDÁRIO.

Os militantes do PMDB, pessoas vindas de todos os setores do povo, vão nesse dia reafirmar a vontade de todo o nosso PARTIDO, o PMDB: Defender intransigentemente os direitos do nosso povo contra o arbítrio e a incompetência do Regime.

convenção do PMDB contra a FOME e a CARESTIA

A inflação ultrapassou 100%. A fome passa a rondar os lares dos trabalhadores. Some o feijão, o preço da carne está pela hora da morte, o leite rareia nas mamadeiras das crianças pobres. Enquanto os trabalhadores passam necessidade, os tubarões se banqueteiam nas festas promovidas pelo Governo com o dinheiro do povo. O Ministro Delfim Neto insulta a inteligência do povo dizendo que são os salários de fome que os trabalhadores recebem os culpados pela carestia da vida. O PMDB e todo o POVO estão convencidos de que o regime cúmplice dos tubarões, das multinacionais e dos grandes monopólios é o verdadeiro culpado pela carestia.

convenção do PMDB contra o TERRORISMO

Facínoras tentam amedrontar o povo com atentados às entidades democráticas, às bancas de jornais e sequestros de religiosos. Já assassinaram uma Senhora e até agora o governo só fez promessas. Não botou ninguém na cadeia, apesar da oposição a cada dia ter mais provas de quem são os criminosos. Ou o governo apura esses crimes contra a família brasileira, ou vai ficar claro que ele está compadecendo com esses criminosos. Esses atentados não vão barrar a luta do povo pela DEMOCRACIA.

convenção do PMDB pela CONSTITUINTE

O povo está cansado de governo biônico, de corrupção e incompetência, de entreguismo, e atentados contra os seus direitos. O governo, com medo da voz do povo nas urnas, cancelou as eleições. Rasgou a Constituição que assegurava as eleições. O povo precisa de liberdade para defender os seus interesses. Quer a liberdade e AUTONOMIA SINDICAL para conseguir um salário digno. Quer ter direito à saúde, a educação e a moradia. Quer a liberdade de se reunir, de se informar, e de debater as soluções para todos os problemas que afligem a nação. Quer eleger diretamente todos os seus governantes. Quer a liberdade para todos os partidos. Quer a reforma agrária para ter comida farta e barata na mesa do pobre.

PT 15485. A83

Quer a punição dos terroristas, dos corruptos e a demissão dos incompetentes. Por isso, o povo exige a convocação da

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE DEMOCRÁTICA E SOBERANA e o fim do atual regime.

Para que os representantes do povo digam como deve ser a LEI DO PAÍS. Para garantir os direitos do povo.

O POVO EXIGE A DEMOCRACIA

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB - PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

CONTRA A FOME e a CARESTIA; PELA CONSTITUINTE
DOMINGO, dia 12 de outubro

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CURITIBA

PT 15086. AR3

JARI - Atentado à Soberania Nacional



As duas reportagens no verso deste panfleto foram publicadas na "Folha de São Paulo" do dia 23 de outubro. Ambas dizem respeito ao mesmo assunto: O Projeto Jari.

Cientes de que o Projeto Jari representa hoje um dos maiores exemplos da exploração do nosso país pelas multinacionais e certos de que se agravam os problemas decorrentes do avanço do projeto em nossas fronteiras, principalmente no que diz respeito à SOBERANIA/NACIONAL, é que hoje lançamos à população de Curitiba estes artigos que denunciam os absurdos interesses de Danil Ludwig em transformar o Jari num território independente, em detrimento dos interesses de todo povo brasileiro.

Hoje, após a divulgação desses interesses que estão sendo apoiados pelo próprio governo norte-americano, a ditadura militar reconhece que somente a pressão popular poderá modificar a situação. / Temos claro, entretanto, que não estaríamos passando por tais dificuldades nesse momento, se há 16 anos a própria ditadura não houvesse chamado Daniel Ludwig para implantar seu projeto na Amazônia.

Por estes motivos, o COMITÊ DE DEFESA DA AMAZÔNIA E DO MEIO AMBIENTE DE CURITIBA e o COMITÊ BRASILEIRO PELA ANISTIA, vêm-se na obrigação de divulgar esses artigos e de convocar toda a população para que participem na luta contra o Projeto Jari, que é uma das frentes de luta na DEFESA DA AMAZÔNIA, e que está estreitamente ligada à luta pelas Amplas Liberdades Democráticas.

COMITÊ DE DEFESA DA AMAZÔNIA E DO MEIO AMBIENTE - Rua Ébano Pereira, nº 114 - 2º andar. Reuniões: sexta-feira (fone: 223-0884).

COMITÊ BRASILEIRO PELA ANISTIA - Pça. Tiradentes, 258 - 3º andar, sala 6 - Reuniões: quinta-feira (20:00hs) Fone: 234-5296

DIAS 06, 07, 08 e 09 DE NOVEMBRO: FILME "JARI", PROMOVIDO PELO COMITÊ DE DEFESA DA AMAZÔNIA E DO MEIO AMBIENTE.

PTAS186.183

O novo golpe da Jari

O relacionamento entre o Brasil e os Estados Unidos enfrentará, em futuro próximo, uma fase bastante delicada, semelhante à que atravessamos por ocasião da assinatura do acordo nuclear. Desta vez, o pómo da discórdia será o Projeto Jari, cujo proprietário, Daniel Ludwig, está exigindo de nosso governo rendição incondicional a seus interesses. E fontes altamente qualificadas da embaixada americana já informaram que Washington entrará de rijo na disputa, caso Ludwig não seja atendido.

Que quer Ludwig? Suas pretensões foram expostas em carta dirigida ao chefe do Gabinete Civil, que errou duplamente ao recebê-la. Como autoridade, deveria ter devolvido o documento ao signatário, por causa da insolência de seus termos. Como brasileiro, a devolução se faria por asco.

Mas o general Golberi optou por um caminho diferente: deu publicidade ao ultimato, através da CPI sobre a Amazônia que funciona na Câmara. Aparentemente, ele pretendeu iniciar a mobilização popular que se tornará necessária para suportar as pressões que vêm por aí. E nisso, por certo, obterá êxito, porque as exigências são simplesmente vergonhosas.

O caso das terras é um exemplo. A Jari apropriou-se de mais de um milhão de hectares além do que efetivamente comprou. Agora, Ludwig exige o "arrendamento perpétuo" das áreas que classifica "em litígio". Isto nos faz lembrar que, nos tempos do colonialismo mais feroz, os arrendamentos eram impostos pelo prazo de 99

anos pelas potências da época. O velho Ludwig quer por toda a eternidade.

Mas isto é pouco. Ele pretende plena liberdade de ação dentro do que chama de "fronteiras naturais" do Jari, que passa à condição de território independente. Os sindicatos de trabalhadores brasileiros não poderiam atuar lá, a ordem seria mantida pelos seus empregados e daí por diante.

Independente, mas nem tanto. Porque Ludwig ordena que o governo brasileiro lhe forneça energia e se incumba dos serviços públicos, desde telefone até coleta do lixo, passando pelos problemas de educação e saúde. Para não falar em financiamentos do BNH, incentivos fiscais para reflorestamento e subsídio em dinheiro para suas vendas de celulose no mercado interno.

Pois o velho Ludwig quer tudo isso, e com rapidez, no documento em que transmite ordens peremptórias a autoridades do primeiro escalão administrativo. Na impossibilidade de ser atendido, ele insinua a alternativa de passar o abacaxi para terceiros, deixando claro que inclui entre esses terceiros o nosso governo. Que seria chamado a comprar o que Ludwig quiser vender, e pelo preço que o velho estipular.

Sozinho, Ludwig não poderia impor coisa nenhuma. Mas com o governo americano ao seu lado, pretende impor. Embora coin origens inglesas, os Estados Unidos não aprenderam muito nesse campo. A Inglaterra chegou a estimular a pirataria, mas não comprometera a coroa nas ações dos bucaneiros.

R. U.

Deputado acusa a doação da Jari ao governo suíço

BRASÍLIA — (Sucursal) — O deputado Modesto da Silveira, do PMDB carioca, afirmou ontem, ao regressar da Suíça, que a doação do projeto Jari ao Instituto e Fundação Ludwig de Combate ao Câncer, com sede em Zurique, e posteriormente a transferência de parte das ações dessas entidades ao governo suíço, é uma jogada financeira e política do norte-americano Daniel Ludwig, com a qual ele pretende alcançar dois objetivos: obter respaldo político e diplomático do governo suíço e se livrar do pagamento de impostos naquele país.

O parlamentar opositor foi à Suíça a convite da "Declaração de Berna" (Eklärung von Bern), en-

tidade que defende os países do Terceiro Mundo e que promoveu, na semana passada, amplo debate sobre o projeto Jari e a Fundação Ludwig para o Combate ao Câncer, bem como sobre as ligações do milionário norte-americano com o governo suíço. Disse ele que as palestras e conferências sobre o assunto tiveram grande repercussão na Europa, com ampla divulgação em cerca de vinte grandes jornais, estranhando que no Brasil o fato não tenha sido sequer registrado.

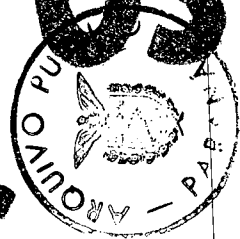
Segundo Modesto da Silveira, como resultado dos debates sobre o projeto Jari e os negócios de Daniel Ludwig, ficou demonstrado que a

Imprensa, o povo e os políticos suíços estão preocupados com as consequências do envolvimento do milionário norte-americano com o governo suíço nas relações daquele país com o Brasil. Disse ele que Ludwig procura ligar o governo suíço a seus empreendimentos, "muitas vezes sujos e duvidosos", com o que obtém apoio político e econômico, sendo este o motivo pelo qual doou parte das ações da Fundação e Instituto Ludwig. afirmou o opositor que a preocupação dos suíços se justifica pelo fato de que o relacionamento de Ludwig com o governo é totalmente secreto, assim como a maioria dos seus negócios.

PT 15186-183

539
ESTAMOS COM OS

PROFESSORES



PT 15185-183

141

RELATÓRIO

Reunião - PMDB - 13/10/80 - No Diretorio Municipal -
- às 20:30 horas.

Participação de; Claudio Gamas Fajarda, Edeson José Fretin, -
Antonio Narciso Pires de Oliveira, Moacyr Reis Ferraz, Lineu -
Edeson Tomaz, Julio Cesar Soares, Edgar Barcellos, Altino Masson.

Objetivos:

- Foi apenas uma discussão previa, pois os membros /
efetivos do Diretorio não estavam presentes, os mes-
mos se encontravam no Regional junto aos parlamenta-
res, discutindo a questão da representação do Muni-
cipal dentro do Regional.
- As questões burocraticas serão discutidas no ambito da Dire-
toria eleita, na segunda feira proxima sera discutido em plena
ria o encaminhamento das questões gerais do Municipal.
- A uma proposta de que se faça os zonais ou distritais com
a mesma estrutura do municipal, para fortalecer o partido jun-
to as bases.
- Nesse sentido as pessoas mais representativas estão se di-
vidindo, para trabalharem em suas zonas eleitorais e desde já
estruturar os zonais.
- Os Professores pediram que os membros dos partidos não parti-
ciparem diretamente nas assembléias ao movimento, para que
o Governo não se cite de cunho político o movimento da classe.
- Tambem se tirou dois Lineu Edeson Tomaz e Antonio Narciso/
Pires de Oliveira, para redigirem uma nota a imprensa, não ape-
nas solidarisar com os Professores mais atacar diretamente a
posição do Governo junto a esta questão. Esta nota sera apresen-
tado quarta feira, numa reunião da Diretoria e posterior divul-
gação.

é o relatório.

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 1438/80
DATA 15/10/80


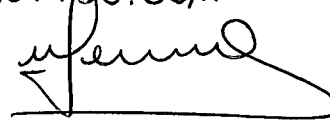
§



em SI
DI 14/10/80
~~_____~~

- I- Fazer diários da parte referente aos Professores
- II- A.S.F.P. pl anotação e co-quirizar.

Em 15-10-80


Pasta: PMOB
Ano: 100,03/11/80


RELATÓRIO

Reunião - PMDB - 03/11/80 - No Diretorio Municipal -
- às 20:30 horas.

Presença aproximada 30 pessoas.

Participação de; Vereador Adhail Sprenger Passos, Roberto Requião de Mello e Silva, Lineu Edeson Tomaz, Antonio Marciso Pires de Oliveira, Moacyr Reis Ferraz, Claudio Gamas Fajardo, Fabio Campana, Altino Masson, Calixto Abrhãõ Gebrin, Claudio Soares Magalhães, Edson José Fretin, Walmor Marcelino, Marcos José Carrilho, Julio Cesar Soares, Jaime Antonio Piloni, Edgar Barcellas, Ildeu Manso - Vieira Filho, Mario de Rauer Bacellar Filho, Casilda Calixto, Elba Regina Gilda Ravaglio, Jussara Regina Branco, Algemara Cabreira - Fraça, Carlos Molina.

Objetivos:

- Discutir a realização de um ato público, em favor a Constituinte;
- O mesmo sera promovido pelo PMDB, no dia 14 de Novembro, onde se convidara as entidades as associação de bairros, decidiu apenas - comunicar os outros partidos de oposição da realização desse ato. Se tirou uma comissão para dar encaminhamento a esse ato público.
- Rátificando relatório anterior.
 - O ato público na Vila Maria sera realizado no proximo domingo dia 09/11 - às 9:00 horas - no campo ao lado da favela. Para discutir questões de moradias. - Por informe do Requião foi no relatório anterior que o mesmo seria dia 02/11.

é o relatório.

ANEXO:

- Panfleto Jari - CDAMA, CBA.

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 1523/80
DATA 5/11/80



SI
DSI 4/17/80
D

Difundido em virtude q. de pareceres.
Anotar
Arquivar.

Si. 06/10/80
M

Difundido o Infe. nº 406/80 aos
OIs. da área.

813 S. Info 07/NOV/80.-

PASTA PMDB.-
ANOTADO EM 20/11/80

M

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - P.M.D.B.

DIRETÓRIO MUNICIPAL DE PARANAVAI

Ao

Excelentíssimo Senhor Doutor Delegado de Polícia desta cidade de Paranavaí

O DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO de

Paranavaí, por seu Presidente, infra-assinado, vem, com o devido respeito e acatamento, perante Vossa Excelência, requerer digne-se de autorizar a realização de uma concentração popular, na Rua Getúlio Vargas confluência com a Rua Luiz Spigolon, no próximo dia 15 de novembro, com início a partir das 20:00 horas, em prol da Constituinte e de repúdio a não realização de eleições.

Termos em que

Pede deferimento.

Paranavaí, 27 de outubro de 1.980.

Roberto Ferreira
Presidente



144

Divisão de Segurança e Informações Sub-Divisão de Informações PROTOCOLO Nº <u>1479/80</u> DATA <u>27/10/80</u>



HISTÓRICO

- A maioria das questões abaixo foram baseadas nos relatos de Altino Massom (Vice Presidente do Diretorio Municipal do PMDB). O mesmo ja trabalhou em varias campanhas eleitorais no antigo / MDB, em Curitiba e todo o Estado. Mais de 700 filiações foram feitas por ele, e muito mais deixou de fazer, por entrar em contradição com alguns elementos da Diretoria provisoria antes da convenção.

Relatou que; - Na formação do Regional haveria a possibilidade das duas alas que há dentro do partido a do Alencar Furtado / e a do Senador José Richa, se dividirem e assim formar duas chapas. - No caso de eleições diretas para Governador de Estado, comentou-se em Alencar e Richa.

- O mesmo relatou ainda que o nome do Deputado Mauricio Fruet, é muito comentado junto as bases que ele trabalha nos bairros e municípios de Curitiba, ao contrario de outros varios Deputados que o pessoal não quer nem ouvir falar em seus nomes.

- A opinião do mesmo é de que os novos candidatos que se lançarem agora terão maiores possibilidades de se eleger.

- Altino esta escolhendo alguns elementos, que o mesmo irá apresentar e trabalhar junto as bases que ele ja conhece.

- Os cargos que o Municipal irá representar dentro do Regional esta sendo rejeitado pela maioria, os mesmos preferem atuar no Diretorio municipal para estar diretamente em contacto com as bases. Nesse sentido é que se nota a individualidade dos membros, procurando cada um se fortalecer sua representatividade junto as bases, entidades de bairros, movimentos populares. Entre outros Roberto Requião de Mello e Silva, Antonio Narciso Feres de Oliveira, Lineu Edson Tomaz, Edyson José Fretin, Altino Massom, Arnaldia Polak, / Moacyr Reis Ferraz, Claudio Gamas Pajardo, Mario José de Rauen Bacelar Filho.

- Roberto Requião de Mello e Silva - comentou a representatividade dos parlamentares e vereadores, que se os mesmos não atuarem agora nas bases e se fortalecerem junto as mesmas serão ultrapassados nas eleições, por isso devem todos nós levar o partido a frente e não só esperar que os Deputados o façam.

é o relatório.

à si
OSI 24/10/80

A. Lupo para ciência.

A. SGA para fecho e assinatura.

Li 30/10/80



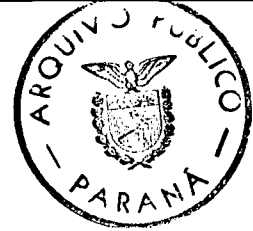
Ciente

Em 31-10-80



PASTA PMDB -
ANOTADO EM 17/11/80





145

RELATÓRIO
Divisão de Secretariado
Subdivisão de Informações
PROTCCOLO
Nº 1410/80
DATA 08/10/80

Reunião - PMDB - 06/10/80 - No Diretorio municipal -
Rua: Pedro Ivo - às 20:30 horas.

Presença aproximada de 30 pessoas.

Participação de; Deputado Nestor Batista, Deputado Amadeu Geara, Vereador Moacyr Tosin, Roberto Requião de Mello e Silva, Antonio Narciso Pires de Oliveira, Ezequias Moreira Rodrigues, Valmor - Marcelino, Mario José de Rauer Bacelar Filho, Marcos José Carilho, Lineu Tomaz, Julio Cesar Soares, Moacyr Reis Ferraz, - Edeson José Fretin, Claudio Fajardo, Altino Masson, Edgar - Barcellos, Elba Regina Gilda Ravaglio, Sonia Kessel, Marinalva/ Gonçalves da Silva, Arnalda Polak, Jairo Graminho de Oliveira.

Objetivos: - Prepara a Convenção do dia 12 de Outubro para o Diretorio municipal.

- Com base numa resolução do TRE, tirada nessa quinta feira passada, o partido teria que realizar convenção Zonais. Verificando que a mesma não é oficial, é apenas para sustentar a convenção do PDS ja realizada, o PMDB ira no dia 12 proximo realizar a convenção para o Diretorio municipal, Verificando todos os principios da Lei, e quando for registrar o Diretorio Municipal e o mesmo for recusado, o PMDB entrará com recurso contra essa resolução do TRE, que ao mesmo tempo anulará a convenção do PDS.

- Nesse sentido o PMDB tambem ja esta trabalhando para que todas as zonais esteja pronto para realizar a convenção dentro do prazo, completando as filiações na 2ª zona eleitoral que faltam 191 filiados e na 3ª zona faltam 65 filiados, até o dia 10 proximo, para que a convenção se realize em todos as zonais no dia 26 de outubro, caso não venha a conseguir o registro do Diretorio Municipal.

- Decidiu-se tirar uma comissão de transporte para que se faça todas as necessidades de domingo para no minimo 250 filiados na Camara Municipal. Nas vilas onde as filiações foram mais concentradas, irão onibus em locais a combinar, tambem 8 automoveis ja

cont...

§

9 51


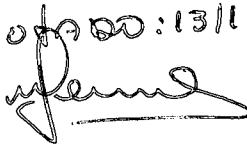
DS1 - 8/10/80
~~DS1~~

A S. F. A para difundir com as
notícias jornalísticas não selecionadas
melhores.

Li 08/10/80


À S. F. A p/ a noticiar e ar-
quivar na pasta: PMDB.

Em 10-10-80


Pasta PMDB
Anexo: 13/10/80


a disposição para ir aos mais dispersos e centralos junto aos demais no local do onibus.

- Decidiu-se também uma panfletagem na sexta feira às 17:30 horas no centro da cidade, para divulgar a convenção. E os carros usarão um cartaz divulgando a convenção.

- Os filiados receberam através das Associações de bairros e dos elementos que fizeram filiações concentradas, um comunicado por escrito avisando da realização da convenção do partido no domingo.

_____ é o relatório.

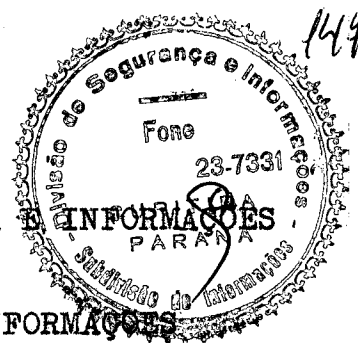
§



CONFIDENCIAL



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
~~DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL~~



SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

B.14

CURITIBA — PR, 26/SETEMBRO/80

- 1 ASSUNTO REUNIÃO DO PMDB
- 2 ORIGEM SI/DSI/PC/PR
- 3 CLASSIFICAÇÃO B-2
- 4 DIFUSÃO SNI/ACT, 5ªRM/DE, DOI/5ªRM, CI/SESP/PR, PMEP, DPE/PR.
- 5 REFERÊNCIA



INFORME N.º 354/80

Foi realizado no dia 22/09/80, às 20:30 Horas, na sede do Diretório Municipal do PMDB, reunião onde trataram de assuntos de interesse do Partido.

Na reunião, estiveram presentes: ANTONIO NARCISO PIRES DE OLIVEIRA, AZIEL DA SILVA PEREIRA FILHO, CLAUDIO / SOARES DE MAGALHÃES, JOÃO BENJAMIM DOS SANTOS, ROBERTO REQUIÃO / DE MELLO E SILVA, MARCOS JOSÉ CARROELHO, VALMOR MARCELINO, LINEU TOMAZ, JULIO CESAR SOARES, JAIME ANTONIO PILONE, ARNALDA POLAK, ELBA REGINA GILDA RAVAGLIO, SONIA KESSEL, EDGAR BARCELLOS e PEDRO LUIZ LONGO.

Dentre os assuntos ali tratados, ficou decidido que na próxima segunda feira, se faria uma reunião onde se escolheria um "chapão" para a convenção que se realizará em outubro próximo.

Em breve relato, PEDRO LUIZ LONGO, expos os fatos que ocorreram na Reitoria da UFP, onde a Comissão Eleitoral havia recusado a inscrição da Chapa apresentada pelo DCE para concorrer as eleições do Conselho Universitário da Casa. Segundo LUIZ LONGO, isso provocou uma revolta entre os estudantes presentes, e que o Deputado NESTOR BATISTA teria intercedido junto ao Vice-Reitor, em favor dos estudantes, e solicitava o auxílio do seu Partido e das Entidades em apoio aos mesmos.

- Segue -

CONFIDENCIAL

PT 15185.183

UNIVERSITY OF CALIFORNIA -

XXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

UNIVERSITY OF CALIFORNIA

Anetado

Em 02.10.80

08/08 (4) Ques

41.8

Pasta/PMDB

UNIVERSITY OF CALIFORNIA

XXXXXXXXXXXX

S-2

UNIVERSITY

... of
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..

CONFIDENCIAL



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

~~DELEGACIA DE ORDENAMENTO POLITICA E SOCIAL~~

SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

CURITIBA — PR, 26/SETEMBRO/80

- 1 ASSUNTO
- 2 ORIGEM
- 3 CLASSIFICAÇÃO
- 4 DIFUSÃO
- 5 REFERÊNCIA



CONTINUAÇÃO DO INFORME N.º 354/80

Ao final da reunião, foi formada uma Comissão composta por ANTONIO NARCIZO PIRES DE OLIVEIRA, ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA, JOÃO BENJAMIM DOS SANTOS e AZIEL DA SILVA PEREIRA, / que ficou com a incumbencia de acompanhar e dar apoio a questão do DCE e tambem quanto a inpugnação da chapa II nas eleições realiza- da entre os trabalhadores da construção civil*

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X



O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS (Lei 11.324, n.º 79099/77 Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

CONFIDENCIAL

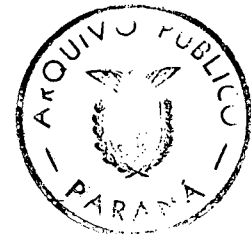
PT 15186-183

MB

RELATÓRIO

Reunião - PMDB - 22/09/80 - No Diretorio municipal, às
20:30 horas.

Participação de; Antonio Narciso Pires de Oliveira, Aziel da Silva
Pereira Filho, Claudio Soares de Magalhães, João Beijamim dos
Santos, Roberto Requião de Mello e Silva, Marcos José Carrolho,
Valmor Marcelino, Lineu Tomaz, Julio Sesar Soares, Jaime Antonio
Piloni, Arnalda Polak, Elha Regina Gilda Ravaglio, Sonia Kessel,
Edgar Borcellos.



Objetivos:

- Encaminhamento do Diretorio Municipal.
- Ficou para segunda feira proxima a reunião em que se fara um
chapão, para a convenção em Outubro.
- A titulo de informe, Pedro Luiz Longo, chegou no inicio da reu-
nião e relatou o que estava ocorrendo na Reitoria; O DCE apresen-
to uma chapa e a Comissão Eleitoral recusou o pedido de inscrição,
isso ocasionou uma ligeira mobilização dos estudantes, inclusive a
presença de parlamentares (Deputado Nestor Batista) para convergar
com o Vice Reitor que se encotrava preso no predio, os estudantes -
ja tinham decidido que iriam impetrar mandado de segurança. Ate o
momento nada teria se resolvido e ele pedia auxilio ao partido e as
entidades que desse apoio aos mesmos.
- Em seguida se tirou uma comissão que trataria da questão do DCE
em conjunto com a questão da impugnação da chapa da construção ci-
vil. A Comissão; Antonio Narciso Pires de Oliveira, Roberto Requião
de Mello e Silva, João Beijamim dos Santos, Aziel da Silva Pereira
Filho. Se deu a comissão poderes para manifestarem junto a essas -
questões.

é o relatório.

Divisão de Segurancas e Informaçoes
Subdivisao de Informaçoes
PROTCCOLO
Nº 1408 / 80
DATA 07/10/80

§

CONFIDENCIAL

149



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL = DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES =

~~DIRETORIA DE ORDEM PÚBLICA SOCIAL~~

= SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES =
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO



CURITIBA — PR, 21/08/80



- 1 ASSUNTO REUNIÃO DO PMDB - CURITIBA/PR.
- 2 ORIGEM SI/DSI/PCPR
- 3 CLASSIFICAÇÃO A-2
- 4 DIFUSÃO SNI/ACT- E/2/5ªRM/DE- DPF/PR- CI/SESP/PR- PMPR- DOI/5ªR.M.
- 5 REFERÊNCIA

INFORME N.º 300/80

Realizou-se no dia 18/AGO/80, às 20:00 horas, na sede do Diretório Municipal do PMDB, sita à Rua Pedro Ivo, nº 698, nesta Capital, uma reunião, que teve por objetivo dar encaminhamento às Comissões Zonais.

Decidiu-se durante a mencionada reunião que uma Comissão de cada Zona Eleitoral se dirigirá ao Deputado NESTOR BATISTA para pegar as credenciais dos onze membros das zonas Eleitorais.

A mesma Comissão fará o encaminhamento dos Livros Ata ao Tribunal Eleitoral.

Foi escolhida uma Comissão para levar à bancada do PMDB, uma proposta no sentido de que se faça uma caravana à Brasília, para acompanhar a votação pelo Congresso Nacional da não realização das Eleições em 80; tal proposta / está sendo encaminhada em todos os Estados.

Participaram da referida reunião aproximadamente 20 (vinte) pessoas das quais foram identificadas: ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA, CARLOS FREDERICO MARES de SOUZA, EZEQUIAS MOREIRA RODRIGUES, ANTONIO NARCISO PIRES DE OLIVEIRA, WALMOR MARCELINO, MOACYR REIS FERRAZ, MÁRIO JOSÉ DE RAUEN BACELLAR FILHO, EDSON JOSÉ FREITAS, CLAUDIO GAMAS / FAJARDO, CLAUDIO SOARES DE MAGALHÃES, ELBA REGINA, GILDA RA-

O DESTINAÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS (Art. 12-Dec. n.º 79099/77 Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

CONFIDENCIAL

=segur=

PT 15186-183

CONFIDENCIAL

150
- P. 02 -



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES -
~~DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL~~
- SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES -
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

CURITIBA - PR, 21/08/80

- 1 ASSUNTO
- 2 ORIGEM
- 3 CLASSIFICAÇÃO
- 4 DIFUSÃO
- 5 REFERÊNCIA



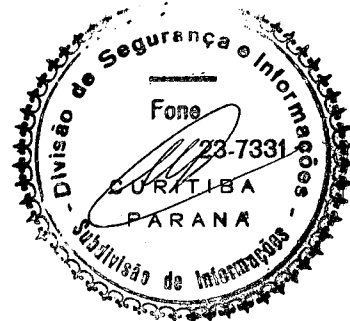
Continuação do INFORME N.º 300/80

~~VAGLIO, JOSÉ GOMES DE ALMEIDA, SONIA KESSEL, LINEU TOMAZ, JULIO CESAR SOARES, ISMAEL, ARTINO MASSON, ALZIMARA FRAGA.~~

No dia 21/AGO/80, será promovido pela Comissão de Justiça e Paz, na Igreja de Guadalupe, um encontro / para ser discutida a Nova Lei de Estrangeiros.

Está sendo encaminhada uma proposta a todos as entidades populares para ser realizada no próximo sábado, dia 23/AGO/80, uma grande vendagem de Jornais alternativos nas ruas desta Capital.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES
DOCUMENTOS (Art. 12-Dec. n.º 70099/77 Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)



CONFIDENCIAL

Pasta/PMD B

Anstads

Em 10/09/80

QMS

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

RELATÓRIO

Reunião - PMDB - 18/08/80 - No Diretorio Municipal, Rua Pedro Ivo, às 20:00 horas.

Presença aproximada de 20 pessoas.

Participação de; Roberto Requião de Mello e Silva, Ezequias Moreira Rodrigues, Carlos Frederico Mares de Souza, Antonio Narciso - Pires de Oliveira, Walmor Marcelino, Moacyr Reis Ferraz, Mario José de Rauer Bacellar Filho, Edeson José Fretin, Claudio Fajardo, - Claudio Soares de Maralhões, Elba Regina Gilda Ravaglio, José - Gomes de Almeida, Sonia Kessel, Lineu Tomaz, Julio Cesar Soares, - Altino Masson, Alzimara Fraga.

Divisão de Segurança e Informações Subdivisão de Informações PROTOCOLO Nº <u>1498/80</u> DATA <u>20/08/80</u>
--

Objetivos:

- Dar encaminhamento as comissões zonais.

Decidiu-se:

- Uma comissão de cada zona eleitoral para ir ao Deputado Nestor - Batista e pegar as credenciais dos 11 membros das zonas eleitorais. A mesma comissão dar encaminhamento aos livros ata junto ao Tribunal Eleitoral.
- Tirou-se uma comissão para ir até a bancada do PMDB e levar a proposta de se fazer uma caravana a Brasilia, quando da votação da realização das eleições de 80. A mesma proposta esta sendo encaminhada em todas os Estados.


Informes : - O encontro promovido pela Comissão Justiça e Paz, sera' no dia 21/08 na Igreja de Guadalupe. Para ser discutido a Nova Lei dos Estrangeiros.

- Esta sendo encaminhada uma proposta a todas as entidades para ser realizado na proximo sabado uma grande vendagem dos jornais alternativos, nas ruas da cidade.

é o relatório.

§



9. 91
DJI 19/3/80


A Sup para definiçã
Alfa para anota e arquivo.

Li 20/04/80



Feito. NFE n° 3001801 aos
01 da área.

Em 21/08/80



17861 Z PRCT
17707 Y PRAU

27/1508
ZCZC APU977 APS285 00213 20
PRCT CC PRAS 050
ARAPONGAS/PR 50/46 27 1440

18386

TELEGRAMA
CPL HAROLDO DIAS
DD. SECRETARIO DE SEGURANCA PUBLICA
CURITIBA/PR(80000)

CAMARA MUNICIPAL ARAPONGAS VG ATRAVES VOTACOM UNANIME VG APROVOU
PROPOSITURA SOLICITA VOSSENCIA ENVIDAR ESFORCOS SENTIDO ESCLARECER
AMEACAS INTEGRIDADE DEPUTADO WALDYR C FUCLESI VG ET PUNICOM RES
FONSAVEIS TAIS ATOS CRIMINOSOS PT CDS SDCS
VANDERLEI CARLOS SARTORI PRESIDENTE

COL VOTACOM ENVIDAR WALDYR

11 SET 14 5 3 006285

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA

*E Acesso Declinado
ZI - R D PC p/ dados
proceder.
Em 11/09/80
H. S. L.
Sec. Sec. P. B.*

NNNN

17707 Y PRAU
17861 Z PRCT



Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
N.º 1361/80
DATA: 29/10/80

*J. S. I.
Para o
J. S. I.
E 26/9/80*

*Arquive-se após constatar
necessário.*

*Assin: PMOB
modado: 13/10/80*

Telex 21 730/80

Com 01-07-80

Rebel

Senhor Subdiretor:

Com referência ao presente, informo a Vossa Senhoria, que tramitou por essa Seção de Protocolo, o ofício nº 281/80 do CI.-SESP., protocolado sob nº 12135/PCPR/80, o qual foi encaminhado em 03.9.80 à D.S.I., para adoção de providências legais cabíveis na espécie.

SAA., 18 de setembro de 1980.

R. S. P.
Seção do Protocolo

Recebido nesta data de 18/09/80
Seção do Protoc., 1/1/1
[Signature]

Informe - vl

Com, 16/09/80

[Signature]
subd



ÓRGÃO: DPC

PROTOCOLO N.º 6285/SESP/80 INFORMAÇÃO

A' D.S.I. para informar com relação
as providências adotadas e o anda -
mento das investigações.

Dir. Pol. Civil, em 19/09/80

R.H. Subdiretor
à DSI para
informar *DSI 23/9/80*

R. Hoje
A Superior para informar
del. 23.9.80

Informações.
Sr. Delegado.



Com respeito a solicitação verbal de Vossa Senhoria,
no dia 22 de Agosto do corrente ano, esta Delegacia
está procedendo as investigações atinentes ao caso,
tendo de imediato feito acompanhamento sigiloso da
pessoa ameaçada, bem assim como investigações no
sentido de ser levantado a identidade do(s) autor(es)
dos cartos anônimos endereçados ao dito parlamentar,
cujas investigações persistem.

Tão logo sejam conhecidos mais fatos
os mesmos serão comunicados ao conhecimento de Vossa
Senhoria.

23/09/80
[Signature]
DELEGACIA DE ORDEM POLITICA
CURITIBA

NADA SE ESCREVERÁ NESTA MARGEM

NADA SE ESCREVERÁ NESTA MARGEM

Sector de Publicação e Divulgação
da Polícia Civil

NADA SE ESCREVERÁ NESTA MARGEM

Senhor Directorial:

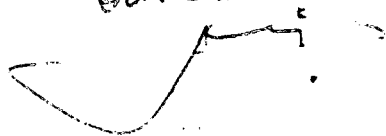
Tão logo tomamos conhecimento dos fatos aqui narrados, entre outros do recebimento deste expediente, fizemos contato com o ilustre deputado, a quem solicitamos que comparecesse nesta DSI para que o mesmo passasse de declaração e nos fizesse a entrega das cartas e outros papeis recebidos. Naquela oportunidade, alegando compromisso inadiável, o parlamentar preferiu prometer-nos em outra ocasião. Passados alguns dias, fomos convidados a comparecer na Assembleia Legislativa do Estado para verificar envelope suspeito que o Senhor Valdir Puffisi havia recebido, inuito embora estivesse suscitado ao Senhor Hélio Dugues. Já comparecemos. Face a suspeita levantada pelo Senhor Valdir Puffisi, nos propusemos a abrir o envelope suspeito, o que foi feito nas dependências desta DSI, com as cautelas de estilo, que sejam quanto técnicas. Naquela oportunidade, renovamos o convite ao Deputado, o qual novamente preferiu deixar para ocasião oportuna, a ser escolhida pelo Sr. Diretor.

Tudo em vista o decorrer de tempo transcorrido, novamente nesta data, contactamos com o Senhor Valdir Puffisi, renovando mais uma vez nossos convites anteriores, quando fomos informado pelo parlamentar, que o mesmo se acha bastante atribulado em razão de seus combates políticos messiânicos a favor do partido e, assim, não poderá nos atender talvez a próxima semana.

Assim, continuamos no apuro das informações que o mesmo possui, as quais poderemos nos dar maiores indícios em nossas investigações.

Deixe a DSI para os devidos fins. -

Del. Cl. S. P.





ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Segurança Pública
Coordenação de Informações

N.º 281-06/80-CI/SESP/PR

Curitiba, 29 de Agosto de 1980.



Senhor Diretor

Pelo presente, encaminhamos a Vossa Senhoria, Representação datada de 21 AGO 80, oriunda da Comissão Diretora Regional Provisória do PMDB - Paraná, para providências necessárias conforme despacho.

Na oportunidade, renovamos a Vossa Senhoria, protestos de consideração e apreço.

J. Biagini Moraes
JOSÉ BIAGINI MORAES
CHEFE



ILMO. SR.
DR. LUIZ CHEMIN GUIMARÃES
M.D. DIRETOR DA POLÍCIA CIVIL
N/CAPITAL/

207
-2 SET 15 1980 012135
SEC. DE EST. DA SEG. PUBLICA

DE IMPRENSA DA POLÍCIA CIVIL

PT 15186-183

URGENTE

A^a Divisão de Segurança e Informa-
ções, para a adoção de providên-
cias legais cabíveis na espécie.

Dir. Pol. Civil, em 3/09/80

J. J. J.
Subdiretor

conta. Arquivar-se.

9.9.80

J. J. J.

PT 15186.183

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

COMISSÃO DIRETORA REGIONAL PROVISÓRIA - PARANÁ

CISESP

PROTOCOLO Nº 10.951

Curitiba, 21 de agosto de 1.980. 23/08/80

SECL
SECRETARIA



Senhor Secretário:

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), instituição jurídica de direito público interno, por / seu presidente da Comissão Diretora Regional Provisória do Paraná, deputado estadual WALDYR PUGLIESI, infra-assinado, cumprindo o que preceitua o artigo 86 da Constituição Federal, vem, respeitosamente, trazer ao conhecimento de Vossa Excelência fatos que se constituem em ameaças, não só ao Partido como organização político-partidária, mas também aos seus integrantes e, por consequência, à própria segurança pública, havendo fundado receio de que venham se / efetivar pelos antecedentes desta quadra histórica da vida brasileira.

Os fatos

De há muito tempo a esta parte, parlamentares e pessoas integrantes do partido de oposição, hoje PMDB, vem recebendo cartas anônimas, cuja autoria, se constata das mesmas, ser de uma organização denominada "Comando de Caça aos Comunistas", com a sigla "CCC", contendo nelas nome e endereço do remetente que parecem fictícios.

Isso tem sido reiteradamente denunciado por parlamentares das suas tribunas e também através da imprensa do País.

Como é do domínio público, essas ameaças passaram a ser endereçadas às bancas de revistas e jornais de todo o País, inclusive desta Capital e, afinal, em diversos lugares os atentados se consumaram, ficando claro que tudo consiste no propósito de impedir a circulação de jornais da imprensa chamada "alternativa".

Agora, através de jornalista da "Gazeta do Povo", o signatário da presente teve conhecimento de uma carta recebida pela redação do referido jornal na qual está contida / ameaça de morte a um membro do PMDB, pois além de conter o símbolo de uma caveira, contém os seguintes dizeres:

"O Comando de Caça aos Comunistas decidiu eliminar celebridade do PMDB", constando da mesma como remetente

PT 1518-b-183

I- Ao CISESP.

II- Encaminhe-se a D.P.C., para os fins cabíveis a respeito.

Gab, em 26.08.80

Renato Ortolani de Souza
Renato Ortolani de Souza

CHEFE DE GABINETE

PT 15126-183

CARLOS CRUZ COSTA, com endereço à rua Sete de Setembro, 2.353, / aptº 3, Curitiba.

Já no dia 13 do corrente mes, quando em seu Gabinete, na Assemblêia Legislativa, o signatário desta, recebera ameaça pessoal, por telefone, ocasião em que o seu interlocutor, após tratá-lo de "comunista", enfatizou:

"estar chegando a hora do confronto final"

Esses fatos estão inserido nas edições dos jornais "GAZETA DO POVO" e "O ESTADO DO PARANÁ", de 15 e 16 do corrente mes e também denunciados no jornal "FOLHA DE LONDRINA", de 16 do corrente.

Faz-se, portanto, a presente comunicação a Vossa Excelência no justo propósito de que medidas eficazes sejam tomadas, mediante as investigações que devam ser determinadas para apurar os fatos e detectar sua autoria, resguardando-se o patrimônio e vida das pessoas, levando-se acima de tudo em conta, de que se trata de ameaça à própria segurança da Nação.

E é a Constituição Federal que diz no seu artigo 91:

"As Forças Armadas, essenciais à execução da política de segurança nacional, destina-se à defesa da Pátria e à garantia dos poderes constituídos, da lei e da ordem".

Por sua vez a Constituição Estadual preceitua no seu artigo 54:

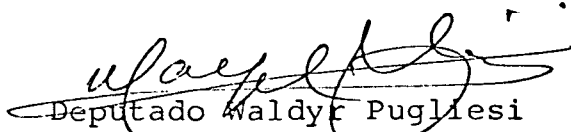
"A manutenção da ordem pública e a segurança interna do Estado, assim como a prevenção, repressão e apuração das infrações penais / não compreendidas na competência da Polícia Federal, serão garantidas através dos órgãos policiais, civis e militares, na forma legal ou regulamentar", cumprindo ainda observar que o artigo 55 da mesma Carta Estadual estabelece que a Polícia Militar do Estado é força auxiliar do Exército.

Ora, os fatos relatados vão além da simples ameaça a um membro de partido político, para atingir à própria segurança interna do Estado, porquanto se dirige a membro de um dos poderes constituídos do Estado, visando, sem dúvida, a impedir o livre exercício do seu mandato e, por conseguinte, atingindo o próprio poder legislativo que é a mais alta expressão dos postulados democráticos. :



Diante do exposto, espera-se que Vossa Excelência cumprindo o que determinam as leis e a própria Carta fundamental, ordene que se procedam as diligências necessárias à respeito dos fatos ora denunciados, localizando a sua origem e consequente punição dos responsáveis.

atenciosamente,


Deputado Waldyr Pugliesi
Pres. PMDB/PR



EXMO SR
CEL HAROLDO FERREIRA DIAS
MD. SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA
NESTA CAPITAL

RELATÓRIO

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
PROTÓCOLO
 N.º 1374-80
 DATA: 01/09/80

Reunião - PMDB - 29/09/80 - No Diretorio Municipal, na rua Pedro Ivo, às 20:30 horas.



Presença aproximada de 80 pessoas.

Participação de; Deputado Mauricio Fruit, Deputado Nestor Batista, Vereador Adhail Sprenger Passos, Vereador Clayton Caldeira, Roberto Requião de Mello e Silva, Antonio Narciso Pires de Oliveira, Aziel da Silva Pereira Filho, Carlos Alberto Marçal, - Gonzaga, Claudio Soares de Magalhães, Expedito Oliveira da Rocha, Ildeu Manso Vieira Filho, Marcos José Carrilho, Mario José de Rauen Bacellar Filho, Valmor Marcelino, Pedro Luiz Longo, Lineu Tomaz, Julio Cesar Soares, Jaime Antonio Piloni, Carlos Molina, Carlos Frederico Mares de Souza, Moacyr Reis Ferraz, Edson - José Fretin, Claudio ^{apenas} Fajardo, Altino Masson, Edgar Barcellos, - Marlene Zanini, Alzimara Fraga, Casilda Calixto, Elba Regina - Gilda Ravaglio, Sonia Kessel, Marinalva Gonçalves da Silva, - Arnalda Polak.

Objetivos:

Apreciação da chapa unica para a Diretoria do Diretorio Municipal. Que sera votada na convenção de 12 de Outubro.

- A mesma foi apresentada por um grupo de pessoas que se dizem militantes mais ativos do PMDB. Entre eles Roberto Requião de Mello e Silva, Carlos Frederico Mares de Souza, Valmor Marcelino, Antonio Narciso Pires de Oliveira, Marcos José Carrilho.
- Depois de muitas divergencias foi aprovada a chapa unica, para mostrar a unidade do partido.
- Entre os 60 nomes estão; Vereador Adhail Sprenger Passos (como Presidente), Altino Masson (como vice Presidente), Antonio Narciso Pires de Oliveira, Moacyr Reis Ferraz, Valmor Marcelino, Claudio Fajardo, Julio Cesar Soares, Lineu Tomaz, Claudio Soares de Magalhães, Roberto Requião de Mello e Silva, Ildeu Manso Vieira Filho, Marcos José Carrilho, Aziel da Silva Pereira Filho, Carlos Frederico Mares de Souza, Arnalda Polak, Marcelo Jungend, João - Beijamim dos Santos.

9 51

28/ 30/9/80



Feito Infe. Nº 367/80 aos O.I.
da área.

Em 02/10/80.-



- Mario José de Rauer Bacellar Filho - Quando se falava em democracia interna na escolha da chapa, ele disse que essa é a democracia que a ditadura nos permite, Uma democracia mais ampla, terá que ser conquistada pelo povo com armas na mão.

- O Congresso de Reconstrução da UPE em Londrina nos dias 3, 4 e 5 de Outubro, estava sendo divulgado por; Carlos Marçal Gonzaga, Casilda Calixto, Alzimara Braga. Atraves de vendas de bonus.

é o relatório .

ANEXO:

- Bonus, para o Congresso de reconstrução da UPE.

§



CONFIDENCIAL

160



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

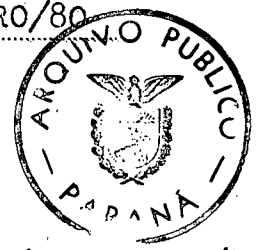
~~DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL~~

SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES

~~SERVIÇO DE INFORMAÇÃO~~



CURITIBA - PR, 02/SETEMBRO/80



- 1 ASSUNTO REUNIÃO DO PMDB/PR
- 2 ORIGEM SI/DSI/PC/PR
- 3 CLASSIFICAÇÃO A-2
- 4 DIFUSÃO SNI/ACT, 5ªRM/DE, CI/SESP/PR, 2ªSEÇÃO/PMEP, DOI/5ªRM, DPF/PR
- 5 REFERÊNCIA

INFORME N.º 319/80

Realizou-se às 20:00 Horas do dia 25/08/80, na Rua Pedro Ivo, 698, reunião do PMDB, que contou com a participação de ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA, EZEQUIAS MOREIRA RODRIGUES, ANTONIO NARCIZO PIRES DE OLIVEIRA, MOACYR REIS FERRAZ, CLAUDIO GAMAS FAJARDO, MARIO JOSÉ DE RAUEN BACELLAR FILHO, JULIO CESAR SOARES, ANTONIO MANUEL, ALONSO ZANING ALVES, LINEU TOMAZ, ARNALDA POLAK, CARLOS ALBERTO MARÇAL GONZAGA.

OBJETIVOS

- Plenaria das segundas feiras;
 - Filiações partidarias;
 - Eleições de 80.
1. Mesmo com a formação dos Zonais, existe uma proposta de que a plenaria das segundas feiras tenha prosseguimento, para tratar de assuntos gerais. A proposta será debatida na reunião que foi convocada para a reunião da próxima segunda feira;
 2. Os zonais estão inteiramente empenhados no problema de filiação partidaria, verifica-se que a 1ª Zona encontra-se mais adiantada, sendo que a 2ª Zona é a que tem as maiores dificuldades. Serão feitos anuncios pela Radio Atalaia, convocando pessoas para que venham filiar-se ao Partido;

" Segue "

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações

PROTOCOLO

N.º 1303-80

DATA: 18/09/80

CONFIDENCIAL

PT15185.183

Pasta/PMDB/PR

Onotado

Em 10/09/80

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'O. M. S.' with a large circular flourish around the first letter.

CONFIDENCIAL

162

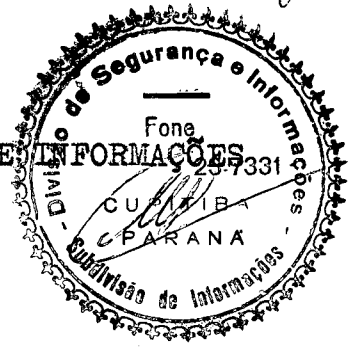


SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

~~DELEGACIA DE POLÍCIA DEPARTAMENTAL SOCIAL~~

= SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES =
~~SERVIÇO DE INFORMAÇÃO~~



CURITIBA — PR, 01/OUT/80.-

- 1 ASSUNTO: REUNIÃO DO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO DE
- 2 ORIGEM : SI/DSI/PC/PR.- /CURITIBA/PR.-
- 3 CLASSIFICAÇÃO : B-2.-
- 4 DIFUSÃO : SNI/ACT- 2/5ªRM/DE- DPF/PR- CI/SESP/PR- PMEP- DOI/5ªRM.-
- 5 REFERÊNCIA
- 6 ANEXO: UMA CÓPIA XEROGRÁFICA.-
.....

INFORME N.º 367/B13/80.-

O PMDB de Curitiba realizou no dia 29 de setembro p.p., às 20:30 horas, no Diretório Municipal situado na rua Pedro Ivo, uma reunião que teve por objetivo a apreciação da chapa única para a Diretoria do Diretório Municipal do Partido.

A referida chapa foi apresentada por um grupo de pessoas que se dizem militantes mais ativos do PMDB, sendo estas, Roberto Requião de Mello e Silva, Carlos Frederico Marés de Souza, Walmor Marcelino, Antonio Narciso Pires de Oliveira e Marcos José Carrilho.

Após muitas divergências, a chapa foi aprovada para mostrar a unidade do Partido. A mesma será votada na Convenção de 12 de outubro próximo.

Fazem parte dessa chapa 60 nomes, entre os quais o Vereador Adhail Sprenger Passos (Presidente), Altino Masso (Vice-Presidente), Antonio Narciso Pires de Oliveira, Marcos José Carrilho, Moacyr Reis Ferraz, Walmor Marcelino, Claudio Fajardo, Júlio César Soares, Lineu Tomaz, Claudio Soares de Magalhães, Roberto Requião de Mello e Silva, Ildeu Manso Vieira Filho, Aziel da Silva Pereira Filho, Carlos Frederico Marés de Souza, Arnalda Polak, Marcelo Jugend e João Benjamim dos Santos.

Enquanto se dizia na reunião que a escolha da chapa tinha sido uma democracia interna, Mário José de Rauem Bacelar Filho falou que "É A DEMOCRACIA QUE A DITADURA PERMITE; UMA

DEMOCRACIA MAIS AMPLIA TERÁ QUE SER CONQUISTADA PELO POVO, COM AR-
"segue"

CONFIDENCIAL

PTAS 18 b. 182

Anotado

Em 07.10.80

Qys

Pasta/PMDB

1. 1980

o... ..
1... ..
1... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..
... ..

1... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..

CONFIDENCIAL



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

~~DIRETORIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES~~

= SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES =

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO



CURITIBA - PR, 01/OUT/80

- 1 ASSUNTO
- 2 ORIGEM
- 3 CLASSIFICAÇÃO
- 4 DIFUSÃO
- 5 REFERÊNCIA

O DESTINATARIO É RESPONSÁVEL
 PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA
 DOCUMENTO (Art. 12-Dec. n.º 79099/77 Regu-
 lamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

CONTINUAÇÃO DO INFORME N.º 367/BL3/80.

MAS NA MÃO".

Carlos Marçal Gonzaga, Cacilda Calixto e Alzimara Fraga, aproveitaram a ocasião para divulgar e vender bônus sobre o Congresso de Reconstrução da UPE que será realizado nos dias 03, 04 e 05 deste mês em Londrina/Pr.

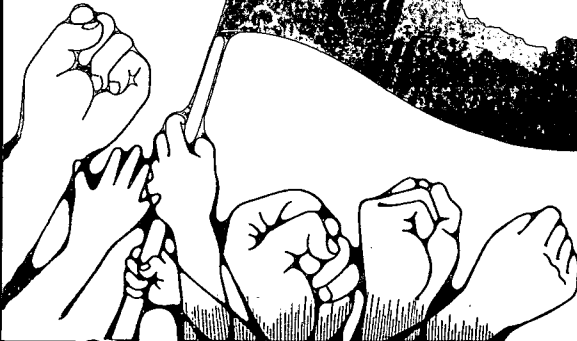
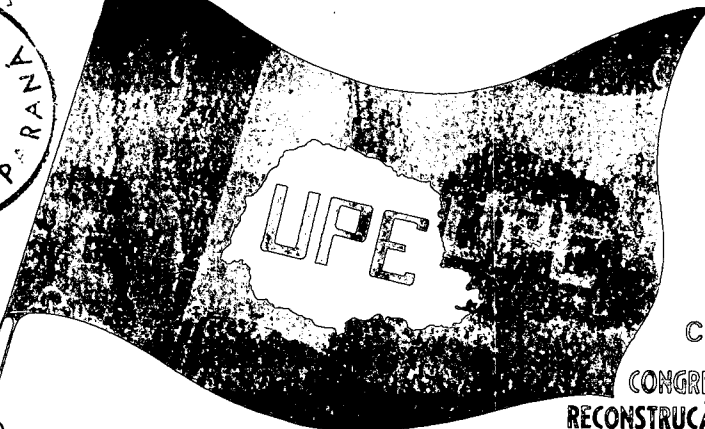
Estiveram presentes na reunião aproximadamente 80 pessoas, das quais foram identificadas as seguintes: Deputado Maurício Fraet, Deputado Nestor Batista, Vereador Adhail Sprenger Passos, Vereador Clayton Caldeira, Roberto Requião de Mello e Silva, Antonio Narciso Pires de Oliveira, Aziel da Silva Pereira Filho, Carlos Alberto Marçal Gonzaga, Claudio Soares de Magalhães, Expedito Oliveira da Rocha, Ildeu Manso Vieira Filho, Marcos José Carrilho, Mário José de Rauem Bacellar Filho, Walmor Marcelino Pedro Luiz Longo, Lineu Tomaz, Julio Cesar Soares, Jaime Antonio Piloni, Carlos Molina, Carlos Frederico Marés de Souza, Moacyr Reis Ferraz, Edson José Fretin, Claudio Gamas Fajardo, Altino Masson, Edgar Barcellos, Marlene Zanini, Alzimara Fraga, Cacilda Calixto, Elba Regina Gilda Ravaglio, Sonia Kessel, Marinalva Gonçalves da Silva e Arnalda Polak.

CONFIDENCIAL



164

A UPE UNE O PARANÁ.



Cr\$ 20,00

COLABOREI
COM O

CONGRESSO DE
RECONSTRUÇÃO DA UPE

União Paranaense dos Estudantes

Entidade máxima e unitária dos
Estudantes Paranaenses

LONDRINA 3/4/5 DE OUTUBRO

PT 15185-183

0715126.183

165



A UPE ENTRA EM PARANÁ.



Cr\$ 20,00

COLABOREI
COM O

CONGRESSO DE
RECONSTRUÇÃO DA UPE

União Paranaense dos Estudantes
Entidade máxima e unificada dos
Estudantes Paranaenses
LONDINA 3/4/5 DE OUTUBRO

CONFIDENCIAL

166



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
= SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES =
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO



CURITIBA — PR, 23/JULHO/80



- 1 ASSUNTO : REUNIÃO DO PMDB DE CURITIBA/PR.
- 2 ORIGEM : SI/DSI/PC/PR.
- 3 CLASSIFICAÇÃO : B-2
- 4 DIFUSÃO : SNI/ACT, E/2-5ªRM/DE, DPF/PR, CI/SESP/PR, PMPR, DOI/5ªRM.
- 5 REFERÊNCIA _____

INFORME N.º 269/80

O PMDB de Curitiba realizou no dia 21/07/80, às 20:00 horas, na sede do Diretório Municipal do Partido, uma reunião que teve por objetivo a formação das Comissões Zonais.

Foi falado na reunião, a respeito de como seriam indicados os Representantes para formar as Comissões Zonais, ficando marcado para o dia 25/07/80 às 20:00 horas uma reunião do Movimento Jovem e para o dia 27/07/80, às 14:00 horas uma reunião do Movimento Trabalhista, para tratarem do assunto.

Os estudantes de Medicina estão encaminhando uma campanha para a realização de um Ato Público em favor das eleições de 80. Eles contam com a presença de um estudante do Rio de Janeiro, militante do PMDB em sua cidade, que se encontrava na reunião.

Participaram desta reunião aproximadamente 40 pessoas, entre as quais, Deputado Maurício Fruet, Deputado Amadeu Gea, Vereador Adhail Sprenger Passos, Antonio Narciso Pires de Oliveira, Aziel da Silva Pereira Filho, Expedito Oliveira da Rocha, Ezequias Moreira Rodrigues, Ildeu Manso Vieira Fº, João Benjamim dos Santos, Mário José de Rauen Bacelar Filho, Roberto Requião de mello e Silva, Lineu Tomaz, Claudio Fajardo, Marcos José Carrilho, Moacyr Reis Ferraz, Otávio Barbosa dos Santos, Carlos Marés de Souza, Carlos Gonzaga, Júlio Cesar, Marinalva Gonçalves da Silva, Arnalda Polak, e Cacilda Calixto.

CONFIDENCIAL

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO
DOCUMENTO (Art. 12-Dec. n.º 79099/77 Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

PT 15185-183

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

PASTA|- FMOB.

Anotado: 31/Julho/80.

[Handwritten signature]

167

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

RELATÓRIO

Reunião - PMDB - 21/07/80 - No Diretorio municipal do PMDB- às 20:00 .

Presença aproximada 40 pessoas.

Participação de: Deputado Mauricio Fruet, Deputado Amadeu Gea-
ra, Vereador Adnail Sprenger Passos, Antonio Narciso Pires de
Oliveira, Aziel da Silva Pereira Filho, Expedito Oliveira da
Rocha, Ezequias Moreira Rodrigues, Ildeu Manso Vieira Filho, -
João Beijamim dos Santos, Mario José de Ruer Bacelar Filho, -
Roberto Requião de Mello e Silva, Lineu Tomaz, Claudio Fajardo,
Marcos José Carrilho, Moacyr Reis Ferraz, Otavio Barbosa dos -
Santos, Carlos "ares de Souza, Carlos Gonzaga, Julio Cesar, -
Marinalva Gonçalves da Silva, Arnalda Polak, Casilda Calixto.

Objetivos:

- Formação das Comissões Zonais.
- Falou-se a respeito de como seria indicado os representantes para formar as comissões zonais.
- Para isso ficou marcada para o dia 25/07 uma reunião do movimento Jovem, às 20:00 horas e para o dia 27/07 reunião do movimento Trabalhista, às 14:00 horas.

INFORMES:

- Os estudantes de medicina estão encaminhando uma - campanha para a realização de um ato publico em favor das eleições de 80. Eles contam com a presença de um estudante de Rio de Janeiro que é militante do PMDB em sua cidade. O mesmo se encontrava na reunião.

_____ é o relatório.

§

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA Divisão de Informações
P. STCCOLO
Nº 977/80
DATA 23/07/80



PT 15185-183

SI 31 para
os fins devidos

SI 24/7/80

[Signature]

A. Info para difundir

ASTA para arquivo apr. autor.

Li 23/07/80.

[Signature]

Feito Infe. nº 269/80 aos 0.I da
área.

S. Info. 23/07/80

[Signature]

PASTA PMDB - CURITIBA/PR.

PT 15185.183

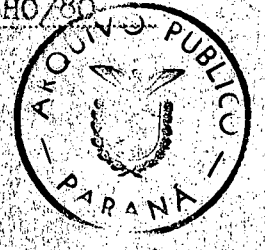
CONFIDENCIAL



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
 = SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES =
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO



CURITIBA - PR, 29/JULHO/80



- 1 ASSUNTO: REUNIÕES DO PMDB DE CURITIBA/PR.
- 2 ORIGEM: SI/DSI/PC/PR
- 3 CLASSIFICAÇÃO: B-2
- 4 DIFUSÃO: SNI/ACT. E/2-5*RM/DE, DPF/PR, CI/SESP/PR, PMPR, DOI/5*RM
- 5 REFERÊNCIA

INFORME N.º 270/80

1-

Reunião Extraordinária do PMDB de Curitiba no dia 24/07/80 às 20:00 horas, na sede do Diretório Municipal do Partido.

Encaminhamento a plenário do critério para a escolha dos representantes de Zonas Políticas.

O vereador Adhail Sprenger Passos afastando-se da presidência do Diretório Municipal, cancelou as reuniões dos Movimentos Trabalhistas, Jovem e Feminino, que estavam marcadas para os dias 24, 25 e 26 do corrente mês.

Ao que parece, as várias forças do partido estão "colidindo" em suas opiniões. Por um lado a representatividade dos Deputados; por outro as representações dos Movimentos. Também o Diretório e alguns elementos estão "forçando" suas posições, tais como Roberto Requião de Mello e Silva e Carlos Marés de Souza.

O Diretório está questionando as possibilidades dos Deputados indicarem os 11 representantes Zonais, sendo que os Deputados não concordam com a forma em que está sendo encaminhado o critério destas indicações.

No término dessa reunião, ficou decidido que para o dia 25/07/80 às 20:00 horas, no mesmo Diretório Municipal do Partido, será realizada outra reunião, onde serão tratados os objetivos acima citados.

CDD/RS
 Curitiba, 29/07/80
 DTE/EM
 (Res. SNI/08)

Ташта: РМОБ

Анондо: 07/08/80 + 06/08/80

Александр

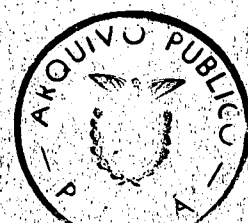


SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
~~DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL~~
= SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES =
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO



CURITIBA - PR, 29/JULHO/80

- 1 ASSUNTO
- 2 ORIGEM
- 3 CLASSIFICAÇÃO
- 4 DIFUSÃO
- 5 REFERÊNCIA



CONTINUAÇÃO DO INFORME N.º 270/80

Participaram desta reunião as seguintes pessoas: vereador Clayton Caldeira, Marcos José Carrilho, Antonio Narciso Pires de Oliveira, Ildeu Manso Vieira Filho, João Benjamin dos Santos, Mário José de Rauen Bacelar Filho, Marinalva Gonçalves da Silva, Alonzo Zaning Alves, Lineu Tomaz, Moacyr Reis Ferraz, Luiz Carlos Ferraz, Otávio Barbosa dos Santos, Claudio Fajardo, Edison José Freitin.

2-

Reunião do PMDB de Curitiba no dia 25/07/80 às 20:00 horas na sede do Diretório Municipal do Partido.

Decidiu-se nesta reunião, formar uma Comissão de 15 membros do Diretório, onde os mesmos com as fichas dos filiados do partido, fariam as indicações para os Diretórios Zonais, que será apresentado no dia 28/07/80, com a finalidade da aprovação em plenário. A Comissão é formada por: Lineu Tomaz, João Benjamin dos Santos, Claudio Fajardo, Valmor Marcelino, Fabio Campana, Antonio Narciso Pires de Oliveira, Marcos José Carrilho, Ezequias Moreira Rodrigues, Claudio Soares de Magalhães, Wilson Pienegonda, Valdir, Jaime, César.

Participaram desta reunião os seguintes elementos: Deputado Heitor Alencar Purtado, Antonio Narciso Pires de Oliveira, Claudio Soares de Magalhães, Ezequias Moreira Rodrigues, Ildeu

DOCUMENTO
Número para identificação de assuntos sigilosos

CONFIDENCIAL

170
fls 0



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
~~DELEGACIA DE ORDEM POLÍCIA E SOCIAL~~
= SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES =
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

CURITIBA - PR, 29/JULHO/80

- 1 ASSUNTO
- 2 ORIGEM
- 3 CLASSIFICAÇÃO
- 4 DIFUSÃO
- 5 REFERÊNCIA

CONTINUAÇÃO DO INFORME N.º 270/80

Eldeu Manso Vieira Filho, João Benjamim dos Santos, Mário José de Rauen Bacelar Filho, Roberto Requião de Mello e Silva, Marcos José Carrilho, Clóvis Martins, Vitor Moreski Filho, Walmor Marcelino, Pedro Luiz Longo, Lineu Tomaz, Fábio Campana, Moacyr Reis Ferraz, Otávio Barbosa dos Santos, Claudio Fajardo, Silvestre Aparecido Duarte, Elba Regina Gilda Ravaglio, Marinalva Gonçalves da Silva, Arnalda Polak, Cacilda Calixto, Luiz Carlos Ferraz.

No dia 27/07/80 será promovida uma reunião da UPES e posteriormente reuniões semanais em Curitiba, para a reorganização daquela entidade.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X



OBRIGADO L. M. P. M. S. A. V. E. L. I.
PLANTÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO (At. 123456789) - Regu-lamento de Assuntos Sigilosos

PT 15185-183

CONFIDENCIAL

PADB : Reunião - 25/07/80 - No diretório municipal, às 20:00 horas.

Participação de; Deputado Heitor Alencar Furtado, Antonio -
 Narciso Pires de Oliveira, Claudio Soares de Magalhães, Ezequi
 as Moreira Rodrigues, Ildeu Manso Vieira Filho, João Beijamim/
 dos Santos, Mario José de Rauer Pacellar Filho, Roberto -
 Requião de Mello e Silva, Marcos José Carrilho, Clóvis Martins,
 Vitor Moresk Filho, Valmor Marcelino, Pedro Luiz Longo, Lineu/
 Tomaz, Fabio Campana, Moacyr Reis Ferraz, Otavio Barbosa dos
 Santos, Claudio Fajardo, Silvestre Aparecido Duarte, Elba -
 Regina Gilda Ravaglio, Marinalva Gonçalves da Silva, Arnalda
 Polak, Casilda/Calixto, Luiz Carlos Ferraz.

Objetivos:

- Encaminhar o critério de indicações dos Zonais. ?
- Decidiu-se formar uma comissão de 15 membros da plenaria pa
 ra que a mesma junto as fichas dos filiados no Partido, fazer
 as indicações para os Diretorios Zonais, para ser apresentado
 segunda feira e obter a aprovação da plenaria.
- A Comissão são; Lineu Tomaz, João Beijamim dos Santos, -
 Claudio Fajardo, Valmor Marcelino, Fabio Campana, Antonio -
 Narciso Pires de Oliveira, Marcos José Carrilho, Ezequias -
 Moreira Rodrigues, Claudio Soares Magalhães, Pienegonda, -
 Valdir, Jaime, César.

Informes:

- Reunião da UPES domingo dia 27/07 em Ponta Grossa,
 logo em seguida hávera reuniões semanais em Curitiba
 para encaminhamento da UPES.

é o relatório.

Divisão de Segurança e Informações Subdivisão de Informações PROTOCOLO Nº <u>1011/80</u> DATA <u>28/07/80</u>

§



9 51
para análise
e deferir
DSI 28/7/80
[Signature]

Feito Infe. nº 270/80 aos O.I.
da área.

S.Info. 29/07/80

[Signature]

142

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

RELATÓRIO

PMDB - Reunião extra - 24/07/80 - No Diretorio municipal do PMDB - às 21:00 horas.

Participação de; Vereador Clavton Caldeira, Macos José Carrilho, Antonio Narciso Pires de Oliveira, Ildeu Manso Vieira Filho, - João Beijamim dos Santos, Mario José de Rauer Bacellar Filho, - Marinalva Gonçalves da Silva, Alonso Zaning Alves, Lineu Tomaz, - Moacyr Reis Ferraz, Luiz Carlos Ferraz, Otavio Babosa dos Santos, Cláudio Fajardo, Edson José Fretin.

Objetivos:

- Encaminhar os criterios dos Zonais.
- Uma vez que o Vereador Adhail Sprenger Passos, afastou-se da presidencia do Diretorio Municipal e desconvocou as reuniões dos movimentos Trabalhista, Jovem e Femenino convocadas para os dias/ 24, 25, 26 do corrente.
- Ao que parece há varias forças agindo dentro do partido, de um lado a representatividade dos Deputados, outro lado as representações dos movimentos, por outro lado a plenaria e certos elementos que forçam suas posições. Comentou as posições de; Roberto - Requião de Mello e Silva, Carlos Mares de Souza.
- A plenaria esta questionando a possibilidade dos Deputados indicarem os 11 representantes Zonais. Por outro lado os Deputados - questionam a forma que a plenaria esta encaminhando o criterio - das indicações.
- Para isso se realizara uma reunião hoje dia 25/07 no Diretorio municipal às 20:00 horas.
- Essas são as analize feita pelos participantes da reunião.

é o relatório.

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
 PROTOCOLO
 Nº 10.131/80
 DATA 24/07/80

§



PT 15185.183

Feito Infe. nº 270/80 aos C.I. da
área.

S.Info. 29/07/80

Attestado

183

Trabalho de Londrina
P. PMDB
Data: 1.08/80 Estado P.

PMDB de Londrina discute lançamento de candidatos

A Comissão Diretora Municipal do PMDB realiza hoje, a partir das 20 horas, na sua sede (esquina das ruas Espírito Santo e João Cândido), mais uma reunião regular de organização partidária.

Além dos membros da Comissão, estarão presentes vários parlamentares, militantes já filiados e simpatizantes. Um dos assuntos que merecerá análise é a possibilidade de lançamento de candidaturas à Prefeitura de Londrina e à Câmara de Vereadores, a serem referendadas na convenção do partido prevista para o mês de setembro próximo. Como já vem acontecendo no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas Gerais, esta medida que o PMDB de Londrina discutirá hoje visa desmascarar as manobras do Governo, que volta e meia argumenta ser o despreparo das organizações partidárias a causa e o motivo de se adiar as eleições municipais marcadas para novembro próximo. Como já vem ocorrendo em várias outras regiões do País, o PMDB de Londrina espera evidenciar com esta medida que está preparado para servir de canal de participação do povo, que vem se manifestando de diversas formas ser contra a prorrogação de mandatos e a nomeação de interventores municipais.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Outro assunto incluído na pauta da reunião de hoje do PMDB de Londrina diz respeito "ao clima de intranquilidade que se pretende criar no País através de seqüestros à lideranças democráticas e das recentes ameaças às bancas de jornais e revistas visando dificultar a livre circulação do pensamento de diversas correntes políticas de oposição veiculadas através dos denominados jornais alternativos". Muito embora a Comissão Diretora Municipal do PMDB já tenha repudiado, através de nota oficial, o caso específico do atentado ocorrido em Londrina e do qual foi vítima a "Banca Baiana", pretende-se na reunião de hoje definir providências concretas de apoio a todos os órgãos de imprensa atualmente ameaçados.

FILIAÇÃO PARTIDÁRIA

Cerca de 200 filiações já foram aprovadas pelo PMDB de Londrina e encaminhadas aos Cartórios Eleitorais para registro e autenticação, sendo que na reunião de hoje novas propostas de filiação partidária deverão ser analisadas. O processo de filiação vem sendo encaminhado de forma a permitir a criação de Comitês de Bairro com vistas à estruturação de baixo para cima do PMDB, que pelo seu programa se propõe a ser um verdadeiro partido popular e democrático, ampliando ao máximo o grau de participação dos seus militantes nas decisões do partido e abrindo espaço à participação de trabalhadores de todas as categorias profissionais, profissionais liberais, pequenos e médios empresários, estudantes e donas de casa.

As reuniões periódicas do PMDB têm sido inclusive um exemplo prático dessa determinação, pois as portas têm permanecido abertas a todos aqueles que se interessam em discutir os assuntos propostos.



Journal de Brasil
 P. P. M. D. B.
 Belo Horizonte, 29/07/80 Estado R. J.

PMDB mineiro condena atentado a metalúrgico

Belo Horizonte — O PMDB de Minas distribuiu uma nota condenando os atentados às bancas de jornais e a invasão, domingo, da casa do líder metalúrgico João Paulo Pires de Vasconcelos, da cidade de João Monlevade. "As oposições brasileiras, o PMDB e os sindicatos não se intimidarão diante destas ações desesperadas de quem não tem apoio da população e não acredita na democracia."

Os invasores da casa do líder metalúrgico rebentaram duas pastas com documentos, queimaram alguns papéis e ameaçaram incendiar a casa. João Paulo Pires de Vasconcelos disse que as ameaças a ele e a outros líderes sindicais de João Monlevade se intensificaram a partir de 26 de junho, quando seu carro teve os pneus furados em frente à Rádio Capital, em Belo Horizonte. Sexta-feira, o motorista do Sindicato, Joaquim Gomes, estava lavando o carro quando uma pessoa, que não se identificou, fez perguntas estranhas.

No atentado de domingo, os invasores roubaram a chave de um apartamento que João Paulo Pires de Vasconcelos aluga em Belo Horizonte, o que o faz desconfiar de uma provável invasão no futuro.

O Sargento Paulo Toledo, do Batalhão de Polícia de João Monlevade, disse que não foi aberto inquérito para apurar a responsabilidade pelo atentado "por falta de indícios criminais". O delegado Heitor Rugiu também não tomou providências por não ter em mãos o laudo da polícia técnica.



1981 Folha de Londrina
P. PMDB
Data 29/07/80 Estado Pr.

PMDB realiza hoje mais uma reunião de bairro

Cumprindo calendário de reuniões nos diversos bairros de Londrina, a Comissão Municipal do PMDB promove hoje, à partir das 20 horas, no salão paroquial da Vila da Fraternidade, mais uma reunião político-partidária.

Além das lideranças comunitárias da Vila Casoni, Vila da Fraternidade, Jardim Pindorama, Vila Ricardo, Jardim Marabá estarão presentes moradores, membros da Comissão Municipal Provisória do PMDB, o senador José Richa e os deputados Oli-

vir Gabardo, José Tavares e Fiori Luiz.

Da mesma forma como ocorreu no Jardim Leonor, Vila Rica, Parque das Industrias e Jardim Toquio, o propósito do PMDB de Londrina é "discutir com a população o programa do partido, a situação política e a economia nacional, os problemas locais e a importância de todos aqueles que têm uma preocupação social: se engajarem na vida política nacional" — declara Marcio Almeida, presidente da Comissão.



JORNAL Folha de Londrina
 P. P. MDB
 P. 22 08 1960 - 12:00 PL



PMDB pede apuração de ameaças ao Secretário da Segurança

CURITIBA — (Da sucursal) A comissão regional do PMDB do Paraná solicitou ontem ao Secretário da Segurança, coronel Haroldo Ferreira Dias, determinação de medidas eficazes a fim de apurar a autoria de ameaças que estão sendo dirigidas a membros daquele partido, pelo grupo autodenominado Comando de Caça aos Comunistas, através de cartas enviadas às redações de alguns jornais de Curitiba ou telefonemas anônimos. O documento enviado ao Secretário da Segurança é assinado pelo presidente do PMDB-PR, deputado Waldyr Pugliesi, um dos mais visados pelas ameaças telefônicas, cujo autor informa-lhe "estar chegando a hora do confronto final". As cartas enviadas aos jornais comunicam a decisão do Comando de Caça aos Comunistas de "eliminar celebridades do PMDB", constando da mesma remetente e endereços fictícios

SEGURANÇA NACIONAL

O ofício encaminhado ao coronel Haroldo lembra a necessidade de se apurar tais fatos, "resguardando-se o patrimônio e a vida das pessoas, levando-se em conta, acima de tudo, que se trata de ameaça à própria segurança nacional". O documento "às forças Armadas destina-se à defesa da Pátria e à garantia dos poderes constituídos da lei e da ordem (Artigo 91 da Constituição Federal) e que a "manutenção da ordem pública e a segurança interna, assim como a prevenção, repressão e apuração das infrações penais serão garantidas através de órgãos policiais, civis e militares, na forma legal ou regulamentar (Artigo 54 da Constituição Estadual). "Ora, os fatos relatados vão além da simples ameaça a um membro de partido político, para atingir a própria segurança interna do

Estado" — diz o documento do PMDB, alegando que a direção das ameaças é para alguém constituído em um dos poderes, tentando, "sem dúvida, impedir o livre exercício do mandato e por conseguinte atingindo o próprio Poder Legislativo".

ALTERNATIVOS

Por outro lado, os jornais alternativos, que estão sendo motivo de ameaças aos proprietários de bancas, por grupo clandestino de extrema-direita, serão amplamente vendidos e divulgados amanhã, durante o "vendão", a ser realizado na Praça Generoso Marques, em Curitiba. A iniciativa de colocar todos os jornais da chamada imprensa "nanica" à disposição do público nesta espécie de feira, partiu da Sociedade Paranaense de História, e conta com a participação do Comitê Brasileiro pela Anistia, Associação Paranaense de Sociologia, Associação Paranaense dos Vendedores Ambulantes, Partido do Movimento Democrático Brasileiro e de representantes de todas as publicações indexadas na lista de "comunistas" e contrárias à moral" pelos ameaçadores de bancas. Essas entidades — conforme garantem seus representantes — pretendem "abrir luta contra o terrorismo", e além da venda dos jornais nas praças, apoiam projeto do vereador curitibano Adhail Sprenger Passos, que trata da modificação no código de postura, no sentido de que as vendas de jornais e livros sejam liberadas a qualquer loja, seja qual for o ramo de comércio. As entidades estão fazendo gestões junto ao prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, para que sejam constituídos três ou quatro painéis nos terminais de ônibus ou praças públicas para exposição destas publicações que estão sendo prejudicadas pelas ameaças.

JORNAL: O Est. do Paraná
P. 8 MDB
Data 07/08/80 Estado PR

176



Terrorismo

O líder do PMDB na Assembléia Legislativa deputado Renato Barnardi decidiu indicar o deputado Nestor Baptista e convidar o ex-deputado federal Pedro Lauro, para que coordenem um encontro com proprietários de bancas de jornais e revistas e distribuidores, para discutir os atentados feitos até agora contra todos os que vendem exemplares da chamada "imprensa nanica". A reunião deverá acontecer terça-feira, na sede regional do partido, às 20 horas.

Também o deputado pemedebista Nilso Sguarezzi abordou o problema dos atentados, chamando a atenção das autoridades para o crescente terrorismo de extrema direita, lembrando a situação da Itália, constantemente abalada por atos dessa espécie: "Vivemos um quadro assustador, com os radicalismos de esquerda abandonando a luta armada mas sendo substituídos pelos de direita, que parecem contar com a omissão governamental".

PERIGO

Citando o seqüestro do líder cristão e jurista Dalmo Dallari, em São Paulo, e os incêndios de bancas de jornais e revistas, Sguarezzi afirmou que os responsáveis por esse clima de terror poderão, no futuro, partir para

empreitadas mais ambiciosas: "O terrorismo não pode ser visto como simples ação política tresloucada, mas como um crime, ação deletéria e anárquica, anti-social e obra de destruição".

"Nós, que vivemos num País capitalista", prosseguiu, "onde o instituto da propriedade assume a estrutura e arcabouço do próprio sistema, devemos entender que tais atividades, mesmo praticadas contra pequenas bancas, constituem-se em ameaças ao patrimônio de pessoas e instituições, sendo, daí, incompatíveis com a estabilidade capitalista". O parlamentar apelou então aos diversos segmentos sociais para que se empenhem também na luta contra demonstrações radicais, protegendo os princípios básicos do sistema nacional, "e mexendo com o comodismo do governo". E concluiu: "O compromisso do governo em combater o terrorismo não pode ficar simplesmente na palavra do ministro da Justiça, mas mostrar-se através de atos concretos e ações consequentes que levem a imediata e efetiva descoberta dos subversivos que seqüestram, queimam e ameaçam acintosamente o projeto de abertura política, bandeira democrática que o oficialismo desfralda sem cessar".

PT 15185.183

177

JORNAL: Folha Paranaense
P. P. M. D. B.
Data: 09/08/80 Estado PR



Jornaleiros ameaçados recebem solidariedade

A Comissão Diretora do PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro, de Londrina, está enviando uma circular aos distribuidores e proprietários de bancas de jornais e revistas da cidade, na qual condena o recente atentado à banca "Baiana" (situada ao lado do Centro de Saúde), que foi incendiada por elementos da extrema direita provavelmente pertencentes ao MAC - Movimento Anticomunista - por vender publicações da chamada imprensa alternativa.

No documento, o PMDB hipoteca "a sua mais irrestrita solidariedade aos proprietários e funcionários das bancas de jornais e revistas, que, no atual contexto brasileiro, são encaradas como obstáculo aos propósitos obscurantistas das forças fascistas e ditatoriais, exatamente porque, em seu modesto trabalho, distribuem ao povo as produções literá-

rias e editoriais que promovem no País o debate sobre uma saída para a interminável crise econômica e política nacional".

TOTALITARIOS

O PMDB afirma ainda na circular assinada pelo presidente da Comissão Diretora Municipal, Mário José de Almeida - que "os totalitários não querem que o povo leia as publicações democráticas e independentes, porque não querem ver o povo pensar. É como não conseguiram, em 17 anos de ditadura e arbitrio, calar a voz da inteligência brasileira, escolheram agora, de forma cínica e covarde, trabalhadores que têm o seu ganho na venda de publicações". A agremiação acrescenta que, através da circular, quer levar aos proprietários e funcionários das distribuidoras e das bancas, "uma palavra de encorajamento e um apelo para que não se dobrem diante das ameaças.

Se cederem agora, terão que ceder sempre. É preciso resistir frisa - é preciso ter consciência de que aqueles que ameaçaram e chegaram mesmo a atear fogo em uma banca são inimigos de seus filhos, de seus amigos, de seus fregueses, são indivíduos que apenas querem o pior para a nossa cidade e nosso País". Por fim, o PMDB coloca seu Departamento Jurídico à disposição dos distribuidores e proprietários de bancas e apela, mais uma vez, para que "continuem vendendo os jornais da imprensa independente, que procuram debater e levar ao conhecimento do público os temas da vida nacional que interessam à grande maioria do povo brasileiro".

O incêndio na banca Baiana ocorreu na noite do último dia 21 e, para provocá-lo, os extremistas utilizaram-se de álcool, conforme conclusão da Polícia Técnica de Londrina, que o qualificou como sendo um ato criminoso. Na tarde de ontem, a 10a. Subdivisão Policial informou que até o momento não há ainda nenhuma pista concreta que possa levar à captura dos responsáveis. No entanto, dois elemen-

tos já estão sendo procurados, embora não haja também nenhum indício concreto de que eles tenham participado do atentado: trata-se de um rapaz loiro, com cabelos penteados para trás, aparentando cerca de 18 anos, com 1.60 a 1.65 metros de altura; e de um outro, com aproximadamente 1.60 metros de altura, claro, estatura média, encorpado. Ambos, dois dias depois do incêndio, estiveram em uma banca do centro da cidade e ficaram nervosos por não estarem sendo vendidos ali publicações da imprensa alternativa. Eles permaneceram no local por um certo tempo, sempre bastante irritados, e só se retiraram quando o proprietário da banca alegou que os jornais haviam sido apreendidos pela Polícia. Esta, por sua vez, não descarta a possibilidade de serem apenas pessoas interessadas, como leitores, nas publicações. Mesmo assim pretende continuar as investigações para localizá-los.

Os jornaleiros de Londrina continuam mantendo sua decisão de paralisar, temporariamente, a venda de publicações da imprensa independente,

até que o caso se esclareça. A exemplo do que ocorreu com o proprietário da banca incendiada, Wenceslau Vieira, muitos outros, cujos estabelecimentos situam-se no anel central, receberam, por escrito, ameaças por trabalharem com jornais da imprensa alternativa, com os extremistas apontando com a possibilidade de serem tomadas "medidas drásticas" contra aqueles que continuarem. Os jornais que os extremistas dizem divulgar "idéias comunistas" são: "Hora do Povo, Movimento, Companhia, Voz da Unidade, O Trabalho, Tribuna da Luta Operária, O Pasquim, Em Tempo, Correio Sindical, Coojornal, O Repórter, Convergência Socialista, Jornal do CDA. Além dos proprietários das bancas, também receberam a mesma ameaça a Copjornal, Cooperativa de Jornalistas do Paraná, sediada em Londrina; seu presidente, José Antonio Tadeu Felismino e o proprietário da Londrina Distribuidora de Jornais e Revistas, João Medeiros. Para esses três foram enviados folhetos através do Correio, com os envelopes contendo no verso a sigla MAC.

JORNAL: <i>Opinão de Povo</i>
<i>P. P. M. D. B.</i>
<i>09 08 80</i> Estado <i>PR</i>

Acertada formação das zonais do PMDB

O deputado federal Amadeo Gera, do PMDB, declarou ontem que já está acertada a composição dos diretórios zonais de Curitiba, encerrando a fase preparatória de debates e escolha dos 11 representantes das comissões provisórias para cada um dos cinco diretórios zonais.

O representante de Curitiba na Câmara Federal acha que os trabalhos de filiação agora correrão mais depressa, com vistas à convenção local e posteriormente à convenção regional.

Cada uma das zonas eleitorais de Curitiba corresponde a uma cidade grande, sendo batidas apenas por Londrina. Daí a importância de desenvolver a estruturação e as filiações partidárias na Capital, que tem sido a "zona da mata" da oposição. E essa tradição eleitoral e política de centro ativo e avançado precisa ser mantida, pois a situação nacional exige maior grau de participação de todos no processo político.

Amadeo Gera considera o dia 12 como o "Dia D" para o partido em Curitiba, começando uma grande campanha política, mesmo sem eleições, para que o PMDB chegue a representar, em todas as aspirações, a grande comunidade da Capital. Ontem, os parlamentares do PMDB com domicílio eleitoral em Curitiba debateram diversos aspectos da estratégia e da ação partidária com vistas à dinamização política.

Maurício Fruet, Amadeo Gera, Nestor Baptista, Adhail Sprenger Passos, Cleyton Caldeira e Moacyr Tosin fizeram suas indicações (uma para cada zona), que levarão ao diretório regional juntamente com as quatro indicações por zona feitas pela reunião plenária municipal. Esses 11 indicações deverão acionar os zonais até a próxima convenção.



JORNAL: <i>Opinão do Povo</i>
<i>P. P. MDB</i>
Data: <i>10 08 1980</i> Estado <i>PR</i>

Crise de Curitiba em análise no PMDB

O deputado Nestor Baptista, vice-líder do PMDB na Assembléia Legislativa, está reunindo um grupo de estudos formado por sociólogos e economistas, com o objetivo de realizar uma análise aprofundada da situação econômica e social da Grande Curitiba. Pretende o deputado que o resultado desse trabalho venha demonstrar como a crise econômica no país, que se agrava rapidamente, se apresenta na região metropolitana. E daí oferecer sugestões ao conjunto do partido para a definição de uma linha política que transforme Curitiba numa cidade de oposição.

A primeira reunião desse grupo já definiu tarefas preliminares, entre as quais a análise das relações de trabalho na região. A crescente taxa de desemprego, como resultado da redução geral das atividades econômicas na área, aliada a degradação das condições de existência da maioria da população, fruto do arrocho salarial, são para o deputado Nestor Baptista, os traços mais evidentes dos reflexos sociais da crise. Resta organizar, no plano político, a insatisfação geral e dirigi-la contra o regime que gerou este quadro de miséria e desesperança.

Esta situação crítica, diz Nestor Baptista, tem levado a representantes da Cidade Industrial e de categorias patronais, a confirmar os dados e análises do próprio governo que procura minimizar as informações sobre o avanço da crise. E os dados, mesmo os oficiais, desmentem qualquer visão otimista. A Cidade Industrial, por exemplo, que deveria gerar 20 mil empregos por ano, tem suas atividades restringidas e só conseguiu gerar, em média, 4 mil empregos por ano. Isso não tem impedido o governo de lançar campanhas publicitárias que procuram mascarar o quadro real.

Outras pesquisas realizadas recentemente, demonstram que a grande parte da população favelada de Curitiba, não é resultado da migração dos expulsos do campo para a cidade. Mas sim, resultado do empobrecimento gradativo da própria população da cidade. Na periferia, lutando pela posse de um terreno, vivem hoje pessoas que há alguns anos atrás, residiam em bairros típicos da camada mais pobre da classe média. O desemprego, o arrocho salarial, aliado ao estímulo à especulação imobiliária, os expulsou para os bairros mais pobres da Capital.

O resultado do trabalho deste grupo de estudos, será transformado, também, em pronunciamentos do deputado Nestor Baptista na Assembléia Legislativa. E será devolvido em forma de documentos ao movimento popular através de suas formas de organização - Sindicatos, Associações de Profissionais, Associações de Moradores de Bairros.



JORNAL: *Obj da Parana*
P. P M B
Data 14 08 80 Estado PR

180

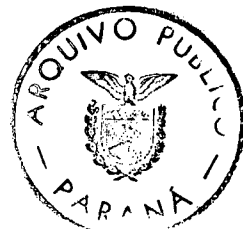
Protesto

O PMDB paranaense está liderando uma campanha contrária à vinda do presidente argentino general Jorge Rafael Vidella ao Brasil, para uma visita que deve começar na terça-feira. Representantes do PMDB, do PT e do PDT se reunem hoje, às 21 horas, na Associação dos Professores do Paraná, para discutir o assunto, bem como a nova Lei dos Estrangeiros e os atentados contra bancas de jornais e revistas que vêm ocorrendo ultimamente em várias partes do Brasil.

Ontem à tarde, os coordenadores desse movimento deram uma entrevista coletiva na Casa do Jornalista, sede do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Paraná, para explicar sua posição. Falando em nome do PMDB, o deputado Fidelcino Tolentino, afirmou que o partido está integrado na disposição de luta conjunta contra as manifestações de regimes arbitrários, "cada vez mais evidentes, apesar da tão alardeada abertura".

Explicou ainda o parlamentar que Vidella apresenta, em sua opinião, apenas um reforço a permanência do totalitarismo na América Latina: "Seu governo militarista tem o estilo semelhante ao nosso. Lá ocorrem atos terroristas como os que estão acontecendo por aqui, ao que tudo indica, impulsionados pelo capitalismo selvagem, e o presidente até organiza uma Lei dos estrangeiros nos moldes da que foi recentemente aprovada. E não apoiamos aquilo que pretende unicamente fortalecer o arbitrio, garantindo a permanência no poder daqueles que hoje o ocupam".

O deputado Gernote Kirinus, dirigente do Centro Latino-Americano de Forças Democráticas lembrou ontem da passagem do 1.º aniversário do encontro realizado na Assembléia Legislativa, do qual participaram Domingo Laino, do Partido Liberal Radical Autêntico, e Mário Mallorquin, do MOPOCO, entre outros.



PT 15185. 183

Arquivo do Livro
P. P. MDB
14.08.80 PR

PMDB convocará o Sec. de Segurança

A bancada estadual do PMDB deverá convocar o secretário Haroldo Ferreira Dias, da Segurança Pública do Estado, a depor no plenário da Assembleia Legislativa sobre as ameaças e atentados que vêm se registrando em várias cidades paranaenses contra os proprietários de bancas de jornais que vendem exemplares da imprensa alternativa.

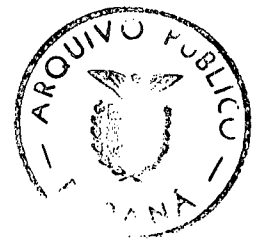
Esta decisão foi tomada na reunião de anteontem à noite, na sede do PMDB, em que participaram deputados oposicionistas, proprietários de bancas e representantes de entidades classistas.

No encontro ficou decidido ainda que os donos de bancas se organizarão numa associação para poder lutar, conjuntamente, pelos seus direitos. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná, através de seus representantes, manifestou sua solidariedade aos proprietários de bancas e vai participar ativamente na questão.

Por outro lado, deputados oposicionistas deverão se encontrar com os dirigentes de jornais de Curitiba, para solicitar sua adesão à luta contra a violência que atinge toda a imprensa.

NA ASSEMBLÉIA

Durante a sessão de ontem, o deputado Nelton Friedrich analisou a situação da imprensa alternativa e os atos terroristas. Definindo a imprensa alternativa ou "nanica" como sendo um fenômeno típico da etapa monopolista do capitalismo, que hoje atinge as empresas jornalísticas, transformando-as em grandes conglomerados, em mãos de poucos proprietários, Friedrich disse que, em contrapartida surge a oposição dos jornalistas que, em geral, reunidos em pequenos grupos com poucos recursos financeiros, decidem criar seus próprios jornais. Em seguida analisou o significado do monopólio de informações sobre as empresas de comunicação, citando o caso das agências do Jornal do Brasil, de O Estado de São Paulo e O Globo que passaram a ser os maiores informantes no Brasil, para concluir tecendo considerações sobre as ameaças de atos terroristas ocorridas em várias cidades, inclusive Londrina e Curitiba.



JORNAL: *Gazeta do Povo*
 P. P MBB
 Data *15-08-80* Estado *PR*



<p>...citou que em público, ou u público, ela, por meu in- intasse como isso poderia ?!</p> <p>s, o que me possa ser infor- o alguma urgência em seu</p> <p>na que escreveu sobre sua uma amostra do que pode r. Certo que a gama das suas n estéticas é infinitamente corém é pelo dedo que se d gigantes, parece-me certo cidade se evidencia com a de amostra que deixou</p>		<p>5.000</p> <p>10.000</p>
	<p>4.000 km - 2000 e 2150</p> <p>6.000 km - 2300, 2300 B e 2300 TI</p>	<p>10.000</p>
	<p><i>Parana</i> </p> <p>7.500 km - GTE e GTB</p>	<p>5.000</p>



PMDB de Curitiba ameaçado de não fazer zonais

Como já se preannunciara há meses, explodiu ontem séria crise dentro do PMDB de Curitiba pela posição adotada pela sua Executiva Provisória e, agora, dificilmente o partido oposicionista formará suas Comissões Diretoras Zonais Provisórias sob o signo da unidade.

Tudo começou quando foram extintos os partidos políticos e designou-se uma comissão provisória municipal para a nossa Capital, que teria a incumbência de organizar o parlamento no município. Após o Tribunal Superior Eleitoral para a Lei da Reforma Partidária foi verificado que nas capitais dos Estados não mais existiam Diretórios regionais, mas sim um Diretório Partidário em cada zona eleitoral. Imediatamente uma corrente dentro do partido começou a lutar para que se cumprisse no menor espaço de tempo a regulamentação da lei, encontrando as primeiras resistên-

cias por parte de alguns componentes da Comissão Diretora, que mesmo não existindo legalmente insistiam em conduzir "política e administrativamente o partido em nossa Capital".

Agora, quando chega o momento do PMDB cumprir as exigências e formar os diretórios zonais, sob pena de não possuir representação na cidade, a comissão executiva, roando seus planos, apresentou uma estranha proposta que só encontrou defensores em seus membros para perplexidade geral e plenária. Esta proposta consiste em que os parlamentares com domicílio eleitoral na Capital indiquem um representante para cada diretório zonal, em número de cinco. Esse critério em nenhum momento foi questionado pelas bases partidárias, porque todos entendiam a representatividade do parlamento eleito pelo voto popular. O que causou toda a revól-

ta dos participantes da reunião foi o critério estabelecido de que os restantes dos nomes para a composição dos zonais fossem indicados pelos departamentos trabalhistas, feminino e jovem. A plenária foi uníssona e consciente ao dizer que estes departamentos ainda estão em fase de implantação e que não se poderia dar tamanha representatividade a um departamento que ainda irá se constituir e para tanto reivindicava que a plenária e todos os filiados ao PMDB, numa reunião aberta e sem conchavos, fizessem as outras cinco indicações aos diretórios zonais. Nada, contudo que a plenária falou foi acatado pela executiva e prevaleceu seu critério de, nesse final de semana, reunir os departamentos e formar os diretórios zonais. Para os que não concordaram com esta manobra, há ainda o recurso de pedir a intervenção da Executiva Regional.

184

JORNAL: <i>Diário da Manhã</i>
<i>P. PMDB</i>
Data <i>28.07.80</i> Estado <i>PR</i>

VAI A NICARAGUA

Carlos Scarpelini (18.912 votos), suplente do PMDB à Câmara Federal e irmão do deputado estadual José Domingos Scarpelini, está seguindo hoje para a Nicarágua a convite daquele Governo Provisório, que também o fez ao líder metalúrgico Luiz Ignácio (Lula). Scarpelini pretende observar naquele país centro-americano o que a revolução realizou em vários setores, colhendo subsídios para adaptá-los, se possível, no Brasil.



PT 1518b. 183

JORNAL O Ab. do Paraná
P. P. MDB
Data 05-08/80 Estado PR



PMDB continua contra a lei dos estrangeiros

O Estatuto do Estrangeiro, matéria que tramita no Congresso Nacional e vem provocando muita polêmica em todo o País, foi o tema do debate realizado ontem à noite, na sede da Associação dos Professores Paranaenses, por representantes do PMDB, do PT, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, do Comitê Brasileiro de Anistia e de associações de bairros. Ontem à tarde o deputado pemedebista Gernote Kirinus explicou que participa do movimento através do Centro Latino Americano de Forças Democráticas.

Em seu entender, a matéria que se acha em discussão, passível de aprovação por decurso de prazo, é uma afronta à solidariedade humana: "A oposição brasileira, principalmente o PMDB, é contrária ao texto da lei, refuta seus aspectos fascistas que permitem ao governo confinar os estrangeiros num determinado lugar, caracterizando os nefastos campos de concentração aos moldes de Hitler. O que o governo pretende, na verdade, é fechar o cerco contra os que lutaram contra os regimes repressivos, estreitando seus laços com a ditadura e

legalizando situações como o sequestro de Lillian Celiberti e Universindo Dias", protestou.

REGRESSÃO

Em sua opinião, ao separar a família o texto legal permite, por via indireta, a expatriação: "Regressamos à 1913, quando foi criada no País a Lei Gordo, para facilitar a expulsão de estrangeiros, com o governo funcionando como coveiro, a desenterrar o fascismo dos anos passados. E outros motivos de preocupação existem nesses dispositivos arbitrários; a não especificação sobre o que viria a ser resguardar os interesses nacionais, e o incentivo à deplorável e imoral prática do "dedurismo".

Quando se trata de resguardar os interesses nacionais, Kirinus aponta contradição: "Como ficam protegidos os interesses nacionais ante o poderio cada vez maior das multinacionais? Para regulá-las existe uma lei muito branda. E não venha o governo argumentar com a defesa do mercado de trabalho para os brasileiros, quando todos nós sabemos que nossos salários miseráveis não são atrativos para ninguém. O objetivo dessa lei é espúrio e infame".

O deputado admitiu, porém, que a aprovação da matéria por decurso de prazo esvaziaria o movimento encabeçado por vários segmentos sociais: "Se encontramos dificuldades em unir à nossa luta, agora, o PP e o PTB, depois a dificuldade será ainda maior. Nossa luta deve ser para fazer com que o governo retire a lei, apresentando outra, posteriormente, sem os enormes vícios da atual. Isso só será possível com um esforço paralelo ao parlamento, através da organização da opinião pública contra o famigerado projeto".

O movimento, que se intitula "de solidariedade aos povos latino-americanos", vem sendo encabeçado, especialmente nos Estados que fazem fronteira com outros países da América do Sul, pelos comitês surgidos a partir do CBA. Em âmbito nacional, ele reivindicou a volta ao Brasil de Universindo Dias e Lillian Celiberti, a revogação do Estatuto dos Estrangeiros e a concessão do prêmio Nobel da Paz para as mães argentinas que se concentram na Plaza de Mayo, pedindo notícias de seus filhos desaparecidos.

JORNAL: *Paqueta do Povo*
P. P. M. D. B.
Data 23/08/80 Estado PR

186



Cumprimento ao General Videla é condenado:

PMDB do Paraná quer expulsão de Paulo Brossard

Entre o pedido de expulsão do Senador Paulo Brossard de Souza Pinto e o de exigir do Diretório Nacional o julgamento da conduta do senador peemedebista gaúcho estão as posições na bancada do PMDB na Assembléia Legislativa do Paraná. De qualquer modo, a irritação e a surpresa tomaram conta dos deputados que não aceitam passivamente a atitude do líder do PMDB no Senado Federal, que contrariando determinação do partido, foi cumprimentar o Presidente da República Argentina, na sua visita ao Congresso.

Para os deputados Deni Schwartz e Nilso Sguarezi, o partido do Paraná deve exigir da Direção Nacional o julgamento da conduta do senador Paulo Brossard; melhor dizendo, a bancada deve fazer essa exigência porque é preciso dar uma resposta imediata a esta afronta. Para os deputados Fiori Luiz e Darcy Deitos a gravidade do assunto faz pensar numa medida de expulsão, mas como também considera o deputado Waldyr Pugliesi, presidente regional do partido, há necessidade de manifestar a repulsa, mas, obedecendo aos princípios organizativos, é preciso que o diretório nacional analise e julgue segundo os estatutos e os princípios partidários a ação do senador.

Disse o deputado Waldyr Pugliesi, o julgamento da conduta e das atitudes do senador está sendo feito por cada brasileiro consciente, pelos militantes do movimento democrático, pelos líderes do PMDB. E o fato é tão grave que apagou as contribuições dadas pelo senador gaúcho a luta democrática dos últimos anos. "De nada adiantou ter o senador Brossard participado da luta pelos direitos humanos, pelo Estado de Direito e a Democracia se num só gesto ele enterra seus méritos e aparece a opinião pública como um bajulador do sanguinário ditador argentino; como um avalizador da ditadura fascista que esmaga o povo argentino".

O deputado Nelson Friedrich declarou enfaticamente: "Não há justificativas para o ato de o senador ter levado seu beija-mão ao general Jorge Videla. Não se trata de protocolo nem cavalheirismo. Não tinha o direito de, sendo líder do PMDB no Senado Federal, enquanto a bancada das duas casas do Congresso Nacional manifestava seu repúdio, ir prestar sua vassalagem a ditadura fascista argentina, na pessoa do tirano. Foi mais do que uma atitude pessoal, reveladora de interesses ainda indecifrados, foi uma afronta ao heróico e sofrido povo argentino, uma afronta às forças democráticas no continente; uma bofetada nos

próprios militantes da PMDB que lutam contra a ditadura e pela democracia".

"O motivo que tenha levado o senador Paulo Brossard a prestar vassalagem ao general Jorge Videla ainda é desconhecido, mas a gravidade de tal ato partindo de um líder peemedebista que vive a realidade da fronteira com as ditaduras tornando fato incrível" - disse o deputado Gernote Kirinus, que tem mantido contactos com as forças democráticas no continente através do Centro Latino-Americano de Forças Democráticas.

Ligando a insistência anterior com senador Paulo Brossard em acompanhar o general João Figueiredo em sua visita a Argentina e agora o beija-mão do Senador gaúcho, os deputados acham que não se trata apenas de um pequeno desvio ético, mas de possíveis interesses ainda não conhecidos. Todos, porém, estão considerando que não há mais lugar para o PMDB ter tal líder no Senado, ter tal parlamentar e ter tal militante. Se dependesse dos deputados o julgamento sumário por colaboração com o fascismo daria uma sentença já conhecida.

PT 15185. 183

Elza de Lodi
P. PMDB
09 09 80 PR

Tendência Popular do PMDB quer Dia de Luta pela Constituinte

Representantes da Tendência Popular do PMDB de cinco cidades paranaenses, reunidos em Londrina no último final de semana, resolveram encaminhar à direção nacional do PMDB, através de parlamentares da Tendência em Brasília, a sugestão de que o partido convoque todas as oposições brasileiras para um "Dia Nacional de Luta pela Constituinte" no dia 15 de novembro. Segundo os participantes da reunião, "o Dia de Luta expressaria não apenas o clamor nacional por uma nova ordem econômica

e política no Brasil, proporcionada por uma Assembleia Nacional Constituinte, mas também a indignação de todos os brasileiros com a não realização das eleições no dia 15 de novembro".

Enquanto aguardam um posicionamento da direção nacional do PMDB, que se reunirá na semana que vem em Brasília, os representantes da Tendência Popular do partido em Londrina, Curitiba, Maringá, Cambé e Paranaguá, que vieram para a reunião de Londrina, já desencadearão em suas cidades cam-

panhas de preparação popular para o "Dia Nacional de Luta". Eles pretendem amplas manifestações populares para o dia 15 de novembro, com comícios, apresentações artísticas populares, cartazes, etc., para o que já iniciarão um processo de discussão política em todos os níveis a respeito da proposta da Constituinte.



TENDÊNCIA POPULAR

A reunião de domingo, em Londrina, foi um desdobramento do Encontro Estadual da TP realizado em Maringá nos dias 30 e 31 de agosto, com a presença de 46 pessoas representando 13 cidades do Paraná. Naquele encontro, os militantes da Tendência, que é uma corrente do PMDB que concorda com o programa do partido, mas se propõe a uma prática diferenciada - vinculada com o movimento popular, já haviam lançado a proposta de uma campanha nacional pela Constituinte, baseada na organização de Comitês pela Constituinte em todo o País. Esta proposta não é nova: o presidente nacional, do PMDB, deputado Ulisses Guimarães, já a havia lançado publicamente dias antes do Encontro Estadual da Tendência Popular.

A proposta deste final de semana, de transformar o 15 de novembro em "Dia Nacional de Luta pela Constituinte", é um passo adiante naquela orientação geral do PMDB e pretende atrair para a luta os demais partidos de oposição e todas as forças oposicionistas não partidárias do país.

Dist. de Paraná
P. P. M. B.
05/09/80

Repercussão

Em pleno recesso da Semana da Pátria, pouca repercussão se pôde sentir na Assembléia Legislativa sobre a aprovação da emenda Anísio de Souza, prorrogando os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores. Se manifestaram à respeito apenas alguns deputados da oposição, através de uma nota distribuída à imprensa, repudiando a decisão do Congresso Nacional.

Para o presidente regional do PMDB, deputado Waldyr Pugliesi "consumou-se mais um atentado político contra as instituições nacionais". Afirmou que o partido autoritário desrespeitou totalmente o que diz a Constituição ao se mostrar favorável à emenda prorrogacionista, e que agora o caos só poderá ser evitado mediante a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte. Também pessimista, Deni Schwartz disse que o governo fabricou uma crise política de enormes proporções, para atender a interesses subalternos: "O governo mesmo atentou contra a abertura que garantiu e jurou: resta saber como poderá dominar a crise de ora em diante".

Nelton Friedrich, do PMDB, não foi menos enfático: "Enquanto o governo instrua a direção nacional do PDS para manter entendimentos com os líderes das oposições, para distrai-los, fez aprovar um crime político contra a sociedade brasileira. Para combater o terrorismo, o governo faz demagogia intensa, em que pesem as dúvidas existentes quanto à verdadeira atuação no caso. Ao mesmo tempo, entretanto, cria condições para restaurar o terrorismo de Estado, extinguindo as manifestações básicas da população e da democracia, que são as eleições e o voto direto. Impôs sua vontade ao Congresso Nacional para não perder as eleições".

Qualificando a posição do governo de "grossa chantagem" ao ameaçar intervir nos

municípios caso a prorrogação não fosse aprovada, Nilso Sguarezzi não isentou a classe política de culpa nesse episódio: "Parece que nesta quadra histórica da vida nacional o poder Legislativo se apegou e se fez conivente e parceiro do arbitrio usados pelos ditadores do dia".

Outro pemedebista, Fiori Luis, também chamou a atenção para o comportamento da classe política, considerando "cúmplices" e "carreiristas" os parlamentares que se dispuseram a votar pela prorrogação, independente da orientação dos programas partidários e da própria Constituição nacional.

Darcy Deitos ponderou que as entusiásticas declarações do presidente da República à favor da democracia e da abertura ficaram irremediavelmente comprometidas pela emenda que fez aprovar no Congresso, e Fidelcino Tolentino afirmou que a medida apenas fará por atrasar a busca de uma solução para a crise que o País enfrenta atualmente.

"Incapaz de formular respostas segundo os interesses nacionais e populares, e sentindo que faz crescer o descontentamento de todas as classes sociais, o governo subverte a Constituição, agride a consciência nacional e afronta o senso comum. Ele mesmo provoca o caos, para acusar as oposições. Incendeia o Reichstag para justificar a prisão dos Van der Lubbe", observou.

Para José Tavares, o governo deixou patente a opinião pública que só a ele cabe fazer e aplicar as leis, enquanto Lineu Turra preferiu comparar os acontecimentos presentes à novembro de 1968: "Dormimos sob uma política de abertura, de democracia relativa" e amanhecemos sob a ameaça de um regime mais despótico, mais arbitrário. Este foi o crime que o Congresso cometeu contra a Nação".



190

Arquivo: Folha de Londrina
P. PMDB
05/09/80 Estado PR

Tendência Popular do Paraná reúne-se domingo em Londrina

A Tendência Popular do PMDB Paranaense fará, domingo, em Londrina, uma reunião estadual para discutir sua participação no encontro nacional que o grupo promoverá em Brasília, nos dias 13 e 14. Essa será a segunda reunião da Tendência Popular do Paraná, uma corrente organizada dentro do PMDB, que concorda com o programa do partido, mas se propõe a uma prática diferenciada, "estritamente vinculada ao movimento popular".

A primeira reunião ocorreu há quatro dias, em Maringá, da qual participaram 46 pessoas de 12 cidades paranaenses. Ficou estabelecido — como conclusão — que a tarefa principal da Tendência é fazer com que o PMDB deflagre uma campanha nacional pela Assembléia Constituinte, convocada por um governo provisório, garantindo assim que seja livre, democrática, popular e soberana.

Para que a bandeira ganhe a adesão das camadas populares, a Tendência vai sugerir que o partido crie comitês pela Constituinte em todo o País. Além disso, fixou como tarefas igualmente importantes a promoção de estudos sérios e profundos sobre a questão agrária no País, "que permitam a formulação de uma proposta concreta de reforma agrária radical".

Decidiu também dar apoio decidido à criação da Central Única dos Trabalhadores (CUT) com liberdade e autonomia sindical, além de fazer propostas para "uma ordem econômica antiimperialista, Educação e Saúde voltada para os interesses populares". Concluiu-se que esses são os pontos fundamentais para a elaboração de um programa mínimo para a oposição democrático-popular, "sem os quais dificilmente será possível aglutinar e direcionar a luta contra o regime militar".

Dentro do compromisso de esforçar-se para que o PMDB se aproxime cada vez mais dos anseios populares, a Tendência aprovou um requerimento que será encaminhado pelo deputado Heitor Furtado ao presidente do partido, Ulysses Guimarães, pedindo a convocação de uma reunião da direção nacional do PMDB para refrear as manifestações públicas de parlamentares peemedebistas que apoiaram a proposta de conciliação nacional em torno do general Figueiredo, a partir do apoio à elucidação dos atentados de extrema-direita.

Os membros da Tendência Popular consideraram que o Governo e o presidente da República "são cúmplices dos terroristas pela omissão e morosidade nas investigações dos atentados, apesar de procurarem iludir a população do

contrário, com discursos inflamados como o do próprio presidente em Minas Gerais".

Para o encontro nacional, marcado para Brasília, a Tendência resolveu defender a formação de uma coordenação nacional do grupo, composta por deputados federais, que terão a atribuição de manifestar-se em seu nome. Aham que, além disso, o grupo deve fundar um jornal, elaborar um documento-base com propostas de lutas retiradas do programa do PMDB e sugerir mudanças no próprio programa, que consideraram "defasado", especialmente quando se refere às questões de terra e da penetração do capital estrangeiro.

Todas essas decisões tiveram aprovação de consenso, após os debates. Das 12 cidades participantes dessa primeira reunião estadual, nove vieram como observadores interessados ou como delegados de núcleos da Tendência Popular em início de formação. Somente as cidades de Londrina, Maringá e Curitiba vieram respaldadas por espaços já conquistados em seus municípios.

Todos os três núcleos dessas cidades participam da organização popular em bairros. Em Londrina, a Tendência Popular ocupa 4 vagas da comissão provisória do PMDB, tendo cerca de 1/3 das filiações. Em Maringá, ocupa uma vaga na comissão e tem cerca de 1/4 das filiações. E em Curitiba influi nas comissões zonais, mas tem enfrentado dificuldades nas filiações, atribuídas a parlamentares desinteressados em suas propostas.

Afirmaram os integrantes da Tendência que, no Paraná, apenas o deputado federal Heitor Furtado assume explicitamente a proposta do grupo, enquanto outros, como os deputados Tadeu Lúcio Machado, Renato Bernardi, Nilton Friedrich e Deni Schwartz, que assistiram à essa primeira reunião estadual, mantêm reservas.

Embora o problema não tenha sido discutido em Maringá, a existência da Tendência Popular do PMDB do Paraná está vinculada aos resultados do encontro nacional de setembro e ao andamento da proposta em outros Estados. Desde já, no entanto, não é possível disfarçar que, em linhas gerais, a Tendência Popular não vai bem. Pelo menos em Londrina cresce a impressão de que são cada vez mais difíceis as possibilidades de sua explicitação. A idéia é, de qualquer modo, permanecer no PMDB, "procurando se alinhar com grupos e lideranças não conciliadoras".



PT 15186.183

JORNAL *Opista do Povo*
P. PMDB
Data 29/08/80 Estado PR

Atentados terroristas:

Deputados do PMDB levam sua solidariedade à OAB

Uma comissão especial de deputados do PMDB esteve na tarde de ontem na sede da Ordem dos Advogados do Brasil, para prestar àquela diretoria a sua solidariedade contra os atos terroristas ocorridos recentemente e que ocasionaram a depredação da entidade no Rio de Janeiro. Enquanto isto, na Assembléia Legislativa, a Mesa Diretora determinava uma série de providências objetivando a segurança da Casa. No Plenário, durante a sessão, vários parlamentares condenaram aqueles atentados, tendo, inclusive, um deles — o deputado Nelson Buffara, do PDS, sugerido ao Presidente da República a instituição de um prêmio de um milhão de cruzeiros para quem possa, através de informação, solucionar ou auxiliar na descoberta dos autores dos atentados.

IMPUNIDADE

Para o líder da bancada do PMDB, deputado Renato Bernardi, os três atentados de ontem apenas continuam uma

série de ações que primaram pela impunidade e, parece, que pela convicção de impunidade. Ele entende que não bastam apenas palavras e notas oficiais do Ministério da Justiça e da Presidência da República.

"A segurança do cidadão está em jogo e medidas eficientes devem ser tomadas. Tivesse o Brasil vivido os últimos anos debaixo do vigor de uma Constituição liberal, poder-se-ia, usando o jargão dos autoritários de 16 anos, afirmar que o Estado não possuiria meios e instrumental de defesa do cidadão. Isto não ocorreu: foram 16 de autoritarismo, em que se aparelhou um instrumental repressivo, responsável direto pela morte e desaparecimento de cerca de 300 brasileiros, prisão e enquadramento de alguns milhares pelo simples crime de pensar diferente da autocracia dominante" — disse.

REPÚDIO

No seu pronunciamento, Renato Bernardi afirmou que a banca do PMDB diante dos fatos lamentáveis de ontem, ao tempo em que exige uma solução imediata por parte das autoridades governamentais, expressa seu mais veemente repúdio e "esta sub-raça de indivíduos anormais e degenerados que, valendo-se da impunidade continuada, resolveu conturbar a marcha do povo brasileiro à sua própria libertação política dentro de um regime verdadeiramente democrático".

Após manifestar solidariedade à OAB, às vítimas, ABI e ao jornal "Tribuna Operária", Renato Bernardi concluiu esperando que "a utilização de elementos paramilitares, tão evoga ultimamente na América Latina, não se institucionalize no Brasil".

Leite Chaves quer confiança na ação de Figueiredo

O senador Leite Chaves (PR) estranhou ontem que o governo procure setorizar apenas no Rio de Janeiro a apuração de responsabilidade por atos terroristas, quando a causa está sendo nacional e abrangente: disse que se os fatos se sucedem como se "houvessem uma pré-ordenação de comportamento", não é concebível que só a um Estado, "por sinal oposicionista", se confine a atuação da Polícia Federal.

— Realmente é uma censura a fazer — se a decisão do Presidente da República de mandar apurar, com todo o rigor, a crescente onda de atentados terroristas, porque os fatos não ocorrem somente no Rio, mas em São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco e até mesmo em Brasília. Por que apenas no Rio? — indagou.

CREDIBILIDADE

Mas, mesmo assim, Leite Chaves entende que o governo passa a

adquirir "alta credibilidade" de toda a Nação, ao deslocar, para o âmbito da Polícia Federal, a responsabilidade de apurar atos terroristas praticados pela direita, "ainda mais quando anuncia o enquadramento dos criminosos na Lei de Segurança Nacional".

Leite Chaves enfatizou que as oposições brasileiras devem refletir sobre esta decisão do governo, pois, a seu ver, é o caminho adequado para a apuração dos fatos, "e não jogar sobre os ombros do Presidente João Figueiredo toda a culpa dos atentados".

Julga que, devido à gravidade dos acontecimentos, que culminaram com o atentado à sede da OAB, no Rio, resultando na morte da secretária daquela entidade, é chegada a hora de as oposições darem um crédito de confiança ao Presidente da República, para que se comece a apurar a responsabilidade dos atentados terroristas.

O senador Humberto Lucena (PMDB-PB) lembrou, em aparte, que ninguém das oposições acusou o presidente de ser o principal responsável pela crescente onda de atentados. Para ele, o que se

exige do governo é apenas a imediata investigação e apuração de responsabilidade.

Leite Chaves — ex-líder do PTB e, atualmente, sem partido — disse ser normal que setores da repressão, que atuaram com toda fúria durante grande parte do regime revolucionário e, portanto, comprometidos com atos de tortura, assassinatos e sevícias perante toda a Nação, façam de tudo para impedir o processo de abertura política do país. A razão, a seu ver, é uma só: poderão vir a ser julgados pelos seus bárbaros crimes, quando da plena instauração das liberdades públicas.

O representante paranaense acha, então, que as oposições devem, a partir de agora, assumir um outro posicionamento, ou seja, "abrir um amplo campo de confiança ao governo", para que inicie as investigações. E não, conforme frisou, apenas criticar duramente a pessoa do presidente, quando esse determina uma rigorosa apuração dos atos terroristas.

Assembléia dobra sua segurança, temendo atentado

Os atentados terroristas ocorridos na última quarta-feira no Rio de Janeiro, deixaram os parlamentares paranaenses bastante preocupados.

Achando que é melhor prevenir do que remediar, o Primeiro Secretário do Legislativo, deputado Basílio Zanusso, convocou ontem, pela manhã, em seu gabinete o Diretor-Geral da AL, Luiz Fernando Kosop e os demais diretores da Casa, para tomar providências com relação a um eventual atentado contra aquele Poder.

Após a troca de idéias, ficou decidido, pelo parlamentar, que, doravante, ocorrerá uma severa vigilância com relação às pessoas que demandem aos dois edifícios da AL.

Apenas uma entrada dará acesso à Assembléia, ficando a que se situa no prédio novo vedada a todos, inclusive deputados.

Para ingressar na Assembléia Legislativa todos terão que passar por uma triagem, em especial, aqueles que portem embrulhos ou pastas. Também foi vedada a passagem na passarela que liga os dois

prédios do Legislativo. Uma equipe de funcionários foi especialmente designada para se desincumbir da revista das pessoas estranhas que visitem a AL.

A preocupação do deputado-secretário se justifica já que o Poder Legislativo paranaense é um local devassável já tendo ocorrido, inclusive, acontecimentos que fugiram ao cotidiano.

Neste ano é bom lembrar o princípio de incêndio, proposital, que aconteceu no gabinete do deputado Gernot Kirinus.

PT 15186-123

JORNAL: <i>Folha de Parana</i>
<i>P. P. M. D. B.</i>
Data <i>31 08/80</i> Estado <i>PR</i>

Paraná participa de movimento jovem

O Paraná está representado na comissão nacional encarregada de formar o movimento jovem do PDS, a denominada Juventude Democrática Brasileira. Juarez Moraes e Silva, coordenador da JD no Paraná é o Secretário Geral da comissão nacional, constituída através de uma resolução da Comissão Nacional Diretora Provisória do PDS, baixada pelo senador José Sarney.

Esta comissão é presidida por José Deni Coutinho e integrada ainda por Juarez Moraes e Silva, Hezir Espindola Gomes Moreira, Edmil Melo Curvo e Redmilson Nobre. Os jovens têm um prazo de trinta dias para submeter à presidência do partido um plano de trabalho incluindo sua ação nos Estados e Municipios.

VINCULAÇÃO

A comissão ficará vinculada diretamente a presidência nacional do PDS, submetendo à mesma relatórios mensais a respeito de sua atuação. Até o registro definitivo do PDS, a Juventude Democrática Brasileira organizará, em coordenação com as Comissões Diretoras Regionais e Municipais Provisórias e, posteriormente, com os Diretórios Regionais e Municipais, que terão caráter provisório.



JORNAL *Festa do Povo*
P. PMDB
Data 31.08.80 F. 12.16 R.

Manifesto do PMDB contra a prorrogação

RECIFE — (AJB/GP) — A Comissão Executiva Regional do PMDB divulgou ontem um manifesto onde

se posiciona "visceralmente contrário à prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores, ou qualquer manobra que tente escamotear o direito de nosso povo ao voto livre, direto e secreto". O manifesto conclama os demais partidos e setores oposicionistas a defenderem a realização de eleições em 1980.

O PMDB pernambucano está organizando uma "caravana democrática" para Brasília, com o objetivo de pressionar os parlamentares governistas a votarem contra a emenda Anísio de Souza, que adia as eleições municipais. Hoje à noite a Executiva Regional programou uma concentração pública em Camaragibe, na área metropolitana do Recife, para denunciar "as manobras prorrogacionistas do governo" e protestar contra os últimos atentados terroristas.

O manifesto do PMDB pernambucano acentua que,

a proposta oficial de prorrogação "vem confirmar o caráter autoritário e o pavor que inspira aos atuais donatários do Brasil o julgamento popular, expresso através de eleições".

— Ao assumir o patrocínio de tamanha imoralidade — prossegue o documento — o Governo do General Figueiredo manifesta a mesma fobia às urnas que, anteriormente, já transformara em indiretas as eleições para Governadores e engendrará aberrações como a Lei Falcão e os senadores biônicos.

Aos que defendem o pretexto apresentado pelos prorrogacionistas, de que, a estas alturas, seria jurídica e materialmente impossível a realização do pleito municipal, a nota do PMDB acentua que fórmulas viáveis já foram apresentadas:

"Basta alterar prazos e requisitos burocráticos, colocando-se as formalidades a serviço do direito, e não o contrário".





Alencar disposto a ser candidato pelo PMDB

O ex-deputado Alencar Furtado confirmou ontem, em Curitiba, sua disposição de chegar à Convenção Regional do PMDB em 1982, como candidato ao Governo do Estado.

“Político não deve ficar escondido” - disse o ex-líder do MDB, para justificar sua intenção. “Estimulado pelas bases partidárias e apoiado pela solidariedade dos companheiros, considerando ainda o descaso governamental pelos problemas do povo e o imobilismo desenvolvimentista em que se encontra o Estado”, ele pretende disputar a convenção oposicionista, acreditando que terá o apoio dos delegados interioranos. Alencar nega, por outro lado, que se

estivesse no lugar do senador José Richa, com um suplente de outro partido (Eneas Faria) - ele passasse para a agremiação concorrente. Por outro lado, considerou o problema do “affaire” Eneas Faria de exclusiva responsabilidade do titular e não seu.

DIVISÃO POLÍTICA

Preparando sua escalada como candidato do PMDB ao Governo do Estado, Alencar Furtado vem organizando uma verdadeira estrutura nos municípios interioranos. Neste sentido, ele dividiu o Estado em doze microrregiões políticas, que terão o objetivo de fazer um levantamento completo dos problemas des-

as regiões, com a participação de Faculdades, Igrejas, segmentos do povo, para dar um quadro mais próximo da realidade. Neste particular o ex-deputado emedebista desconfia das estatísticas estaduais e federais apresentadas, que no seu entendimento servem apenas para manipulação política. Este banco de dados que pretende constituir será o arcabouço com o propósito de montar o seu Programa de Governo a ser apresentado ao Estado. “É um programa que nascerá de baixo para cima, inovando o quadro político, até então de clientelismo” - disse Alencar Furtado.

Para ele, sua iniciativa tem poder emolitivo e estimulador para concorrentes. “É a política científica para o trato da coisa pública” - concluiu.

JORNAL: *Opazt do povo*
P. P. M. A. B.
Data: 26 08/80 Estado PR

PRONAL: Felha João Paulo
P. PMDB
Data 26/08/80 Estado SP

União nacional não é aceita no PMDB

Da Sucursal e do Serviço Local

O vice-líder do PMDB na Câmara, Fernando Coelho (PE), afirmou ontem em Brasília, que ninguém de seu partido está autorizado a propor acordos com o governo, "porque a única solução admitida pelos órgãos de direção partidária, para o problema institucional brasileiro, é a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte".

Acentuando não ter dúvida de que nenhuma proposta de negociação, em torno de questões específicas — por exemplo a eleição direta dos governadores — terá condições de prosperar no PMDB, acrescentou que, a seu ver, o presidente nacional do partido, deputado Ulisses Guimarães, nunca esteve numa posição de tanto respaldo interno quanto agora, com a quase unanimidade dos seus correligionários solidários com a sua atitude de recusa à tese de união nacional e de defesa da convocação da Constituinte.

Em termos semelhantes manifestou-se a deputada Cristina Tavares (PMDB-PE), que vê as versões sobre a união nacional como "balões de ensaio destinados a comprometer as parcelas da oposição que não aceitam mais soluções de cúpula para os problemas nacionais".

Apontando a insistência com que as versões vêm sendo divulgadas ultimamente, Cristina também disse acreditar que o PMDB "não se deixará influenciar pelo clima que artificialmente vem sendo criado para sua adesão a essa tese."

AUDÁLIO

Em São Paulo, o deputado Audálio Dantas manifestou-se contra a tese da união nacional, enquanto "o regime, por ação e intenções, demonstra, com toda a clareza, que continuará em seu projeto alucinado de perpetuação".

"É espantoso — salientou — que ainda haja alguém que considere possível um acordo, justamente no momento em que o governo se empenha com todas as suas forças em suprimir uma eleição e demonstra, por vários indícios, não querer também as eleições de 1982, pelo menos diretas. Mais espantoso é que, de repente, alguns grupos dentro do PMDB se julguem no direito de sair por aí sugerindo acordos, sem se darem ao trabalho de perguntar se os demais integrantes do partido — os parlamentares por exemplo — desejam seguir esse caminho."



JORNAL: *Fazeta do Povo*
 P. *PMSB*
 Data *08/08/80* Estado *PR*



PT 15185.183



JORNAL: <i>Gazeta do Povo</i>
<i>P. P. MDB</i>
Data <i>20/07/80</i> Estado <i>R</i>

Oposição não pensa somente nas diretas

"A eleição direta para governador do Estado é líquida e certa, mas as oposições não podem se contentar apenas com essa conquista", disse ontem em Curitiba o deputado federal Osvaldo Macedo, vice-líder do PMDB. Disse mais, que o exercício de governos estaduais dentro da atual estrutura de poder é temerário e pode ser desmoralizante. E explicou: "Todo o poder hoje se concentra nas mãos do governo federal. Ele centraliza o fato político, financeiro e administrativo. Aos Estados, resta pouco ou resta nada. E por isso que os atuais governadores nada têm feito, senão cumprir a rotina. Em nenhum Estado do Brasil algum administrador está se destacando pela realização de obras e serviços. Os governadores que têm se destacado no noticiário nacional não apresentam razões elogiáveis para esse destaque. Pelo contrário. O Sr. Salim Maluf, em São Paulo, vive nas páginas como vaidoso e delinquente político; o sr. Antonio Carlos Magalhães, da Bahia, por estar sendo denunciado por corrupção e pelo seu caráter violento e perseguidor; o sr. Francelino Pereira ainda é considerado um intruso, em Minas Gerais. Esses fatos comprovam a palavra do Presidente Figueiredo, dita há pouco tempo ao jornalista Carlos Castello Branco: "o povo escolhe melhor do que nós".

DISPUTA PELO PODER

Ainda segundo o deputado Osvaldo Macedo, a estrutura de poder que existe hoje no Brasil prejudica a todos os Estados, indistintamente e não respeita a identidade de cada um. "Ocorre que todo regime de exceção procura tornar o Estado autoritário e unitário. Foi o que aconteceu no Brasil a partir de 1964. Agora já é hora de mudar e todos reconhecem, inclusive os defensores do governo. E preciso que cada unidade da Federação recupere as suas prerrogativas e suas identidades. E preciso que cada Estado tenha autonomia e que os governadores não sejam meros agentes administrativos do poder central". Em virtude disso, entende o deputado Osvaldo Macedo que cada Estado, pelos seus dirigentes e pelo seu povo, tem a obrigação de defender a reimplantação da democracia, com a elaboração de uma Constituição democrática, através da Assembléia Nacional Constituinte.



JORNAL: <i>Opinão do povo</i>
<i>P. PMDB</i>
Data <i>07 08/80</i> Estado <i>PR</i>

PMDB quer adiar convenções municipais para 5 de outubro

A bancada estadual do PMDB decidiu ontem encaminhar expediente à comissão nacional sugerindo que as convenções municipais do partido sejam marcadas para o fim do mês de setembro ou, o que seria melhor, para o dia 5 de outubro.

tempo escasso para o cumprimento dessa outra determinação.

Por outro lado, foi constituída uma comissão composta pelos deputados José Tavares, Deni Schwartz, Fiori Luiz e Nilso Sguarezi para analisar a situação política e o que poderá ocorrer neste campo, após a licença solicitada pelo governador Ney Braga e a assunção de Hosken de Novaes.

A solicitação se prende à exiguidade de tempo no que diz respeito à filiação partidária. O deputado Renato Bernardi líder da bancada manifestou as dificuldades encontradas pelos parlamentares para cumprir em tempo hábil aqueles compromissos partidários. Na formação de comissões provisórias, durante o recesso de julho, pode-se comprovar que os deputados conseguiram, em média, trazer quatro comissões, conforme havia sido solicitado, mas estavam com

Outro tema debatido relacionou-se ao Plano de Classificação de Cargos proposto pelo Governo e que se encontra no Legislativo para ser votado. Sobre esse assunto ficou decidido que uma comissão, composta pelos deputados José Tavares, Lineu Turra e Fidelcino Tolentino irá estudá-lo e responderá à bancada dentro de quinze dias, sendo que desta decisão sairá a conduta do partido com relação ao problema.



ARQUIVO PÚBLICO
P. P. M. D. B.
14 08/86 SP

PMDB quer acionar Comissão da Câmara para debater Jica

BRASÍLIA (Sucursal) — Enquanto o deputado Ademar Santillo preparava a justificativa de um pedido de CPI para apurar a extensão das pretensões de grupos japoneses no Brasil, parlamentares do PMDB mais dedicados ao estudo dessa questão decidiram ontem, em reunião com o líder Freitas Nobre, acionar a Comissão de Agricultura da Câmara Federal para um amplo movimento de esclarecimento da opinião pública sobre as implicações dos projetos da Jica (Agência Japonesa de Cooperação Internacional).

Mais do que debates e audiência com representantes do governo no plenário daquele órgão técnico, os participantes da reunião — além do líder, os deputados Marcondes Gadelha, Hélio Duque, Jader Barbalho e Carlos Bezerra — entendem que a comissão deve "sair da Câmara" para ter maior êxito nessa tarefa de conscientização. Outra providência, acertada na ocasião foi a apresentação de requerimentos de informação ao Executivo.

Os requerimentos do PMDB serão apresentados hoje pelo deputado fluminense Paulo Rattes, integrante da Executiva Nacional do partido e da Comissão de Agricultura. Ele se dirigirá aos ministros da Agricultura, dos Transportes e ao presidente do IPEA, solicitando várias informações sobre os projetos da Jica.

Além dos novos pedidos, a liderança peemedebista solicitará da Mesa da Câmara esclarecimentos sobre a situação do requerimento de informações apresentado no dia 15 de abril passado pelo deputado Jader Barbalho à presidência da República e que até agora está sem resposta.

Esse requerimento consta de seis itens, que reclama a íntegra "do acordo celebrado pelos governos do Brasil e do Japão para o aproveitamento agrícola de 60 milhões de hectares" e pede esclarecimentos sobre as viagens do ministro dos Transportes Eliseu Rezende, e do presidente do Incra, Paulo Yokota, ao Japão, quais organismos externos financiam os projetos da Jica; qual a posição do Ipea diante da questão e o que significa a expressão "grande eixo", várias vezes citada no relatório final da Jica".

Freitas Nobre acha, entretanto, que no momento "está havendo um desvio no debate."



Estudantes presos por pichamento

SALVADOR — (AE) — Três estudantes ligados ao PMDB foram presos ontem de madrugada em Salvador, quando pichavam paredes com dizes oposicionistas, na cidade baixa, nas proximidades da Polícia Federal e do Segundo Distrito Naval. A prisão foi efetuada por agentes da Polícia Civil do serviço de vigilância e investigação e todos foram levados para a primeira delegacia.

Os estudantes — Eliana Maria Brito Santos, José Milton Pinheiro de Souza e Manoel Almeida Tavares — participaram anteontem à noite de uma reunião na sede do PMDB e logo depois saíram para pichar algumas áreas da cidade, especialmente com os dizes de "abaixo o terror, queremos eleições", ao mesmo tempo em que lançavam a candidatura a vereador de um dos filiados do partido.



P. L. M. D. B.
17/08/80

PMDB na Justiça contra prorrogação

O deputado Mauricio Fruet confirmou ontem que o PMDB encaminhará terça-feira ao STF, mandado de segurança contra a tramitação da emenda Anísio de Souza, que prorroga os mandatos de prefeitos e vereadores até 1982, e, conseqüentemente, suspende as eleições municipais deste ano.

O parlamentar paranaense afirmou estar seguro de que o governo vai acabar por resolver realizar as eleições municipais, diante da certeza de que não conseguirá fazer aprovar o projeto que as prorroga, devido as resistências existentes dentro do próprio PDS e da impraticabilidade de nomear mais de quatro mil interventores municipais.

Todavia, o parlamentar oposicionista acha que as eleições municipais serão marcadas para fins de janeiro ou fevereiro, uma vez que os partidos políticos não estarão registrados e aptos a tempo para a sua efetivação na data prevista, 15 de novembro. Na opinião de Mauricio Fruet, as lideranças governistas na Câmara e no Senado já se conscientizaram das dificuldades em que se encontram, não tendo condições de aprovar a prorrogação e menos ainda de o governo indicar os interventores.

DESMORALIZAÇÃO

Ele acha que se "o Congresso não rejeitar a emenda, ficará desmoralizado. Há nisso tudo uma questão contraditória: nós da oposição estamos defendendo o processo de abertura e o partido do governo, não".



P. P. M. D. B.

Data 14/11/80 Estado PR

NOTA OFICIAL DO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRATICO BRASILEIRO

Por força de uma decisão do Tribunal de Justiça do Paraná, o sr. Paulo Sérgio Ferreira volta à Câmara Municipal de Londrina, reassumindo a cadeira que, desde outubro de 1979, era ocupada por nosso companheiro ROMEU DE OLIVEIRA. Diante desse acontecimento, o Diretório Municipal do PMDB dirige-se à população de Londrina para manifestar o que segue:

- 1 — Apesar de ter pertencido, até o ano passado, ao antigo Diretório do MDB, o sr. Paulo Sérgio Ferreira não tem qualquer vinculação com o PMDB. Bem ao contrário, ele próprio já declarou que "volta à Câmara pelo PDS".
- 2 — Entendendo que a decisão judicial de segunda instância não deve ser discutida a não ser no próprio âmbito do Judiciário, o PMDB quer chamar a atenção para o aspecto mais importante da posição adotada no Tribunal de Justiça: os desembargadores **NÃO ABSOLVERAM PAULO SÉRGIO** das acusações que levaram a Câmara a cassar o seu mandato. O Tribunal apenas anulou o processo, por falhas técnicas, mas não anulou as razões éticas e morais que justificam a cassação.
- 3 — O PMDB quer solidarizar-se com a Câmara Municipal, um poder que, apesar de aviltado muitas vezes por comportamentos comprometedores, precisa manter a dignidade que deve ser inerente à própria representação popular. A Câmara não poderia deixar de receber a denúncia contra Paulo Sérgio e agiu acertadamente ao cassar o seu mandato. Essa posição deve continuar sendo defendida no âmbito do Poder Judiciário, através dos recursos cabíveis, até obter-se a palavra final da Justiça.
- 4 — Finalmente, o PMDB quer manifestar a sua satisfação pela maneira com que o companheiro ROMEU DE OLIVEIRA exerceu, de outubro de 79 até aqui, o mandato de Vereador. Em todos os momentos, a cada sessão, ROMEU DE OLIVEIRA comportou-se, ao lado de Vera Esperança Manella Cordeiro e Luiz Aranda Fenoy, como um homem público apenas comprometido com os anseios maiores do povo de Londrina e de todo o Brasil, dignificando sob todos os aspectos o nosso Partido e a representação popular.

Londrina, 7 de novembro de 1980
MARCIO JOSÉ DE ALMEIDA
Presidente



PT 15186 183

Pugliese fala

sobre atentados

CURITIBA (Da sucursal) —A bancada parlamentar do PMDB-Paraná reúne-se segunda-feira para decidir qual a posição a ser tomada diante das ameaças surgidas, a partir de anteontem, pelo grupo de extrema direita autodenominado Comando de Caça aos Comunistas— CCC—que informa decisão de eliminar “celebridade PMDB”. A carta, uma cópia xeromontada a partir de letras impressas —foi postada na agência do Correio localizada no Centro Cívico, dia 12 do corrente, e endereçada a alguns jornais da Capital. O remetente é Carlos da Costa Cruz (CCC) “residente” na Avenida Sete de Setembro, 2353, Apartamento 3.

Ao comentar essa ameaça diretamente voltada ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro e outros atentados terroristas contra bancas de jornais e escolas, o presidente da comissão executiva provisória do PMDB-PR —deputado Waldir Pugliese, disse ter plena convicção do envolvimento dos próprios órgãos de segurança, “ou organizações paramilitares do passado que não foram desativadas porque o regime não quis ou não teve forças para isso”. Para o deputado, é muito sintomático o fato de estarem acontecendo centenas de atentados e ameaças e que a polícia não encontre um único culpado.

O deputado Waldir Pugliese também já foi pessoalmente ameaçado através de um telefonema recebido quarta-feira, na Assembléia Legislativa, que anunciou “estar se aproximando a hora do encontro final”. Além disso, no quinto andar do prédio da Assembléia Legislativa, as paredes amanheceram, naquele mesmo dia, pichadas com a frase: “Waldir Pugliese é comunista”. Pessoalmente, o presidente do PMDB regional acredita na necessidade de os parlamentares tomarem algumas medidas de proteção pessoal “porque é notória a exacerbação da atuação da direita”. Mas uma posição conjunta só será definida segunda-feira, já que o fato aconteceu no final de semana, quando os deputados viajam para o interior.



JORNAL: Folha de Londrina
 P. P.M.D.B
 Data 23/07/80 Estado PR

Tavares culpa Polícia pelo aumento dos crimes

O deputado estadual José Tavares (PMDB), presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembléia Legislativa, apontou ontem o sequestro de um casal no próprio lar, seguido de assalto à Ótica Moderna, de sábado à madrugada de domingo, para confirmar o clima de insegurança crescente em Londrina devido, na sua opinião, principalmente à inoperância da Polícia, além de parte da criminalidade ser atribuída ao "modelo econômico existente no País".

Afirmou Tavares que o número de furtos que ocorrem diariamente em Londrina é grande e poucos são esclarecidos. "Numa cidade onde a polícia é inoperante, é lógico que o índice de criminalidade aumenta. Tenho sentido, nas conversas com as mais variadas pessoas, que não há mais condições de suportabilidade diante dessa escalada da violência" - acrescentou o deputado, que conseguiu, quando delegado em Londrina, um dos mais baixos índices de criminalidade da história do município, além de esclarecer crimes ocorridos antes e considerados insolúveis.

NÃO DÁ MAIS PARA SUPORTAR

Como prova de que "não dá mais para suportar" o excesso de delitos patrimoniais - furtos e roubos - nesta cidade, José Tavares lembrou o sequestro, sábado à noite, do casal Bulgacov, que acabava de chegar, por volta das 21 horas, a sua casa. A mulher, grávida, foi algemada, ficando assim até as duas horas da madrugada, enquanto o marido era obrigado a abrir a Ótica Moderna e entregar mais de dez milhões de cruzeiros em jóias aos bandidos.

"Crimes como este, no meu entendimento, só ocorrem porque a Polícia de Londrina tem se mostrado fraca, inoperante e muitas vezes conivente" - afirmou o deputado, acrescentando: "Isto é lamentável, porque acho que a segurança é tão necessária para a vida em sociedade quanto a educação, a saúde e o trabalho, que estão intimamente ligados ao fator segurança".

Segundo o deputado, "as estatísticas demonstram que a própria polícia é a maior

contribuinte da insegurança da sociedade", por se omitir, ser inoperante e incompetente no esclarecimento dos delitos. "Se as autoridades não acordarem para esta realidade, chegará a hora em que o povo terá de se armar para se defender" - advertiu.

Após lembrar que tem denunciado a corrupção policial através da Imprensa, na Assembléia Legislativa e na CPI da Câmara Federal que apura a violência urbana no País, José Tavares sugeriu, como forma de melhorar a situação em Londrina, a substituição imediata da Polícia e em especial da chefia da subdivisão policial. Mas, ressaltou que "de nada adiantará a substituição se o outro delegado-chefe comportar-se da mesma maneira como têm se comportado quase todos os delegados que por aqui passaram".

Tavares disse que a tarefa de melhorar a atuação da Polícia cabe ao Secretário de Segurança Pública - "sob pena de incorrer em co-responsabilidade, nos termos da Lei", cabendo também "ao detentor do famigerado comando poli-

tico, no caso o deputado estadual Ruben Valduga, a obrigação de tomar uma providência visando dotar a Polícia de Londrina de melhores condições humanas e materiais".

"Não creio - ressaltou - que Valduga, que conheço de longa data e por quem tenho o maior respeito, queira passar para a história de Londrina como conivente por manter policiais omissos e inoperantes nesta cidade, pois é o comando político que tem o poder de indicar e substituir delegados de Polícia e ocupantes de quaisquer outros cargos públicos".



205

JORNAL: <i>Gazeta de Par.</i>
<i>P. PMDB</i>
Data <i>28/07/80</i> Estado <i>Pr.</i>

PMDB de Curitiba procura soluções

Esvaziada de seu poder de participação e decisão na Capital, a plenária das segundas-feiras do PMDB de Curitiba acabou contestando a fórmula parlamentar para compor as comissões executivas provisórias das cinco zonas eleitorais de Curitiba.

Sentindo-se afrontada pela decisão de dois deputados federais, um estadual e três vereadores, que pretendiam indicar todos os nomes para as executivas zonais provisórias, a "plenária municipal" recebeu o pedido de licenciamento do vereador Adhail Sprenger Passos da presidência da "Executiva Municipal Provisória" como uma autocrítica e uma denúncia de que não concordava com as manipulações nas indicações dos integrantes das zonais. E então decidiu resolver o impasse, demonstrando sua maturidade política, com a formação de uma comissão de 15 pessoas que reestudariam o problema e indicariam soluções a serem adotadas pelo conjunto dos participantes no trabalho partidário.

A comissão se reuniu na sexta-feira, sábado, domingo, segunda-feira para analisar a situação; estabeleceu critérios rigorosos e objetivos para a indicação de nomes e fez um levantamento do conjunto de militantes nas cinco zonas eleitorais. A urgência dos trabalhos se explicava pelo prazo muito curto de composição das zonais e pelo fato de não admitir "soluções de emergência com indicações de emergência, baseadas na imobilidade do partido".

Na reunião de ontem à noite, no Diretório Municipal, a plenária discutiu amplamente a relação de nomes, referendando algumas indicações.



JORNAL: <i>Folha de Pernambuco</i>
P. P. <i>MSB</i>
Data <i>30/07/80</i> Estado <i>Pe</i>

PMDB exige da SSP apuração de crime

Em nota distribuída à imprensa, ontem, o líder da bancada estadual do PMDB, deputado Renato Bernardi se solidarizou com o deputado José Domingos Scarpelini em fatos ocorridos na jurisdição da Delegacia de Polícia de Apucarana, exigindo das autoridades estaduais a imediata apuração das denúncias feitas que envolve problemas de corrupção em órgão público.

A nota do partido opositor lamenta e afirma que não se pode admitir que a denúncia de suborno e acobertamento de contrabandistas de café descambe para a tentativa de desacreditar um detentor de mandato popular eletivo, deixando impune os verdadeiros responsáveis.

No seu documento, Bernardi afirma que diante de tais fatos, o titular daquela Delegacia, sr. Rubens Durski, procura denegrir a figura combativa do parlamentar opositor, visando desviar a atenção da opinião pública para uma polêmica pessoal e impedir a constatação dos fatos denunciados.



Nome: Pageta de Faria
P. P. M. B.
Data 27/07/80 Estado P.

ATENTADOS TERRORISTAS

O presidente em exercício da Comissão Provisória do PMDB de Londrina, advogado Délio César, redigiu nota dirigida à população, denunciando a omissão dos órgãos de segurança pública em face do atentado terrorista praticado na noite de domingo último contra uma banca de jornais e revistas daquela cidade. Associando a ação ocorrida em Londrina com atos terroristas praticados em outras cidades, ele acusa grupos da direita e conclama o povo a resistir e encorajar os donos e funcionários das bancas.

Folha de Londrina
 P- PMDB
 Data 26/07/80 Estado B

PMDB denuncia omissão dos órgãos de segurança

O presidente em exercício da Comissão Provisória do PMDB de Londrina, advogado Délio César, redigiu nota dirigida à população, denunciando a omissão dos órgãos de segurança pública em face do atentado terrorista praticado na noite de domingo último contra uma banca de jornais e revistas desta cidade.

Associando a ação ocorrida em Londrina com atos terroristas praticados em outras cidades, principalmente São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte — "onde a oposição e a inteligência brasileira têm sido os alvos prediletos da direita organizada" — o presidente do PMDB conclama o povo a resistir; a encorajar os donos e funcionários das bancas para que "não cedam à pressão dos desvairados" e a "lutar pelo direito que cada cidadão tem de comprar e ler o jornal ou revista de sua predileção, seja qual for a sua linha editorial ou política".

OBSCURANTISMO

"O PMDB de Londrina quer, neste momento, hipotecar a sua irrestrita solidariedade aos proprietários e funcionários das bancas de jornais e revistas que, no atual contexto brasileiro, são encarados como obstáculos aos propósitos obscurantistas das forças fascistas e ditatoriais, exatamente porque, em seu modesto trabalho, distribuem ao povo as produções literárias e editoriais que promovem no País o debate sobre uma saída para a interminável crise nacional" — diz a nota.

Ao incendiarem bancas de jornais e revistas, "os totalitários não querem que o povo leia as publicações democráticas e independentes, porque não querem ver o povo pensar" — denuncia o presidente da Comissão Provisória do PMDB, para quem os "totalitários, como não conseguiram, em dezessete anos de ditadura e arbítrio, calar a voz da inteligência brasileira, escolhem agora, de forma cínica e covarde, humildes trabalhadores que têm o seu ganha-pão na venda de publicações".

Délio Cesar adverte os banqueiros de que "é preciso resistir, é preciso ter consciência de que aqueles que ameaçaram e chegaram mesmo a atear fogo em uma banca são inimigos de seus filhos, de seus amigos, de seus fregueses; são indivíduos que apenas querem o pior para a nossa cidade e o nosso país".

O dirigente peemedebista exige, "em nome da consciência da comunidade e dos direitos dos cidadãos, que os responsáveis pela segurança cumpram suas obrigações e, além de proporcionar cobertura às bancas e aos que nelas trabalham, descubram os autores das ameaças e atentados, empregando ao menos um pouco de empenho com que saem às ruas, espancam pessoas e invadem lares quando se trata de reprimir a oposição".

Finalizando, alerta ainda: "Hoje atacam as bancas de revistas e jornais. Se os proprietários e toda a comunidade não reagirem, amanhã atacam as redações dos órgãos de informação, as escolas, os templos e até os nossos próprios lares".

ENDURECIMENTO

Também o deputado estadual Fiori Luiz (PMDB) manifestou-se a respeito das ações terroristas, que, para ele, obedecem a um esquema multinacional.

"As ações têm comando centralizado e o Governo sabe de onde partem e a que vêm. O episódio da Bolívia, as visitas do presidente Figueiredo ao Paraguai e à Argentina; o intercâmbio de informações com países do Cone Sul, a nível de governo, formam o elo de ações conjuntas visando o endurecimento. Até mesmo a perspectiva de uma vitória do Partido Republicano nos EUA deve ser pesada e analisada" — disse o deputado.

Segundo o parlamentar, "os atentados ocorridos em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Londrina, principalmente contra proprietários de bancas, demonstram que o esquadrão para-militar atua num círculo predefinido, coincidentemente na área de maior influência oposicionista".

Fiori Luiz criticou a "omissão dos responsáveis pela segurança da população, principalmente de Londrina, que, enquanto ficam passivos diante de atentados da direita, continuam usando os mesmos métodos arbitrários e ditatoriais em outras situações, como ocorreu há dias com a prisão abusiva e ilegal do advogado Luiz Fernando Maria Sobrinho — um profissional do mais elevado conceito profissional e moral, vítima de um delegado truculento, apenas porque não se dobrou na defesa dos direitos de um seu constituinte".



Ass: <u>Dist do Paraná</u>
<u>P. P. M. B.</u>
Data: <u>23 08 180</u> Estado <u>PR</u>

Direitos Humanos

O Paraná teve dois representantes no encontro do Comitê de Defesa dos Direitos Humanos para os Países do Cone Sul — Clamor — em São Paulo: os pemedebistas Nilton Friedrich e Fidelcino Tolentino, que levaram àquele órgão vinculado à Comissão Arquidiocesana da Pastoral dos Direitos Humanos e Marginalidade de São Paulo, alguns fatos acontecidos na fronteira do Brasil com a Argentina. A reunião foi realizada ontem, em São Paulo, e debateu várias questões ligadas à América Latina, inclusive a recente aprovação do Estatuto dos Estrangeiros.

Na primeira fase dos trabalhos, o coordenador geral da Pastoral da Terra Nacional relatou os principais focos de violência rural existentes no País e os apelos que o Comitê vem recebendo de mães e avós argentinas, que desejam a ajuda da igreja brasileira para tentar saber o paradeiro de filhos e netos sequestrados, presos ou desaparecidos desde o golpe de 1976, liderado pelo general Jorge Rafael Videla.

Os deputados paranaenses falaram sobre o casal argentino que se suicidou recentemente dentro da Balsa que faz o trajeto Porto Meira-Porto Iguazu, em Foz do Iguazu, porque não desejavam ser aprisionados pela policia argentina, alegando que se isso ocorresse, seriam torturados até a morte. Denunciaram às ameaças aparentemente oriundas de grupos de extrema direita à parlamentares da oposição e a tentativa de incêndio no gabinete do deputado Gerente Kirinus.

O Comitê sediado em São Paulo está participando da organização de um pronto-socorro jurídico, em algumas capitais do País, com o objetivo de auxiliar na condução dos casos de asilados ou pessoas que estão irregularmente em terras brasileiras. A OAB e outras entidades serão convocadas para a tarefa. Tolentino e Friedrich voltaram preocupados com a gravidade dos dramas de estrangeiros que poderão, a qualquer momento, ser atingidos pela lei.



107-1-1: Obst. do Paraná
P. PMDB
2308/80 Estado R



200

panorama

POLITICO

PMDB quer Brossard fora

A atitude do líder do PMDB no Congresso Nacional, senador Paulo Brossard, ao comparecer às homenagens prestadas ao general Videla, em Brasília, causou péssima repercussão entre seus correligionários. A bancada do PMDB na Assembléia Legislativa, irritada e surpresa, não sabe ainda se sugere ao Diretório Nacional do Partido a expulsão ou o julgamento do político gaúcho, por sua desobediência às deliberações oposicionistas.

Considerando uma afronta o comportamento do senador, os deputados Nilso Sguarezzi e Deni Schwartz afirmaram que a comissão paranaense deve exigir do Diretório Nacional o julgamento da conduta de Brossard. Fiori Luis e Darcy Deitos foram mais radicais, sugerindo a expulsão. O presidente da Comissão Provisória Regional, deputado Waldyr Pugliesi, manifestou-se por um ato de repulsa, mas de acordo com os princípios organizativos do PMDB, analisando a atitude de Brossard conforme os estatutos e princípios partidários.

Na opinião de Pugliesi, a apreciação do comportamento do senador gaúcho está sendo feito por cada brasileiro consciente e por cada militante do PMDB: "O fato é tão grave que apagou as contribuições dadas pelo gaúcho à luta democrática dos últimos anos. De nada adiantou ele ter participado da luta pelos direitos humanos, pelo Estado de Direito e pela democracia, se num só gesto ele enterra seus méritos e aparece à opinião pública como bajulador do sanguinário ditador argentino; como um avalisador da ditadura fascista que esmaga o povo argentino".

Para Nelson Friedrich, não há como justificar o fato do senador oposicionista haver levado seu beija-mão ao general Videla: "Não se trata de protocolo nem

de cavalheirismo; sendo líder do PMDB no Senado federal, enquanto a bancada das duas Casas do Congresso manifestava seu repúdio, ele não poderia, jamais, ir prestar sua vassalagem à ditadura fascista da Argentina, na pessoa do tirano. Foi mais que uma atitude pessoal reveladora de interesses ainda indecifrados, foi uma afronta ao heróico e sofrido povo argentino, uma afronta às forças democráticas do continente; uma bofetada nos próprios militantes do PMDB que lutam contra a ditadura e pela democracia.

Gernote Kirinus disse estranhar que tal iniciativa partisse de um político que tantas vezes manifestou interesse pela situação da América Latina, procurando, inclusive, manter contatos com as forças democráticas do continente através do Centro Latino-Americano de Forças Democráticas. De qualquer forma, a maioria dos componentes da bancada do PMDB paranaense repudiou totalmente a posição de Brossard, considerando que não existe mais, dentro do partido, lugar para líderes que atuem dessa forma, comprometendo as decisões tomadas pela própria agremiação e geradas de um consenso.

Alguns observadores analisaram com certa ironia a reação de boa parte dos membros do PMDB, vendo nela uma contradição com respeito às liberdades democráticas que a oposição defende tão ferrenhamente, ao menos em seus discursos. Para estes, a liberdade não condiz com julgamentos severos a posições individuais de políticos, principalmente quando estes políticos tiveram, durante a maior parte do tempo, posições alinhadas com sua agremiação. Houve até quem considerasse as sugestões dos pemedebistas paranaenses "com um certo ranço de inquisição".

PT 15185.183

211

ORIGINAL: <i>Opista do Povo</i>
<i>P. P. M. S. B.</i>
Fol. <i>21</i> 0880 <i>PR</i>

REPÚDIO POR JORNALISTAS

Ao se solidarizar ontem com a bancada do PMDB, que se retirou do plenário em protesto contra a visita do general Videla, o deputado independente Mário Celso criticou o Itaramaty por ter vetado o nome de doze jornalistas da imprensa nacional que deveriam participar da cobertura do acontecimento. Segundo o parlamentar, isso demonstra que o Ministro Said Farhat não está prestigiado, uma vez que foi ele mesmo quem enviou os nomes para serem aprovados pelos órgãos de segurança. Disse ainda que é mais um atentado que se comete contra a classe dos jornalistas.



PT 15186-183

212

JORNAL: Diário do Paraná
P. P. M. D. B.
2108/80 PR

Videla: PMDB abandona o plenário

Em protesto à visita do presidente argentino, Rafael Videla, ao Brasil, a bancada do PMDB na Assembléia Legislativa retirou-se do plenário na tarde de ontem, depois de distribuir nota oficial manifestando "repúdio à visita do general".

A sessão continuou com a presença de deputados do PDS, PP e PTB. Adalberto Daros, do Partido Trabalhista Brasileiro, usou a tribuna para também repudiar o que chamou de "governos opressores", enquanto Lázaro Dumont, do PDS, afirmou que em "alguns países europeus também existem ditaduras".

FIDELIDADE

O manifesto do PMDB, depois de fazer considerações ao regime argentino e destacar o fechamento do Parlamento, afirma que o repúdio demonstra a fidelidade ao programa partidário.

Esta foi a nota peemedebista: "A bancada do PMDB, com assento na Assembléia Legislativa do Paraná, manifesta seu repúdio à presença do general Jorge Rafael Videla no Brasil. Identificada com os princí-

plos democráticos, considera intolerável a homenagem que o Governo brasileiro faz ao ditador, ato que se constitui em escárnio ao povo argentino que sofre sob um dos regimes mais sanguinários de toda a história do continente latino-americano. Destacando, sobremaneira, a posição antidemocrática do regime argentino, fechando o Parlamento, bem como impedindo, à força, qualquer manifestação política de oposição.

A visita do ditador Videla ao nosso país se faz no momento em que se evidencia o interesse dos regimes de exceção do cone Sul em consolidar estreita colaboração entre os órgãos repressivos que atuam selvagememente contra os movimentos democráticos e populares. Momento em que o mesmo Governo brasileiro impõe um novo Estatuto dos Estrangeiros que tem clara destinação: legalizar o arbítrio contra os perseguidos políticos que buscaram refúgio no Brasil. O PMDB se contrapõe à diplomacia das ditaduras e se propõe à solidariedade ao povo argentino, certo de que os dois povos terão um dia destino comum

sob regimes de amplas liberdades e justiça.

Fiel ao seu programa, o PMDB rejeita todas as doutrinas autoritárias e considera que o Governo brasileiro não tem o direito de se expressar em nome do povo quando reconhece como legítimo um regime ditatorial que cometeu 8.750 assassinatos, que mantém presos ou fez desaparecer mais de 17 mil pessoas, que construiu 60 campos de concentração onde estão milhares de argentinos, que mantém em funcionamento 165 câmaras de tortura e centros de tortura, por onde passam diariamente dezenas de pessoas sem defesa nem inquérito aberto. Este regime de repressão brutal levou ao exílio 750 mil argentinos, hoje dispersos pelo mundo, e muitos dos quais exilados no Brasil.

Neste repúdio o PMDB presta homenagem à nação argentina, procurando expressar a atitude dos trabalhadores, das forças democráticas e progressistas do país na forma de solidariedade ao povo argentino. A mesma solidariedade que ele nos prestou nos momentos mais negros da repressão política no Brasil".



PT 15185.183

Est. do Paraná
P. PMDB
22 08 70 Estado PR

panorama

POLITICO

Oposição quer garantias

Denunciando cartas e telefonemas anônimos contendo ameaças a vários deputados da oposição, o presidente da Comissão Provisória Regional do PMDB, deputado Waldyr Pugliesi, encaminhou ofício ao secretário de Segurança Pública, coronel Haroldo Ferreira Dias, solicitando providências no sentido de coibir os atos por ele qualificados como "terroristas".

No documento, o parlamentar citou as cartas enviadas aos jornais O ESTADO DO PARANÁ, "Gazeta do Povo" e "Folha de Londrina", ameaçando de morte um membro do PMDB. A carta traz o desenho de uma caveira, e por ela responsabiliza-se o Comando de Caça aos Comunistas - CCC. O nome, bem como o endereço do remetente, constatou-se serem falsos. Mas isto não foi tudo; no dia 13 deste mês, Pugliesi, recebeu um telefonema anônimo em seu gabinete. O interlocutor chamou-o de "comunista" e acentuou estar chegando a hora do "confronto final".

Lembrando as Constituições federal e estadual e o que precei-

tuam à respeito do papel das Forças Armadas e da Polícia na defesa e manutenção da lei e da ordem, Pugliesi alegou que os fatos vão além de simples pressões contra um membro de determinado partido político. Atingem a própria segurança interna do Estado, ao se dirigirem a um componente de um de seus poderes constituídos, "visando, sem dúvida, impedir o livre exercício de seu mandato e, conseqüentemente, atingir o próprio Poder Legislativo, que é a mais alta expressão dos postulados democráticos".

E concluiu: "Diante do exposto, espera-se que Vossa Excelência, cumprindo o que determinam as leis e a própria Carta Fundamental, ordene que se procedam as diligências necessárias à respeito dos fatos ora denunciados, localizando a sua origem, e dando a conseqüente punição aos responsáveis". Antes mesmo de decidir-se a comunicar o secretário da Segurança sobre o que está ocorrendo, o deputado opositor já havia denunciado a alguns jornais a existência de ameaças diretas a integrantes de seu partido.



JORNAL *Diário de Paraná*
P. C. C. PMDB
 20 08 80 1980 PR

PMDB contra o CCC

A bancada do PMDB na Assembléa decidiu, em reunião realizada na manhã de ontem, elaborar um documento em que solicitará às autoridades competentes providências em relação às ameaças que vêm sendo dirigidas a parlamentares da oposição pelo chamado "Comando de Caça aos Comunistas". Como se recorda, tais ameaças foram feitas por meio de uma

publicação na imprensa e diretamente ao deputado Waldyr Pugliesi, presidente da Provisória Regional, por telefone.

O documento será dirigido ao secretário da Segurança, ao superintendente da Polícia Federal no Paraná e ao comandante da 5ª Região Militar, com cópia ao Ministério da Justiça.



do Brasil.

P- PMDB

14/08/80 Estado RJ

PMDB comunica que não irá à recepção que Congresso fará ao Presidente Videla

Brasília — A liderança do PMDB comunicou ontem à Presidência da Câmara, embora em caráter não oficial, que a bancada não comparecerá à homenagem do Congresso ao Presidente argentino Jorge Rafael Videla, dia 20, às 10h30m. O PP, o PDT e o PT tomaram idêntica posição. A Oposição não deverá indicar orador para saudar o Chefe do Governo da Argentina.

Deve ser escolhido um Senador do PDS e um Deputado também do Partido do Governo para saudar o visitante pela Câmara e pelo Senado. Pela Câmara, falará na sessão solene em homenagem ao Presidente Videla o vice-líder da maioria, Deputado Ricardo Fiuza (PE). Pelo sistema de rodízio, caberia a um deputado opositor ocupar a tribuna.

O ESCOLHIDO

Desde ontem, contudo, sabe-se que a missão caberá ao Deputado Fiuza, do PDS, tendo em vista a decisão das lideranças opositoras, de não

participarem da homenagem ao Chefe do Governo da Argentina.

Até ontem, no final da tarde, não se conhecia o nome do Senador do PDS que faria a saudação em nome do Senado.

Partido fará ato contra visita

Curitiba — Um ato público de repúdio à visita do Presidente da Argentina, General Jorge Videla, ao Brasil — considerada um "intercâmbio de ditaduras" — será promovido em Curitiba, pelo PMDB, Conselho Brasileiro pela Anistia, OAB-PR e Comissão Justiça e Paz.

A manifestação ainda não tem data definida. Mas se realizará antes do dia 19, quando chegará o General argentino, informaram, ontem, o líder do PMDB na Assembléia Legislativa do Paraná, Deputado Fidelcino Tolentino, e o vice-

presidente do CBA, Moacir Reis Ferraz.

O Deputado Fidelcino Tolentino afirmou que a visita do Presidente argentino ao Brasil servirá para "maior estreitamento das relações dos Governos militares e adoção, por aquele país, da mesma doutrina de segurança nacional implantada no Brasil após a Revolução". O vice-presidente do CBA, acredita que a Argentina deverá imitar o Estatuto do estrangeiro, aprovado por decurso de prazo, pelo Congresso Nacional, que, para o Deputado Fidelcino Tolentino, lembra "o nazismo de Hitler".

Opositoristas temem que ocorra incidente

Líderes do PP e do PDT na Câmara, entre os quais os Deputados Thales Ramalho e Sérgio Murilo, acham que o Itamarati não deverá incluir no programa do Presidente argentino ao Brasil a visita solene e formal ao Congresso, para evitar incidentes, como a ausência dos parlamentares opositoristas.

Embora em caráter pessoal e ressalvando que desconheciam o programa oficial da visita do General Jorge Rafael Videla ao Brasil, o Senador Humberto Lucena, líder em exercício do PMDB, e os Deputados Thales Ramalho (PP), Sérgio Murilo

(PDT) e Aírton Soares (PT) disseram, ontem, que não há razão para o Parlamento homenagear o Chefe de Governo argentino.

— Lá não há Poder Legislativo. O Parlamento argentino está fora da união interparlamentar. Não é o General Videla o representante legítimo do povo argentino, pois não foi eleito. Nossas restrições ao General Videla não têm qualquer relação com nossa admiração e respeito ao povo da Argentina. E nem devem afetar as relações entre as duas nações que pairam acima das nações — explicou o líder Thales Ramalho, com a concordância do Deputado Sérgio Murilo.



PT 15186.183

Folha de Londrina
 P. PMDB
 21 of 80 PR

PMDB de Londrina discute filiações

A Comissão Diretora do PMDB de Londrina faz hoje, às 20 horas, em sua sede, uma reunião para analisar as novas propostas de filiação partidária, cumprindo assim a precondição da Justiça Eleitoral (que exige um mínimo de 570 filiados) para realizar a convenção municipal do partido, já marcada para o dia 12 de outubro. Além desse assunto, deverão ser tomadas providências para a exibição em Londrina do filme "Jari", dia 29, seguido de um debate com os deputados federais Modesto da Silveira e Osvaldo Macedo, no Teatro Universitário.

O filme, dirigido pelo cineasta Jorge Bodanski, mostra a visita de parlamentares ao projeto "Jari", na Amazônia -- e deverá ser exibido em colaboração com o Comitê de Defesa da Amazônia e o Diretório Acadêmico Três de Agosto.

Também na reunião de hoje a Comissão Diretora do PMDB ouvirá relatos a respeito dos diversos setores do partido (Movimento Jovem, Movimento Trabalhista, Núcleo de Estudos) e discutirá a proposta de realização de um curso de formação política, aberto a todos os militantes do PMDB e a qualquer interessado.



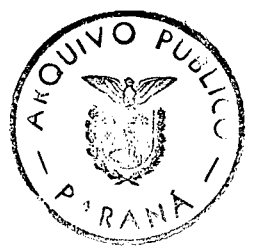
JORNAL: J. Let. do Paraná
P. P. MDB
12/08/80

Atentados

Os donos de bancas de jornais e revistas se reuniram ontem à noite, na sede regional do PMDB, para discutir os recentes atentados atribuídos a grupos radicais de direita, a todos os que vendem - ou vendiam - exemplares da chamada "imprensa alternativa". As ameaças, feitas através de cartas, parecem prestes a voltar-se também contra quem vende revistas de nus. Diante da situação crítica e da insegurança que passou a atingir a classe, a direção do partido achou por bem promover um encontro para tentar discutir os meios através

dos quais tudo se normalize. Vários pronunciamentos foram feitos na tribuna da Assembleia Legislativa, por integrantes da bancada oposicionista. Todos eles lamentaram e repudiaram o clima de terrorismo que se estabeleceu após o primeiro atentado, desenvolvendo-se com os que o seguiram.

De um modo geral, os parlamentares peemedebista vêm solicitando das autoridades competentes uma atuação mais efetiva, no sentido de descobrir e punir os responsáveis pelos atos de violência.



Anotado - t/19
Em 18.12.80
Anotado
Em 26/05/81
Quis Pauta
P. M. D. B.

“Emprego para Todos”: tema de campanha do PMDB Jovem

O Setor Jovem do PMDB de Londrina, composto por estudantes secundaristas, universitários, profissionais liberais e jovens trabalhadores, está desencadeando uma campanha reivindicatória de emprego para 40 mil londrinenses que estão sem trabalho e que procuram sobreviver das mais diferentes formas. Segundo Luiz Eduardo Cheida, um dos articuladores da campanha, “a estatística oficial sobre os desempregados em nossa cidade é tão impressionante, que resolvemos discutir entre nós o assunto, procurando identificar as causas do problema para alertar a cidade”.

Como explica, a maioria dos desempregados de Londrina “são moços que estão deixando seus estudos e até a família atraídos pelas cidades grandes”. Cheida acrescenta que o Setor Jovem do PMDB, ao qual está vinculado, “está pesquisando os diversos setores produtivos de Londrina, na tentativa de localizar, precisamente, onde se concentra a maioria dos desempregados”.

“Enquanto isso — continua — pregamos dezenas de cartazes pela cidade denunciando o problema, para que toda a população também desperte e, junto com a gente, discuta o que fazer”.

O setor Jovem do PMDB foi criado em agosto desse ano com a função de “abrir um canal de participação do jovem dentro da política” — diz Cheida. “Nesse sentido, nós procuramos conhecer a realidade em que vivemos, discutindo o momento atual e a história do nosso País, para que possamos agir e transformar o nosso meio social”.

“É ALIENADO?”

Para ele, o jovem brasileiro nem sempre foi um “alienado”. Como afirma, o jovem brasileiro, há alguns anos atrás, “constituía uma das parcelas mais organizadas da sociedade — quer no meio estudantil, quer como integrante da classe trabalhadora ou mesmo como jovem profissional liberal”.

“Com o golpe militar em 1964 — acentua — houve grande interesse por parte do poder de desarranjar por completo os setores vivamente organizados, ou potencialmente sujeitos a terem uma estruturação eficiente de combate à linha dura que no momento se implantava. Um dos alvos principais do regime foi, sem dúvida, as organizações jovens: os grupos jovens de cultura, cine-clubes, teatros, círculos de leitura, poesia, as entidades estudantis — como a UNE — foram literalmente dissolvidas — ora sob o peso da violência ar-



Cheida: “O jovem não pode ter um papel passivo”.

mada, ora pela coerção e pelo medo”.

Ele afirma que, neste contexto, “participar de qualquer entidade ou reunião de grupo onde se ousasse questionar o regime imposto passou a ser considerado subversão e coisa parecida. E o jovem, pouco a pouco, foi sendo posto à margem das decisões do País, juntamente com a classe trabalhadora e demais setores que ensaiassem fazer frente àquele estado de coisas”.

Mas, segundo Cheida, o fato de 70 por cento da população do País ser constituída de jovens, fez o Governo “arranjar-lhes outras ocupações que não colocassem em xeque a nova ordem social. Afinal, o que poderiam fazer com um contingente tão grande de indivíduos colocados subitamente fora de seu meio social?”

“A UNIVERSIDADE MUDOU”

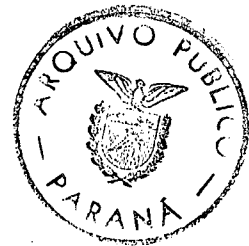
Duas medidas fundamentais foram tomadas — segundo Cheida. “A primeira, foi remodelar o aparelho formador, que é a universidade. O MEC fez um acordo com uma entidade americana e implantou a Reforma Universitária, modificando os currículos para que das universidades saíssem apenas jovens preocupados com a competição, o lucro e o poder pessoal”.

E em segundo lugar — segundo ele — o jovem deveria ser encaixado de maneira eficiente no contexto econômico. “A nova ordem que se implantava com o “milagre econômico”, era a de consumir. E o jovem brasileiro passou a ser massacrado pela propaganda, sobre uma infinidade de bens inúteis que de agora em diante, para ele, deveriam ser considerados como indispensáveis. E vieram, então, as calças Lee e com ela toda sorte de jeans, os sons muito loucos e toda a estereotipia importada; os novos carros, cada vez mais equipados, com as talas cada ano mais largas. Os livros

bons, pouco a pouco foram descendo das estantes das livrarias, dando lugar a uma literatura onde o herói era o que mais matava, melhor espionava e arrebatava a quantidade maior de mulheres e bens materiais”.

“Com todo esse instrumental propagandístico — diz Cheida — vieram os flipperamas, que hoje consomem horas e horas de nossos jovens, dando-lhes em troca a fantasia dos falsos heróis do espaço. Veio a Coca-Cola, que antes de 1964 era motivo de riso para o jovem, que não trocava por ela o seu guaraná. E vieram coisas e mais coisas e o jovem brasileiro, como todo ser humano em idade de estruturação da personalidade, abstraiu-se, alienou-se, foi colocado fora dos momentos decisivos do País”.

Conforme Cheida, na sexta-feira passada foi realizado um debate com o tema “O jovem é um Manipulado ou um Contestador”, reunindo diversas pessoas, na Associação Médica. Ele anuncia que outros debates serão realizados com o objetivo de envolver o jovem londrinense nessa discussão. O importante — segundo ele — “é que o jovem desperte sua consciência e compreenda verdadeiramente seu papel, que não é, de maneira nenhuma, um papel passivo. É transformador”.



PT 15185-18

JORNAL *Gazeta do Povo*
P. PMDB
 Data *21/11/80* Estado *PR*

Alencar Furtado contra veto na formação do PMDB nacional

O ex-deputado Alencar Furtado afirmou ontem, em Curitiba, não acreditar que o presidente nacional do PMDB, Ulisses Guimarães, empalme a posição de alguns senadores favoráveis a veto na escolha dos membros do futuro Diretório Nacional da agremiação. "Todos os companheiros são de conceito nacional e o direito de veto só se encontra nos ditadores do mundo" - disse.

Quanto à indicação de seu nome para integrar aquele Diretório, Alencar Furtado adiantou que se sente, só por isso, homenageado pela lembrança e acredita que os futuros integrantes do diretório do PMDB saberão situar-se à altura dos anseios e expectativas nacionais.

O ex-líder oposicionista disse, por outro lado, ignorar a existência do sr. Saul Raiz como político. "Tenho-o, como burocrata. Politicamente quem fala por ele é o sr. Ney Braga. O Paraná, exceção de Curitiba e das Indústrias Klabin, o desconhece. A sua incursão escolhendo candidato

no meu partido é hilariante e ridícula, como me parece muito pretensiosa quando fulmina a candidatura do ex-governador Jayme Canet. Ele quis, ao que tudo indica, prestar serviço a Ney Braga, mesmo desprestigiando-se".

Sobre a convenção que o PMDB realizará no próximo dia 23, em nossa Capital, Alencar Furtado afirma que ela consolidará a estrutura partidária peemedebista no Estado.

"Os nossos companheiros do interior estarão presentes a esse encontro que será também cívico e na qual será eleito o diretório regional e escolhida a Executiva Estadual. Entendo de justiça, pelo trabalho de organização partidária, pela dedicação que vai até o sacrifício pessoal e pelo brilhantismo de seu desempenho, que o deputado Waldyr Pugliesi, atual presidente da Comissão Provisória Regional, terá consagrada a sua reeleição pela vontade consensualizada dos companheiros".



LOCAL: *Diário da Tarde*
 P- PMDB
 DATA: 11/11/80 Estado PR

PMDB promove ato público dia 14 favorável à Constituinte

Na próxima sexta-feira, dia 14, às 20:00 horas, o PMDB vai realizar ato público na Av. Luiz Xavier (Boca Maldita) em repúdio pela não realização de eleições e pela convocação de Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana. A promoção faz parte de uma programação nacional com que o PMDB pretende recuperar a iniciativa política, mobilizando o maior conjunto de forças sociais contra o regime.

Para o mesmo dia estão programados atos públicos idênticos em todas as capitais do país, que contarão com a presença de todas as personalidades, políticos, lideranças sindicais e do movimento popular que se opõe ao governo e apontam a convocação de uma Constituinte como único caminho capaz de reconduzir o país à plenitude democrática com base em novo pacto social.

Para os líderes da oposição, a bandeira da Constituinte livre e soberana vem ganhando força significativa nos últimos tempos. Prova disso, dizem os políticos do PMDB, é a contínua adesão de importantes entidades como a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG, Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, Confederação dos Professores do Brasil CPB, União Nacional dos Estudantes - UNE e outras que, em congressos recentes, aprovaram a luta pela Constituinte livre e soberana.

A insatisfação geral da população, afirma o PMDB, deve convergir para uma proposta de substituição do atual regime. Assim, as lutas organizadas contra os efeitos da crise econômica - alta do custo de vida, inflação, arrocho salarial - produzida pela imposição da política econômico-financeira do governo, somadas a todas as manifestações em favor da plena redemocratização, vão definindo como bandeira maior a convocação de uma Constituinte livre

Feito P.S. nº 068 à DOP

em 13/NOV/80.-

Attestado



Pugliesi reconduzido à presidência do PMDB

CURITIBA - Por decisão do diretório regional, o deputado Waldyr Pugliesi foi reconduzido, domingo, à presidência da Comissão Executiva Estadual do PMDB.

A convenção regional, realizada no Colégio Estadual do Paraná, transcorreu em clima de absoluta calma e a reeleição de Pugliesi foi tranquila.

Além dos debates em torno do programa geral do partido, em que a Constituinte foi a tônica maior, o processo eleitoral da chapa única foi tranquilo, não havendo nenhuma manifestação contrária aos nomes indicados.

Foram eleitos para o diretório os seguintes membros: Waldyr Pugliesi, José Richa, Francisco Leite Chaves, Amaury Silva, Léo de Almeida Neves, Walter Pecoits, Adalberto Moraes, Amadeo Geara, Amilton Teixeira, Antonio Romero Filho, Cândido Bastos, Carlos Zanlorenzi, Darcy Deitos, Deni Schwartz, Ernesto Dal'Oglio, Euclides Scalco, Ezequias Rodrigues, Fidelicino Tolentino, Fiori Luiz, Genecy Guimarães, Gemote Kirinus, Gilberto Agilbert, Hélio Duque, Heitor Alencar Furtado, João dos Santos, Joel Lopes da Silva, José Domingos Scarpelini, José Tavares, Laudemir Turra, Mário Bacelar, Mário Celso, Maurício Fruet, Nestor Baptista, Nilso



Pugliesi, presidente do PMDB

Sguarezzi, Nivaldo Passos Kruger, João Olivir Gabardo, Osvaldo Macedo, Paulo Marques, Said Ferreira, Sebastião Rodrigues, Tadeu Lúcio, Machado, Walmor Marcelino e Renato Bernardi.

Foram eleitos delegados para a convenção nacional: Waldyr Pugliesi, Léo de Almeida Neves, Amaury Silva, Adahil Sprenger Passos, Renato Celidônio, Avelino Zanon, Alceu Swarowski, Renato Requião, Jeovah Almeida Gomes, Carlos Scarpelini, Flávio Teixeira, Hermes da Fonseca, Francisco Dors, Gomes do Amaral, Jácomo Masquetti, Lineu Turra, João Chemin, Luiz Quintana, Marcos Carrilho, Nereu Massignan, Massami Takayama, Mauro Labegalmi, Renato Bernardi, Trajano Bastos, Waldenício Barbalho, Wilson Santos, Ayrton Fogaça, Dirceu Manfrinatto e Severino Nunes, além de vários suplentes.

Durante a convenção o deputado Waldyr Pugliesi disse que o atual quadro existente no Paraná fará com que o PMDB assuma o Palácio Iguazu em 1982. Os dois nomes mais cotados para concorrer ao Governo do Estado, José Richa e Alencar Furtado, confirmaram a sua intenção de pleitear aquele cargo, mas ambos reiteraram que "a decisão da convenção será feita em seu devido tempo".

25/11/80
p - PMDB
Bella de Freitas



Dist. do Paraná
P. S. MDB
14 de 80 PR

Dia do protesto

Comícios e reuniões políticas vão marcar este dia 15 de novembro, da parte do PMDB, como forma de protesto contra o adiamento das eleições e em favor da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte. Em Curitiba, o comício está marcado para às 20 horas de hoje na Praça Osório, devendo estar presentes os senadores José Richa e Leite Chaves, além do ex-deputado federal Alencar Furtado, deputados federais e estaduais, entre outros.

Da mesma forma, o PMDB realiza amanhã reuniões na maioria das grandes cidades do Paraná, em especial em Londrina, Maringá, Campo Mourão, Toledo e Cascavel. Em Maringá e Campo Mourão, se fará presente o deputado federal Alvaro Dias. Em Campo Mourão, estará também o ex-presidente do PTB do Paraná (agora no PMDB), Léo de Almeida Neves, como convidado especial.

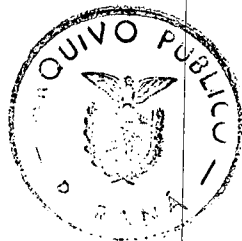
Hoje à noite, depois do ato público, os senadores José Richa e Leite Chaves embarcam para Londrina.

Golpe

A bancada federal do PMDB tomou uma atitude que acabou desgostando a comissão regional no Paraná. Sem consulta, os deputados federais indicaram o senador José Richa e os deputados federais Hélio Duque, Euclides Scalco e Alencar Furtado para ocupar cargos no diretório nacional, com a possibilidade de que dois deles venham a compor a comissão executiva nacional.

Segundo deputados estaduais do partido, a indicação dos parlamentares federais foi vista como um golpismo ou cupulismo. É vista, ainda, como uma tentativa de dividir o PMDB em cúpula nacional dirigente e bases estaduais dominadas e obedientes. Além disso, há críticas também contra a divisão do PMDB em alencaristas (favoráveis à candidatura de Alencar Furtado ao governo do Estado, em 1982) e richistas (favoráveis à candidatura de José Richa).

Muitos deputados preferem, garante fonte ligada ao PMDB, criar uma plataforma de campanha com base em um programa de governo, com termos de compromissos entre os principais líderes sobre suas responsabilidades e o respeito às decisões das bases partidárias. Os parlamentares federais são criticados, também, por não contribuírem para a caixa partidária. São eles, diz a fonte, os principais devedores.



JORNAL *Justiça do Povo*
 P. PMDB
 Data 16/11/80 Estado PR

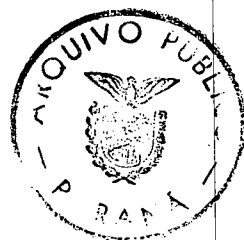
Constituinte teve promoções no Paraná

Uma manifestação pública pela convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte e em repúdio ao adiamento das eleições municipais foi realizada ontem, às 18 horas, na Concha Acústica de Londrina. Em outras cidades paranaenses, idênticas manifestações foram realizadas pelo PMDB, tendo, em Curitiba, a promoção sido realizada na noite de sexta-feira, na Praça Osório, com a participação de vários parlamentares e representantes de entidades de classe.

Em Londrina, houve debates políticos sobre a atual situação do País e pronunciamentos, como o do jurista Sérgio Ferraz, da OAB do Rio de Janeiro, justificando a necessidade de uma Constituinte Livre e Soberana.

A promoção naquela cidade norte-paranaense foi realizada pelo Sindicato dos Professores de Londrina, Associação dos Agrônomos, Instituto de Arquitetos do Brasil, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (núcleo de Londrina), União Nacional de Estudantes, Associação dos Geógrafos, Associação dos Biólogos, grêmio estudantil do Colégio Marista, Comitê de Defesa da Amazônia, PMDB, Centro de Estudos Brasileiros de Saúde e Frente Democrática da Mulher.

A manifestação foi apresentada pelo deputado estadual José Tavares e animada por duplas sertanejas. Durante seu decorrer, foi formalizada a criação do Comitê Londrinense pela Constituinte, através da leitura de um documento, subscrito por todas as entidades e que foi endossada por outras pessoas presentes ao ato.



FORMA: Gazeta do Povo
P. PMDB
Data: 14/10/80 Estado PR

No ABC, clima de verdadeira eleição com convenção do PMDB

SÃO PAULO (AJB — AG — AE — GP) — O ponto alto da Convenção do PMDB no Estado foi registrado em São Bernardo, município da região do ABC que viveu clima de verdadeira eleição, com intensa movimentação nas ruas, os cabos eleitorais cabalando votos, muita discussão, envolvendo o prefeito Tito Costa e um dos líderes da greve metalúrgica, Enilson Simões de Moura, o Alemão.

Quase três mil pessoas votaram em São Bernardo em duas chapas que disputaram a convenção: uma, encabeçada pelo prefeito Tito Costa e a outra pelo vice, Mário Ladeira. O prefeito era acusado de liderar uma chapa com adesistas malufistas, enquanto a outra chapa recebia insinuações de ser compostas por pessoas de esquerda mais radical. A briga em São Bernardo — município onde nasceu o PT — começou depois da extinção dos partidos, pois o MDB que tinha 10 vereadores contra nove da Arena, acabou perdendo quase todos, que bandearam para o PDS. Ocorre que devido a repercussão negativa pela troca de partidos, os vereadores que abandonaram o MDB e se juntaram ao governador Paulo Maluf, recusaram e ingressaram no PMDB. Atualmente, o PMDB tem 14 vereadores em São Bernardo, contra apenas dois do PDS, dois do PP e um indefinido.

Os vereadores que aderiram a Paulo Maluf e depois voltaram para o sucedâneo do MDB, formaram na chapa oficial, por isso, o prefeito Tito Costa era acusado de liderar os adesistas. Como resposta, o prefeito comentava que "agitadores profissionais" eram quem os acusava, numa referência ao líder metalúrgico Enilson Simões de Moura, que durante a greve no ABC foi preso. E o mesmo Alemão que recentemente esteve em Pernambuco na greve dos canavieiros, dias em que a polícia cercou a concentração do PMDB.

Franco Montoro, que hoje irá depor na Justiça Militar em favor do líder sindical Luís Inácio da Silva, Lula, no processo em que é indiciado na Lei de Segurança, confirmou que o PMDB poderá realizar eleições para a prefeitura da capital, na seguinte base: o eleitor ao votar no candidato a deputado estará automaticamente indicando o prefeito, isto é: o candidato a

deputado mais votado na capital seria naturalmente escolhido prefeito. Caso o partido acate a idéia, a tese será estendida aos demais Estados. "Com isso, poderemos eleger diretamente o prefeito da capital, com ou sem lei".

P. ALEGRE

Com chapas únicas na quase totalidade dos municípios, o PMDB realizou, ontem, sem registro de problemas, suas convenções municipais em 221 dos 232 municípios do Rio Grande do Sul, elegendo 226 dos 237 diretórios (seis da capital) necessários para implantar-se em todo o Estado. Em Porto Alegre, o quorum mínimo necessário, de 3.500 votantes, foi atingido nas seis zonas eleitorais uma hora antes do término das votações. O senador Pedro Simon, presidente do PMDB gaúcho, acompanhou durante todo o dia as convenções, em plantão permanente na sede do Partido da Assembléia Legislativa, não saindo nem para votar, em Caxias do Sul, onde está filiado. O senador Paulo Brossard marcou presença apenas de manhã, quando votou na 1.ª Zona de Porto Alegre, afixada no saguão da Assembléia. As demais lideranças permaneceram junto às bases do interior do Estado. O caso dos 11 pequenos municípios onde não foi possível a realização das convenções será tratado hoje à noite pelo partido, permanecendo as comissões provisórias anteriormente nomeadas. Em alguns desses municípios inclusive as filiações começarão a partir de agora. O PMDB conta atualmente, no Rio Grande do Sul, com cerca de 100 mil filiados.

RIO DE JANEIRO

O PMDB realizou ontem suas convenções no Estado do Rio, em 41 municípios e em 13 zonas eleitorais da capital, tendo problemas apenas na 117.ª Zona (Leblon, Gávea e parte da Lagoa) onde as discussões entre os integrantes do grupo comandado pelo deputado Raymundo de Oliveira e os "liberais" liderados por Fernando Gasparian e Heloneida Studart — fiéis a orientação de Saturnino Braga — não chegaram a bom termo. Por isso, as eleições nesta zona foram marcadas para o dia 2 de novembro, uma vez que

o grupo "Hora do Povo" — de Raymundo de Oliveira — pretendia oito dos 20 lugares na comissão, com que concorram os integrantes do outro grupo.

"Para tumultuar, eles disseram que iriam impugnar as eleições uma vez que não havia sido publicado em edital, nos jornais anunciando as eleições. Pois bem, nós mandaremos publicá-lo e realizaremos as eleições, em novembro. Mas não permitiremos que um grupo tome conta do partido" — diz Gasparian.

Para o empresário Fernando Gasparian, o "PMDB deve abrigar todos os grupos que não têm condições de formarem seu próprio partido, mas não pode permitir que eles mandem no partido". O PMDB não conseguiu, ainda, formar diretórios nos municípios de Angra dos Reis; Bom Jardim, Cambuci, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Paulo de Frontin, Itaboraí, Natividade, Porciúncula, Rio Claro, São Sebastião do Alto, Sapucaia, São Fidélis e Sumidouro.

RECIFE

O PMDB pernambucano realizou convenções municipais em 101 municípios — dos 164 do Estado — com bom comparecimento de filiados, conforme informações chegadas a sede regional do partido na capital. Com base em recente resolução do TSE, que permite a realização de convenções extraordinárias, a direção local transferiu os 9 diretórios zonais da capital, para o dia nove de novembro. Apenas um pequeno problema, de ordem jurídica, aconteceu em Chã de Alegria — a 55 km da capital, — mas o Diretório Regional autorizou, para depois resolver na Justiça Eleitoral, a realização da convenção. Até às 17 horas, o presidente do partido, ex-deputado Jarbas Vasconcelos, tinha recebido informações de que 40 municípios alcançaram o quorum mínimo exigido pela legislação — por dificuldade de comunicações, não chegaram informações do restante. Com esse número, o Diretório Regional do PMDB de Pernambuco já pode ser constituído, pois, superou-se o quorum exigido para formação no Estado, que é de 33 diretórios municipais. As convenções

foram disputadas em chapas únicas.

O senador Marcos Freire (PMDB) disse ontem acreditar que, a consolidação do partido oposicionista a partir da realização das convenções municipais, "é um fato que prenuncia o crescimento cada vez maior da nossa legenda que, juntamente com outros partidos de oposição, se prepara para nas próximas eleições, assumir a responsabilidade do governo".

O ex-governador Miguel Arraes, por sua vez, acredita que a realização das convenções municipais, serve para consolidar uma instituição de ação popular que vai continuar a contestação feita desde 1964 pelo nosso povo.

SÃO LUÍS

O deputado estadual Carlos Gutierrez foi eleito, ontem, presidente da Comissão Executiva do PMDB de São Luís, ao final da convenção municipal do partido. Cerca de 200 dos 1010 eleitores filiados ao PMDB da capital participaram da convenção elegendo os 30 membros efetivos, suplentes e delegados do Diretório Municipal.

Além de São Luís, o PMDB programou convenções em outros 36 municípios, mas devido a dificuldade de comunicação com o interior, somente hoje, a direção do partido saberá se a meta foi alcançada, em outros oito municípios, onde já existem comissões provisórias do PMDB, as convenções deverão ser realizadas nos próximos 15 dias.

Segundo o deputado Carlos Gutierrez, o PMDB adotou uma estratégia diferente do PDS que preferiu realizar suas convenções nos pequenos municípios, deixando de fora cidades como Imperatriz e Caxias, onde a conciliação das diversas correntes governistas é mais difícil.

— Nós não temos este problema — disse — porque o PMDB está unido na capital e no interior.

JOÃO PESSOA

O PMDB da Paraíba realizou ontem convenções em quase 70 dos 112 municípios do Estado onde instalou comissões provisórias municipais. O número exato dos diretórios municipais será conhecido a partir de hoje.

PT 15186.183



JORNAL: *do Brasil*

S. C. M. B.

Data *14 12/80* Estado *PJ*



Arraes defende via democrática e pacífica para mudança do regime

São Paulo — O modelo econômico adotado pelo Brasil é o mesmo que levou à revolução no Irã e às convulsões que se registram na Polônia. Essa interpretação é do 2º-vice-presidente nacional do PMDB, o ex-Governador Miguel Arraes, que, ao pregar "o combate ao regime", preconiza uma correção de rumos no país "enquanto há condições para uma mudança democrática e pacífica, a fim de se reconstruir a sociedade brasileira em termos mais justos, o que jamais ocorrerá pelos caminhos que a nação está sendo obrigada a percorrer".

O ex-Governador de Pernambuco lembrou que "ninguém mais nega a existência de uma profunda crise econômica e social no país, nem mesmo os homens do regime, o que significa que a estratégia montada em 1964 fracassou". O Sr Miguel Arraes constata que os responsáveis pela política econômica insistem em conservar a mesma orientação "como comprovam as medidas que vêm tomando, e que nos levarão a uma situação social cada vez mais grave".

Apêndice

"O método adotado para executar essa estratégia" — prossegue — "foi a internacionalização cada vez maior da economia e a crescente perda do poder de decisão da nação sobre os assuntos que lhe concernem. Consideramos um grave erro perder o controle sobre instrumentos que iriam dar soluções apropriadas para o caso específico de nosso país, livrando-nos de uma extrema dependência de fatores externos, muitas vezes dispensáveis. Toda essa estratégia foi montada segundo a inspiração de idéias que podem ser convenientes para os grupos multinacionais, mas que necessariamente não atendem às necessidades do povo brasileiro".

O ex-Governador acha que se a crise vivida pelo Brasil decorre da alta dos preços do petróleo, ela é consequência também da falta de visão do regime implantado no país em 1964. E lembra: "A tese de que deveríamos nos tornar auto-suficientes, não só em petróleo, mas na energia a ser utilizada no país, foi abandonada. A partir de 1964, as verbas destinadas à pesquisa e perfuração de poços petrolíferos ficaram congeladas, a pretexto de que seria mais barato comprar óleo aos países exportadores".

— Isso importava a aceitação de que esses povos jamais mudariam, de

São Paulo/Isaías Feitosa



Miguel Arraes

que eles também não estavam lutando para valorizar suas riquezas, e de que o mundo neocolonialista defendido pelos Estados Unidos iria permanecer imutável. As coisas mudam. Anos depois, o Brasil sofre o peso da importação de combustíveis e sobretudo sofre o grande ônus de importar matérias-primas para uma indústria instalada no país — e digo instalada no Brasil, porque isso não significa que ela seja brasileira. A dependência de nossa economia chegou a tal ponto que cabe uma pergunta: existe na verdade uma economia brasileira ou ela passou a ser um mero apêndice da economia internacional?"

Irã e Polônia

Ao considerar que o mesmo modelo adotado no Brasil foi aplicado no Irã e na Polônia, o Sr Miguel Arraes lembra a posição do ex-Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, para quem o falecido Xá do Irã tirou o seu país da Idade Média, transformando-o numa nação moderna.

— Havia, na verdade — reconhece o Sr Arraes — muita coisa moderna no Irã, inclusive uma classe que rapidamente se enriqueceu, marginalizando a população que acabou por derrubar o antigo soberano e a rejeitar essa falsa modernização que beneficiou apenas uma estreita camada que conseguiu usufruir de um crescimento

econômico que não atende a sociedade como um todo."

O ex-Governador explica que o mesmo modelo "exportador" foi adotado num país socialista, a Polônia, "que se endividou no Ocidente para montar grandes complexos industriais e pagar uma tecnologia sofisticada, na suposição de que a produção desses grandes complexos pagaria essa dívida."

— Apesar de receber, a preços abaixo do mercado internacional, 12 milhões de barris de petróleo, dos 20 de que precisa, a Polônia não conseguiu saldar os compromissos assumidos. Os poloneses passaram a exportar produtos agrícolas para fazer frente aos seus compromissos. As greves registradas anos atrás na Polônia e o movimento que se verifica hoje resultam do fato de que essa exportação de alimentos se dava em prejuízo do abastecimento da população, cujas condições atuais de vida são sabidamente melhores do que as nossas."

E o ex-Governador adverte: "Agora, no Brasil, também se pretende incentivar a exportação de produtos agrícolas, quando o povo não tem o que comer. A continuidade da estratégia implantada em 1964 nos levará a situações cada vez mais difíceis, como é fácil prever."

Solução

Na opinião do Sr Arraes, a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, "um instrumento democrático e pacífico para rediscussão da situação" é uma das soluções para a crise brasileira, mas ele pondera que "essa discussão não pode ser feita apenas por toda a nação, cujos anseios esses constituintes deverão exprimir e representar".

Para ele é irrelevante se a Constituinte será ou não convocada com o Presidente Figueiredo, porque entende que "a questão é saber se ela, além de liquidar as leis de exceção que impedem um amplo debate, trará em si o reconhecimento dessa grave situação econômica e social e se o Governo deseja solucioná-la".

O Sr Miguel Arraes também se nega a discutir se o próximo Presidente da República será um civil ou um militar. "Não cabe cogitar de pessoas, sejam civis ou militares" — diz — "mas estudar os mecanismos que nos levaram à crise atual, sem o que ela não poderá ser contida e extirpada."

JORNAL: *Opista do Povo*
 de *PMDB*
 Data *03/11/80* Estado *PR*

Crise de liderança no PMDB de Curitiba

Tudo está a indicar que, mal feito de uma crise que se arrastou por alguns meses deste ano e logo após a realização de sua convenção municipal, o Partido do Movimento Democrático Brasileiro de Capital, entrou em nova crise. Desta vez mais ampla e profunda, com reflexos nos movimentos peemedebistas dos bairros.

Os peemedebistas de Curitiba, agora, perderam a euforia com que viam as dissensões do Partido dos Trabalhadores na área da Capital. Eles mesmos estão enfrentando algumas divisões que acabaram compondo três grupos diferentes: Em primeiro lugar, alguns dos até então ativistas do PMDB municipal abandonaram a maioria das tarefas políticas internas para se dedicarem a discussões e composições com outros partidos políticos de oposição, obedecendo a uma tese de pluralidade na ação oposicionista; outro grupo está composto em termos eleitorais e envolve tanto representantes já eleitos como pretendentes a candidaturas, e estão levando já uma campanha eleitoral a todos os locais que frequentam.

Como resultado das contradições, o Diretório Municipal vem acusando a Comissão Executiva de omissa e de não estar realizando responsabilmente as tarefas decididas desde que foi estabelecido um programa mínimo, com um calendário de reuniões. Acusa também a Comissão Executiva de estar sabotando a assembléia popular, desmobilizando-a, e até de não comparecerem a reuniões marcadas. Por fim, na última segunda-feira, 23 membros do Diretório ficaram profundamente irritados com o não comparecimento do presidente e do secretário municipal, e até de terem sumido com o livro de atas. A reunião foi presidida pelo vice-presidente Altino Masson e secretariado pelo tesoureiro Narciso Pires.

Nesse clima de crise, chegou a circular a notícia de que o presidente Adhail Sprenger Passos e o secretário Lineu Thomaz passariam para o Partido Popular, se continuassem as críticas a seu comportamento e as pressões do movimento popular.

Reagiram dessa forma, ainda segundo essas informações, desde que uma parte do Conselho Consultivo vem constantemente propondo mobilizações irresponsáveis, em busca de atos públicos que refletiriam apenas um estilo de ativismo publicitário, sem resultados positivos para o partido, e se recusam a participar da aproximação e da ligação efetiva com o movimento popular nos bairros e entidades populares.

Segundo outras fontes, a crise se agravou desde a votação dos vereadores a favor do horário livre do comércio e que foi contestada pelos militantes de base e pela maioria do diretório municipal, e que estão exigindo uma retratação dos 3 vereadores do PMDB, e seu compromisso com os comerciantes. Desde então três reuniões da direção política municipal foram boicotadas, não tendo comparecido o próprio presidente e o secretário municipal.

Líderes de outros partidos de oposição e que pertenceram ao antigo MDB estão agora afirmando que a crise do PMDB de Curitiba, "demonstra que antes como agora o personalismo e as atitudes de alguns dirigentes eram a verdadeira causa do afastamento popular ou do não aprofundamento dos laços partidários com os segmentos sociais dos trabalhadores".



JORNAL: Gazeta do Povo
P. P. M. B.
Data 06/12/80 Estado PR

Convenção do PMDB sem shows

BRASÍLIA — (AE/GP) — Por falta de recursos, segundo justificou Ulisses Guimarães, não haverá "show", nem recepções aos convencionais — cerca de 400 — que estão chegando desde ontem para a Convenção Nacional do PMDB, hoje e amanhã. Haverá eleição do Diretório Nacional e da Comissão Executiva Nacional, com chapa única. Será mantido na presidência o deputado paulista Ulisses Guimarães e indicando Secretário-geral o Senador gaúcho Pedro Simon, por pressão de deputados.

Na Convenção, o PMDB poderá discutir e aprovar moção estabelecendo que o partido terá candidatos às eleições presidenciais em 84, mesmo indiretas, e indicará candidatos a Governador em todos os Estados, no pleito direto de 82. A luta pela convocação da Assembleia Nacional e Constituinte será revigorada.

Parlamentares e convencionais de vários Estados, por iniciativa, entre outros, do vice-líder Oswaldo Macedo (PR), pretendem formalizar hoje a moção tornando obrigatório indicar candidatos às eleições de presidente e vice-presidente da República. O relator da Comissão Especial que prepara o código de ética, Marcelo Cerqueira (RJ), por sua vez, admitiu a inclusão, no documento, do compromisso partidário dos filiados, de se integrarem na campanha pela constituinte.

Ricardo Zaratini, por outro lado, acredita que hoje será oficializado o "Departamento Trabalhista" do PMDB. Ele chegou anteontem com o líder sindical "Alemão" do ABC.

INSTALAÇÃO

A Convenção será instalada hoje às 9 horas, no Plenário da Câmara dos Deputados. Falarão os líderes Paulo Brossard e Freitas Nobre, saudando os convencionais. Em nome deles, discursará agradecendo a costureira carioca Waldice Nobre — que integrará o Diretório nacional.

De improviso, Ulisses Guimarães fará o seu pronunciamento "analisando o papel do partido na atual conjuntura política". Ainda no mesmo local, terá início a discussão do manifesto, estatuto e programa.

Amanhã a partir das 9 horas, também no plenário da Câmara, votação do manifesto, do programa e do estatuto. Começará ainda a votação pelos convencionais do Diretório Nacional, de 71 membros. Haverá chapa única, com duas urnas.

Encerrada a votação, às 17 horas, começará a apuração, com a proclamação dos resultados, posse dos eleitos. Em seguida no "Auditório Nereu Ramos", os integrantes do Diretório estarão reunidos para eleger a Comissão Executiva Nacional — presidida por Ulisses Guimarães.

Até ontem a tarde, havia dúvidas na composição da chapa da Executiva. A mais provável é esta: Presidente — Ulisses Guimarães (SP) 1.º vice-Presidente, Teotônio Vilela (AL); 2.º vice-Presidente — Miguel Arraes (PE); 3.º vice-Presidente — Alencar Furtado (PR) ou Paulo Rattes (RJ); Secretário-Geral, Pedro Simon (RS); 1.º Secretário — Paulo Rattes (RJ) ou Euclides Scalco (PR); 2.º Secretário; Fernando Cunha (GO) ou Euclides Scalco (PR); 1.º Tesoureiro, Mauro Benevides (CE) 2.º Tesoureiro, Tarcísio Delgado (MG); Vogais, Franco Montoro (SP), Orestes Quercia (SP), Francisco Pinto (BA), Fernando Cunha (GO) ou Alencar Furtado (PR) ou Francisco Libbardoni (SC).



JORNAL Tribuna da Parana
 P. PMDB
 Data 08/12/80

Desgostoso com a cúpula do PMDB

RICHA QUASE SAIU

BRASILIA (AE) - A direção do PMDB surpreendeu-se, ontem, com a decisão do senador José Richa (PR), de renunciar ao diretório nacional do Partido, além de admitir deixar o partido e sentir-se sem "garras" para continuar aceitando o lançamento de sua candidatura ao governo do Paraná. Ulysses Guimarães, não conseguindo demover o senador, chegou a admitir sua saída da presidência do partido.

O senador José Richa, há dias, vinha reivindicando a 1ª secretaria para o deputado Euclides Scalco (PR), pois havia sido informado que o Rio estava pleiteando a 3ª vice-presidência para o deputado Paulo Rattes. Confirmada a indicação de Alencar Furtado para a 3ª vice-presidência, os fluminenses reivindicaram a 1ª secretaria, provocando o deslocamento de Scalco para a 2ª secretaria ou 2ª tesouraria.

Richa não se conformou, entendendo que a bancada estava sendo desprestigiada pelo comando nacional. Além disso, por informação errada do líder Freitas Nobre, circulou a notícia de que o senador paranaense estava "vetando" a escolha do Alencar Furtado à 3ª vice-

presidência. Essa notícia agravou o quadro interno do partido. O senador Paulo Brassard, contudo, procurou Freitas Nobre e Alencar Furtado, desmentindo aquela informação. Também José Richa e o deputado Alvaro Dias (PR) contestaram a notícia do veto.

Nesta altura, porém, o senador Richa surpreendendo seus liderados e amigos e os dirigentes nacionais, encaminhou ao presidente dos trabalhos da convenção, o vice-presidente Fernando Coelho (PE) um lacônico ofício, renunciando à chapa do diretório nacional.

Não tiveram êxito as gestões de Paulo Brossard, Teotônio Vilela, Mário Covas e vários outros líderes do partido, para tentar demover o senador Richa. Ulysses, com Mário Covas, também procurou convencer o senador do Paraná que permanecesse no diretório nacional.

José Richa manteve-se irredutível mostrando que sua decisão não se devia, apenas, ao desprestígio de um deputado do Paraná, mas a uma série de fatos ocorridos no Estado, com a facção liderada por Alencar Furtado.

Diante da atitude impassível do senador Richa de deixar o diretório, Ulysses Guimarães chegou a lhe dizer, na pre-

sença de dois convencionais do Paraná e de Mário Covas, que também não poderia permanecer na presidência nacional do Partido, se a crise não fosse solucionada.

A tarde, pouco antes de encerrar a votação, dizia-se, também, que o senador Pedro Simon (RS) e o deputado Euclides Scalco (PR) deixariam o diretório nacional e a comissão executiva. As duas informações, porém, não foram confirmadas.

No final da tarde, o senador José Richa enviou ao comitê de imprensa do Congresso, nota, escrita do próprio punho, explicando sua decisão de renunciar ao diretório nacional do PMDB, deixando claro que não se afastará do partido. Disse ele:

"Deixo o diretório nacional do PMDB por verificar que foi julgada dispensável minha colaboração. Não me apego a cargos. Faço-o pela vontade do Paraná, que, majoritária no episódio, não foi considerada. Faço por lealdade a companheiros. Afirmei que o compromisso histórico do PMDB não se encerra com a eleição para governador. Como afirmo que possíveis candidatos do partido não devem ser preteridos como políticos, por

injustamente pensarem alguns, que eles estão mais interessados nos cargos do que na causa maior.

"Condeno o terrorismo de gabinete dos desertados do voto popular, como condeno o terrorismo da direita que faz vítimas inocentes. Continuo leal ao que Continuo no PMDB".

A convenção

Com uma série de oradores se revezando da tribuna do plenário da Câmara dos Deputados, 253 delegados da convenção nacional do PMDB, passaram toda a tarde de ontem realizando a votação para a escolha do diretório nacional do Partido, que reconduziu à presidência o deputado Ulysses Guimarães.

O orador mais aplaudido foi o ex-governador Miguel Arraes, que criticou violentamente a política econômica social do governo e as tentativas de continuação de uma política de casuismos. O deputado Jade Barbalho, primeiro orador, também foi muito aplaudido, principalmente pelas críticas que fez ao projeto Jari e a situação dos posseiros do Sul do Pará, seu estado natal, e

creio e ao que defendo. Continuo oposição ao governo e ao regime. Continuo na luta pela assembleia nacional constituinte, como o único meio de conquistar a democracia. Continuo empregado de um único patrão - o povo do Paraná. Continuo no PMDB".

ao comparar o tratamento dado pelo governo ao padre Miracapilla.

Os discursos foram constantemente interrompidos por grupos representativos das facções regionais do partido, sendo uma das mais atuantes a da cidade paulista de São Manoel, gritando slogans de crítica ao governo, alguns bem contundentes, como "o povo está a fim da cabeça do Delfim", ou "abaixo o SNI, o povo está aqui".

O tema da constituinte foi uma constante nos discursos e, cada vez que foi abordado, provocou também prolongadas interrupções de palmas e de novos slogans, como "não, não, não à conciliação, constituinte livre e soberana sem João", ou ainda, "um, dois, três, quatro, cinco mil, constituinte livre e soberana no Brasil".

MINICOM FUB

279

Diário do Paraná
P. P. M. B. B.
14 10 80 PR

PMDB faz carta de Londrina

Os integrantes do Diretório Municipal do PMDB de Londrina distribuíram no final de semana um documento denominado "Carta de Londrina", onde fazem uma série de críticas ao governo e convocam seus companheiros a se organizarem, visando a Convenção Regional da Agremiação.

"Conclamamos todas as bases e lideranças pemedebistas do Estado a trabalharem pelo fortalecimento do partido, elemento essencial para contarmos com um Diretório Regional forte e representativo", destaca o documento.

REPRESENTATIVIDADE

Destaca ainda o documento dos londrinenses: Nossa atenção deve estar voltada para a eleição de um Diretório Regional que traga em seu bojo a representatividade de todas as correntes de pensamento de nosso Partido, suas lideranças políticas e a unidade em torno do anseio de trilharmos juntos o caminho da democracia, caminho que pressupõe o debate, a troca de opiniões em todos os setores que desejam o seu restabelecimento em nosso país. Somente assim estaremos nós, paranaenses democratas, preparando-nos com competência para intervir no cotidiano das lutas populares e nos embates eleitorais de 1982. Somente assim estaremos tornando mais palpável e próxima a Assembléia Nacional Constituinte que todos queremos e que a consciência nacional acabará por impor aos atuais usurpadores dos direitos do povo. Somente assim estaremos contribuindo para amanhã termos um governo capaz, eleito do seio do próprio povo, e contribuindo para termos o próprio povo como governo.



PT 15186.183

PMDB presente em 205 cidades

Apesar do PMDB manter comissões provisórias em 250 municípios paranaenses, foram realizadas convenções municipais, neste domingo, em apenas 205 deles. Isto porque, segundo o presidente da diretoria regional provisória, deputado Waldyr Pugliesi, em muitos municípios houve desativação das filiações, em virtude da prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores, e porque em pelo menos seis deles havia divergências que não permitiam constituir uma chapa unitária. Mesmo assim, o resultado das convenções é considerado "muito bom" por Pugliesi, que calcula que 21 mil eleitores votaram neste domingo, em todo o Estado (em Curitiba, somente 471).

Pugliesi disse, ainda, que o PMDB se apresenta mais forte que o partido que o originou (MDB). Segundo ele, entre 1966 e 1978 o MDB havia formado 200 diretórios municipais; o PMDB, em sua primeira fase, já suplantou este número. Ontem à noite, dirigentes do partido se reuniram em Curitiba para debater dois aspectos principais: a formação de chapa para a convenção estadual, no dia 23 de outubro; e a possibilidade do partido realizar convenções municipais extraordinárias nos municípios em que o número de filiados permitir.

Quanto à decisão do partido, de evitar a criação de chapas concorrentes, Pugliesi disse que "as divergências podem existir, mas no momento contidas dentro do espaço partidário". "Não se justifica o individualismo", afirmou, já que "havendo entendimento não se justifica a divergência".

A Sucursal de O ESTADO em Maringá informa que a convenção do PMDB nesta cidade foi caracterizada por um clima de tranquilidade. Dos 1514 filiados ao partido, 457 compareceram à Câmara Municipal para eleger o novo diretório municipal, ao qual correu a chapa única "Unidade", encabeçada pelo empresário rural Valdemar Alegretti.

"Momento grave"

Os professores que aderiram ao movimento de paralisação das aulas aproveitaram as convenções municipais do PMDB, neste domingo, para prestarem depoimentos sobre suas reivindicações. É o que disse em plenário o deputado Nilso Sguárezzi (PMDB). Segundo ele, "é grave o momento da educação no Paraná" e pode se agravar ainda mais se o governo do Estado "persistir em não atender às reivindicações".

Pressão do ouro

Apesar dos estudos de criação da Ourobrás, o órgão não é criado devido à pressão de grupos ligados ao contrabando de ouro no Brasil. A denúncia é do deputado federal Álvaro Dias (PMDB), que esteve ontem em Curitiba. Dias chegou a considerar Heitor D'Aquino, secretário particular do presidente Figueiredo, "figura suspeita por suas estreitas ligações com o americano Daniel Ludwig", que possui concessões para exploração de ouro e minério.

O ouro é o grande interesse de Ludwig, disse Dias, e por isso supõe que o americano, através de Heitor D'Aquino, "seja o grande obstáculo à criação da Ourobrás", além de pressões de outras empresas multinacionais interessadas na exploração de ouro. Para o deputado oposicionista, a criação da Ourobrás e o monopólio do ouro seriam a grande solução para o País fazer frente às despesas com a importação de petróleo. Isto, pelo grande poder de negociação do ouro e a perfeita paridade entre seu preço e o do petróleo. Álvaro Dias, recentemente, havia denunciado, na Câmara Federal, que 90 por cento do ouro brasileiro estão sendo contrabandeados para o Exterior.

Visitas ao PMDB

À Assembléia Legislativa recebeu muitos visitantes, ontem. O senador Leite Chaves e os deputados federais Álvaro Dias, Heitor Alencar Furtado e Hélio Duque, que vieram a Curitiba para acompanhar as convenções do PMDB, no domingo, visitaram ontem seus colegas de partido na Assembléia. Por sua vez, os pedessistas receberam a visita do ex-candidato a senador Túlio Vargas.

Baptista doente

Vitima de apendicite aguda, o deputado Nestor Baptista (PMDB) foi internado, domingo, no Pronto Socorro Municipal. Baptista acompanhava a convenção do PMDB na Câmara Municipal de Curitiba quando se sentiu mal, sendo internado às pressas. Até a sua recuperação, Baptista vai ficar afastado do Legislativo, segundo funcionários de seu gabinete.

As compensações

O projeto do deputado federal Mauricio Fruet (PMDB-PR), que dispõe sobre compensações a Estados e municípios detentores de potenciais de energia hidráulica, quando explorados por concessionárias de Estado diverso, foi aprovado pela Comissão de Economia da Câmara dos Deputados. Pelo projeto, os municípios teriam como compensação pela inundação de seu território, quando da construção de hidrelétrica, a participação acionária na empresa dos investimentos feitos nos aproveitamentos em questão.

Por sua vez, o Estado detentor do potencial hidráulico receberia cinco por cento da receita arrecadada pela geração da energia elétrica. O projeto vem de encontro ao interesse de 18 Estados, em especial do Paraná. O Paraná, segundo a justificativa apresentada por Fruet, vem sendo desfalcado de algumas de suas principais fontes



PT 15186.183

JORNAL *Opinão do Povo*
P. P. M. D. B.
14/10/80 Estado PR.

Em convenções tranquilas, PMDB constitui os seus diretórios municipais

O vereador Adhail Sprenger Passos, que se encontrava licenciado da presidência da comissão provisória municipal, foi eleito ontem presidente do Diretório do PMDB de Curitiba, numa convenção que, apesar do mau tempo reinante, conseguiu reunir aproximadamente metade dos 2.500 filiados do partido. Em Londrina, Marcio José de Almeida é, praticamente, o presidente do Diretório local, já que, à semelhança de Curitiba e de outros 200 e poucos municípios do Estado, houve apresentação de uma única chapa, a demonstrou — segundo o presidente do PMDB Regional, deputado Waldyr Pugliesi — que não houve divisões internas entre suas correntes. O partido, que tem forte conotação ideológica no Estado, aproveitou as convenções de ontem para denunciar a situação política, econômica e social do país. Em todos os locais onde elas se realizaram, faixas foram estendidas com o seguinte lema: "Convenção Municipal do PMDB, Contra a Fome e a Carestia. Pela Constituinte".

UNIDADE

Em todos os municípios onde se realizaram as convenções do PMDB, composições entre os líderes do partido resultaram na formação de chapas únicas, fato que, além de garantir a tranquilidade das mesmas, demonstram o equilíbrio entre as forças partidárias em torno do objetivo

comum de organizar a agremiação. Assim, para quem esperava nessas convenções um confronto entre os grupos eventuais postulantes à indicação como candidatos do PMDB ao Governo do Estado, em 1982 — teve de transferir essa expectativa para o próximo ano, já que a convenção regional marcada para o mês de novembro, também deverá referendar apenas uma chapa e reconduzir o deputado Waldyr Pugliesi à presidência do partido.

IMPUGNAÇÃO

O vereador Adhail Sprenger Passos, eleito presidente do diretório municipal de Curitiba, não acredita, por outro lado, que o Tribunal Regional Eleitoral possa impugnar a convenção peemedebista, pelo fato de não terem sido escolhidos representantes pelas cinco zonas eleitorais, como foi feito quando foi emitida a resolução do TRE, já estava em curso os procedimentos para realização da convenção, porque as eleições, número de inscrições de chapas etc. No caso do PDS, prevaleceram — pelo menos para o TRE — as projeções ou estimativas de população e não o TRE — as projeções ou estatísticas de população e não o TRE — as projeções ou estatísticas de população e não o TRE — as projeções ou estatísticas de população de 700 mil habitantes. Com essa população real,

Curitiba terá apenas um diretório e não cinco, se ela for es-

timada em 1 milhão 200 mil habitantes.

MEMBROS EFETIVOS

Foram eleitos como membros efetivos do Diretório de Curitiba: Adhail Sprenger Passos, Agenor Dias da Silva, Alzimara Cabreira Fraga, Amaury de Oliveira e Silva, Altonio Narciso Oliveira, Arlindo Fiorindo Bruscato e Silva, Arnaldo Marés, Caetano Vannelli, Calixto Abrahão Gebrin, Arnaldo Cleiton Caldeira, Dalto Batista, Claudio Soares Magalhães, Fretin, Edson Teixeira de Moraes, Elba Ravaglio, Edson Brito de Lacerda, Francisco Barbosa, Gilmar Lima Amaral, Hasiel Pereira, Jaime Antonio Piloni, José de Paula, Julio Soares, Leo de Almeida Neves, Lineu Edison Francisco Costa, Luiz Braga Maciel Polosi, Nestor Edison Tomaz, Julio Ferraz, Moacir Tosin, Nestor Baptista, Marcos Carrilho, Luiz Salmo Segala, Sidgley Clausino, Ubirajara Binhara, Waldir D'Angelis, Walmor Marcelino e Wenceslau Svoboda. Como delegado à convenção regional foi escolhido o deputado Nestor Baptista. Foi votada também uma chapa de 15 nomes de suplentes e uma outra chapa aprovando o manifesto, programa e estatuto do PMDB.



Gazeta do Povo
P. P. M. B.
08/10/80 PR

PMDB tem outros objetivos além de convenções domingo

Em reunião realizada ontem, na Assembléia Legislativa entre os deputados estaduais e da qual participaram o senador José Richa e o ex-deputado Alencar Furtado, o PMDB fixou como palavra de ordem geral para as Convenções Municipais a luta contra a carestia e a favor da Constituinte.

Documento neste sentido está sendo encaminhado a todos os presidentes das Comissões Provisórias Municipais, no qual o Partido recomenda aos seus correligionários que as Convenções do próximo domingo não sejam efetuadas meramente como um problema organizativo do partido, mas sim, que se aproveite a oportunidade para denunciar a situação econômica e social do país e também para propagar a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, que possibilitará a reformulação da política econômica.

NÚMEROS

A previsão dos dirigentes do PMDB é de que es-

tarão cobertos aproximadamente 250 municípios, em confronto com as 298 municípios em que o PDS participou.

A estimativa do número de convencionais que estarão presentes às convenções pemedebistas não deverá exceder vinte por cento dos mobilizados pelo Partido do Governo. E nesta diferença é que se fundamentam os opositoristas para destacarem a questão da qualidade e da consciência política.

Em razão dos preparativos para as convenções, a maior parte da bancada federal já se deslocou para seus redutos eleitorais e ao final dessa semana os deputados estaduais também deverão orientar aquelas reuniões.

Um fato superveniente está retardando a viagem de muitos parlamentares: o movimento de paralisação dos professores, deixando apenas dois dias para esses contatos com o interior.



Opzeta do Livro
P. P. MDB
10. 10. 80 PR

Convenções do PMDB reunirão 500 vereadores e 14 prefeitos

O universo partidário do PMDB do Paraná, nesta fase de convenções, abrange 80% da população do Estado, com a participação de todas as classes sociais. Em São Tomé, três vereadoras dão um toque especial ao movimento das mulheres no Estado; em Uraí, 70% do diretório (da chapa) são "bóias-frias"; em Paranaguá, predominam estivadores e trabalhadores de outras categorias, inclusive alguns que foram punidos pelas leis de exceção; nas regiões Oeste e Sudoeste existe a predominância de pequenos proprietários rurais. E em Curitiba, Londrina, Maringá, Porecatu, e Toledo é grande a participação das lideranças de associações de bairros, sendo até predominante nas filiações.

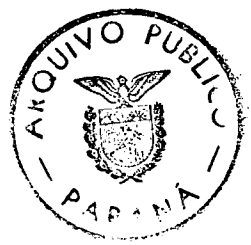
Contando cerca de 500 vereadores e os prefeitos de Cambé, Guarapuava, Sertãoópolis, Ibioporã, Cornélio Procópio, Telêmaco Borba, Florestópolis, Kaloré, Corbélia, Prudentópolis, Dois Vizinhos, Realeza, Verê e Vitorino, o PMDB retoma uma fase de expansão, já

tendo superado o número de filiados e de municípios cobertos pelo extinto MDB.

As atuais convenções estão sendo politizadas com debates e palavras de ordem como aquela decidida pela direção do partido: "Convenção Municipal do PMDB contra a fome e a carestia; pela Constituinte". E já no próximo dia 15 de novembro, constituídos os diretórios, o partido organiza série de debates e conferências sobre as condições de vida do povo, o regime político e a Constituinte.

Alguns municípios da faixa de fronteira, entre eles Toledo e Santa Helena, vão ter eleições populares, como forma de protesto contra a prorrogação dos mandatos dos prefeitos e vereadores e a manutenção de biônicos nas prefeituras das "áreas de segurança".

Compondo as diversas chapas concorrentes às convenções, inclusive o ex-deputado federal da Arena, Lúcio Cioni, em Umuarama, serão votados cerca de 8.500 membros dos diversos diretórios do PMDB em todo o Estado.



PT 15186.183

JORNAL: do Brasil
F. PMDB
26 10 50 Estado RJ



MR-8 incomoda PMDB do Rio mas controle é dos liberais

Parlamentares do próprio PMDB do Rio, de todas as tendências, admitem que os liberais, comandados pelo Senador Nelson Carneiro, presidente da comissão regional provisória, controlam de 70 a 80% do Partido no Estado. Os comunistas que seguem a linha do Comitê Central do PCB, de 20 a 30% e o MR-8, aproximadamente 10%.

Os dois senadores do Partido no Rio são considerados liberais, assim como oito dos 11 deputados federais e metade dos seis estaduais. No momento, as maiores lideranças regionais seriam, além dos Senadores Nelson Carneiro e Roberto Saturnino, o Deputado federal Marcelo Cerqueira e o advogado Raphael de Almeida Magalhães, todos inteiramente afinados entre si.

Democracia interna

Há quem sustente dentro do Partido que, nas horas mais decisivas, mandam os deputados federais, por serem a maior bancada. Mesmo parlamentares mais à esquerda entendem o PMDB do Rio como um Partido de liberais que, por ser democrático, incorpora outras correntes de opinião.

Como sua origem é o núcleo antichaguita do antigo MDB, há uma resistência interna contra os métodos de **mandonismo** atribuídos ao Governador Chagas Freitas, hoje no PP. Os dois senadores têm mais peso e influência, são mais acatados, mas a liberdade de divergência é ampla. Os senadores, na opinião dos próprios parlamentares esquerdistas, "têm ascendência natural; não são caciques". O Senador Nelson Carneiro tem mais influência na Capital — antiga Guanabara — enquanto o Sr Roberto Saturnino penetra no interior.

Em algumas reuniões da comissão regional provisória, certos parlamentares contam que cansaram de ouvir as advertências do Senador Nelson Carneiro sobre a natureza do PMDB:

— Este Partido é moderado, da classe média, e não de trombadinhas! — numa referência ao chamado, internamente, "pessoal do Oito", "horapovistas" (da Hora do Povo, jornal alternativo considerado porta-voz do MR-8).

O PCB

Até parlamentares tidos como radicais no Partido consideram o programa partidário "correto", basicamente por ser nacionalista. Não existiriam pontos "errados", e sim pouco profundos para uma perspectiva mais "popular". O PMDB luta pela democratização do país, pela liberdade de organização partidária, mas, segundo esses setores mais à esquerda, não prevê a "coletivização da terra ou a nacionalização da rede bancária", não sendo, portanto, um Partido socialista e revolucionário.

Então mesmo os comunistas entendem que no PMDB os liberais necessariamente precisam ser hegemônicos. Além disso, os comunistas da linha do Comitê Central (Giocondo Dias) asseguram que não querem o comando ao Partido, por duas razões principais: sonham em legalizar o seu próprio Partido (o PCB); e consideram que, no momento, um comando comunista no PMDB não significaria necessariamente um avanço real da sociedade brasileira, em relação às mudanças estruturais. O PMDB, na opinião dos comunistas, não é um Partido "capaz de operar mudanças profundas na estrutura do país"; é, isto sim, "um Partido necessário para a fase de transição do regime autoritário para o liberal, de liberdades democráticas". Os comunistas da ala Giocondo Dias, representados no PMDB do Rio, não fazem restrições aos outros Partidos de oposição, porque consideram também fundamental, para a fase de transição, a unidade das oposições.

Admite-se que o PCB, da linha do Comitê Central, teria o comando do PMDB do Rio em pelo menos 10 comissões municipais ou distritais do Estado. Os comunistas dizem que mantêm, no PMDB uma relação "de Partido para Partido", com respeito pela tradição histórica do PCB. Enfim: os comunistas da linha do Comitê Central se consideram "hóspedes" do PMDB, cujo programa admitem como "aceitável para a realidade brasileira", para um Partido "democrático burguês capaz de operar a transição".

MR-8

A linha do Sr Luis Carlos Prestes (ex-secretário-geral do Comitê Central do PCB), segundo parlamentares, prega uma frente de esquerda dentro do PMDB, para forçar uma

Corre pelos gabinetes de parlamentares um documento do MR-8, publicado no mês passado pelo jornal Hora do Povo. Ele serve como base para a crítica da maioria dominante no Partido ao "pessoal do Oito".

O documento analisa as divergências quanto às táticas do movimento comunista contra o atual regime do país. Prega uma "alternativa popular revolucionária", ao contrário da "transição pacífica encabeçada pelos liberais". Questiona se os comunistas devem ou não estar à frente da luta contra o regime.

O MR-8 se recusa a ser "simples ponto de apoio na estrutura atual do PMDB", Partido escolhido em votação. Integrantes do PT dão "graças a Deus" por não terem sido preferidos pelo MR-8, por dois votos de diferença.

Ainda segundo o documento, o MR-8 decidiu lançar-se "com toda a gana para construir uma sólida aliança entre as correntes populares e os liberais combativos, isolando os liberais moderados", pois alega que "o que importa é que sejam as forças populares a sua cabeça e o seu coração".

Não considera a luta armada "uma questão de princípio", mas conclama: "...é dever dos comunistas prepararem, do ponto-de-vista ideológico, as massas para a hipótese que já vem sendo confirmada, sem exceção, por todas as revoluções do nosso século: a luta armada".

A concepção de que o PMDB pode ser transformado num Partido popular e até revolucionário se choca com as outras correntes internas, principalmente com os liberais, que são hegemônicos.

Exemplo

Todas as correntes dentro do PMDB do Rio tentam a melhor convivência possível e se esforçam pela unidade e têm consciência de que uma das principais diferenças entre o PMDB e seu antecessor — o extinto MDB — está em que, diante da derrota da luta armada na década passada, muitos grupos fizeram autocrítica e resolveram participar do processo político-partidário. Um dos Partidos adotados por esses grupos foi o PMDB, que não exige "atestado ideológico", pois seus dirigentes consideram elogiável, normal e legítima a atuação partidária como opção política consciente. Aliás, frisa-se também que o Partido não recebeu apenas forças esquerdistas.

Mas nos bastidores, os pemedebistas não escondem o incômodo causado pela ala mais radical à esquerda, identificada agora, normalmente, como MR-8. O choque maior ocorreu na 17ª Zona Eleitoral do Rio (Jardim Botânico e adjacências, com aproximadamente 90 eleitores), entre uma chapa "patrocinada" pelo MR-8 e a liderada pelo ex-Ministro da Viação e Obras Públicas do Governo João Goulart, Sr Hélio de Almeida.

No Partido, há certeza geral de que seguramente a maioria dos filiados pela chapa atribuída ao MR-8, intitulada "Presidente Ulysses Guimarães" não tem qualquer noção do movimento, aceitando a participação por se identificar apenas com o PMDB. Os acusados de representar o MR-8, como o Deputado estadual Raimundo de Oliveira, têm uma explicação diferente:

— Estão chamando de MR-8 os setores mais mobilizados, como os estudantes, os operários, os favelados, alguns profissionais liberais e pessoas ligadas à Igreja. Há na verdade e simplesmente uma divergência entre os que defendem um Partido de gabinete e os que procuram mobilizar as bases — diz o Deputado, que nega qualquer tipo de participação no movimento clandestino. Lembra que foi preso duas vezes e em nenhuma delas processado, por falta de provas, como aconteceu também com o Vereador Antônio Carlos de Carvalho.

Segundo o Sr Raimundo de Oliveira, "há políticos habituados a fazer Partido de gabinete, distanciado das massas; e os que procuram ampliar a participação popular são logo tachados de comunistas".

O certo é que, entre as quatro paredes do PMDB, o caso da 17ª Zona Eleitoral está sendo tratado como uma briga do MR-8 com os liberais, sem que entretanto se citem nomes de militantes do movimento de esquerda.

Dimensão

As dimensões reais do problema ainda não são conhecidas dentro do Partido. Um parlamentar acha que o MR-8 só conseguiu eleger um delegado entre os 52 já eleitos para participar da convenção regional do Partido,

PT 15186.183

PT 15186.182

“correto”, basicamente por ser socialista. Não existiriam pontos “errados”, e sim pouco profundos para uma perspectiva mais “popular”. O PMDB luta pela democratização do país, pela liberdade de organização partidária, mas, segundo esses setores mais à esquerda, não prevê a “coletivização da terra ou a nacionalização da rede bancária”, não sendo, portanto, um Partido socialista e revolucionário.

Então mesmo os comunistas entendem que no PMDB os liberais necessariamente precisam ser hegemônicos. Além disso, os comunistas da linha do Comitê Central (Giocondo Dias) asseguram que não querem o comando ao Partido, por duas razões principais: sonham em legalizar o seu próprio Partido (o PCB); e consideram que, no momento, um comando comunista no PMDB não significaria necessariamente um avanço real da sociedade brasileira, em relação às mudanças estruturais. O PMDB, na opinião dos comunistas, não é um Partido “capaz de operar mudanças profundas na estrutura do país”; é, isto sim, “um Partido necessário para a fase de transição do regime autoritário para o liberal, de liberdades democráticas”. Os comunistas da ala Giocondo Dias, representados no PMDB do Rio, não fazem restrições aos outros Partidos de oposição, porque consideram também fundamental, para a fase de transição, a unidade das oposições.

Admite-se que o PCB, da linha do Comitê Central, teria o comando do PMDB do Rio em pelo menos 10 comissões municipais ou distritais do Estado. Os comunistas dizem que mantêm, no PMDB uma relação “de Partido para Partido”, com respeito pela tradição histórica do PCB. Enfim: os comunistas da linha do Comitê Central se consideram “hóspedes” do PMDB, cujo programa admitem como “aceitável para a realidade brasileira”, para um Partido “democrático burguês capaz de operar a transição”.

MR-8

A linha do Sr Luis Carlos Prestes (ex-secretário-geral do Comitê Central do PCB), segundo parlamentares, prega uma frente de esquerda dentro do PMDB, para forçar uma postura mais radical do Partido. Como ela é repelida, se isola e consegue no máximo se identificar com os setores mais à esquerda — o MR-8. Parlamentares admitem que existem no PMDB do Rio três deputados estaduais comunistas, sendo um apenas da linha prestista e considerado porta-voz do MR-8; dos quatro vereadores comunistas, um seria aliado ao MR-8.

“Metalúrgicos de Ipanema”, “burguesia radicalizada” e outras denominações são usadas entre os parlamentares liberais ou comunistas para identificar os militares que pertencem ao MR-8 ou são atraídos por ele. A maioria é de estudantes da Zona Sul, entre os quais o PMDB tem grande penetração. No último congresso da União Estadual dos Estudantes (UEE), estima-se que 80% dos participantes fecharam com o PMDB, o que não significa — frisam os informantes — que apóiem o MR-8. Acredita-se, entre os liberais e os comunistas da linha do Comitê Central, e mesmo entre parlamentares considerados porta-vozes do MR-8, que a grande massa filia-se ao Partido, identifica-se plenamente com ele e não com este ou aquele movimento dentro dele.

O MR-8 é “muito malvisto” pelos parlamentares não associados a ele. Diferencia-se dos comunistas da linha do Comitê Central do PCB porque não se consideram “hóspedes” do Partido. Preocupa os liberais por sua concepção de atividade política.

Mas nos bastidores, os pemedebistas não escondem o incômodo causado pela ala mais radical à esquerda, identificada agora, normalmente, como MR-8. O choque maior ocorreu na 17ª Zona Eleitoral do Rio (Jardim Botânico e adjacências, com aproximadamente 90 eleitores), entre uma chapa “patrocinada” pelo MR-8 e a liderada pelo ex-Ministro da Viação e Obras Públicas do Governo João Goulart, Sr Hélio de Almeida.

No Partido, há certeza geral de que seguramente a maioria dos filiados pela chapa atribuída ao MR-8, intitulada “Presidente Ulysses Guimarães” não tem qualquer noção do movimento, aceitando a participação por se identificar apenas com o PMDB. Os acusados de representar o MR-8, como o Deputado estadual Raimundo de Oliveira, têm uma explicação diferente:

— Estão chamando de MR-8 os setores mais mobilizados, como os estudantes, os operários, os favelados, alguns profissionais liberais e pessoas ligadas à Igreja. Há na verdade e simplesmente uma divergência entre os que defendem um Partido de gabinete e os que procuram mobilizar as bases — diz o Deputado, que nega qualquer tipo de participação no movimento clandestino. Lembra que foi preso duas vezes e em nenhuma delas processado, por falta de provas, como aconteceu também com o Vereador Antônio Carlos de Carvalho.

Segundo o Sr Raimundo de Oliveira, “há políticos habituados a fazer Partido de gabinete, distanciado das massas; e os que procuram ampliar a participação popular são logo tachados de comunistas”.

O certo é que, entre as quatro paredes do PMDB, o caso da 17ª Zona Eleitoral está sendo tratado como uma briga do MR-8 com os liberais, sem que entretanto se cite nomes de militantes do movimento de esquerda.

Dimensão

As dimensões reais do problema ainda não são conhecidas dentro do Partido. Um parlamentar acha que o MR-8 só conseguiu eleger um delegado entre os 52 já eleitos para participar da convenção regional do Partido, no próximo mês. Outro acha que o movimento ocupa posições no Flamengo, Cascadura, Gávea, Ipanema, Campo Grande e Niterói. Até a presidência de um diretório teria sido conquistada.

Há também a certeza de que o MR-8 atua basicamente no Município do Rio, o que se explica pelo fato de o movimento ter nascido na antiga Guanabara, em 1969. Associado à Ação Libertadora Nacional, também dissidência do PCB, o MR-8 partiu para a luta armada, decidindo seqüestrar o Embaixador Charles Elbrick, dos Estados Unidos, para trocá-lo por 15 prisioneiros. Depois da morte do Capitão Carlos Lamarca, na Bahia, pelas forças de repressão, o movimento inicia uma revisão de sua política.

De sua origem, guardaria hoje uma característica, a de ser essencialmente estudantil, com grande capacidade de mobilização. Seu jargão preferido no PMDB do Rio já é conhecido: “Vamos botar o Partido na rua.” No Partido, todas as tendências, apesar dos conflitos, têm uma posição comum sobre a maneira de tratar o problema: não se deve ter atitude que funcione como delação, mesmo indireta, porque — argumenta-se — na hora de um fechamento do regime, “são os acusados que irão para os calabouços, para o pau-de-arara”. Mas a maioria dominante no Partido não perdoa a “sofreguidão do pessoal do Oito na tentativa de ocupação de espaços”.

JORNAL: *Estado do Paraná*
 P. P. *PMDB*
 27/11/80 *Estado PR*

PMDB divulga manifesto de apoio aos suinocultores

O PMDB divulgou, ontem, nota oficial do partido sobre o movimento dos suinocultores afirmando que a responsabilidade é a política econômica do Governo Federal. Na Integra, esta foi a nota oposicionista:

A situação da suinocultura brasileira é a demonstração cabal de que a política econômica do Governo Federal é a responsável pela crise que se abate no país.

Os criadores de suínos clamam por melhores preços, pois o que conseguem não é suficiente para cobrir os custos de produção. Os consumidores brasileiros protestam pelos altos preços dos suínos e derivados no mercado nacional.

Enquanto os criadores, desestimulados e para contornar sua grave situação, abatem as matrizes e os suínos imaturos, à espera de uma solução governamental, a esmagadora maioria da população não pode comer proteína animal de suínos porque os preços especulativos estão fora do seu alcance. Este é o resultado da política econômica brasileira.

Entre os preços de Cr\$ 40,00 a Cr\$ 46,00 o quilo — agora elevados para Cr\$ 48,00 pelo Governo Federal — conseguidos pelo produtor e o preço de Cr\$ 140,00 a Cr\$ 220,00 cobrados do consumidor está a impressionante margem de lucro dos atravessadores. Nada menos de 350% custa a industrialização e a comercialização de suínos, agora os produtos sofisticados para as classes privilegiadas, hoje em preço.

Mais da metade da população brasileira não pode abastecer-se de proteínas animais, porque seus salários são muito baixos; no Brasil não chega a 100 dólares mensais; enquanto os custos de mercado são internacionalizados, dentro

dos padrões de preços internacionais para salários pagos em países desenvolvidos. Exportar proteínas e comer amido é a ordem do Governo.

Porém, isso ainda diz pouco do verdadeiro crime que se está cometendo contra o povo brasileiro. A monopolização especulativa do milho, das rações animais, dos produtos veterinários torna a economia nacional insustentável, cedendo espaço para as grandes empresas internacionais.

Como se isto não bastasse, os agentes das multinacionais e dos grandes monopólios no Governo brasileiro inventaram uma peste suína africana, de que até agora não se deu provas a ninguém e foi o pretexto para assaltos contra pocilgas, com matança indiscriminada de porcos entre os pequenos e médios produtores, a fim de submeter a criação suínica ao controle dos grandes frigoríficos e especuladores da carne e derivados suínos.

E ainda o Governo está preparando meios para as grandes empresas deterem o controle genético de matrizes e reprodutores, para completar essa investida monopolística sobre a suinocultura.

O PMDB do Paraná apóia a luta justa dos suinocultores do Estado e do país por melhores condições de produção e preços compatíveis para sua atividade, bem como o tabelamento do preço final da carne e derivados suínos, a fim de que o povo possa comer produtos suínos.

E adverte o Governo de que não contará com o apoio dos políticos conscientes para levar a cabo esse plano para a suinocultura, contrário aos interesses nacionais. Adverte, também, as autoridades estaduais omissas e ambíguas em suas atitudes de que os prejuízos da suinocultura serão os prejuízos do Paraná e do Brasil.



Convenção do PMDB eleger amanhã o novo diretório

Amanhã, a partir das 9 horas e até às 17 horas, no Colégio Estadual do Paraná, o Partido do Movimento Democrático Brasileiro — PMDB, estará reunido em convenção regional para a escolha do Diretório Regional, os suplentes do Diretório Regional, os titulares e os suplentes a delegado na Convenção Nacional.

As 17 horas, no encerramento das votações e apurado o resultado, os membros do Diretório Regional eleito se reunirão para eleger sua Comissão Executiva. E embora esteja em fase de superação a idéia de composições e blocos regionais que até recentemente dividiram o PMDB, sabe-se que o único candidato até agora apontado para a presidência é o deputado estadual Waldyr Pugliesi, e alguns nomes estão sendo cogitados para a secretaria e a tesouraria do PMDB, prevendo-se que serão constituídas comissões de organização partidária, tendo à frente o secretário-geral; e comissão de finanças, tendo à frente o 1.º tesoureiro. Nestas indicações, de alguma forma, ainda são bem bradas as regiões Sudoeste-Oeste e Centro-Sul do Estado.

Cerca de 261 votantes deverão decidir a votação no PMDB, que deverá contar com o comparecimento de setores populares e lideranças políticas do interior e da Capital.

A chapa única inscrita para disputar a convenção resultou de um esforço de composição, em que as principais lideranças partidárias fizeram suas indicações, procurando manter o equilíbrio da representação parlamentar e não-o-parlamentar, a presença de lideranças sociais, e das tendências regionais e das principais lideranças partidárias.

CHAPA A ASSEMBLEIA NACIONAL

CONSTITUINTE

CHAPA DE CANDIDATOS AO DIRETORIO REGIONAL

01. Waldyr Pugliesi
02. José Richa
03. Leite Chaves
04. Alencar Furtado
05. Amauri de Oliveira e Silva
06. Léo de Almeida Neves
07. Walter Alberto Pecoits
08. Adalberto Rodrigues de Moraes
09. Amadeu Geara
10. Amilton Teixeira Martins
11. Antonio Romerô Filho
12. Cândido Pacheco Bastos
13. Carlos Zanlorenzi
14. Darcy Deitos
15. Deni Schwartz
16. Emešto Dall'Oglio
17. Euclides Scalco
18. Ezequias Moreira Rodrigues
19. Fideicino Tolentino
20. Fiori Luiz
21. Genecy de Souza Guimarães
22. Gemote Kirinus
23. Gilberto Agibert Filho
24. Hélio Duque
25. Heitor Alencar Furtado
26. João Benjamin dos Santos
27. Joel Lopes da Silva
28. José Domingos Scarpelini
29. José Tavares
30. Laudemir Turra

31. Mário Bacelar Filho
32. Mário Celso Pugliesi Cunha
33. Maurício Fruet
34. Nelson Friedrich
35. Nestor Baptista
36. Nilso Sguarzi
37. Nivaldo Krüger
38. Olivir Gabardo
39. Osvaldo Marques
41. Said Ferreira
42. Sebastião Rodrigues
43. Tadeu Lúcio Machado
44. Walmor Marcelino
45. Líder do PMDB na Assembleia Legislativa — deputado Renato Bernardi.

CHAPA PARA SUPLENTE DO DIRETORIO REGIONAL

01. Alvaro Dias
02. Renato Bernardi
03. Otávio Barbosa dos Santos
04. Milton Roberto Laprega
05. Carlos Maximino Perondi
06. Sonia Kessel
07. Parreiras Rodrigues
08. Ruy Pires
09. Edilio Ferreira
10. Nelson Guagnin
11. Caciida Calixto
12. Antonio Alvaro Tosi
13. Alfredo Maron
14. Ildemar Antonio Machado.
15. Paulo Eduardo Gripp.

CHAPA DE DELEGADOS A CONVENÇÃO NACIONAL

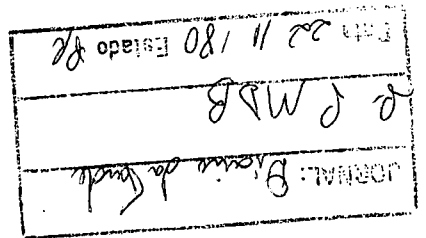
TITULARES

01. Alencar Furtado
02. Waldyr Pugliesi
03. Léo de Almeida Neves
04. Amauri de Oliveira e Silva
05. Adhail Sprenger Passos
06. Renato Ceidônio
07. Avelino Zanon
08. Akeu Swarowski
09. Roberto Requião de M. e Silva
10. Jehovah Almeida Gomes
11. Carlos Scarpelini
12. Flávio Pereira Teixeira
13. Hermes Rodrigues da Fonseca
14. Francisco Dors
15. Gomes do Amaral
16. Jácomo Masquetti
17. Lineu Mansani Turra
18. João Chamin
19. Luiz Carlos Quintana
20. Marcos Jose Carrilho
21. Nereu Carlos Massignan
22. Massami Takayama
23. Mauro Labegalin
24. Renato Bernardi
25. Trajano Bastos
26. Waldenício Barbalho
27. Wilson José dos Santos
28. Ayrton Fogaça

SUPLENTE

29. Dirceu Manfrinato
30. Severino Nunes de Araujo.

01. Newton Abel de Lima
02. Hélio Duque
03. Nivaldo Krüger
04. Antonio Rampazzo
05. Emešto Dall'Oglio
06. Ayrton Reis
07. Leite Chaves
08. Waldyr Rocha D'Angelis
09. Franklin Furtado
10. Lineu Edson Thomaz
11. Heitor Furtado
12. Osvaldo Macedo
13. José Richa
14. Euclides Scalco
15. Paulo Marques
16. Olivir Gabardo
17. Aldoir Gessi
18. Maurício Fruet
19. Sebastião Rodrigues
20. Rubens Bueno
21. Nereu Luiz Pasini
22. Tranquillo Zortéa
23. Amadeu Geara
24. Jeremias de Oliveira Lobato
25. Rinaldo Mazurechen
26. Agenor de Oliveira Junior
27. Cláudio Gamas Fajardo
28. João Batista de Almeida
29. Alvaro Dias
30. Wilmo Marcondes.



Folha de Londrina
P. PMDB
08/10/80 Estado PR

PMDB realiza convenções municipais neste domingo

O PMDB do Paraná iniciará no próximo domingo o seu movimento de formação definitiva, com a realização de suas convenções municipais. No Paraná - segundo o deputado Waldyr Pugliesi - o PMDB possui até o momento 250 comissões municipais provisórias instaladas, mas reconhece que "pela falta de motivação eleitoral e pelas dificuldades que um partido de oposição enfrenta no interior do Estado, para sua formação, seu partido realizará convenções municipais em apenas 200 municípios.

Aproveitando a presença dos filiados do PMDB, os opositores discutirão e aprovarão o manifesto, o programa e estatutos partidários. O Diretório Regional não fixou unitariamente o número de membros dos diretórios municipais, mas sim a partir de um critério pelo qual, nos municípios de maior densidade populacional a participação comunitária no partido será mais ampla.

EM LONDRINA

O presidente da Comissão Provisória Municipal do PMDB de Londrina, Márcio José de Almeida, divulgou na tarde de ontem a composição da chapa única (integrada por 62 membros), que concorrerá à convenção do próximo domingo e que - segundo ele - "sintetiza com clareza a própria orientação pluralista e democrática que o programa e os estatutos do partido pregam para os seus filiados. Além disso - acrescenta - ela evidencia um fortalecimento da oposição londrinense agrupada em torno do PMDB, na medida em que se amplia a participação de outros setores na direção da agremiação".

Márcio Almeida explicou que para a escolha dos 62 membros foram utilizados alguns critérios básicos, buscando-se, em primeiro lugar, a unidade das diversas correntes e lideranças políticas que atuam no partido. Além disso, procurou-se também dar uma representatividade da comunidade oposicionista da cidade, motivo pelo qual foram incluídos todos os parlamentares com domicílio eleitoral em Londrina, ou seja, dois senadores, quatro deputados federais, dois deputados estaduais e três vereadores. Outro critério utilizado - segundo Almeida - foi a representação de setores profissionais e de bairros e distritos industriais (metalúrgicos, bancários, comerciantes, domésticas, costureiras, professores, empresários, médicos, advogados, entre outros). A dedicação ao partido - nesses seus sete primeiros meses de existência foi outro ponto observado, motivo pelo qual foram incluídos na chapa praticamente todos os membros da Comissão Provisória.

ÚNICA

Na opinião de Márcio Almeida, o fato de existir apenas uma chapa demonstra que as diferenças de pensamento e ação que existem dentro do PMDB "não são suficientes para caracterizar divergências de fundo, que fragmentem o partido. No momento está claro para todos os partidários do PMDB que o inimigo principal continua sendo o regime político, econômico, anti-povo e anti-nação que continua entregando nossas riquezas naturais e o suor dos trabalhadores aos interesses dos monopólios e dos grandes grupos econômicos nacionais-entreguistas".

Quando à convenção - que se desenvolverá das 9 às 17 horas do dia 12, na sede do partido, esquina das ruas Espírito Santo com Professor João Cândido - Almeida, em nome da Comissão Provisória, está reforçando o pedido a todos os filiados para que compareçam e participem, não apenas porque se estará elegendo o primeiro Diretório Municipal de Londrina, como também

porque nesse mesmo ato se estará discutindo e aprovando o programa-estatuto do partido e elegendo a comissão executiva municipal. Ao divulgar a chapa, Almeida lembrou ainda que em 14 anos de existência, o MDB em Londrina conseguiu um total de 2.100 filiados, ao passo que em sete meses o PMDB arregimentou cerca de 800 filiados. "Como se observa - afirmou - proporcionalmente há um crescimento, com perspectiva de se ultrapassar o número anterior a curto prazo. Por outro lado, a forma como foi desenvolvido o processo de filiação, isenta de coerção e arbitrariedade - o que o PDS municipal não vem fazendo - anuncia um futuro promissor e autêntico".

A CHAPA

Esta é a chapa a ser eleita no próximo dia 12 para o Diretório Municipal do PMDB. Titulares: José Richa, Francisco Leite Chaves, Alvaro Fernandes Dias, Oswaldo Evangelista de Macedo, João Olivir Gabardo, Hélio Moacir Duque, José Tavares da Silva Neto, Nelson Fiori Luiz Malaguido, Vera Cordeiro, Romeu de Oliveira, Luiz Aranda Fenoy, Sebastião dos Santos (Santinho Furtado), Domingos Roque de Pinho, José Roberto Souza, Márcio José de Almeida, Délio Nunes César, José Antonio Tadeu Felismino, Apolo Theodoro, Wilson Moreira, Elza Correia Muller, Luiz Eduardo Cheida, Maria das Graças Silva, João Einecke, Augusto Pizzuti, David Gongora Junior, Amadeu Felipe Ferreira, Irineu Fin, Arnaldo Severiano, Antoniel de Souza e Silva, Antonio Santana, Raullandi Bezerra Neto, Santil Domingues, Manoel Laurindo, Vicentê Luiz de Oliveira, Onildo Nolasso Dias, Mário Bonafini, Sebastião Parente, Takati Kato, Alfeu de Melo, José das Graças Florentino, Firmino Botelho, José Pacheco, Francisco Olivieri, Francisco Lemos de Souza e Ali Aldersi Saab.

Suplentes: Eloi Campos, Maria Lúcia Becker, José Francisco Martins, Ercílio de Andrade, Américo Filho, José Maria dos Santos, Eliseu Fernandes, Odair Cirine, Lúcio Marchese, José Bortolotti, Marcelo Eiji Oikawa, Paulo Castelo Branco, Jorge Beandalize, Carlos Okawati e Marilene da Silva. Delegados: Délio Nunes César (titular) e Doracy Machado (suplente).



Grav. da Tande
P. P. M. D. B.
09 10 80 PR



PMDB terá uma só convenção na capital, divergindo do TRE

As lideranças peemedebistas da Capital se dizem surpreendidas quando no último dia 25 souberam, extra-oficialmente, que o Tribunal Regional Eleitoral havia baixado uma Resolução de n.º 38/80, que equipara as zonas eleitorais da Capital, em número de cinco, para efeito de organização partidária, a municípios.

"A resolução seria normal e estaria sendo cumprida a lei se Curitiba fosse reconhecida oficialmente com população acima de um milhão de habitantes. Entretanto — diz o deputado Nestor Baptista — parece existir lei que determina onde e quando são utilizados dados do recenseamento para efeitos legais; e entre a legislação há uma determinação que diz ser válido apenas o dado legal de recenseamento e não de projeções. Pelo recenseamento último, Curitiba permanece com 756 mil habitantes".

O PMDB de Curitiba vai realizar no próximo domingo convenção municipal para a constituição do seu Diretório da Capital, uma semana depois de o PDS ter realizado cinco convenções para constituir diretórios zonais em Curitiba.

A contradição está colocada a nível de interpretação dada pelo Tribunal Regional Eleitoral às decisões legais e às normas estabelecidas para a reorganização partidária. De qualquer modo, o PMDB de Curitiba, baseado em análises técnico-jurídicas e em pareceres do TSE, requereu e conseguiu aprovação do Tribunal do Paraná para realizar uma só convenção.

Ao que parece, afirmam os líderes peemedebistas, o Tribunal Regional Eleitoral se baseou em informações projetivas e de amostragem, não oficiais, pois

o IBGE é o único órgão que, por lei, pode informar sobre demografia. A situação se complica quando o Artigo 28 da Resolução n.º 10.785 estabelece: "Estado ou território não subdividido em municípios, e em municípios com mais de um milhão de habitantes, cada unidade administrativa ou zona eleitoral, conforme deliberação do respectivo Tribunal Regional Eleitoral, será equiparada a município para efeito de organização partidária".

A solução final desta questão começará a ser considerada a partir do dia 13, no dia posterior à convenção municipal do PMDB, quando o Diretório Municipal do PMDB de Curitiba irá solicitar do TRE o registro de sua composição e a validade de sua constituição, anexando no processo certidão do IBGE de que oficialmente Curitiba ainda não possui um milhão de habitantes, para ter suas zonas eleitorais equiparadas a municípios, conforme exigência das instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

EM LONDRINA

O presidente da Comissão Provisória do PMDB de Londrina, Márcio José de Almeida, divulgou ontem a composição da chapa única integrada por 62 membros que concorrerá à convenção do próximo domingo e que — segundo ele — "sintetiza com clareza a própria orientação pluralista e democrática que o programa e os estatutos do partido pregam para os seus filiados". Márcio diz ainda que ela evidencia um fortalecimento da oposição londrinense agrupada em torno do PMDB, na medida em que se amplia a participação de outros setores na direção da agremiação.

**PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO
BRASILEIRO**
Comissões Executivas Zonais Provisórias
Curitiba

**EDITAL
DE CONVOCAÇÃO**

Nos termos da legislação em vigor e instruções baixadas pelo Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, ficam convocados, por este Edital, todos os eleitores filiados no **PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**, na 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 145.º Zonas Eleitorais desta Capital, para a **CONVENÇÃO MUNICIPAL** a ter lugar no dia 12 de outubro de 1980, com início às 09:00 (nove) horas e encerramento às 17:00 (dezessete) horas, no Plenário da Câmara Municipal de Curitiba (Rua Barão do Rio Branco, esquina com Avenida Visconde de Guarapuava), com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Discussão, das 9 às 10 horas, do Manifesto, Programa e Estatuto do Partido;
- b) Votação, do Manifesto, Programa e Estatuto do Partido;
- c) Eleição, por voto direto e secreto, do Diretório Municipal, que será constituído de 45 membros e de 15 suplentes;
- d) Eleição, por voto direto e secreto, de um (1) delegado e respectivo suplente à Convenção Regional;
- e) Eleição, por voto direto e secreto, da Comissão Executiva Municipal e seus suplentes, pelo Diretório Municipal eleito.

Curitiba, em 1.º de outubro de 1980

Presidentes das Comissões Executivas Zonais de Curitiba.

ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA

1.º Zona Eleitoral

NESTOR BAPTISTA

2.º Zona Eleitoral

ADHAIL SPRENGER PASSOS

3.º Zona Eleitoral

CLEITON CALDEIRA

4.º Zona Eleitoral

JAIME ANTONIO PILONI

145.º Zona Eleitoral

WALDIR PUGLIESI

Presidente da Comissão Executiva Provisória
Regional

(1976-4)



JORNAL Folha de São Paulo
7- PMDB
Data 16/11/80 Estado SP

PMDB terá chapa única à convenção, mantendo Ulisses

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente nacional do PMDB, Ulisses Guimarães, anunciará amanhã, oficialmente, a chapa única que será eleita para o Diretório Nacional do partido, na convenção convocada para o próximo dia 7 de dezembro. A composição da chapa está praticamente concluída, faltando apenas a definição dos representantes de Minas Gerais, Paraíba e Santa Catarina, além de um representante dos estudantes, que deverá ser um dos novos dirigentes da UNE.



Ulisses continuará na presidência do PMDB.

O Diretório, que será composto por 69 membros eleitos, mais dois integrantes natos — os líderes do partido no Senado e na Câmara — elegerá a Comissão Executiva do PMDB. Essa cúpula terá 13 membros eleitos, mais os líderes, já estando assegurada a recondução de Ulisses Guimarães à presidência e do senador Teotônio Vilela à vice-presidência, bem como a eleição do ex-governador Miguel Arraes para outra vice-presidência.

A elaboração da chapa do Diretório gerou alguns problemas nos Estados. Na Bahia um grupo voltou-se contra o deputado Francisco Pinto, excluindo-o da lista encaminhada a Ulisses, mas o parlamentar acabou constando da chapa porque a atual direção levou em conta que ele é integrante da Executiva provisória e que seria injusto que fosse o único excluído entre os componentes desse órgão.

Em São Paulo, deixou de ser indicado um representante dos trabalhadores porque essa vaga foi à última hora ocupada pelo deputado Roberto Cardoso Alves. Antes estava previsto que aos parlamentares paulistas caberiam cinco vagas e que três outros lugares seriam destinados a não parlamentares. Estes últimos acabaram perdendo uma indicação e as duas vagas a eles destinadas foram reservadas ao ex-ministro Severo Gomes e ao atual presidente estadual do partido, Mário Covas.

A exclusão de um representante dos trabalhadores como titular, na representação do Estado que tem o maior contingente de operários do País, levou 50 parlamentares de diferentes Estados a pedirem a Ulisses a inclusão pelo menos do deputado Aurélio Peres, que é metalúrgico. O apelo não foi atendido e Aurélio Peres deverá figurar apenas como suplente.

Das 69 vagas, contudo, uma será destinada a uma representante da classe trabalhadora, mas do Estado do Rio — a costureira Valdeci Costa, do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Estado do Rio. Os demais 22 lugares que cabem a não parlamentares serão preenchidos principalmente por ex-cassados (12), entre os quais os ex-governadores Miguel Arraes e Mauro Borges e os ex-deputados Alencar Furtado e Mário Covas.

Excluindo-se os casos pendentes, a composição do Diretório, por representação estadual, será a seguinte:
São Paulo: Ulisses Guimarães, Franco Montoro, Orestes Quércia, Freitas Nobre, Tidei de Lima, Roberto Cardoso Alves, Mário Covas e Severo Gomes.

Acre: senador Adalberto Sena e deputado Nabor Júnior.
Amazonas: senador Evandro Carreira e Deputado Mário Frota.
Pará: deputado Jader Barbalho.

- Amapá: Raimundo Azevedo Costa.
- Roraima: vereador João Evangelista Preira.
- Maranhão: Epitácio Cafeteira e ex-deputado Renato Archer.
- Paulista: ex-governador Chagas Rodrigues ou ex-presidente do Diretório Regional do antigo MDB, João Mendes Nepomuceno.
- Ceará: senador Mauro Benevides e deputado Iranildo Pereira.
- Rio Grande do Norte: senador Agenor Maria
- Paraíba: deputado Otacilio Queirós e um dos dois senadores, Humberto Lucena ou Cunha Lima.
- Pernambuco: senador Marcos Freire, deputados Fernando Coelho e Fernando Lira, ex-governador Miguel Arraes e o ex-deputado Jarbas Vasconcelos.
- Alagoas: senador Teotônio Vilela.
- Sergipe: deputado Jackson Barreto e o presidente do diretório Regional, José Carlos Teixeira.
- Bahia: deputado Francisco Pinto, Roque Aras, Raimundo Urbano e o ex-consultor geral da República, Valdir Pires.
- Espirito Santo: deputados Mário Moreira e Gerson Camata.
- Minas Gerais: senador Itamar Franco e possivelmente o ex-deputado Milton Reis, faltando definir o ocupante da terceira vaga.
- Rio de Janeiro: os senadores Nelson Carneiro e Roberto Saturnino abriram mão das suas indicações, ficando as vagas para os deputados Marcelo Cerqueira, Celso Peçanha e Paulo Rattes, ex-deputado Rafael de Almeida Magalhães e para a costureira Valdeci Costa.
- Paraná: senadores Leite Chaves e José Richa, deputados Euclides Scalco e Hélio Duque, ex-deputados Alencar Furtado e Léo de Almeida Neves.
- Santa Catarina: senador Jaison Barreto e possivelmente o deputado Pedro Ivo e o prefeito de Joinville, Luis Henrique.
- Rio Grande Sul: senadores Pedro Simon e Paulo Brossard, deputado Aldo Fagundes e ex-deputados Sigfred Heuse (ex-presidente do PTB gaúcho) e Temperani Pereira.
- Goiás: senadores Lázaro Barbosa e Henrique Santillo, deputado Fernando Cunha e ex-governador Mauro Borges.
- Mato Grosso: deputado Gilson Barros.
- Mato Grosso do Sul: Wilson Martins, presidente do Diretório Regional.
- Rondônia: deputado Jerônimo Santana.



PT 15186.183

INFORMA: de Brasil
P. P M DB
17 10/86 RJ

PMDB do Rio nega crise devido à infiltração do MR-8

Brasília — Os Senadores Néilson Carneiro e Roberto Saturnino e os Deputados Marcelo Cerqueira e Edison Khair, do PMDB fluminense, contestaram ontem as notícias de que há crises no Partido, devido à infiltração da extinta organização MR-8, da extrema esquerda. "Não pedimos atestados de ideologia a ninguém" — disse o presidente regional do PMDB, Sr Néilson Carneiro.

O Senador fluminense, a exemplo dos seus companheiros de bancada, acha que tudo não passa de exploração, para tentar atingir o Partido, "que está crescendo em todo o Estado e realizou muito bem suas convenções municipais". Acrescentou que todos os filiados assumiram o compromisso de seguir a linha programática do PMDB "e isso é o suficiente".

Para o Sr Roberto Saturnino, as notícias de que o "MR-8" estaria infiltrado no PMDB não podem ser comprovadas, "pois organização clandestina não identifica seus possíveis membros".

— São pretextos encontrados para atingir o PMDB. Diziam antes que o Partido seria inviável no Rio, pois quase todos os seus integrantes ingressaram no PP. A prova aí está: é o Partido em primeiro lugar nas pesquisas de opinião pública. Então é preciso atingi-lo e daí esse pretexto de infiltração radical — disse ele.

Na opinião do Deputado Marcelo Cerqueira, o PMDB é um Partido, não uma "frente", com programa, manifestos e estatuto definidos.

— Não será instrumentalizado por qualquer corrente no seu interior, e muito menos essas correntes são discriminadas a qualquer pretexto — frisou.

Disse ainda que "é extremamente perturbador para o autoritarismo a nossa demonstração cotidiana de tolerância pelo diverso, de convivência democrática". Depois de afirmar que o Partido está unido em torno dos dirigentes Ulysses Guimarães, Néilson Carneiro e Roberto Saturnino — candidato ao Governo do Estado do Rio de Janeiro — o Sr Marcelo Cerqueira observou: "O desafio que se apresenta é tratarmos as divergências com alto nível político e respeito aos companheiros, o que desgrazadamente nem sempre acontece".

FRENTE

Para o presidente da 18ª Zona Eleitoral do PMDB, Deputado Edison Khair, não houve divergência de grupo ideológico algum que impossibilitasse a organização do diretório na região.

— O PMDB — disse ele — é um Partido que guarda sua noção de "frente", mesmo porque o sistema impediu que vários Partidos, embora aceitando a democracia, não pudessem se constituir legalmente. Daí a impossibilidade de discriminá-los, aceitando-os na proporção que realmente existe — isto é, minoritários.

Explicou o Sr Edison Khair que as notícias de que problemas ideológicos com o MR-8 tivessem impedido a composição do diretório da 18ª Zona "não passam de um equívoco".

— Empenhado que estava, com o Senador Néilson Carneiro, na formação de outras zonas eleitorais do Partido, não foi possível ainda formar a 18ª Zona. Contudo, com concentração de esforços, o faremos em prazo hábil, que possa permitir a realização da convenção suplementar — afirmou o Deputado opositorista.

Ulysses não dá importância

Evitando aprofundar o problema, o Deputado Ulysses Guimarães não deu maior importância às notícias de infiltração do "MR-8 no PMDB". Segundo ele, "esse tipo de coisa é antiga e não nos impressiona mais e nem abala a imagem do Partido".

Lembrou que desde a fundação do MDB diziam que o Partido estava infiltrado de radicais, de comunistas. Agora é o mesmo com o PMDB. "Todos são

testemunhas" — disse — "da nossa atuação democrática".

Na bancada do PMDB fluminense, o assunto também tem sido minimizado. Anteontem à noite, em reunião dos parlamentares do Partido do Rio, o assunto predominante foi a sucessão estadual e as eleições de 82. O Sr Roberto Saturnino foi confirmado candidato ao Governo e credenciado para manter gestões com vistas às escolhas dos candidatos a senador e vice-governador.



JORNAL do Brasil
P. PMDB
16/02/80 Estado RJ



Reunião do PMDB deve apoiar Figueiredo contra atentados.

Brasília — Parlamentares opositores das mais diversas tendências acreditam que nas reuniões do PMDB, hoje e amanhã, no auditório Nereu Ramos, da Câmara, o Partido deverá firmar posição a favor dos propósitos do Presidente Figueiredo de conter os atentados terroristas, apontando os responsáveis à opinião pública e decretando as devidas punições.

Lembraram que, nos últimos dias, aconteceram manifestações naquele sentido, do Senador Paulo Brossard, líder do PMDB no Senado, do Deputado Fernando Lyra, vice-líder na Câmara, e do ex-Deputado e ex-Consultor-Geral da República, Sr Waldir Pires, da direção regional da Bahia. Tem-se como certo que no documento final das reuniões do Partido será definida a posição antiterror e de apoio às ações do Governo para responsabilizar autores de atentados.

Hoje, às 15h, a direção nacional do PMDB, sob a presidência do Deputado Ulysses Guimarães, estará reunida com os presidentes regionais do PMDB, de todos os Estados e Territórios: o objetivo é o de realizar um balanço do Partido, abordando sua organização, o traba-

lho de filiação, os preparativos às convenções municipais de 12 de outubro e regionais a 23 de novembro.

Amanhã, no mesmo local, a comissão executiva convocou reunião com os presidentes regionais, os líderes nas Assembleias Legislativas, deputados federais, senadores e os funcionários do PMDB.

Será um encontro mais político, esperando-se a discussão e votação de um documento, contendo a posição do Partido diante de problemas políticos, sociais e econômicos.

Participarão das reuniões os presidentes regionais Pedro Simon (RS), Mário Covas (SE), Mauro Benevides (CE), Jarbas Vasconcellos (PE), Itamar Franco (MG), Nelson Carneiro (RJ), Mauro Borges (GO), Renato Archer (MA), Wilson Martins (MS), Celso Barros (PI), Agênor Maria (RN), José Carlos Teixeira (SE), Adalberto Sena (AC), Djalma Falcão (AL), Benedito Uchoa (AP), Francisco Queiroz (AM), Luiz Costa Leal (BA), Hugo Borges (ES), Dante Queiroz (MT), Jader Barbalho (PA), Humberto Lucena (PB), Waldir Pugliesi (PR), Jerônimo Santana (RD), João Evangelista (RO) e Pedro Ivo (SC).

Raphael propõe plano de ação

O advogado Raphael de Almeida Magalhães, um dos "notáveis" do PMDB, enviou ao presidente do Partido, Deputado Ulysses Guimarães, uma proposta de plano de ação partidária, na qual defende sobretudo a "acumulação de forças" por parte da Oposição, para obrigar o Governo a uma negociação ampla.

Em seu trabalho de 25 páginas, o advogado propõe uma "aliança formal" entre os quatro Partidos opositores — PMDB, PP, PDT e PT. Pactos e acordos — no Parlamento e fora dele — com os mais diversos setores da sociedade e "um programa mínimo alternativo de curto prazo" para servir como base das negociações, que incluam "regras honestas" para as eleições de 1982 e depois uma Constituinte.

to é o de que "a experiência nos ensina que a redemocratização pacífica se tem feito por dois caminhos: a) por efeito de um fato externo que abale os alicerces do regime e provoque sua desintegração; ou b) por negociação envolvendo as forças integradas no regime, num pacto mais amplo que o da simples unidade oposicionista".

Respostas à crise

Na opinião do Sr Raphael de Almeida Magalhães, não há no momento causa externa capaz de "precipitar o fim do regime autocrático". Mas o Governo "não tem resposta satisfatória para a crise: a institucional ameaça trágica econômica solapa suas bases; e a social acumula tensões dificilmente controláveis".

Sem rumos

Articulador de uma frustrada aliança interpartidária entre os Partidos opositores, o Sr Raphael de Almeida Magalhães diz que a Oposição continua sem um programa e uma estratégia comum, "para alegria do regime".

"Não nos livramos do regime e disputamos entre nós como se já estivéssemos na democracia. Seguimos vivendo o fato da semana. Jogamos com as pedras pretas, movendo-nos após cada lance do regime. Reagimos com discursos, cada vez mais violentos e desesperados. Caminhamos para o confronto e para o enfrentamento. Nossas armas são a nossa indignação, a nossa certeza moral de que estamos com a boa causa, nossa convicção de que somos os mais competentes, os mais patriotas, os mais honestos. Temos que expulsar os vendilhões do templo. Essa concepção voluntarista, ética e maniqueísta da história nos aproxima, sinistramente, da concepção do regime, que também nos vê, como nós a ele, como incompetentes, desonestos e antipatriotas".

"Somos, cada qual, o eco do comportamento do outro. Somos inimigos e não adversários políticos. Desconfiamos uns dos outros. Nossa proteção é o título de intransigentes que os radicais nos conferem", acrescenta o Sr Raphael de Almeida Magalhães, que considera como principal tarefa do PMDB "e dos democratas" administrar a transição. Seu argumen-

"Quanto pior a situação, pior serão os efeitos da crise sobre os interesses populares como para as oposições democráticas. O tanto pior traz mais votos para as oposições. Mas, provavelmente, antes da eleição, provocará um retrocesso, se não agirmos, nós, politicamente. Pois o retrocesso virá do desespero da classe média, dos atentados das organizações da direita em sua pressão para o endurecimento, das provocações dos grupos esquerdistas, da desmoralização das elites, as oficiais e as da Oposição criando, pelo encontro dos opostos, um clima propício à germinação das soluções messiânicas e a implantação de um regime ainda mais à direita, até mesmo sob uma retórica nacionalista."

O Sr Raphael da Almeida Magalhães, em sua proposta à direção nacional do PMDB, não recomenda ajuda do Partido ao Governo. "Devemos, isto sim, cobrar dele ações mais consistentes, como devemos mostrar à sociedade que não só conhecemos a matéria, como temos outras respostas."

"O que é estéril é mobilizar o povo através de palavras de ordem abstratas, distantes de sua experiência diária" e por isso o Sr Raphael de Almeida Magalhães sugere "uma avaliação objetiva da situação dos diversos setores sociais" que sirva como base para "uma ação político-partidária consistente".

PMDB espera formar hoje 1 mil 500 Diretórios Municipais

Brasília — Sem troca de tiros, como prometem seus líderes, o PMDB realiza hoje em 2 mil 292 municípios onde instalou Comissões Provisórias suas primeiras convenções municipais, primeiro passo para a conquista do registro definitivo do Partido. Na secretaria-geral, o cálculo é de que pelo menos 1 mil 500 diretórios serão formados nessa primeira fase. Mas em três Estados — Minas, Bahia e Piauí — há o risco de não ser obtido o número mínimo de diretórios exigido por lei para a formação de diretórios regionais. No Amazonas não haverá convenção.

Garante a direção do PMDB que as convenções municipais do Partido não servirão para demonstrar, como foi o caso das do PDS, divisões internas entre suas correntes. "Na quase totalidade dos municípios", garante o líder Freitas Nobre, composições entre grupos estaduais resultaram na formação de chapas únicas, fato que, além de garantir a tranqüilidade das convenções, demonstra o equilíbrio entre as forças partidárias em torno do objetivo comum de organizar o Partido.

Desvirtuação

Uma possibilidade, contudo, para sobre o caráter dessas convenções, desvirtuando em parte seu objetivo, dilatando sua importância e conferindo às chapas unidas do PMDB um papel artificial, senão ingênuo. Bastará a aprovação de um projeto de lei — no que tanto o PDS como o PMDB têm interesse — para adiar as convenções municipais previstas para 81 e, prorrogando os mandatos, transformar os delegados hoje eleitos no futuro colégio eleitoral que escolherá os candidatos do Partido às eleições para governadores, em 1982.

Exige a lei que um ano depois de concedido o registro provisório dos atuais blocos partidários, cada um deles terá que realizar convenções para eleger Diretórios Municipais, em pelo menos 20% dos municípios, num mínimo de nove Estados, para se constituir como Partido.

Para organizarem os Diretórios, as Comissões Provisórias Municipais — nomeadas pelas Comissões Provisórias Estaduais — precisam filiar ao Partido um percentual de eleitores, variável de acordo com a população de cada município. Entre, portanto, a instalação de uma Comissão Municipal e sua transformação em Diretório, existe uma distância a percorrer representada pelo trabalho de recrutamento de eleitores, nem sempre alcançado.

O PMDB nomeou 2 mil 431 Comissões espalhadas por 21 Estados, número que segundo o secretário-geral do Partido, Deputado Aldo Fagundes, supera em muito os do antigo MDB. Esclarece ele que, dessas convenções municipais, o Partido espera formar 1 mil 500 Diretórios, enquanto o MDB, depois de 14 anos de formado, nunca chegou a ter 1 mil 400 Diretórios. Como exemplo, ele cita o caso de São Paulo onde o Partido conta com 800 Comissões nomeadas, enquanto o MDB só tinha em funcionamento cerca de 200 Diretórios.

É a seguinte a disposição, por Estados, das Comissões Provisórias formadas pelo PMDB:

Pará — 64 em 83 municípios; Piauí — 35 em 114 municípios; Ceará — 80 em 141 municípios; Rio Grande do Norte — 30 em 150 municípios; Paraíba — 120 em 171 municípios; Pernambuco — 122 em 164 municípios; Alagoas — 48 em 94 municípios; Sergipe — 42 em 74 municípios; Bahia — 110 em 336 municípios; Espírito Santo — 54 em 55 municípios; Rio de Janeiro — 44 em 64 municípios; Minas Gerais — 168 em 722 municípios; São Paulo — 502 em 571 municípios; Goiás — 210 em 223 municípios; Mato Grosso do Sul — 40 em 55 municípios; Mato Grosso — 59 em 64 municípios; Santa Catarina — 162 em 197 municípios; e Rio Grande do Sul — 231 (um a menos do que o total de municípios do Estado).

O crescimento

As explicações para o crescimento das representações do PMDB em relação ao MDB, segundo seu secretário-geral, Deputado Aldo Fagundes, envolvem a anistia, pois devolveu à política dezenas de líderes sem mandato, a potência do inimigo contra quem o Partido se une e, finalmente, a aceitação das teses da agremiação pelo eleitorado.

Para as convenções de hoje, o PMDB distribuiu por todas as suas Comissões Municipais um manual de instruções para o cumprimento das normas estabelecidas pelo TSE. Minucioso, o impresso divide por itens cada etapa do

Minas

Em Minas, o PMDB fará convenções em 182 dos 722 municípios e em sete zonas eleitorais de Belo Horizonte, e com isto organizará o Partido em todos os grandes centros urbanos do Estado. Segundo o secretário-geral do Partido, Deputado Luís Otávio Valadares, só haverá disputa em Muriaé, entre as correntes do Deputado Tarcísio Delgado, que integrava o antigo grupo dos autênticos, e a do ex-arenista Newton Frade, acusado de adesista.

Sergipe

Em Sergipe, o Partido só conseguiu vencer a burocracia criada com a lei da reforma partidária na metade dos 74 municípios do Estado. A outra metade só terá convenções do PMDB no dia 2 de novembro. Nos 37 municípios em que haverá convenções, haverá disputa entre os grupos liderados pelo Deputado federal Jackson Barreto e o ex-Deputado José Carlos Teixeira.

Piauí

O PMDB do Piauí — o MDB quase desapareceu no Estado em 1978 por não ter elegido deputados federais ou estaduais — vai realizar convenções em 35 municípios. Unido, sem divergências entre as suas lideranças, o Partido levará 10 mil eleitores às urnas, que não terão dificuldades para votar; só existem chapas únicas.



Agenor Maria

Pará

Alegando os conhecidos problemas de comunicação entre a Capital e o interior, o PMDB do Pará só vai promover convenções, hoje, em 80 dos 83 municípios do Estado. Não há grupos divergentes dentro do Partido e o seu presidente, Deputado Jader Barbalho, garante que as convenções pemedebistas, ao contrário das pedessistas — estas realizadas domingo passado e marcadas por tiroteios — vão transcorrer em clima de paz. No interior, o PMDB só teme um problema: a falta de quorum em alguns municípios, pois é dia do Círio de Nazaré, em Belém, procissão que atrai milhares deromeiros do interior.

Mato Grosso

Em Mato Grosso, o PMDB vai constituir, inicialmente, 30 Diretórios Municipais. Não



Alencar Furtado

R. G. do Norte

Dois grupos disputam a hegemonia do PMDB no Rio Grande do Norte: o do Deputado Roberto Furtado, de tendência mais para a esquerda, e do Senador Agenor Maria, que era criticado pelos antigos autênticos que o consideravam um adesista. O Estado tem 150 municípios e o Partido faz convenções em apenas 35.

S. Catarina

Em Santa Catarina, o PMDB leva às convenções, que realizará em 166 dos 187 municípios do Estado, 20 mil eleitores. Desse total de cidades habilitadas a constituir hoje seus Diretórios, o Partido espera constituir-se, pelo menos, em 120 delas. Num único município foram registradas duas chapas: o de Laguna, na Região Sul. Lagos é a cidade com maior número de filiações realizadas: 1 mil 354.

Paraná

Dividido entre os grupos do Senador José Richa e do ex-Deputado Alencar Furtado, o PMDB paranaense fará convenções em 200 das 297 cidades do Estado. O Partido, que tem forte conotação ideológica no Paraná, aproveitará as convenções de hoje para denunciar a situação política, econômica e social do país. Em todos os locais onde elas se realizarão faixas serão estendidas com o seguinte lema: "Convenção Municipal do PMDB. Contra a fome e a carestia. Pela Constituinte".

Amazonas

O PMDB não realizará convenções no Amazonas, embora tenha constituídas 14 Comissões Provisórias, sendo duas em Manaus. Em crise no Estado, desde o início de sua formação, o Partido preferiu apelar, daqui a 30 dias, na esperança de que o clima sereno, para as convenções extraordinárias. Até lá poderá constituir outras Comissões Provisórias, embora seja impossível aos seus organizadores cobrirem todos os 44 municípios.

E. Santo

Em apenas três dos 52 municípios do Espírito Santo — Marilândia, Muqui e Rio Bananal — o PMDB não terá condições de realizar convenções. Há, até o momento, 137 vereadores que eram fiéis ao seu su-

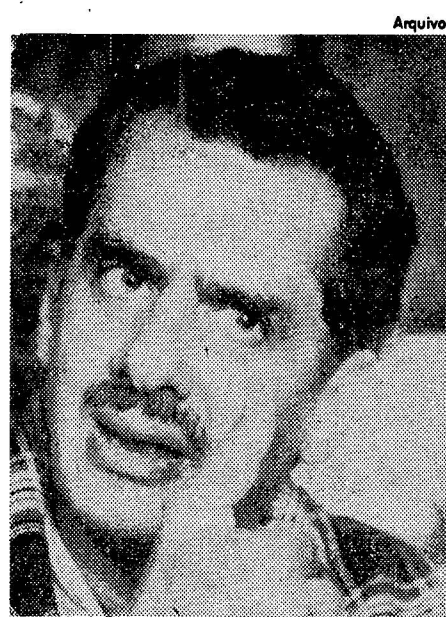
Acre

Herdando, praticamente, toda a estrutura do antigo MDB, o Partido do Movimento Democrático Brasileiro vai formar Diretórios nos 12 municípios do Estado. Os antigos autênticos vão controlar o PMDB na Capital e em parte do Município de Cruzeiro, o segundo maior colégio eleitoral do Estado. Os moderados ficam com resto. O PMDB leva uma vantagem: formará Diretórios primeiro que o PDS, que não conseguiu no último domingo realizar convenções.

Bahia

Ainda sob um clima de divisionismo e de certa desorganização interna, o PMDB da Bahia tem condições de promover convenções em 128 municípios do Estado. Há temores, contudo, entre os seus dirigentes, de que o Partido, por problemas de última hora, acabe não realizando sequer o número mínimo de diretórios, previsto em lei: 68.

Em Salvador, o PMDB não conseguiu o mínimo de filiações exigidas e não poderá realizar convenção hoje. Em Santo Amaro não houve consenso entre as diferentes facções pemedebistas e a convenção no importante município do Recôncavo, onde a oposição sempre foi forte, teve de ser adiada. Caetitê e Palma do Monte Alto — no Sudoeste do Estado e na região do São Francisco — vão, em contrapartida, pela primeira vez, constituir bases oposicionistas.



Pedro Simon

R. G. do Sul

No Rio Grande do Sul, o PMDB plantou suas bases mais expressivas, a partir da reforma partidária que decretou o fim da Arena e do MDB, o seu antecessor. O Partido só não tem Comissão Provisória funcionando em um dos 232 municípios do Estado e só não realizará convenções hoje em três pequenas cidades do interior: Boa Vista do Buricá (4 mil eleitores), Coronel Bicão (3 mil 500 eleitores) e Ibiaca (3 mil eleitores).

O PMDB gaúcho tem em todo o Estado 10 mil filiados, quando o antigo MDB chegava a pouco mais de 8 mil. Dos 31 deputados estaduais eleitos pela Oposição, em 1978, o Partido ficou com 18; e tem 13 dos 18 deputados federais oposicionistas. Manteve os Senadores Paulo Brossard e Pedro Simon, eleitos na legenda oposicionista, e reúne 60 dos 89 prefeitos do antigo MDB e 650 dos 1 mil 137 vereadores que eram fiéis ao seu su-

Partido atrasa organização no Rio

O PMDB deixa de constituir, em suas convenções de hoje no Estado do Rio, 26 dos 63 Diretórios Municipais do interior e 12 dos 25 Diretórios Zonais da Capital, sem nenhum abalo para os seus organizadores. O secretário-geral da Executiva Regional Provisória, Deputado Fran-

cisco Amaral, garante que em 30 dias será possível ocupar os espaços que ficaram vagos. Para o Senador Roberto Saturnino, que já se movimenta como candidato do Partido à sucessão do Governador Chagas Freitas, "o importante é que em todos os municípios e zonas eleitorais do Rio, de peso político incontestável, o PMDB ganhará hoje existência legal". O Senador votará em Niterói e depois percorrerá, em campanha, os municípios da Baixada Fluminense e o de São Gonçalo.

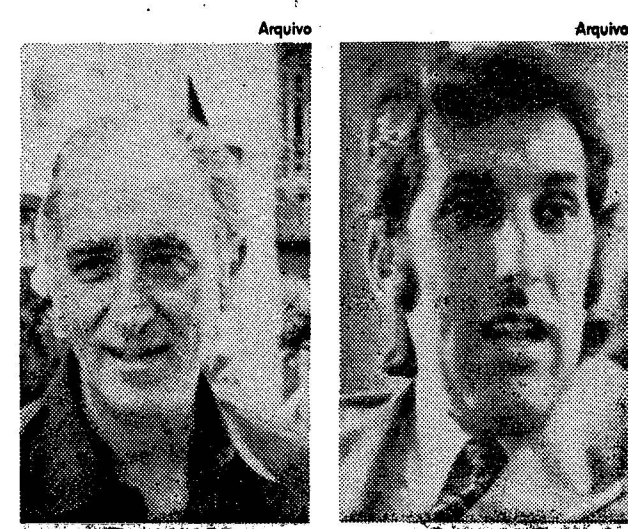
O PMDB no Estado do Rio tem uma grande predominância de líderes de esquerda, mas a convivência desse grupo com o dos antigos moderados é perfeita. Um único problema de última hora surgiu para o Partido: o cancelamento da convenção na 17ª Zona Eleitoral do Rio, onde a luta entre o ex-Deputado Hélio de Almeida e o engenheiro Ramalho Ortigão não pôde ser contornada, sequer, com a alternativa do registro de duas chapas. A 17ª ZE abrange os bairros do Jardim Botânico, Gávea, Leblon, Rocinha e São Conrado.

Convenções mobilizam 100 mil paulistas

Mais de 100 mil eleitores paulistas, filiados ao PMDB, participaram hoje das convenções que o Partido realizará em 455 das 571 cidades do Estado e em 42 das 56 Zonas Eleitorais da Capital. Somando os núcleos do interior e os da Cidade de São Paulo, o sucessor do MDB espera eleger um mínimo de 470 Diretórios.

Com divisões acentuadas entre os grupos dos Senadores Franco Montoro e Orestes Quércia, nem assim o PMDB paulista registrará grandes lutas pelo domínio de suas bases nas convenções de hoje. Seu presidente regional, ex-Deputado Mário Covas, estima que em apenas 20% dos municípios mais de uma chapa foi registrada.

Dos municípios onde o controle do PMDB será disputado



Arquivo

Arquivo

secretário-geral do Partido, Deputado Aldo Fagundes, supera em muito os do antigo MDB. Esclarece ele que, dessas convenções municipais, o Partido espera formar 1 mil 500 Diretórios, enquanto o MDB, depois de 14 anos de formado, nunca chegou a ter 1 mil 400 Diretórios. Como exemplo, ele cita o caso de São Paulo onde o Partido conta com 600 Comissões nomeadas, enquanto o MDB só tinha em funcionamento cerca de 200 Diretórios.

É a seguinte a disposição, por Estados, das Comissões Provisórias formadas pelo PMDB:

Pará — 64 em 83 municípios; Piauí — 35 em 114 municípios; Ceará — 80 em 141 municípios; Rio Grande do Norte — 30 em 150 municípios; Paraíba — 120 em 171 municípios; Pernambuco — 122 em 164 municípios; Alagoas — 48 em 94 municípios; Sergipe — 42 em 74 municípios; Bahia — 110 em 336 municípios; Espírito Santo — 54 em 55 municípios; Rio de Janeiro — 44 em 64 municípios; Minas Gerais — 168 em 722 municípios; São Paulo — 502 em 571 municípios; Goiás — 210 em 223 municípios; Mato Grosso — 40 em 55 municípios; Mato Grosso do Sul — 59 em 64 municípios; Paraná — 250 em 290 municípios; Santa Catarina — 162 em 197 municípios; e Rio Grande do Sul — 231 (um a menos do que o total de municípios do Estado).

O crescimento

As explicações para o crescimento das representações do PMDB em relação ao MDB, segundo seu secretário-geral, Deputado Aldo Fagundes, envolvem a anistia, pois devolveu à política dezenas de líderes sem mandato, a potência do inimigo contra quem o Partido se une e, finalmente, a aceitação das teses da agremiação pelo eleitorado.

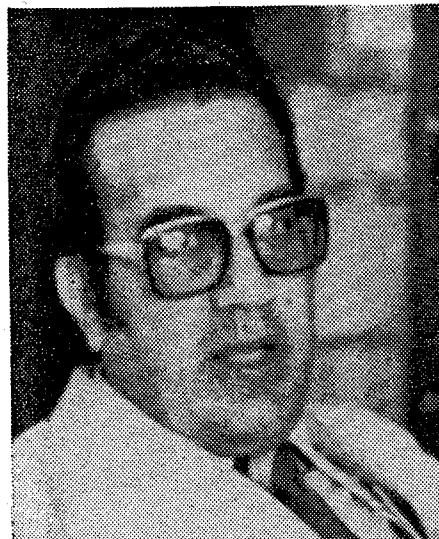
Para as convenções de hoje, o PMDB distribuiu por todas as suas Comissões Municipais um manual de instruções para o cumprimento das normas estabelecidas pelo TSE. Minucioso, o impresso divide por itens cada etapa do processo, incluindo prazos e modelos para cálculo dos resultados das eleições, assim como procedimentos em casos de impugnação de chapas, substituição de candidatos, intimação de decisões e recursos.

Serão eleitos hoje o Diretório Municipal, composto de 45 membros, os suplentes (15 filiados) à convenção regional e seus suplentes.

Embora o secretário-geral do Partido, Aldo Fagundes, explique que "a importância básica dessas convenções seja ensinar o registro definitivo do Partido", ele mesmo está convencido de que será apresentado, mais tarde, um projeto de lei adiando a exigência de novas convenções, daqui a um ano.

Acredita o dirigente pemedebista que o desencontro entre as épocas das convenções dos Partidos trará problemas que só serão resolvidos com a prorrogação dos mandatos dos Diretórios já eleitos para posterior coincidência nas datas para a realização de convenções de todos os Partidos.

Arquivo



Aldo Fagundes



Agenor Maria

Pará

Alegando os conhecidos problemas de comunicação entre a Capital e o interior, o PMDB do Pará só vai promover convenções, hoje, em 60 dos 83 municípios do Estado. Não há grupos divergentes dentro do Partido e o seu presidente, Deputado Jader Barbalho, garante que as convenções pemedebistas, ao contrário das pedessistas — estas realizadas domingo passado e marcadas por tiroteios — vão transcorrer em clima de paz. No interior, o PMDB só teme um problema: a falta de quorum em alguns municípios, pois é dia do Círio de Nazaré, em Belém, procissão que atrai milhares deromeiros do interior.

Mato Grosso

Em Mato Grosso, o PMDB vai constituir, inicialmente, 39 Diretórios Municipais. Não há disputas internas, segundo o líder do Partido na Assembleia Legislativa, Deputado Izaias Resende. A grande reclamação dos organizadores pemedebistas em Mato Grosso é quanto ao tempo que tiveram para filiar eleitores, considerado muito curto.

Paraíba

Na Paraíba, o PMDB constitui 112 Comissões Provisórias, mas por um excesso de burocracia do TRE, segundo seus organizadores, só espera constituir Diretórios, hoje, num mínimo de 60 e num máximo de 80 municípios. Em todas as cidades onde fará convenções, o Partido conseguiu compor suas tendências em chapas únicas. Na Capital os vereadores prometem não votar: é protesto contra a escolha do médico Mazurke Moraes para a presidência do Diretório.

Maranhão

Os organizadores do PMDB no Maranhão estimaram em 10 mil o número de seus filiados no Estado. Esperam organizar mais de 42 diretórios, nesta primeira etapa, para superar o PDS, reclamando da falta de instruções da Justiça Eleitoral e da desorganização dos cartórios eleitorais. O Partido no Estado inova sobre as demais seções incluindo-se a própria executiva nacional: tem um assessor de imprensa.

Alagoas

O PMDB tentará hoje em Alagoas realizar uma façanha: organizar 21 diretórios a mais do que o PSD, constituindo-se em 47 municípios — a metade do Estado. O Senador Teotônio Vilela, ainda se recuperando de recente intervenção, não participará das convenções. Há disputas agudas em muitos municípios.

com maior número de filiações realizadas: 1 mil 354.

Paraná

Dividido entre os grupos do Senador José Richa e do ex-Deputado Alencar Furtado, o PMDB paranaense fará convenções em 200 das 297 cidades do Estado. O Partido, que tem forte conotação ideológica no Paraná, aproveitará as convenções de hoje para denunciar a situação política, econômica e social do país. Em todos os locais onde elas se realizarão faixas serão estendidas com o seguinte lema: "Convenção Municipal do PMDB. Contra a fome e a carestia. Pela Constituinte".

Amazonas

O PMDB não realizará convenções no Amazonas, embora tenha constituídas 14 Comissões Provisórias, sendo duas em Manaus. Em crise no Estado, desde o início de sua formação, o Partido preferiu apelar, daqui a 30 dias, na esperança de que o clima sereno, para as convenções extraordinárias. Até lá poderá constituir outras Comissões Provisórias, embora seja impossível aos seus organizadores cobrirem todos os 44 municípios.

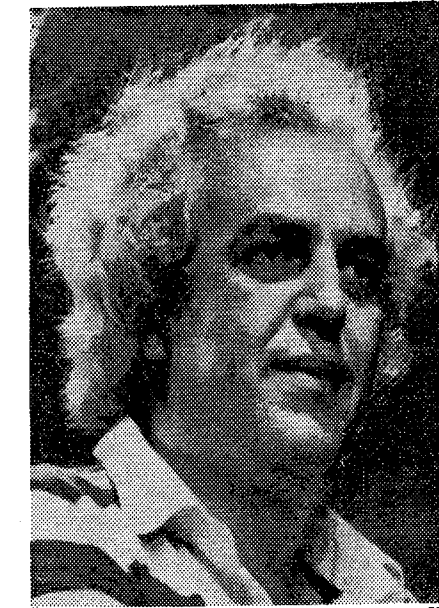
E. Santo

Em apenas três dos 52 municípios do Espírito Santo—Marilândia, Muqui e Rio Bananal — o PMDB não terá condições de realizar convenções. Há luta somente na Capital, onde duas chapas vão disputar o Diretório. A situação do sucessor do MDB em Vitória chega a ser de crise, pois seis de seus oito vereadores já optaram por outras agremiações.

Rondônia

Em Rondônia, o PMDB vai existir legalmente, a partir de hoje, nos sete Municípios do Território. Não há disputas internas e o Partido, no total, conta com 1 mil 50 eleitores legalmente filiados junto às suas Comissões Provisórias. O Deputado Federal Jerônimo Santana integrará o Diretório de Porto Velho.

Arquivo



Jarbas Vasconcellos



Pedro Simon

R. G. do Sul

No Rio Grande do Sul, o PMDB plantou suas bases mais expressivas, a partir da reforma partidária que decretou o fim da Arena e do MDB, o seu antecessor. O Partido só não tem Comissão Provisória funcionando em um dos 232 municípios do Estado e só não realizará convenções hoje em três pequenas cidades do interior: Boa Vista do Buricá (4 mil eleitores), Coronel Bicão (3 mil 500 eleitores) e Ibiaca (3 mil eleitores).

O PMDB gaúcho tem em todo o Estado 10 mil filiados, quando o antigo MDB chegava a pouco mais de 8 mil. Dos 31 deputados estaduais eleitos pela Oposição, em 1978, o Partido ficou com 18; e tem 13 dos 18 deputados federais oposicionistas. Manteve os Senadores Paulo Brossard e Pedro Simon, eleitos na legenda oposicionista, e reúne 60 dos 89 prefeitos do antigo MDB e 650 dos 1 mil 137 vereadores que eram fiéis ao seu sucessor.

Unido em torno do Senador Pedro Simon, seu virtual candidato a Governador, em 1982, o PMDB gaúcho vai às convenções municipais de hoje, em 228 cidades, com chapas únicas. Em média, o Partido registrou 35 nomes por Diretório a ser eleito e considerará um resultado excelente, segundo o Senador Simon, a sua constituição, nessa primeira etapa do processo de reorganização partidária, num mínimo de 180 municípios.

Pernambuco

O PMDB de Pernambuco resolveu deixar para o dia 9 de novembro, conforme facultada recente resolução do TSE, a realização de suas convenções nos seis Diretórios Zonais de Recife. Hoje vai limitar-se a eleger, apenas, os Diretórios de 101 dos 164 municípios do Estado, onde inscreveu, no conjunto, 11 mil 684 eleitores.

Contando com fortes lideranças políticas no Estado — o ex-Governador Miguel Arraes, o Senador Marcos Freire e o ex-Deputado Jarbas Vasconcellos — o PMDB será o único Partido de oposição em Pernambuco a conseguir realizar convenções e formar Diretórios em mais da metade dos municípios do interior. A maior concentração de lideranças, para apoiar e assistir convencionais, será na região do sertão.

M. Grosso do Sul

Em Mato Grosso do Sul, o mais novo Estado da Federação, o PMDB confia em que elegerá hoje 52 Diretórios Municipais. Deixará de realizar convenções em 13 dos 65 municípios, mas espera, também neles, organizar as suas primeiras bases, até o final do mês. Somente em Corumbá, Partido registrou duas chapas, procurando contentar suas fortes dissidências.

espera eleger um mil
Diretórios.

Com divisões acce
tre os grupos dos
Franco Montoro
Quércia, nem assi
paulista registrará
tas pelo domínio d
nas convenções d
presidente reg
Deputado Mário C
que em apenas 20%
pios mais de um
registrada.

Dos municípios
bole do PMDB ser



Franco

Jornal Gazeta do Povo
P. M. D. B.
18/10/80 Estado PR



Mário Celso ingressa no PMDB

O deputado Mário Celso formalizou, na manhã de ontem, o seu ingresso no Partido do Movimento Democrático Brasileiro, em ofício dirigido ao deputado Waldyr Pugliesi, presidente da Comissão Provisória Regional.

No seu ofício, o parlamentar afirmou que não estava mudando de partido, pois continuava na agremiação pela qual foi eleito, tendo pertencido ao bloco parlamentar trabalhista para poder participar dos trabalhos das comissões permanentes do Legislativo.

A atitude do deputado Mário Celso já era esperada nos meios políticos e sua atuação parlamentar vinha se caracterizando, há muito tempo, pela afinidade ao PMDB. Para muitos colegas chegou a informar, inclusive, que suas bases eleitorais consideram essa agremiação a que mais se adapta ao seu estilo e propósito de trabalho.

"É o único partido de oposição que tem linha de atuação política definida" teria afirmado.

O deputado explicou ainda, no seu ofício ao deputado Waldyr Pugliesi, que o longo diálogo que manteve, na noite de quinta-feira última, com o deputado federal Alvaro Dias, teria sido o fator decisivo para tomar esse posicionamento.

CRESCIMENTO

O PMDB, com o desaparecimento do deputado Domicio Scaramella (PTB) e consequente convocação de seu suplente, Gilberto Agibert (PMDB-Prudentópolis), que deverá assumir na próxima segunda-feira e mais a decisão do deputado Mário Celso, passa a deter agora dezoito cadeiras no Legislativo Estadual, enquanto o PTB — que possuía três — terá doravante apenas um representante, o deputado Adalberto Daros.

Entretanto, é voz corrente nos corredores da Assembléia Legislativa, que determinado grupo político, hoje no PDS, estaria propenso a se filiar no partido de Ivete Vargas. No Legislativo este grupo estaria representado por, pelo menos, dois parlamentares.

11/10/80

Diário do Paraná
P. PMDB
22 10/80 PK



Richa, Furtado e Léo são candidatos do PMDB em 82



Alencar Furtado, ex-PTB.

Coincidindo com a reunião da Comissão Mista do Congresso que examina o projeto de emenda constitucional do Executivo, que restabelece eleições diretas de governadores, diversos parlamentares do PMDB ontem, à tarde, afirmaram que o partido deve lançar, desde logo, candidatos a governador em todos os estados.

Os deputados Pimenta da Velga e Tarcísio Delgado, por exemplo, informaram que, desde agora, está nas ruas a candidatura do senador Itamar Franco ao Palácio da Liberdade. O deputado Sebastião Rodrigues, por sua vez, dizia que o senador José Richa e os ex-deputados Alencar Furtado e Léo de Almeida Neves são os nomes do PMDB ao Governo do Paraná.

O deputado Ademar Santillo, disputará a indicação como candidato ao governo de Goiás na convenção regional do partido. O senador Santillo - disse o deputado - aproveitará o recesso parlamentar para percorrer todo o Estado de Goiás, em função de sua candidatura.

O PMDB dispõe na Paraíba dos nomes do senador Humberto



José Richa, ex-PDC.

Lucena e do deputado Marcondes Gadelha. No Ceará, o deputado Pães de Andrade (CE) observou que a candidatura do senador Mauro Benevides ao governo tem o apoio da maioria do povo cearense. O deputado Rosa Flores (RS) confirmou a candidatura do senador Pedro Simon ao governo do Rio Grande do Sul.

Tão logo o governo encaminhou ao Congresso a emenda restabelecendo eleições diretas de governadores - disse o deputado Paulo Rattes (RJ) - o PMDB já tinha um candidato as eleições de 82-0 senador Roberto Saturnino.

A bancada fluminense, em recente reunião, confirmou a candidatura e ainda autorizou Saturnino a realizar gestões, com vistas as escolhas dos candidatos a senador e vice-governador.

Os parlamentares do PMDB paulista, com raras exceções, apoiam a candidatura Franco Montoro ao governo do Estado. Mas o Senador Orestes Quêrcia também confirma a sua decisão de concorrer com o senador Montoro na convenção partidária. E ainda comentou: escolhido candidato, ganharemos o pleito e pode-



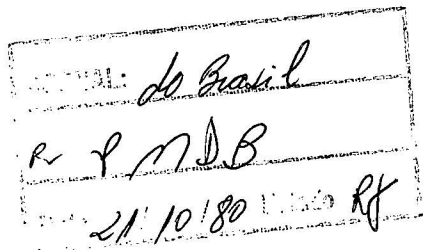
Léo de Almeida Neves, ex-PTB.

mós pensar no Montoro para a prefeitura da Capital.

Em S. Catarina, o PMDB tem dois nomes cotados para as eleições diretas de governadores: Senador Jilson Barreto e deputado Pedro Ivo Campos. O mais citado para disputar o pleito em Alagoas é o deputado José Costa e na Bahia os mais cogitados são o ex-deputado Waldir Pires e economista Romulo de Almeida. O deputado Francisco Pinto, porém, e o da preferência do ex-presidente do partido no estado, deputado Elquisson Soares.

O restabelecimento de eleições diretas de governadores - comentou o deputado Pimenta da Velga (PMDB-MG) - é um passo importante rumo a normalidade democrática. Assim como a bancada do partido em Minas apóia o nome do senador Itamar Franco, entendemos que as oposições - PP, PDT, PT - devem também indicar, desde logo, seus candidatos as eleições diretas de governadores. Isso pode ser fundamental: candidatos buscando o apoio do povo representarão um obstáculo importante aos que, até agora, insistem em sustentar o pleito indireto.

PT 15 186. 183



PMDB tenta conciliar no Rio ex-Ministro com MR-8

Agravou-se ontem a crise no PMDB do Rio, causada pela disputa do Diretório e da Executiva da 17ª Zona Eleitoral (Gávea e adjacências), entre as correntes lideradas pelo ex-Ministro Hélio de Almeida e pelo engenheiro Ramalho Ortigão, esta acusada pela facção adversária de acolher ex-integrantes do MR-8.

A corrente do ex-Ministro de Viação e Obras do Governo Goulart admitira dar aos liderados do Sr Ramalho Ortigão oito das 21 vagas no Diretório e uma das cinco da Executiva, mas ontem recuou e agora não abre mão de qualquer vaga na Executiva, órgão mais importante. Foi mais além: se a corrente opositora recusar esse acordo, o Sr Hélio de Almeida não disputará a convenção e deixará o Partido, hipótese que preocupa o Senador Nelson Carneiro, presidente da Comissão Regional provisória.

Chapa única

Ontem o assunto foi tratado numa reunião reservada da Comissão. O Senador Nelson Carneiro comunicou as condições impostas pelo Sr

Hélio de Almeida, que passou o fim de semana numa fazenda em Itatiaia.

Os dirigentes do Partido estão tentando de todas as formas arranjar uma solução conciliatória ainda esta semana, pois a convenção para eleição do Diretório e da Executiva da 17ª Zona está marcada para o dia 2 de novembro. O ex-Ministro da Viação e Obras Públicas não quer concorrer com chapa própria, porque perderia, uma vez que a corrente adversária, mais jovem, filiou mais gente ao Partido e tem maior capacidade de mobilização.

Além disso, a própria direção regional do PMDB torce para que a convenção só tenha uma chapa: "O sujeito que perde fica desgostoso. Com uma chapa única negociada, o Partido crescerá, porque todas as correntes serão beneficiadas. Não vale a pena medir força entre nós mesmos", explicou ontem o Senador Nelson Carneiro, para quem qualquer acordo "deveria respeitar a liderança, o nome de Hélio de Almeida". Um dos critérios para formação do PMDB no Rio foi o aproveitamento de figuras ilustres das 88 Zonas Eleitorais da Capital e municípios.

JORNAL: *Veja* do Paraná
 P. P. M. J. B.
 08/10/80 E. J. R.

RINGUE POLÍTICO

Palavra de ordem

"Contra a fome e a carestia; pela Constituinte" — essa é a palavra de ordem geral para as convenções municipais que o PMDB realizará no próximo domingo. O "slogan" foi criado na manhã de ontem, durante reunião das bancadas estadual e federal do partido, na Assembléia Legislativa, e com a participação do senador José Richa e Alencar Furtado.

Do encontro resultou um documento que está sendo encaminhado a todos os presidentes das Comissões Municipais Provisórias, com a recomendação para que as convenções de domingo "não sejam realizadas meramente como um problema organizativo do partido, mas sim que se aproveite a oportunidade para denunciar a situação econômica e social do País, que é

insustentável; e que o PMDB reconhece que o único caminho institucional para uma transformação total do País é a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, livre, democrática e popular, que irá possibilitar a formulação de uma nova política econômica, para atender à massa de famintos, de subnutridos, desassistidos, e aumentar racionalmente a produção de alimentos e outros produtos básicos".

A direção regional do PMDB recomenda aos dirigentes municipais, ainda, que em cada local da convenção, "festiva e conscientemente, sejam fixadas faixas e cartazes, bem como alto-falantes devem dar essas novas para o povo em geral, e debater com os convencionais essas importantes questões".



JORNAL <i>Opinão de Pare</i>
<i>P. PMDB</i>
<i>27 09 80 Estado PR</i>

Leo faz declaração hoje e vai ao PMDB

O ex-deputado cassado Leo de Almeida Neves deverá no dia de hoje manter um encontro com os jornalistas políticos paranaenses.

Leo que chega pela parte da manhã de São Paulo, onde está residindo atualmente, irá comunicar, oficialmente, o seu ingresso no PMDB.

O ex-parlamentar que logo após a anistia concedida pelo Governo Federal havia se filiado ao Movimento Democrático Brasileiro, com o fim do bipartidarismo preferiu ingressar no PTB, mas, com o controle da agremiação passando para as mãos de Ivete Vargas e o conseqüente abandono do partido por parte de Leonel Brizola, segundo suas próprias palavras, viu-se forçado a um recesso político temporário. Leo que não vê outra saída para a solução nacional que não o PMDB, nesta sua entrevista à imprensa terá ao seu lado inúmeros deputados de seu novo partido que decidiram prestigiá-lo na posição assumida.

Oficiosamente, segundo os comentários nos corredores do Legislativo, além de seu ingresso, Leo de Almeida Neves já teria assegurado, em princípio, a presidência do diretório municipal de Curitiba. Com sua vinda, espera-se que inúmeros trabalhistas ainda indecisos quanto à escolha partidária ingressem no PMDB.

Sua entrevista ocorrerá na Assembléia Legislativa, no reservado à imprensa, no Plenário, às 15 horas.

UNIDADE

O deputado Waldyr Pugliesi, presidente do Diretório Regional do PMDB, disse considerar normal que, superada uma fase inicial de perplexidade política, e de observação sobre as condutas dos novos partidos, acabe prevalecendo a idéia de unidade democrática num partido como o PMDB que é uma frente das oposições brasileiras e um partido em construção. E todos sabem que nosso programa é claro e definido nas tarefas gerais para a construção da democracia, na responsabilidade para com os interesses fundamentais do povo brasileiro, com uma preocupação incisiva sobre a situação das classes trabalhadoras mas não fecha o caminho às iniciativas dos diversos segmentos sociais que constituem a totalidade das classes trabalhadoras e liberais brasileiras". Concluiu, dizendo que "reconhecemos o passado político daqueles que ingressam no PMDB, destacamos a conduta presente e estipulamos a conduta para a construção crescente de nossa unidade futura".



PT 15186.183

Obit. de Paraná
 p. PMDB
 08/10/80 Estado R

Richa: ainda é cedo

Apesar do seu nome ser constantemente citado como um dos candidatos ao governo do Estado, em 1982, o senador José Richa (PMDB), que esteve ontem em visita à Assembléia Legislativa, considera que ainda é cedo para o lançamento de candidaturas. O partido, segundo ele, "não pode correr o risco de arregimentar em torno de candidatos". O mais importante, disse, é o partido preocupar-se com sua doutrina, filosofia e programa. O problema sucessório deve "esquentar" depois das con-

venções do PMDB, opinou. Por outro lado, Richa comentou as notícias de que o ex-governador Jayme Canet Júnior o teria procurado em busca de apoio. O senador afirmou que isso não aconteceu e que, pessoalmente, "me recusaria a conversar". Admite, contudo, um entendimento partidário entre PMDB e PP, desde que o candidato ao governo do Estado seja do PMDB, que "historicamente tem cumprido seu papel de oposição". Considera ainda ser viável a coligação dos partidos, mas "difícil".

Convenção do PMDB

"Convenção municipal do PMDB, contra a fome e a carestia; pela Constituinte". Esta é a palavra de ordem das convenções municipais do PMDB, que se realizam neste domingo, decidida ontem em reunião dos deputados deste partido, com a presença do senador José Richa e do ex-deputado Alencar Furtado. Será enviado um documento às comissões municipais provisórias para que as convenções

"não sejam efetuadas meramente como um problema organizativo do partido, mas sim, que se aproveite a oportunidade para denunciar a situação econômica e social do País", segundo nota distribuída ontem pela direção do partido. A nota diz, ainda, que o PMDB considera ser necessária uma Assembléia Nacional Constituinte. "único caminho institucional para uma transformação total no País".

PMDB já tem 1 840 diretórios municipais

São Paulo — Com exceção de Mato Grosso, cujos resultados ainda não conhece, e do problema ocorrido no Amazonas, onde não realizou convenções, o presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, anunciou ontem que o seu Partido formou diretório municipais em todos os Estados e Territórios. Até ontem à tarde, os números indicavam a formação de 1 mil 840 diretórios.

O Sr Ulysses Guimarães disse que o sucesso do PMDB "se deve à credibilidade que temos junto à população" e aproveitou para dizer que o Ministro Abi-Ackel "não está no rol dos conselheiros do PMDB. Ele, ao que sei, é conselheiro do Governo. Ele pode administrar a abertura e não a Oposição. Seria bom para ele se conseguisse resolver o problema do PDS em Minas". O dirigente oposicionista se referia aos conselhos que o Sr Abi-Ackel tem dado à Oposição.

Estruturação

Em contato com outros Estados e com o seu gabinete em Brasília, o Sr Ulysses Guimarães montou um mapa sobre as convenções municipais do PMDB realizadas domingo e concluiu que o Partido "nasce mais forte do que o MDB, e já vencemos a etapa decisiva e tudo o mais virá normalmente. Os resultados para nós foram muito bons e foi confirmado o prognóstico que fizemos de que o PMDB nasce em vários Estados com mais força que tinha o MDB".

— Os dados são significativos porque lutamos contra o arbítrio e não tínhamos a máquina administrativa para facilitar a montagem do PMDB no país. Apesar dos números favoráveis que já dispomos ainda formaremos mais diretórios, pois nos próximos domingos alguns municípios vão realizar suas convenções. Além da credibilidade que temos junto à opinião pública, a população brasileira sabe que pretende-

mos modificar as injustiças existentes na sociedade. O PMDB tem um projeto político-partidário viável.

Perguntado se o PMDB barganharia as eleições diretas para os Governos estaduais e eventual prorrogação de mandatos de deputados federais e senadores, para a manutenção do colégio eleitoral no Congresso, o Sr Ulysses Guimarães respondeu: "Não somos negociantes. Não podemos negociar a soberania popular, o direito que a sociedade tem de decidir seu destino. É uma questão de princípios e, como já foi dito, os princípios não são como metais. Os metais é que se fundem".

Segundo o mapeamento elaborado pelo dirigente do Partido, o PMDB, após as convenções de domingo, está assim constituído:

Acre: 12 diretórios em 12 municípios do Estado; Espírito Santo: 52 em 55 municípios; Rondônia: 6 em 7; Bahia: 62 e possivelmente mais oito em 102 municípios; Paraná, 250 diretórios em 295 municípios estaduais; Ceará: 77 e talvez mais 6 diretórios em 140 municípios; Pará: 43 de um total de 83 municípios; Alagoas: 47 dos 94 municípios; Roraima: em todos os municípios; Rio Grande do Sul: 200 diretórios em 282 municípios; Rio Grande do Norte: 30 em 150 municípios; Pernambuco: 101 diretórios em 164 municípios; Paraíba: 80 dos 171 municípios; Mato Grosso do Sul: 51 em 64; Sergipe: 37 dos 74 municípios; São Paulo: entre capital e interior, cerca de 500, podendo atingir 550 diretórios com as próximas convenções; Minas: 146 e talvez mais 20 dos 722 municípios; Piauí: 41 dos 114 municípios; Goiás: 211 dos 223 municípios; Maranhão: 33 em 131 municípios; Rio de Janeiro: 33 diretórios em 64 municípios a confirmação de mais 12 na Capital; Santa Catarina: 150 e talvez mais 16 diretórios nos 197 municípios do Estado; Amapá: 2 diretórios em cinco municípios.

Pernambuco constitui 123 comissões

Recife — Nenhum dos 101 municípios onde o PMDB pernambucano realizou convenções, neste final de semana, deixou de cumprir o quorum mínimo exigido pela legislação para formação dos diretórios municipais. Somados aos nove diretórios zonais da Capital e mais 13 do interior, onde serão realizadas convenções extraordinárias, o Partido formará no Estado 123 diretórios.

Esse número é superior ao de diretórios do antigo MDB em Pernambuco — 110 — confirmando uma previsão do próprio Sr Jarbas Vasconcelos, quando deixou de ser candidato à secretaria-geral do MDB para dirigir o Partido no Estado, de que trabalharia para implantar a agremiação na totalidade de Pernambuco. O clima, ontem, na sede regional do PMDB, era de euforia.

Em vários locais onde o Partido da Oposição não existia, o PMDB realizou convenção e obteve bom comparecimento, como em Serrita — a 538 km da Capital — onde, segundo o Deputado Mansueto de Lavor, se forma um

diretório do PMDB essencialmente agrário, pois a quase totalidade dos seus membros se compõe de pequenos e médios agricultores, constituindo um fenômeno a merecer a atenção de todos".

O PMDB formou diretórios em 26 municípios do Sertão; 37 no Agreste; 30 na Zona da Mata; e oito na Região Metropolitana. Ainda realizarão convenções nos nove diretórios zonais da Capital e nos seguintes municípios: Serra Talhada, Ibimirim, Cumaru, Toritana, Alagoinha, Brejão, Araripina, Granito, Mirandiba, Itacumbá, Belém de Maria, Tuparetama e Chã Grande.

Na convenção de Petrolina, tradicional reduto sertanejo do Senador Nilo Coelho (PDS) e sua família, onde, praticamente não existia um Partido oposicionista, tendo o primeiro deputado após a Revolução nesta legislação — o Padre Mansueto de Lavor — os participantes, em sua maioria jovens, discutiram o programa do Partido e apresentaram sugestões.

Partido alcança quorum em Minas

Belo Horizonte — O secretário-geral do PMDB mineiro, Deputado Luiz Otávio Valadares, comunicou, ontem, ao presidente do Partido, Deputado Ulysses Guimarães, ter conseguido realizar convenções municipais em 168 dos 182 municípios onde foram registrados diretórios provisórios, o que já garante a existência do Partido em Minas, uma vez que o número mínimo exigido por lei é de 146 diretórios.

Segundo disse, das 12 convenções não realizadas seis foram de zonais de Belo Horizonte e as outras nos municípios de Passos, Pirapora, Ponte Nova, Pirauba, Nova Era e Carmo da Conchoeira, "devido à burocracia da lei". O Deputado Luiz Otávio Valadares, até ontem à tarde, não havia recebido dados de mais quatro municípios: São João Del Rei, Cristiano Ottoni, Itaguara e Tiradentes.

Estadual

O secretário-geral do PMDB mineiro anunciou, ainda, que na reunião da próxima segun-

da-feira, o Partido escolherá os nomes para a composição da lista de candidatos ao Diretório Estadual e de suplentes e delegados.

— Como membros do Diretório Estadual, além dos Prefeitos de Itabira, Governador Valadares, Ipatinga, Timóteo, Formiga e Teófilo Otoni, serão incluídos os Vereadores Vera Coutinho, Vilalbaldo Alves e Antônio Carlos Carotinho, de Belo Horizonte, e os ex-cassados Milton Reis, José Maria Magalhães, Marcos Tito, Celso Passos, Simão da Cunha Pereira, Edgard da Mata Machado, Dimas Ferrim e Jorge Carone.

Durante a reunião, deverá ser debatida, ainda, a inclusão na lista de representantes dos municípios de Uberaba, Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Juiz de Fora, Curvelo e Montes Claros.

O Deputado Luiz Valadares disse que até o próximo dia 9, data da convenção estadual, o Partido fará novas convenções extraordinárias, uma vez que pretende alcançar até aquela data o total de 250 diretórios.

Bahia garante número mínimo

Salvador — Somente no final da tarde de ontem o presidente da executiva regional provisória do PMDB, ex-Deputado Luiz Leal, conseguiu confirmar a realização de convenções em 70 municípios, número suficiente para o registro do Partido no Estado. O fato foi comunicado por telegrama ao presidente nacional do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães.

Restando ainda receber notícias de municípios onde as co-

municações são mais precárias, o Sr Luiz Leal espera que o balanço final mostre um número de realização de convenções superior ao previsto. Pelos seus cálculos, até o dia 2 de novembro, quando se esgota o prazo concedido pelo TSE, o PMDB baiano deve formar cerca de 140 diretórios municipais, incluindo o de Salvador onde não foi conseguido um número de filiações suficiente para a realização da convenção.

Chuvas reduziram frequência no PR

Curitiba — Dos 50 mil eleitores filiados no PMDB do Paraná cerca de 20 mil participaram das convenções municipais no último domingo. O diretório regional informa que o número de participantes se reduziu devido a fortes chuvas que ocorreram em todo o Estado mas, por outro lado, o número de municípios foi maior do que o previsto.

Para os municípios que tinham comissões provisórias e não conseguiram realizar convenção está se estudando a realização de convenções extraordinárias. Na convenção de Curitiba participaram 481 filiados, com um voto branco e sete nulos, elegendo a chapa única que tem como presidente o Vereador Adhail Sprenger Passos.

Sergipe teve chapa única em 37 municípios

Aracaju — O PMDB sergipano conseguiu realizar suas convenções municipais em 37 dos 74 municípios, com chapa única, e sem nenhum problema de ordem política. Nos demais municípios, o Partido marcou para o dia 2 de novembro suas convenções.

Segundo o Deputado federal Jackson Barreto, "o PMDB, em Sergipe, apesar do poderio econômico e político do Sr Augusto Franco, está coeso e vem-se preparando para as eleições de 1982. Mostraremos ao "dono" de Sergipe (ele se referia ao

Governador Augusto Franco) que o povo não mais aceita imposições do atual governador", salientou.

Já no PDS, as divergências dos grupos políticos dos municípios de Lagarto, Salgado e Santo Amaro não foram superadas. Nestes municípios, o PDS está ameaçado de rompimento e conseqüente fortalecimento dos Partidos de Oposição, pois diversos "cabos eleitorais" já afirmaram que irão para o Partido Popular e para o PMDB.

São Bernardo forma o maior diretório

São Paulo — Com a participação de aproximadamente 3 mil eleitores num total superior a 5 500 filiados, o PMDB de São Bernardo do Campo, formou o maior diretório municipal do país.

Segundo o Prefeito Tito Costa (PMDB), embora esteja na cidade do ex-líder sindical e

presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio da Silva, o Lula, o PMDB confirmou, com a realização da convenção e praticamente com a triplicação do número de filiados, "a preferência popular do povo de São Bernardo e, especialmente, dos trabalhadores".

PT 15186.183



JORNAL: O Set. do Paraná
P. PMDB
10/10/80 Estado PR

PANORAMA POLÍTICO

PMDB protesta contra prisões no Paraguai

A prisão de Domingo Laino, que ocorreu terça-feira no Paraguai, mereceu ontem uma nota de repúdio do PMDB, lida ontem na Assembléia Legislativa. Segundo a nota, a prisão de Laino foi feita sem uma acusação formal ou processo regular, dentro de "uma nova onda de terrorismo de Estado implantado no Paraguai".

O PMDB do Paraná, diz a nota, além de protestar, pede que "as forças democráticas" do Brasil se manifestem junto ao governo paraguaio, exigindo liberdade para Domingo Laino, para Apolonia Flores e Apolinária Gonzales (meninas de 13 e 16 anos, presas durante o movimento camponês de Caaguazu) e "todos os presos políticos sem processo e culpa formada por tribunais regulares".

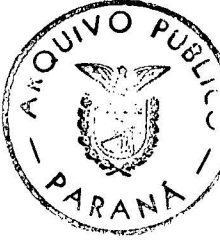
Ainda segundo a nota, a nova onda de violências no Paraguai, por parte do governo, resulta de um pretexto para descobrir culpados pela morte de Anastasio Somoza Debayle. Além de executar sumariamente exilados argentinos, o governo "prende e sévicia pessoas e grupos considerados de oposição ao regime".

Por sua vez, o deputado Fiori Luiz, também do PMDB, falou durante o pequeno expediente sobre a situação no Paraguai, afirmando que "a tensão naquele país é uma constante. É uma arma usada pelo governo para promoção da intranquilidade de diversos setores, principalmente das oposições político-partidárias". Segundo ele, a prisão de Domingo Laino ocorreu às 15 horas (hora paraguaia) de terça-feira, quando o líder oposicionista, acompanhado de seu advogado, Miguel Saguier, saía de sua residência na Capital paraguaia. Até ontem, Laino encontrava-se detido, incomunicável, na 3ª Comissária Técnica, órgão militar do governo. Ante o "barbarismo com que são tratados os opositores do regime militar e ditatorial" paraguaio, Fiori Luiz manifestou "preocupação e temor" pela sorte de Domingo Laino.

Ontem à tarde, a esposa de Domingo Laino, Rafaela Laino, deveria ligar para representantes do PMDB para explicar a situação atual em que se encontra o seu marido. Até o início da noite, contudo, a ligação telefônica não havia ocorrido.



JORNAL: Diário do Paraná
P-PMDB
28/10/80 Estado PR



PDS e PMDB fazem convenção

As bancadas do PDS na Assembléa Legislativa e na Câmara dos Deputados e os 302 delegados municipais, eleitos no último dia 5, estão sendo convocados para a Convenção Regional do Partido que será realizada no próximo dia 9 de novembro, na Faculdade de Direito de Curitiba. A convocação foi feita, ontem, pelo presidente da Comissão Regional Provisória, deputado Norton Macedo, através de edital que mandou afixar na sede do PDS, à rua Carlos de Carvalho, 74.

A Convenção Regional do PDS será aberta no dia 9, às 9 horas da manhã, quando serão discutidos e aprovados o manifesto, o programa e os estatutos do partido. Em seguida será realizada a eleição dos membros e dos suplentes do Diretório Regional e escolhidos os delegados e respectivos suplentes à Convenção Nacional, marcada para o dia 30 de novembro, em Brasília, quando serão escolhidos os integrantes do Diretório Nacional e eleita a Executiva Nacional do partido. Ainda na Convenção Regional serão eleitos os membros do Conselho Fiscal Regional e do Conselho Regional de Disciplina.

ORGANIZAÇÃO

O PDS do Paraná, que foi o primeiro a cumprir as exigências para que o pedido de registro provisório da agremiação fosse aceito pelo Tribunal Superior Eleitoral e

foi o único que realizou convenções municipais na totalidade dos municípios do Estado, deverá ser também o único partido a contar com a totalidade dos delegados municipais — 302 — na sua Convenção Regional.

Até ontem, quase todos os diretórios municipais formados na convenção do último dia 5 haviam sido registrados no Tribunal Regional Eleitoral quando, por exigência legal, precisaria pouco mais de 60 diretórios registrados para realizar a Convenção Regional.

PMDB

Todas as correntes políticas do PMDB do Paraná concordaram em formar uma única chapa para a composição do Diretório Regional e para os delegados junto ao Diretório Nacional. Esta chapa de consenso representa uma composição entre as lideranças parlamentares, a representação política em outros níveis e expressões das diversas lideranças sociais em pontos geográficos diferentes no Paraná. Durante mais de 10 dias, a Comissão Executiva Provisória recebeu as sugestões e indicações dos líderes regionais, após traduzir o consenso de inclusão nas chapas de políticos notáveis e lideranças sociais para preencher 1/3 do diretório com não-parlamentares conforme a legislação em vigor. Com a participação de representantes de Curitiba, Paranaguá, Ponta

Grossa, Londrina, Maringá, Uraí e Toledo no terço não-parlamentar e mais os nomes dos ex-cassados Leo de Almeida Neves, Amaury Silva, Walter Alberto Pecolts, Renato Cellidônio e Alencar Furtado, o partido mudará, em parte, a sua tradicional composição dos últimos anos, sem ainda chegar a uma representatividade popular mais significativa, que é o grande objetivo de uma corrente ponderável dentro da agremiação.

NOMES

Para o Diretório Regional, na convenção do dia 23 de novembro próximo, concorrerão 59 nomes, sendo 44 para o diretório pleno e 15 suplentes, estando assegurados ao líder da bancada estadual dois votos. Para delegados à Convenção Nacional, o PMDB do Paraná votará em 30 nomes — o dobro da sua representação no Congresso Nacional — que, somados aos 15 congressistas que têm direito a voto por sua condição parlamentar federal, constituirão 45 votos na Convenção Nacional, sendo assim a segunda representação estadual brasileira, logo após a representação de São Paulo. Em razão do peso e do número da representação nacional do Paraná, deverá ser reivindicada uma posição mais destacada para o Estado, que postulará por uma vice-presidência ou a secretaria-geral.

CHAPA DE CANDIDATOS AO DIRETÓRIO REGIONAL

- José Richa
- Leite Chaves
- Alencar Furtado
- Amauri de Oliveira e Silva
- Leo de Almeida Neves
- Walter Alberto Pecolts
- Adalberto Rodrigues de Moraes
- Amadeo Geara
- Amilton Teixeira Martins
- Antonio Romero Filho
- Cândido Pacheco Bastos
- Carlos Zanlorenzi
- Darcy Deitos
- Deni Schwartz
- Ernesto Dall'Oglio
- Euclides Scalco
- Ezequias Moreira Rodrigues
- Fidelcino Tolentino
- Fiori Luiz
- Genecy Souza Guimarães
- Gernote Klirius
- Gilberto Agibert Filho
- Hélio Duque
- Heltor Alencar Furtado
- João Benjamin dos Santos
- Joel Lopes da Silva
- José Domingos Scarpellini
- José Tavares
- Laudemir Turra
- Mário Bacelar Filho
- Mário Celso Pugilelli Cunha
- Maurício Fruet
- Nelton Friedrich
- Nestor Baptista
- Nílso Sguarezl
- Nivaldo Krüger
- Olivir Gabardo
- Oswaldo Macedo
- Paulo Marques
- Renato Bernardi
- Sebastião Rodrigues
- Tadeu Lúcio Machado

Walmor Marcelino

Waldyr Pugliesi
Líder da bancada estadual na Assembléa Legislativa.

CHAPA PARA SUPLENTE DO DIRETÓRIO REGIONAL

- Otávio Barbosa dos Santos
- Carlos Maximino Perondi
- Ruy Pires
- Sônia Kessel
- Parreiras Rodrigues
- Edillo Ferreira
- Nelson Guadagnin
- Antonio Zarammiack
- Cacilda Calixto
- José Carlos da Silva
- Antonio Alvaro Tosi
- Alfredo Mardon
- Milton Roberto Laprega
- Antonio Carlos Guilherme
- Paulo Eduardo Gripp

CHAPA PARA DELEGADOS A CONVENÇÃO NACIONAL

- Alencar Furtado
- Amauri Silva
- Waldyr Pugliesi
- Adhail Sprenger Passos
- Carlos Scarpellini
- Flávio Pereira Teixeira
- Ayrton Fogaça
- Marcos José Carrilho
- Massami Takayama
- Roberto Requião de Mello e Silva
- Luiz Carlos Quintana
- Lineu Mansani Turra
- Jácomo Masquetti
- Wilson José dos Santos
- João Chemin
- Jehovah Almeida Gomes
- Mauro Labegalini
- Francisco Dors
- Nereu Carlos Massignan

- Renato Cellidônio
- Avelino Zanon
- Gomes do Amaral
- Valdenício Barbalho
- Leo de Almeida Neves
- Hermes Rodrigues da Fonseca
- Trajaño Bastos
- Alceu Shwaroski
- Sald Ferreira
- Alvaro Dias
- Severino Nunes de Araujo

CHAPA PARA SUPLENTE DE DELEGADOS A CONVENÇÃO NACIONAL

- Hélio Duque
- José Richa
- Oswaldo Macedo
- Nivaldo Krieger
- Heltor Furtado
- Antonio Rampazzo
- Newton Abel de Lima
- Rubens Bueno
- Euclides Scalco
- Leite Chaves
- Ernesto Dall'Oglio
- Paulo Marques
- Olivir Gabardo
- Cláudio Gamas Fajardo
- Lineu Edson Thomaz
- Maurício Fruet
- Amadeu Geara
- Nereu Luiz Pazini
- Sebastião Rodrigues
- Aldoir Gessi
- Waldyr Rocha D'Angelis
- Ayrton Reis
- Fernando Gama
- Franklin Furtado
- Edgard Virmond Arruda
- Dirceu Manfrinatto
- Tranquilo Zortea
- Nílso Sguarezl
- Darcy Deitos
- Geremias Lobato

JORNAL Folha de Londrina
P. PMDB
Data 14/10/80 Estado PR

Mais de 300 filiados elegeram Diretório do PMDB de Londrina

Um total de 310, dos 775 filiados ao PMDB de Londrina votaram no último domingo na Convenção Municipal do partido, elegendo a chapa única que leva o nome de "Maria Irene Vicentini Theodoro", integrada por 62 membros. Registrou-se um percentual de 40 por cento de participação dos filiados (ao passo que na Convenção do PDS o índice alcançado foi de 26 por cento), considerado o maior, desde o início do próprio MDB na cidade. O escolhido para a presidência do Diretório da agremiação foi Márcio José de Almeida - que já era o titular da Comissão Provisória - ao passo que, além dele, compõem a Comissão Executiva, os seguintes peemedebistas: Wilson Moreira, Amadeu Felipe, Romeu de Oliveira, Apolo Mário Theodoro, Vera Manella Cordeiro, José Antonio Tadeu Felismino e Ali Saab.

A Convenção transcorreu sem qualquer incidente e estiveram presentes todos os parlamentares do PMDB com domicílio eleitoral em Londrina, ou seja, dois senadores, quatro deputados federais, dois deputados estaduais e três vereadores. No domingo foi escolhido também o advogado Délio Nunes César como delegado à Convenção Regional, tendo como suplente Doracy Machado.

CONSCIÊNCIA

Na opinião de Márcio Almeida, a presença de 310 filiados evidenciou "a elevação do nível de consciência de organização dos opositoristas que se agrupam no PMDB. Apesar das diferenças de pensamento e ação que ainda persistem dentro do partido, tanto o Diretório como a Executiva eleitos domingo, demonstram um esforço coletivo no sentido de valorizar a unidade interna". Na Convenção, os participantes decidiram que deve-se intensificar e levar adiante a criação de um comitê londrinense pró-Constituinte - que deverá ser lançado no próximo dia 15 de novembro - envolvendo outros partidos políticos e movimentos populares democráticos da cidade. Outra decisão tomada foi a de que o Diretório eleito deve estruturar a médio e curto prazos os subdiretórios nos distritos rurais e nos bairros de Londrina. Além disso, definiu-se que o processo de filiação permaneça em andamento, "sem a sofreguidão do partido do Governo, mas de uma forma democrática e aberta, atendendo a solicitações espontâneas que continuam surgindo por parte da população londrinense".

CARTA

Também na Convenção foi elaborada uma carta aos peemedebistas do Paraná - assinada pelos integrantes do Diretório local. No documento, afirmam os opositoristas que "a cada dia que passa, torna-se mais evidente que as alterações que vêm ocorrendo ultimamente na vida econômica e política do país, dão-se na superfície, mantendo-se intacto e inalterado o verdadeiro caráter ditatorial, antinacional e antipopular deste regime que há quase 20 anos oprime o povo brasileiro. Nosso território e nossas riquezas - acrescentam - continuam sendo espoliados pelos monopólios imperialistas, com a conivência de grupos econômicos nacionais entreguistas. Assim, deteriora-se a cada dia as condições de vida e de trabalho das camadas populares, agravam-se as dificuldades da classe média e inviabiliza-se a própria sobrevivência econômica do setor empresarial nacional, notadamente das pequenas e médias empresas".

No Paraná, segundo o documento, esse quadro geral reflete-se com agravantes, "em virtude da incompetência administrativa que caracteriza o atual Governo, aliado natural dos que lhe são a principal base de sustentação política: a oligarquia rural, setores empresariais urbanos e rurais e parcelas significativas da burguesia liberal. E não é à toa, portanto, que nesta terra fértil, povoada por gente trabalhadora, campeie a fome, a desnutrição, o desemprego, a miséria dos bóias-frias e dos favelados, as falências e concordatas, o péssimo nível de ensino, a doença e a desesperança".

Entendem os membros do Diretório que "temendo mudanças radicais e percebendo a necessidade de proceder-se a alterações, os exploradores e vendilhões da Pátria, amoitados no governo de seu partido, vem tentando enganar o povo acenando com uma falsa democracia travestida ora de 'distensão' ora de 'abertura'. Só mesmo um governo que não é sério pode tentar vender uma imagem de democracia ao mesmo tempo em que reprime greves trabalhistas justas, ao mesmo tempo em que impõe pela força um regime econômico falido, atirando o povo no meio de um caos financeiro, fazendo-o suportar o ônus de seus erros

nos braços de uma inflação de mais de 100 por cento. Só mesmo um governo que não é sério cancela eleições e prorroga mandatos à revelia da soberana vontade popular".

PARTICIPAÇÃO

Diante disso, entende o Diretório que cabe ao PMDB desempenhar o papel de legítimo canal de participação política de todos os segmentos sociais oprimidos e insatisfeitos com esta situação. "Compete-nos arregimentar o povo para cerrar fileiras no combate ao regime antipovo e antinação que infortuna o País, travando no dia-a-dia, ombro-a-ombro com as forças democráticas e os movimentos populares da sociedade, a luta por uma verdadeira Reforma Agrária, pela extinção das Leis de Exceção (Lei de Segurança Nacional, Lei Anti-Greve, Lei Falcão, Lei de Imprensa), pela Anistia Ampla Geral e Irrestrita, pela Liberdade de Organização Sindical e Partidária, pelo restabelecimento das eleições diretas em todos os níveis, pelo desmantelamento repressivo e pela convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, livre, democrática e soberana".

Entendem os peemedebistas que a tática correta para se levar adiante estas bandeiras, reside no enraizamento popular do partido, por uma efetiva prática interna "e sobretudo pela unidade de uma prática que nos leve ao fortalecimento interno de nossa organização". Assim, afirmam que desponta como momento crucial de fortalecimento e consolidação do PMDB no Paraná, o encaminhamento a ser dado à Convenção Estadual, em novembro. Nesse sentido, conclamam, no documento, todas as bases e lideranças

peemedebistas do Estado a trabalharem pelo fortalecimento do partido, elemento essencial para se contar com um Diretório Regional forte e representativo. "Somente com um partido atuante, vigilante em todos os municípios paranaenses, poderemos derrotar o germe da desesperança semeado pelo arbítrio e mentiras da ditadura. Nossa atenção deve estar voltada para a eleição de um Diretório Regional que traga em seu bojo a representatividade de todas as correntes de pensamento de nosso partido, suas lideranças políticas e a unidade em torno do anseio de trilharmos juntos o caminho da democracia. Somente assim estaremos contribuindo para amanhã termos um governo capaz, eleito do seio do próprio povo e contribuindo para termos o próprio povo como governo", concluíram.



PT 15

Em Sertanópolis

SERTANÓPOLIS - Eleitos na última quinta-feira, são os seguintes os membros da Executiva do PDS em Sertanópolis: Mário Zanetta (presidente), José Negro Sobrinho (vice-presidente), Joás dos Santos Silva (secretário), Miguel Galindo Moreno (tesoureiro), Pascoal Soariani (líder na Câmara Municipal de Vereadores), Nilton Alves de Souza (delegado do partido), Elio Casagrande (suplente do delegado), José Casagrande Filho, Roberto Mattar, Amâncio Secco, Olívio Soriani e Gentil Betil (suplentes).

Cascavel: PMDB elege Executiva e pode receber adesões

CASCVEL (Da sucursal) - O partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) realizou em clima de harmonia a eleição da Comissão Executiva em Cascavel e, ao mesmo tempo, ganhou a promessa de dois vereadores que aparentemente estão nos quadros do PTB, de fazer as pazes com as lideranças peemedebistas.

Exatamente 325 filiados do partido em Cascavel vota-

Nome: *Opste do Livro*
 Nº: *PMDB*
 Data: *11/11/80* Estado: *PR*

PMDB promove ato público dia 14 favorável à Constituinte

Na próxima sexta-feira, dia 14, às 20:00 horas, o PMDB vai realizar ato público na Av. Luiz Xavier (Boca Maldita) em repúdio pela não realização de eleições e pela convocação de Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana. A promoção faz parte de uma programação nacional com que o PMDB pretende recuperar a iniciativa política, mobilizando o maior conjunto de forças sociais contra o regime.

Para o mesmo dia estão programados atos públicos idênticos em todas as capitais do país, que contarão com a presença de todas as personalidades, políticos, lideranças sindicais e do movimento popular que se opõe ao governo e apontam a convocação de uma Constituinte como único caminho capaz de reconduzir o país à plenitude democrática com base em novo pacto social.

Para os líderes da oposição, a bandeira da Constituinte livre e sobe-

rana vem ganhando força significativa nos últimos tempos. Prova disso, dizem os políticos do PMDB, é a contínua adesão de importantes entidades como a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG, Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, Confederação dos Professores do Brasil CPB, União Nacional dos Estudantes - UNE e outras que, em congressos recentes, aprovaram a luta pela Constituinte livre e soberana.

A insatisfação geral da população, afirma o PMDB, deve convergir para uma proposta de substituição do atual regime. Assim, as lutas organizadas contra os efeitos da crise econômica - alta do custo de vida, inflação, arrocho salarial - produzida pela imposição da política econômico-financeira do governo, somadas a todas as manifestações em favor da plena redemocratização, vão definindo como bandeira maior a convocação de uma Constituinte livre



Arquivo: do Brasil
 R. P. M. S. B.
 28/09/80



PMDB condena expulsão de padre

Recife — Ao lembrar que o primeiro pedido de expulsão do Padre italiano Vito Miracapillo partiu da Assembléia Legislativa — por iniciativa do PDS — o Deputado Sérgio Longman (PMDB) lamentou, ontem, que o Palácio Joaquim Nabuco "tenha deixado de lado o histórico combate às idéias mais reacionárias, se transformando em um departamento do Serviço Nacional de Informações".

O parlamentar acrescentou que o Deputado Severino Cavalcanti (PDS) — autor da proposta solicitando ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, que o sacerdote seja expulso do país — deixou "o Poder Legislativo exposto à execração pública. Mas é bom que se saiba que o requerimento do situacionista, de agora em diante considerado por nós como informante do SNI e dedo duro, foi aprovado con-

tra os votos da Oposição e dos pedessistas Severino Otávio e José Fernandes. É bom, também, lembrar que com a expulsão, estarão esquecidos os trabalhos do religioso em favor dos pobres, como manda a Igreja do Papa João Paulo II."

Apoio popular

O Deputado lembrou que toda a população de Ribeirão — onde o Padre Vito é pároco — está a favor do sacerdote, e contra a iniciativa do Deputado, que tinha naquela cidade, um dos seus principais redutos eleitorais. Mostrou, também, que não há sintonia entre a orientação do Governantes da bancada pedessista, "pois enquanto o Campo das Princesas está abrindo as

Prefeito e vereador também depõem na Polícia Federal

Recife — O Prefeito de Ribeirão, Sr Salomão Correia Brasil (PDS), e o Presidente da Câmara Municipal da cidade, Sr Amauri Moraes de Oliveira (PDS), também já depuseram no inquérito sumário de expulsão contra o Padre italiano Vito Miracapillo, pároco do município, e que se recusou, no dia 7 de setembro, a participar das comemorações oficiais do Dia da Independência.

Os dois políticos compareceram à Polícia Federal na tarde de sexta-feira, e os depoimentos, prolongaram-se até à noite. O Sr Salomão

Prefeito, pois gostaria que isso não tivesse acontecido, porque, no final, quem sofre é o povo de um lado, e do outro, a Igreja.

O Vereador disse não saber "porque estão dando tanto destaque a Ribeirão. Afinal, miséria existe em toda a Zona da Mata. Em cidades como Gamelhena, Água Preta e Joaquim Nabuco, por exemplo, a situação é muito pior".

Ontem o padre Vito foi visitado pela Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados que se encontra no Recife.

Correia Brasil — que já pediu ao Governador Marco Maciel para interceder junto às autoridades eclesiásticas, no sentido de afastar o sacerdote — não divulgou o seu pronunciamento, enquanto o Vereador disse que "não tenho nada contra o padre".

— O que é preciso dizer — frisou o Sr Oliveira — é que "o Padre Vito é um pastor admirado por suas ovelhas. O povo gosta do sacerdote, e naturalmente fica surpreso com toda a exploração que vem sendo feita em torno dele. Eu também sou do PDS, mas tenho uma posição diferente da do

ORIGINAL: Folha de Londrina
P. PMDB
16/10/80 Estado PR

PMDB faz convenções e elege as executivas

ASSAI (Da correspondente) - Com a apresentação da chapa única, "PMDB", encabeçada por José Souza da Silva, os integrantes do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, realizaram a convenção municipal domingo último, na sede da Igreja Sãocho-nô-Iê, obtendo 52 votos dos 77 filiados ao partido.

O Diretório Municipal ficou assim constituído: José Souza da Silva, Wadislau Tixiliski, Josué Bernardino de Souza, Maria Nunes da Silva, José Bernardino de Souza, Rubens Fonseca, José Lúcio da Silva, Eunice Brito, Neuza Rufino, Margarida Zacarias de Melo, Vivaldo Martins dos Santos, José Carlos Zacarias, Deborah Bernardino de Souza, Marcos Bernardino de Souza, Milton de Souza, Waldomiro Zacarias Rufino, Maria Aparecida da Silva, Antonio Pereira Macedo, Benedito Estela Pereira, Dirce Guadahim dos Santos, Luzia Guadahim dos Santos, Maria Cidália de Jesus, Alvinô Montini, José Alves Brandão Filho, Leonilda Pereira dos Santos, Antonio Pereira dos Santos, Gumercin-do Brito, Magno Jacinto Pereira, Tetsuo Amaoko e Maria de Lurdes Guadahim.

COMISSÃO EXECUTIVA

No final da convenção foram escolhidos os membros da Comissão Executiva: Antonio Pereira dos Santos (presidente), José Souza da Silva (vice-presidente), Wadislau Tixiliski (secretário), Magno Jacinto Pereira (tesoureiro), além dos su-

plentes Geraldo Guadahim e Maria Nunes da Silva.

Para delegado a convenção regional foi escolhido José Bernardino de Souza, ficando como suplente, Maria Nunes da Silva.

EM CAMPO MOURÃO

CAMPO MOURÃO (Da cursal) - O Partido do Movimento Democrático Brasileiro, a exemplo do que ocorre em todo o País, também elegeu nesta cidade sua Comissão Executiva, durante a convenção municipal, realizada domingo. Dos 259 pemedebistas mourãoenses votaram 60 por cento, elegendo a chapa única apresentada pelo partido. Esta é a diretoria da Comissão Executiva do PMDB em Campo Mourão: presidente - Francisco Cilião de Araujo; vice-presidente - Iran Roberto Brzezinski; secretário - José Pedroso Fabri; tesoureiro - Pedro Ribeiro de Andrade. Os suplentes são Darcil José Costa, José Peres Coutinho e Nicon Kopko. Dorival Gorski é o delegado a convenção regional e seu suplente é Luiz Cassiano de Paula.

EM MAMBORÉ

O PMDB de Mamboré também escolheu a diretoria para a Comissão Executiva do partido, naquele município, na convenção municipal de domingo passado. Ela está assim constituída: presidente - Neuzo de Oliveira; vice-presidente - Antonio Aldrigues; secretário -

José Angelo Giacomelli; e tesoureiro - Eloi Brunetta. Os suplentes da diretoria da Comissão Executiva são: Adalberto Hanenstern, Benhur Zeni e Remi Valdemar Welz. O delegado para representação na convenção regional é João Luiz Fernandes e Eugênio Kaminski seu suplente.

Em Arapongas

ARAPONGAS - O advogado Antônio de Pádua Tadeu de Oliveira, o "Lula", foi eleito presidente do Diretório Municipal do PMDB de Arapongas. Para a vice-presidência foi escolhido o vereador Savério Simoni Neto, para secretário Irineu Barestinas e tesoureiro José Benedicto da Siqueira Filho. A convenção transcorreu em perfeita ordem, e após sua indicação, Antônio de Pádua declarou que pretende iniciar, já nos próximos dias, uma campanha nos bairros, vilas, e no próprio centro da cidade, e demais pontos politicamente estratégicos do município, visando conscientizar o povo "pela necessidade de se tributar apoio maciço ao PMDB em sua luta pela redemocratização do País".



PT 15186.183

JORNAL Folha de Londrina
 P. P. N. D. B.
 Data 11/10/80 Estado PR

Deputados solidários com movimento dos professores

BRASILIA - As autoridades federais foram alertadas pelo deputado federal Osvaldo Macedo, vice-líder do PMDB na Câmara Federal, sobre a situação de insatisfação dos professores do Paraná, que ameaçam continuar em greve caso suas reivindicações não sejam atendidas pelo Governo do Paraná. Falando com líder de sua bancada, Osvaldo Macedo lembrou que, quando da votação da emenda da aposentadoria dos professores, os líderes do PDS justificaram a sua posição contrária alegando que o mais importante era discutir e conquistar melhoria salarial para os professores e que o Governo Federal estava interessado nisso. "Agora é hora dos líderes do PDS provarem que estavam falando a verdade e instarem junto ao Governo paranaense, que também é do PDS, para que atenda as reivindicações dos professores, que querem um piso de três salários mínimos e a regulamentação do Estatuto do Magistério". Depois de registrar a situação aflitiva em que vivem os professores paranaenses, muitos sem condições inclusive de ministrar aulas, em virtude das dificuldades financeiras, Osvaldo Macedo disse que queria que constasse dos anais da Câmara Federal a solidariedade de seu partido, o PMDB, ao professorado paranaense. "Não se justifica a insensibilidade oficial para o drama dos professores. Todos os anos as insatisfações são traduzidas em manifestações e greves e o problema nunca é resolvido. É inadmissível que o Estatuto dos Professores do Paraná, aprovado em 1976, quando estávamos na liderança de nosso partido na Assembleia Legislativa, não tenha sido regulamentado até agora. É preguiça ou descaso?"

ALVARO DIAS APOIA

Da tribuna da Câmara, o deputado Álvaro Dias (PMDB-PR) manifestou apoio à greve dos professores paranaenses que paralisaram suas atividades esperando obter do Governo resposta para suas reivindicações. O parlamentar afirma em seu discurso que o movimento que paralisa o magistério do Paraná é o grito daqueles que desejam uma nova escola que atenda especialmente os interesses das imensas camadas da população que não tem acesso ao capital, ao po-

der, à produção, participação e liberdade. Disse que acima de tudo o movimento dos professores paranaenses é a favor do Brasil, pois sabem eles que educação é questão de brio nacional; Sem ela não existem produção, desenvolvimento, democracia. E que a valorização da educação exige como pressuposto indispensável a valorização do professor, sem o que a qualidade do ensino será sempre precária. Alvaro Dias afirmou que o recurso extremo da greve é utilizado diante da insensibilidade daqueles que no setor responsável do Governo se negam a discutir as reivindicações do magistério. Destacou o parlamentar que os professores sempre procuram o entendimento e que o Governo quase sempre foge à discussão, ao diálogo, ao entendimento. Exemplo disso - disse Alvaro - está na rejeição por parte da bancada governista na Assembleia, de requerimento que convocava o Secretário da Educação para discutir com os deputados solução para a questão. O deputado opositor salienta que os erros no Paraná, como de resto em todo o País, se acumulam, revoltando não apenas os professores, mas toda sociedade brasileira inconformada com o descaso para com a educação. Citou números oficiais de pesquisa efetuada pelo programa de ações sócio-educativas do Ministério da Educação, que revelam um ridículo salário de 46,07 cruzeiros a professores do Nordeste. No Piauí, por exemplo, no início deste ano o salário médio mensal do professor chegava à soma de Cr\$ 533,47. No Ceará a média atingia Cr\$ 347,51, sendo que o menor salário descia a Cr\$ 46,07. Essa constatação - diz Alvaro - revela verdadeiro caos. E este caos é intencional. Está nas leis e no comportamento do Governo, pois se a Constituição de 46 estabelecia que 10 por cento do orçamento da União deveria ser destinado à educação, a atual nada obriga e com isso o Governo destina ao setor pouco mais de 4 por cento do orçamento. Alvaro Dias afirma que os dirigentes, reduzindo a educação ao nível em que se encontra, estão praticando crime de responsabilidade, pois acima de tudo comprometem o futuro do País.



PT 15186.183

ORIGINAL: de fiscal
P. PMDB
16/10/80 Rf

PMDB tenta encobrir crise entre sua direção no Rio e os partidários do MR-8

O secretário-geral do PMDB fluminense, Deputado Francisco Amaral, desmentiu, ontem, a existência de uma crise no Partido entre um grupo moderado, liderado pelo Senador Nelson Carneiro, e membros do MR-8, que vem impedindo composições em torno da eleição, dia 2 de novembro, em convenção suplementar, do Diretório da 18ª Zona Eleitoral, que abrange Copacabana.

A crise existe, no entanto, segundo fontes do Partido, e levou, por exemplo, o Sr Nelson Carneiro a se queixar, em Brasília, ao presidente nacional do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, de que os grupos mais radicais de esquerda estão embaraçando o seu trabalho de organização da agremiação em núcleos eleitorais importantes da Capital do Estado do Rio.

DIFICULDADES

O Sr Nelson Carneiro, que tem sua recondução assegurada à presidência do PMDB fluminense, preocupa-se com o problema criado na 18ª Zona Eleitoral, porque ele faz parte da Comissão Provisória que estrutura o Partido na área comum a Copacabana. Caso o Diretório não seja constituído, no próximo dia 2, ele não poderá integrar a chapa de dirigentes

regionais do Partido, de acordo com a legislação vigente.

Um problema parecido com o do da 18ª Zona Eleitoral, onde o Senador Nelson Carneiro é parte, surgiu, também, na 17ª ZE — ela se estende pelo Jardim Botânico e atinge importantes núcleos da Gávea e do Leblon — onde o ex-Ministro Hélio de Almeida e o industrial Fernando Gasparian, encarregados de coordenar a eleição do Diretório local, também se queixam dos radicais de esquerda.

Líder acusa Rafael de ajudar sistema

O líder do PMDB na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, Deputado Paulo César Gomes, considerou o ex-Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães, "uma reserva técnica do Governo dentro do Partido do Movimento Democrático Brasileiro", discordando da posição do político carioca, oriundo da antiga UDN, de pretender para a agremiação o papel de porta-voz da burocracia estatal.

"O PMDB" — advertiu o seu líder no Legislativo Estadual — "não será um Partido de esquerda. Mas também não será uma nova UDN, justamente aquela de pior estigma, que fazia da intriga e da calúnia a sua maior arma". O Sr Paulo César Gomes julga que "os líderes pemedebistas estão se enganando com o Sr Rafael de Almeida Magalhães, que acha possível transformar uma agremiação séria em ponta-de-lança do sistema".

A proposta do Sr Rafael de Almeida Magalhães, de situar o

PMDB numa área de defesa das grandes empresas estatais, praticamente dividiu, ontem, a pequena bancada estadual do Partido, que busca assumir, a nível regional — o ex-Vice-Governador carioca é um dos seus dirigentes estaduais — uma posição de combate, às vezes radical, ao PDS (Governo federal) e ao PP, este por deter o Governo fluminense.

A defesa do ex-Vice-Governador e de sua proposta foi feita pelo Deputado Raymundo de Oliveira, de uma linha mais à esquerda do comando partidário, para quem "a essência do pensamento do Sr Rafael de Almeida Magalhães está correta. Ele quis dizer que o PMDB não concorda com os cortes que estão sendo feitos nos investimentos das empresas estatais". O Deputado Alves de Brito deu apoio ao Sr Paulo César Gomes e o Deputado Francisco Amaral ao Sr Rafael de Almeida Magalhães. O líder do PT, Deputado José Eudes, disse que a sugestão "estrangeira as oposições".

